



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PORTUGAL



ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte

A
tema



Os Municípios da

Região Norte

2001



Ano de edição 2002

O desenvolvimento regional e local, no seu todo, implica a necessidade de potenciar um maior conhecimento das realidades municipais e supramunicipais. O levantamento das necessidades de informação deve ser operacionalizado através de uma colaboração estreita entre o Instituto Nacional de Estatística e as forças que intervêm na região, nomeadamente as Comissões de Coordenação Regional e as Câmaras Municipais. No caso da Região Norte, tem-se verificado, nos últimos anos, uma intensificação da cooperação inter-institucional entre o nosso Instituto, (através da sua Direcção Regional do Norte), as Autarquias, Associações de Municípios e GAT, na área da captação, transmissão, acesso e análise da informação estatística oficial.

Uma das formas de materializar os produtos resultantes deste esforço conjunto consiste na divulgação de indicadores à escala regional, de forma oportuna e de consulta fácil e imediata, tonando possível a comparação entre concelhos e entre estes e as sub-regiões a que pertencem. O Anuário Estatístico da Região Norte tem sido, desde a sua primeira edição, no início da década de 90, um dos elementos mais visíveis da estratégia de difusão de informação estatística ao nível regional e concelhio.

A publicação “Os Municípios da Região Norte”, que agora se edita, constitui uma referência em termos regionais, pois contém algumas séries de dados que foi possível seleccionar entre a informação publicada nas anteriores edições dos Anuários Estatísticos Regionais. Este volume apresenta também alguns indicadores obtidos a partir dos Recenseamentos da População e Habitação realizados em 2001. Em termos genéricos, para cada concelho ou sub-região NUTS III, para além de uma pequena descrição sumária, a informação encontra-se dividida em *População, Indicadores Sociais e Actividade Económica*. Nas primeiras páginas desta publicação surge uma descrição das fontes utilizadas, bem como a metodologia utilizada no cálculo de alguns dos indicadores estatísticos apresentados.

Por fim, assinala-se que esta iniciativa, co-financiada pelo Programa Operacional da Região Norte, é editada em múltiplos suportes (CD-ROM, papel, e Internet) devido à flexibilidade adoptada na sua execução e no sentido de propiciar uma maior utilização da informação por parte dos diferentes segmentos de utilizadores.

O Director Regional
Prof. Doutor Paulo Teles

Sinais convencionais

...	Dado confidencial
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada
x	Dado não disponível
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado nulo

Abreviaturas utilizadas

H	Homens
ha	Hectares
Hab/km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado
HM	Homens e Mulheres
kg	Quilograma
km	Quilómetros
km ²	Quilómetros Quadrados
m ²	Metro Quadrado
M	Mulheres
Nº	Número
N.E.	Não especificadas
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

NOTAS GERAIS:

Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Objectivos:

A concepção, o acompanhamento da implementação e a avaliação dos resultados de estratégias eficazes de valorização e promoção de âmbito regional e local, quer na perspectiva de dinamização sócio-económica, quer na da cooperação e promoção externa, devem ser suportadas e objectivadas por informação estatística de acesso flexível e o mais possível adequada às necessidades expressas pelos utilizadores.

A caracterização dos Municípios da Região Norte surge na sequência da intensificação da cooperação inter-institucional entre o INE, as Autarquias, Associações de Municípios e GAT. *Os Municípios da Região Norte* é uma publicação comentada, contendo um conjunto de indicadores fundamentais para cada concelho, referente ao período de referência 1991-2001, já incluindo informação resultante dos Recenseamentos da População e Habitação de 2001 permitindo, assim, para alguns indicadores, a análise de uma década à escala concelhia.

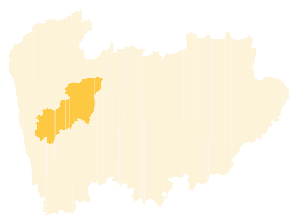
Estrutura:

Quanto à estrutura, este estudo apresenta fichas de sub-regiões e de concelho para todas as unidades territoriais da Região Norte: 8 sub-regiões, NUTS III e 86 concelhos. A informação encontra-se dividida em três áreas fundamentais de análise: População, Indicadores Sociais e Actividade Económica. Para elaborar cada uma das fichas-tipo que se apresentam, procuraram-se indicadores essenciais para definir o retrato sintético de cada uma das unidades territoriais envolvidas.

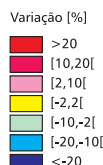
A estrutura das fichas-tipo, as fontes utilizadas, assim como os conceitos e definições envolvidos nos indicadores apresentados neste trabalho, encontram-se definidos nesta secção.

Estrutura

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Fonte: INE, Recenseamentos da População 1991 e 2001



Ver legenda Pág. 1

Texto 1: breve caracterização sobre o enquadramento do concelho

Caracterização Genérica

2001

Área

Concelhos

Freguesias (nº)

População residente

Densidade populacional

Variação da população residente 1991/2001

Fonte: INE, Recenseamentos da População 1991 e 2001

2000/2001

NUTS III Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico
no 2º Ciclo do Ensino Básico
no 3º Ciclo do Ensino Básico
no Ensino Secundário
no Ensino Superior

Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico
do 2º Ciclo do Ensino Básico
do 3º Ciclo do Ensino Básico
do Ensino Secundário
do Ensino Superior

Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico
do 2º Ciclo do Ensino Básico
do 3º Ciclo do Ensino Básico
do Ensino Secundário

Fonte: Ministério da Educação
Referência: INE, Anuário Estatístico Regional

Indicadores Demográficos

Fonte: INE, Recenseamento da População 2001 e Estatísticas Demográficas

Referência: Anuário Estatístico Regional

Região Norte = 100

Dimensão média das famílias	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos	Índice de envelhecimento	Relação de masculinidade	Taxa de nupcialidade	Taxa de divórcio	Taxa de fecundidade	Nados vivos fora casamento	Casamentos católicos
-----------------------------	---------------------------------	---------------------------------	--------------------------	--------------------------	----------------------	------------------	---------------------	----------------------------	----------------------

Natalidade e Mortalidade

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
Referência: Anuários Estatísticos Regionais

→ Taxa de natalidade → Taxa de mortalidade

Indicadores Sociais

Fonte: INE, Recenseamento da População 2001 e Estatísticas Demográficas
Referência: Anuário Estatístico Regional

Região Norte = 100

→ Médicos por 1 000 hab	→ Camas hospitalares por 1 000 hab
→ Farmácias por 10 000 hab	→ Pensionistas por 100 hab,

População Residente por Nível de Ensino Atingido



2000

NUTS III

Região Norte
10 3 Euros

Portugal

Receitas Municipais*Correntes*

Imposto Municipal sobre Veículos
Imposto Municipal de Sisa
Contribuição Autárquica
Fundos Municipais Correntes

Capital

Empréstimos
Fundos Municipais Capital

Fonte: INE, Estatísticas das Administrações Públicas
Referência: INE, Anuário Estatístico Regional

Despesas Municipais*Correntes*

Pessoal
Transferências para freguesias
Encargos Financeiros

Capital

Transferências para freguesias
Investimentos
Amortização de Empréstimos

2001

Unidade

NUTS III

Região Norte

Portugal

Licenças concedidas
para habitação
para construções novas
Fogos licenciados
Obras concluídas
para habitação
Obras concluídas de construções novas
para habitação
Fogos concluídos
Nº alojamentos familiares de residência habitual
Alojamentos servidos por:
electricidade
água canalizada
rede de esgotos
Nº de edifícios existentes:
anteriores a 1970
entre 1971 e 1990
entre 1991 e 2001

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios
Referência: INE, Anuário Estatístico Regional

Indicador

Unidade

Período de referência

NUTS III

Região Norte

Portugal

Índice poder de compra per capita
Consumo doméstico de electricidade por consumidor
Consumo agrícola de electricidade por consumidor
Consumo industrial de electricidade por consumidor
Sociedades constituídas
Caixas multibanco
Levantamentos em caixas multibanco
SAU por exploração
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes

Referência: INE, Anuário Estatístico Regional

Alojamento: todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins. Inclui os alojamentos familiares e os alojamentos colectivos.

Alojamento Familiar: todo aquele que, pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, uma família, embora nele possam residir várias no momento censitário.

Alojamento Familiar Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício clássico, ou seja, com carácter não precário, ou sendo estruturalmente separados daquele, pela forma como foi construída, reconstruída ou reconvertida se destina à habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins.

Alojamento Familiar Ocupado: todo o alojamento familiar que, no momento censitário, está afecto à habitação de uma ou mais famílias e que, por isso, não está disponível no mercado de habitação.

- Residência habitual :alojamento familiar que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, uma família.
- Uso sazonal ou residência secundária :alojamento familiar não disponível no mercado de habitação, que só é utilizado periodicamente para férias, fins-de-semana, etc, e onde ninguém tem a sua residência principal habitual.

Alunos Matriculados: alunos inscritos num estabelecimento de ensino.

Camas hospitalares por 1000 Habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: número de casamentos retirado da subtracção entre o total de casamentos celebrados e os casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores por 100 habitantes.

Constituição de Sociedades: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Densidade populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (habitualmente número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Docentes: professores dos vários níveis de ensinos.

Edifício: a construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisorias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Ensino Básico - 1º Ciclo: corresponde ao ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

Ensino Básico - 2º e 3º Ciclos: corresponde ao ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e ao ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Secundário: corresponde ao 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, quer se trate de cursos de carácter geral, quer de cursos tecnológicos.

Ensino Superior: corresponde ao ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade. Compreende os Ensinos Universitário e Politécnico.

Época de Construção: o período de construção do edifício propriamente dito, ou o período de construção da parte principal do edifício, isto é, daquela que corresponde à estrutura de suporte, quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas. O período de reconstrução, para os edifícios que sofreram uma transformação completa.

Estabelecimento de Ensino: unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento, pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantas os ensinos que ministra.

Família Clássica: a pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de um alojamento ou o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de "direito" ou de "facto" entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fogo/Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de se prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Índice de Dependência de Idosos: quociente entre a população idosa (65 e mais anos) e a população em idade activa (dos 15 aos 64 anos, inclusivé).

Índice de Dependência de Jovens: quociente entre a população jovem (menos de 15 anos) e a população em idade activa (dos 15 aos 64 anos, inclusivé).

Índice de Envelhecimento: número de idosos referido à população residente jovem (número de habitantes com 65 e mais anos por 100 habitantes com menos de 15 anos).

Índice Poder de Compra per Capita: é um número índice com o valor 100 na média do país, que compara o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes concelhos e regiões, com esse valor de referência nacional.

Licenças de obras: Autorizações concedidas ao abrigo do Dec. Lei 445/91, de 20 de Novembro (ver alterações introduzidas pelo Dec. Lei 250/94, de 15 de Outubro), pelas Câmaras Municipais, para execução de obras (construções novas, ampliações, transformações e restaurações e demolições de edifícios) nas áreas dos respectivos concelhos.

Médicos por 1000 Habitantes: número total de médicos por local de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos havidos de relações extra-matrimoniais, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores relativos.

Nível de Ensino: grau de ensino mais elevado atingido pelo indivíduo, completo ou incompleto. A modalidade "Nenhum" inclui a população adulta que nunca frequentou o sistema de ensino, a que não frequentou porque ainda não tinha idade e a população a frequentar o ensino pré-escolar.

NUTS: Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos criada pelo Decreto-Lei nº 46/89, de 15 de Fevereiro com vista a estabelecer uma harmonia entre as divisões territoriais utilizadas

para fins estatísticos. Esta nomenclatura tem vários níveis geográficos conforme o nível de desagregação assumido (por exemplo, o nível II, no Continente, é composto pelas unidades: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve e o nível III, na Região Norte, é composto pelas unidades: Minho-Lima, Cavado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga, Douro e Alto Trás-os-Montes).

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pessoal ao Serviço: pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa, independentemente do vínculo que a ela tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados. Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População Residente: indivíduos que, independentemente de no momento censitário - zero horas do dia 12 de Março de 2001 - estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento, aí residem com a respectiva família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Relação de Masculinidade: quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino de um determinado ano e os efectivos populacionais do sexo feminino no mesmo ano.

Saldo demográfico/natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Superfície Agrícola Utilizada: superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Taxa de Divórcio: número de divórcios do ano referido à população residente média (número de divórcios por 1000 habitantes estimados para o meio do ano).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos do ano referido à população residente feminina média em idade fecunda (número de nados-vivos por 1000 habitantes do sexo feminino com 15-49 anos estimados para o meio do ano).

Taxa de Mortalidade: Número de óbitos ocorridos durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de óbitos por 1000 habitantes).

$$Tm = \frac{O(0,t)}{(P0 + Pt) * 1000} * 1000$$

O(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t.
P0 - População no momento 0.
Pt - População no momento t.

Taxa de Natalidade: Número de nados-vivos ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de nados-vivos por 1000 habitantes).

$$Tn = \frac{N(0,t)}{(P0 + Pt) * 1000} * 1000$$

N(0,t) - Nados-vivos entre os momentos 0 e t.
P0 - População no momento 0.
Pt - População no momento t.

Taxa de Nupcialidade: Número de casamentos ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido à população média desse período (habitualmente número de casamentos por 1000 habitantes).

$$Tnupc = \frac{C(0,t)}{(P0 + Pt) * 1000} * 1000$$

C(0,t) - Casamentos entre os momentos 0 e t.
P0 - População no momento 0.
Pt - População no momento t.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Volume de Vendas (Volume de Negócios): valor total da facturação, com exclusão do IVA, realizada pela unidade estatística de observação durante o período de referência, correspondente à venda mercadorias, produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos (contas POC 711, 712 e 713) e à prestação de serviços a terceiros (contas POC 721, 722, 723, 724 e 725). Ao valor da facturação, devem ser deduzidas as devoluções, descontos e abatimentos (contas POC 717, 718 e 728) e consideradas todas as outras taxas, encargos ou despesas que recaiam sobre os produtos e que devam ser imputadas ao cliente, ainda que facturadas separadamente. Não devem ser considerados os subsídios de exploração ou quaisquer receitas provenientes da venda de imobilizado.

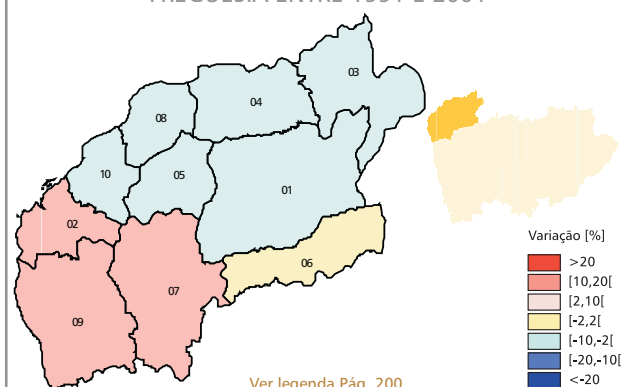
Legenda dos Códigos de Actividades (CAE Rev. 2):

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- B Pesca
- DM Fabricação de material de transporte
- C Indústrias extractivas
- DN Indústrias transformadoras não especificadas
- D Indústrias transformadoras
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- F Construção
- DB Indústria têxtil
- G Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e bens de uso pessoal e doméstico
- DC Indústria do couro e dos produtos do couro
- H Alojamento e restauração (restaurantes e similares)
- DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- I Transportes, armazenagem e comunicações
- DE Indústrias de pasta de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- J Actividades financeiras
- DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- L Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
- DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- M Educação
- DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- N Saúde e acção social
- DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- DK Fabricação de máquinas e de equipamentos não especificados
- P Famílias com empregados domésticos
- Q Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

No quadro em que é necessária a utilização dos Códigos de Actividade (CAE Rev. 2) foi feita a seguinte agregação: o valor obtido para a **Agricultura, Pescas e Indústria Extractiva** corresponde à soma das Códigos de Actividades (CAE Rev. 2) de A a C, o obtido para a **Indústria transformadora, Energia e Construção** corresponde à soma das Códigos de Actividades (CAE Rev. 2) de D a F e o correspondente aos **Serviços** corresponde à soma das Códigos de Actividades (CAE Rev. 2) de G a Q.

Ficha Técnica	2	Marco de Canaveses	104/105
Nota Introdutória	3	Mondim de Basto	106/107
Sinais Convencionais	4	Paços de Ferreira	108/109
Apresentação	6/9	Paredes	110/111
Minho Lima	12/13	Penafiel	112/113
Arcos de valdevez	14/15	Resende	114/115
Caminha	16/17	Ribeira de Pena	116/117
Melgaço	18/19	Entre Douro e Vouga	118/119
Monção	20/21	Arouca	120/121
Paredes de Coura	22/23	Oliveira de Azemeis	122/123
Ponte da Barca	24/25	Santa Maria da Feira	124/125
Ponte de Lima	26/27	São João da Madeira	126/127
Valença	28/29	Vale de Cambra	128/129
Viana do Castelo	30/31	Douro	130/131
Vila Nova de Cerveira	32/33	Alijó	132/133
Cávado	34/35	Armamar	134/135
Amares	36/37	Carrazeda de Ansiães	136/137
Barcelos	38/39	Freixo de Espada à Cinta	138/139
Braga	40/41	Lamego	140/141
Esposende	42/43	Mesão Frio	142/143
Terras de Bouro	44/45	Moienta da Beira	144/145
Vila Verde	46/47	Penedono	146/147
Ave	48/49	Peso da Régua	148/149
Fafe	50/51	Sabrosa	150/151
Guimarães	52/53	Santa Marta de Penaguião	152/153
Póvoa de Lanhoso	54/55	São João da Pesqueira	154/155
Santo Tirso	56/57	Sernancelhe	156/157
Trofa	58/59	Tabuaço	158/159
Vieira do Minho	60/61	Tarouca	160/161
Vila Nova de Famalicão	62/63	Torre de Moncorvo	162/163
Vizela	64/65	Vila Flor	164/165
Grande Porto	66/67	Vila Nova de Foz Côa	166/167
Espinho	68/69	Vila Real	168/169
Gondomar	70/71	Alto Trás-os-Montes	170/171
Maia	72/73	Alfandega da Fé	172/173
Matosinhos	74/75	Boticas	174/175
Porto	76/77	Bragança	176/177
Póvoa de Varzim	78/79	Chaves	178/179
Valongo	80/81	Macedo de Cavaleiros	180/181
Vila do Conde	82/83	Miranda do Douro	182/183
Vila Nova de Gaia	84/85	Mirandela	184/185
Tâmega	86/87	Mogadouro	186/187
Amarante	88/89	Montalegre	188/189
Baião	90/91	Murça	190/191
Cabeceiras de Basto	92/93	Valpaços	192/193
Castelo de Paiva	94/95	Vila Pouca de Aguiar	194/195
Celorico de Basto	96/97	Vimioso	196/197
Cinfães	98/99	Vinhais	198/199
Felgueiras	100/101	Legendas	200
Lousada	102/103		

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

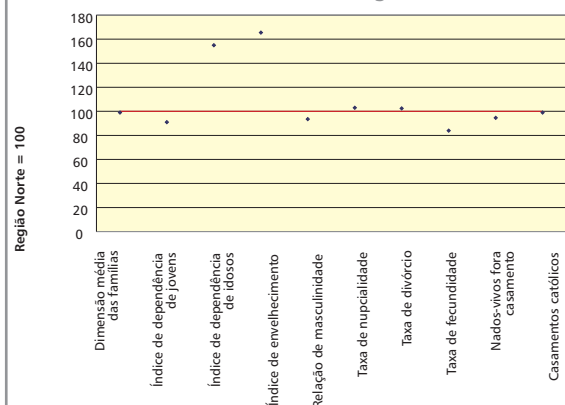


A Sub-região do Minho-Lima é composta por 10 concelhos e 290 freguesias. Em termos territoriais, esta sub-região, que coincide com o distrito de Viana do Castelo, ocupa uma área de cerca de 10% da área total da região Norte, enquanto em termos populacionais representa menos de 7% do total da população da região Norte.

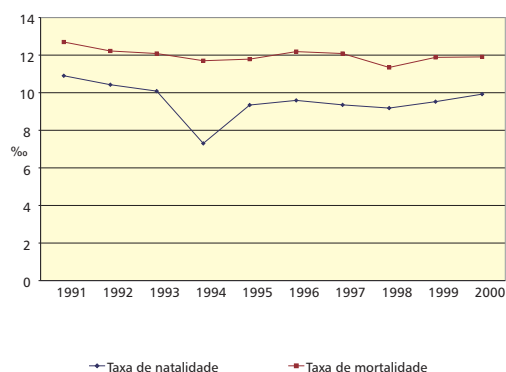
Com uma população residente, em 2001, de 250 mil indivíduos, Minho-Lima revela uma população equivalente quando comparada com 1991. De facto, com uma variação populacional de 0,1%, o Minho-Lima foi das NUTS III da região Norte que menos evoluiu em termos populacionais. A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere uma sub-região mais envelhecida do que a região Norte.

Em conjunto com as NUTS III do Douro e Alto Trás-os-Montes, o Minho-Lima apresenta, para a última década, uma taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade. Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser cerca de metade do valor verificado para o Norte.

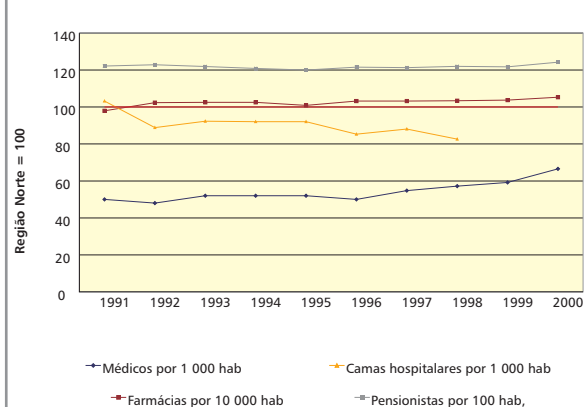
Indicadores Demográficos



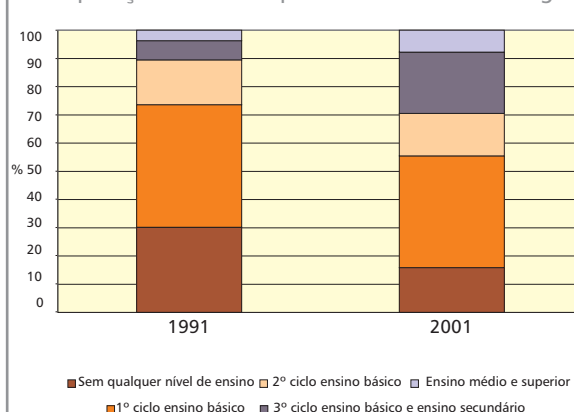
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Área	2 220,2 km ²
Concelhos	10
Freguesias (nº)	290
População residente	250 273
Densidade populacional	112,7 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	0,1%

2000/2001 Indicador	Minho-Lima	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	11 475	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	6 192	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	10 004	155 920	387 779
no Ensino Secundário	9 165	132 447	350 227
no Ensino Superior	3 946	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	352	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	52	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	34	462	1 352
do Ensino Secundário	29	285	840
do Ensino Superior	6	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	976	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	748	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 035	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 331	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

equivalia a um pouco menos de dois terços do valor observado para a região Norte.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de quatro quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra per capita era, em 2000, para o Minho-Lima de 61,12. Este valor

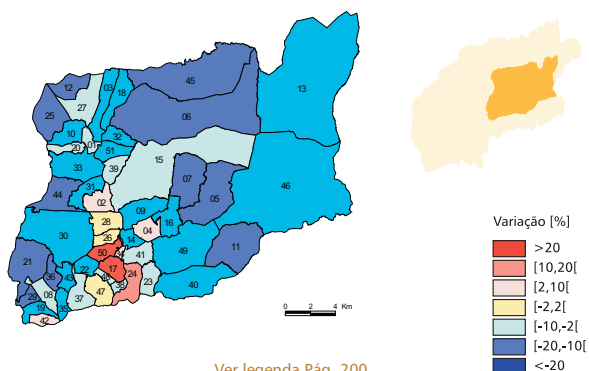
	2000	Minho-Lima	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	1 328,8	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	6 246,5	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	8 649,1	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	33 139,6	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	11 039,5	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	22 093,0	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	26 560,1	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	1 233,3	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	1 706,1	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	10 721,4	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	49 414,1	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	4 768,9	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Minho-Lima	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	2 018	20 014	58 767
para habitação	Nº	1 698	16 813	48 189
para construções novas	Nº	1 467	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 075	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	1 837	19 363	52 621
para habitação	%	84,6	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	1 346	16 595	44 093
para habitação	%	86,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	82 253	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	81 602	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	78 539	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	77 122	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	40 676	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	46 984	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	20 817	218 951	599 132

Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	61,12	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	65,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	966	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	134	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	241 721,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,09	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	19,55	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Arcos de Valdevez, localizado na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, perto de 25 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 8,2%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 4 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 50%.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Minho-Lima
Área	446,8 km ²
Freguesias (nº)	51
População Residente	24 761
Densidade Populacional	55,4 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-8,2%

2000/2001 Indicador	Arcos de Valdevez	Região Norte	Portugal
------------------------	----------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	961	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	548	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	857	155 920	387 779
no Ensino Secundário	830	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

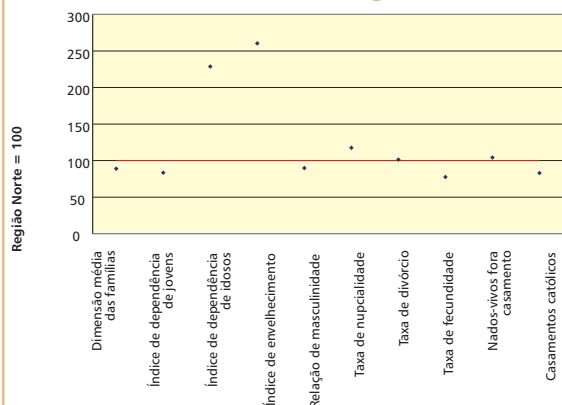
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	59	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	7	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

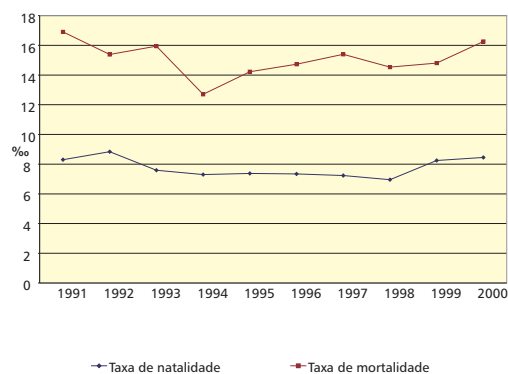
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	103	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	68	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	92	14 956	40 189
do Ensino Secundário	92	16 238	47 438

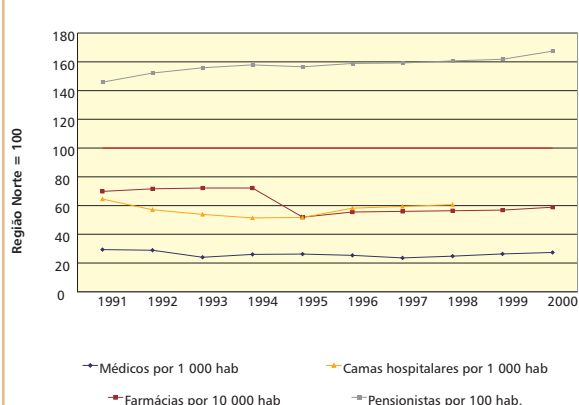
Indicadores Demográficos



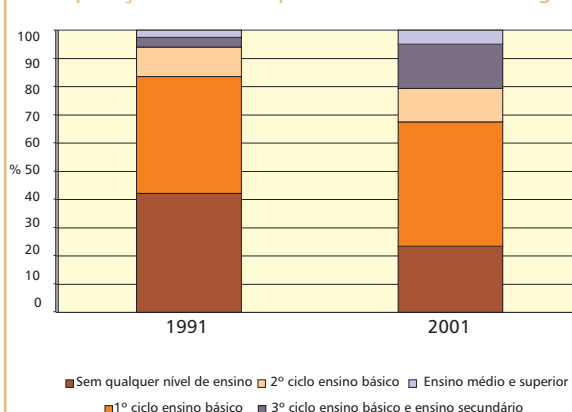
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de dois quintos enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior triplicou naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001

indicam que mais de dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra per capita era, em 2000, de 41,29 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte. Arcos de Valdevez era mesmo o concelho que apresentava o menor índice de poder de compra *per capita* da

sub-região Minho-Lima.

Arcos de Valdevez exhibe um perfil económico terciário; com efeito, a este sector correspondem 72% do número de sociedades e dois terços do volume de negócios gerado pelas sociedades com sede no concelho.

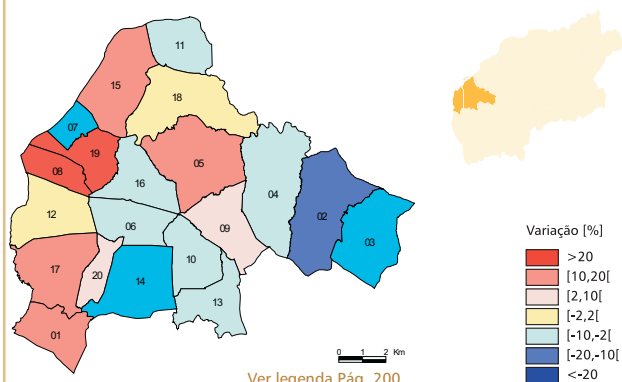
2000	Arcos de Valdevez	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	95,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	305,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	481,3	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 419,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	710,5	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 946,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 487,7	374 719,7	1 394 391,1
Encargos Financeiros	118,0	19 370,0	64 272,1
Transferências para freguesias	72,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	1 071,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 123,2	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	255,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Arcos de Valdevez	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	179	20 014	58 767
para habitação	Nº	158	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	108	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	127	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	168	19 363	52 621
para habitação	%	88,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	101	16 595	44 093
para habitação	%	86,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	9 093	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	8 905	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	7 916	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	7 737	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	6 212	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	5 799	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 790	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Arcos de Valdevez	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	41,29	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	10,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	58	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	11	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	15 207,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,42	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	32,44	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Caminha, inserido na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, pouco mais de 17 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 5%. Este ganho populacional é o segundo maior da NUTS III, sendo apenas inferior ao registado no concelho de Viana do Castelo.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais envelhecido que a média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se ter aproximado da média regional.

Caracterização Genérica

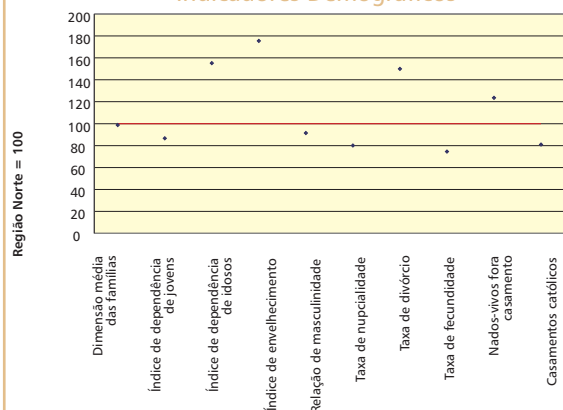
2001

Localização	Minho -Lima
Área	137,5 km ²
Freguesias (nº)	20
População Residente	17 069
Densidade Populacional	124,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	5,3%

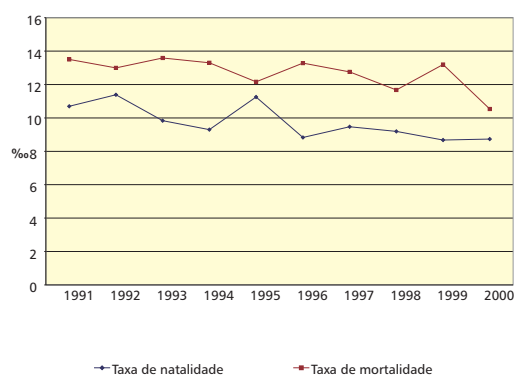
2000/2001

Indicador	Caminha	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	735	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	463	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	824	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 270	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 465	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	20	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	4	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	60	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	60	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	75	14 956	40 189
do Ensino Secundário	146	16 238	47 438

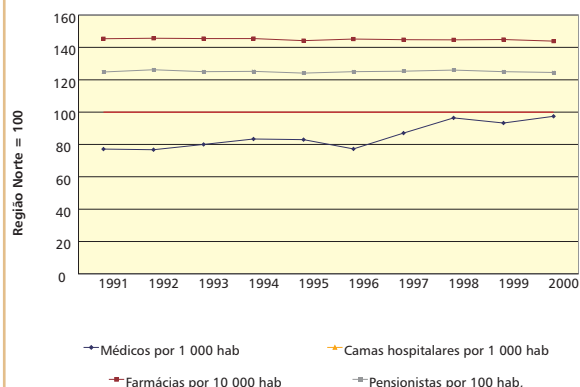
Indicadores Demográficos



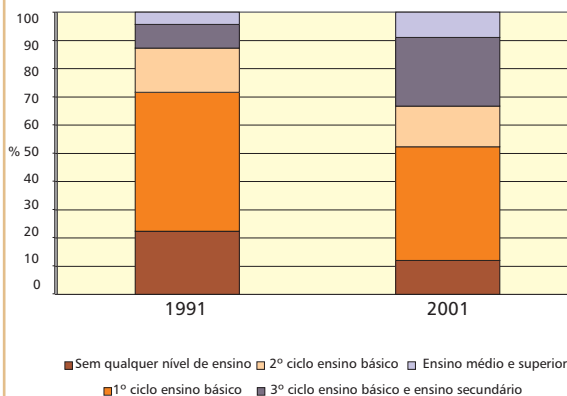
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

valor observado para a região Norte. Caminha, a seguir ao concelho de Viana do Castelo era o concelho que apresentava o maior índice de poder de compra *per capita* da sub-região Minho-Lima.

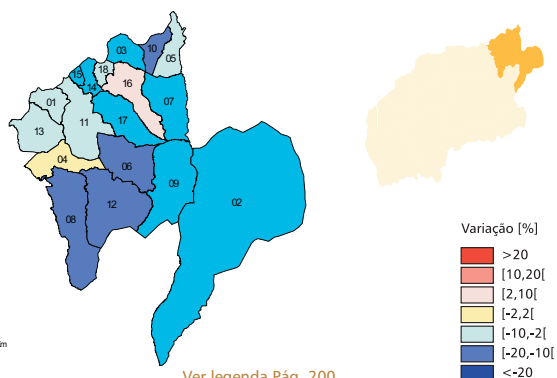
	2000	Caminha	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, perto de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.	Receitas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
	Imposto Municipal sobre Veículos	104,9	23 445,2	79 238,7
	Imposto Municipal de Sisa	690,1	174 342,3	673 823,0
	Contribuição Autárquica	1 085,1	159 787,0	507 701,2
	Fundos Municipais Correntes	2 642,8	326 295,2	982 483,2
	<i>Capital</i>			
	Empréstimos	189,3	197 235,9	480 750,5
	Fundos Municipais Capital	1 761,8	217 380,1	658 126,2
O índice de poder de compra <i>per capita</i> era, em 2000, de 75,26 e, portanto, cerca de 88% do	Despesas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
	Pessoal	2 195,8	374 719,7	1 394 391,1
	Transferências para freguesias	57,1	19 370,0	64 272,1
	Encargos Financeiros	44,2	21 372,6	59 772,4
	<i>Capital</i>			
	Transferências para freguesias	2 239,0	61 309,5	136 770,3
	Investimentos	2 153,9	700 545,6	2 153 380,0
	Amortização de Empréstimos	191,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Caminha	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	162	20 014	58 767
para habitação	Nº	162	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	152	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	313	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	140	19 363	52 621
para habitação	%	95,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	119	16 595	44 093
para habitação	%	97,5	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	5 653	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	5 631	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	5 603	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	5 518	1 135 579	3 449 407
Nº edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 538	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 656	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 834	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Caminha	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	75,26	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	12,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	60	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	12	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	24 141,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,13	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	10,91	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Melgaço, localizado na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, perto de 10 mil indivíduos. Dos concelhos menos populosos do Minho-Lima, este concelho apresenta a maior diminuição de população residente de toda a NUTS entre os Recenseamentos de 1991 e 2001: 9,3%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, apresentando estes indicadores os valores mais elevados de toda a sub-região Minho-Lima.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 4 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 50%.

Caracterização Genérica

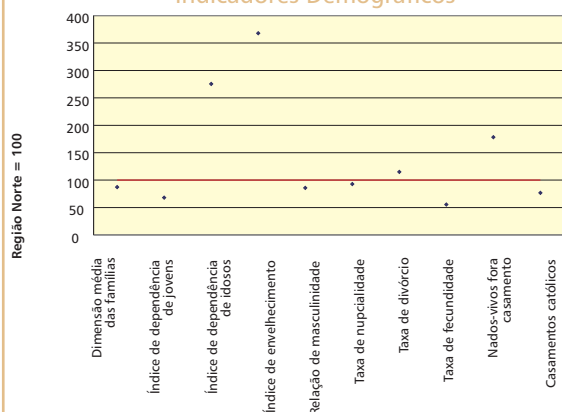
2001

Localização	Minho-Lima
Área	238,1 km ²
Freguesias (nº)	18
População Residente	9 996
Densidade Populacional	42,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1999/2001	-9,3%

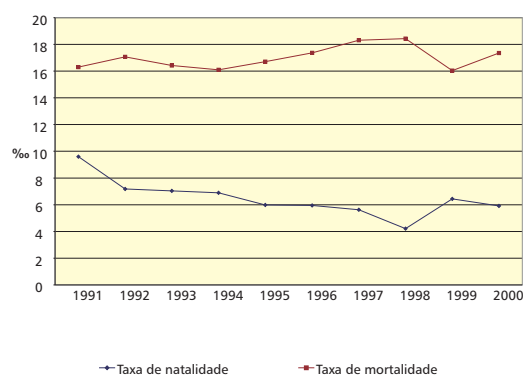
2000/2001

Indicador	Melgaço	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	377	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	185	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	333	155 920	387 779
no Ensino Secundário	474	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	22	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	45	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	20	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	52	14 956	40 189
do Ensino Secundário	48	16 238	47 438

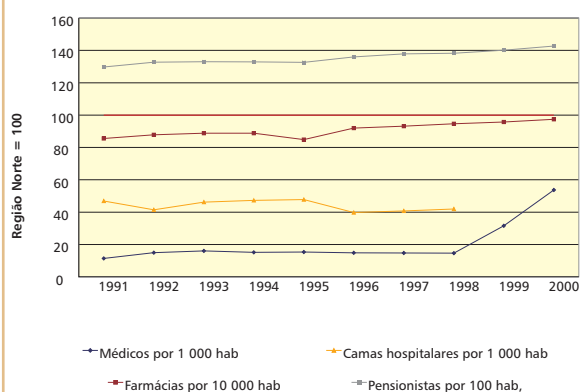
Indicadores Demográficos



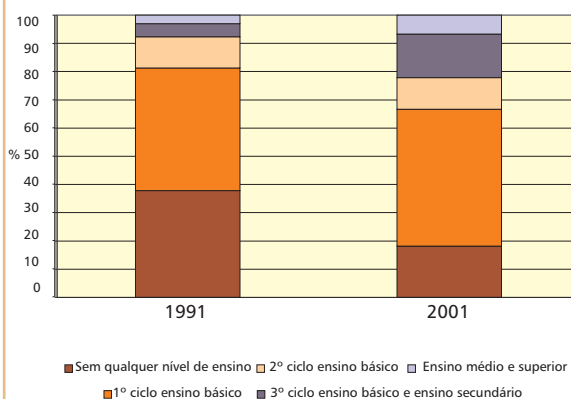
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

per capita era, em 2000, de 51,22 e, portanto, cerca de três quintos do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Minho-Lima que apresenta o valor de 61,12.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de metade dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um décimo correspondia uma data de construção posterior a 1991. Este parque habitacional apresenta-se como o mais envelhecido do Minho-Lima.

O índice de poder de compra

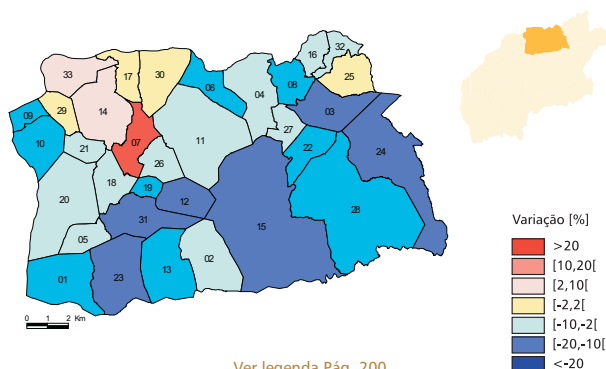
2000	Melgaço	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	46,8	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	150,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	128,6	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2469,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1745,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1646,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1791,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	-	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	270,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	733,6	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2810,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	305,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Melgaço	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	78	20 014	58 767
para habitação	Nº	63	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	49	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	53	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	78	19 363	52 621
para habitação	%	78,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	43	16 595	44 093
para habitação	%	72,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 748	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 721	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 638	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 501	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 474	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 597	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	678	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Melgaço	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	51,22	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	6,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	21	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	6	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 065,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,65	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	37,27	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Monção, incluído na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, cerca de 20 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 8.4%. Monção regista a segunda maior perda populacional de toda a NUTS III.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere Monção como sendo um dos concelhos mais envelhecido do Minho-Lima.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador pensionistas por 100 habitantes ser bastante mais elevado do que a média regional com uma tendência crescente ao longo da última década.

Caracterização Genérica

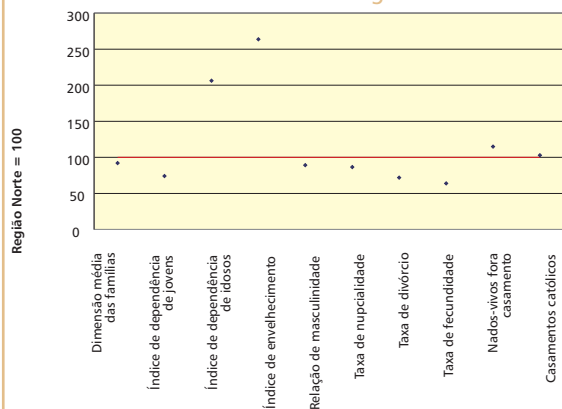
2001

Localização	Minho-Lima
Área	211,2 km ²
Freguesias (nº)	33
População Residente	19 957
Densidade Populacional	94,5 hab/km ²
Variação da População Residente 1999/2001	-8,4%

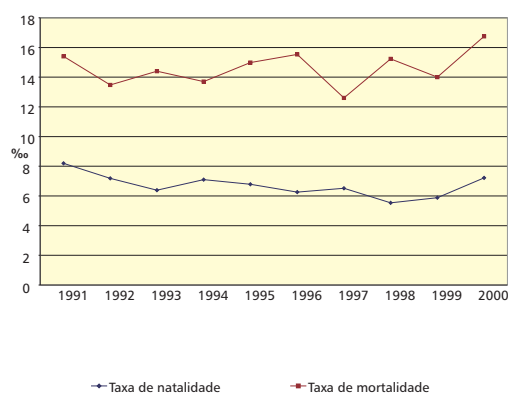
2000/2001

Indicador	Monção	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	744	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	447	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	679	155 920	387 779
no Ensino Secundário	677	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 465	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	36	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	4	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	69	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	57	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	81	14 956	40 189
do Ensino Secundário	108	16 238	47 438

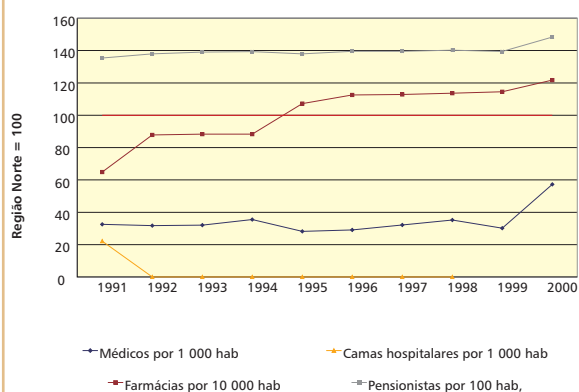
Indicadores Demográficos



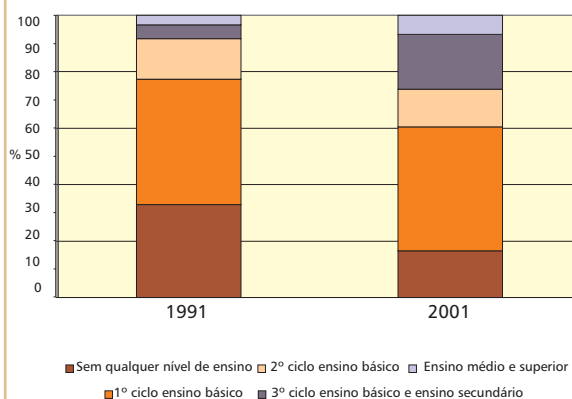
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991, enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

de Monção, em 2000, de 49,23. Este valor representa mais de metade do valor observado para a região Norte, sendo dos concelhos do Minho-Lima que apresentava o maior índice de poder de compra per capita da sub-região Minho-Lima.

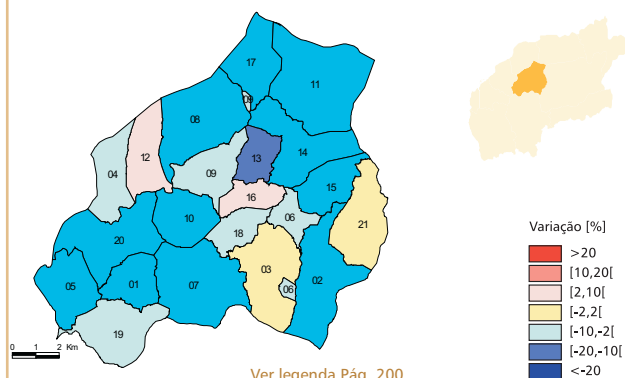
	2000	Monção	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 40% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a pouco mais de um sexto do total dos edifícios recenseados, indicando um envelhecimento do parque habitacional.	Receitas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
	Imposto Municipal sobre Veículos	94,1	23 445,2	79 238,7
	Imposto Municipal de Sisa	252,7	174 342,3	673 823,0
	Contribuição Autárquica	363,0	159 787,0	507 701,2
	Fundos Municipais Correntes	3 102,8	326 295,2	982 483,2
	<i>Capital</i>			
	Empréstimos	2 189,2	197 235,9	480 750,5
	Fundos Municipais Capital	2 068,5	217 380,1	658 126,2
	Despesas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
O índice de poder de compra per capita era para o concelho	Pessoal	1 994,9	374 719,7	1 394 391,1
	Transferências para freguesias	35,4	19 370,0	64 272,1
	Encargos Financeiros	291,8	21 372,6	59 772,4
	<i>Capital</i>			
	Transferências para freguesias	459,4	61 309,5	136 770,3
	Investimentos	3 843,5	700 545,6	2 153 380,0
	Amortização de Empréstimos	131,3	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Monção	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	171	20 014	58 767
para habitação	Nº	132	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	114	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	161	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	146	19 363	52 621
para habitação	%	78,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	111	16 595	44 093
para habitação	%	83,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	7 073	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	7 005	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 696	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	6 540	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	4 434	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	4 795	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 702	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Monção	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	49,24	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,9	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	16,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	63	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	8	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	14 743,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,18	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	29,01	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Paredes de Coura, localizado na NUTS III Minho-Lima, segundo o Recenseamento de 2001, residiam um pouco menos de 10 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 8,3%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Esta conclusão surge reforçada com a observação dos valores das taxas de mortalidade e natalidade.

A observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para a região Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 50%.

Caracterização Genérica

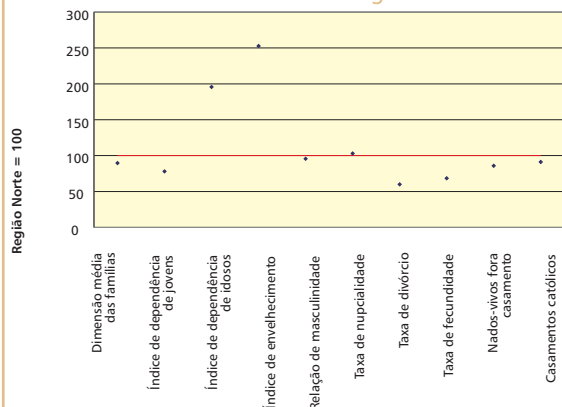
2001

Localização	Minho-Lima
Área	138,4 km ²
Freguesias (nº)	21
População Residente	9 571
Densidade Populacional	69,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-8,3%

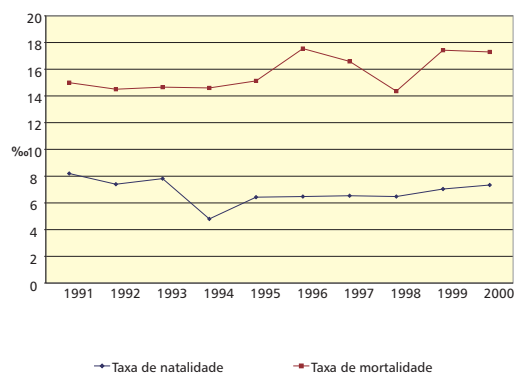
2000/2001

Indicador	Paredes de Coura	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	342	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	214	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	342	155 920	387 779
no Ensino Secundário	351	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 465	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	27	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	37	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	24	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	40	14 956	40 189
do Ensino Secundário	69	16 238	47 438

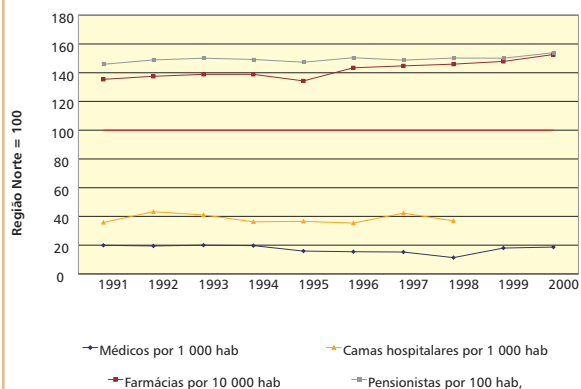
Indicadores Demográficos



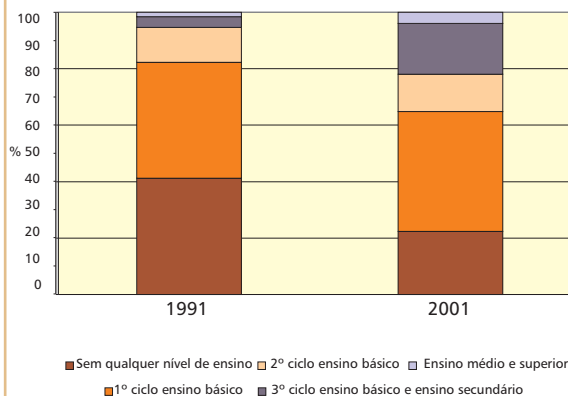
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Também o número de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou no período em análise.

42,50 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte. Juntamente com o concelho de Arcos de Valdevez, Paredes de Coura é dos concelhos que apresentava o menor índice de poder de compra per capita da sub-região Minho-Lima.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores enquadram-se na média do conjunto dos concelhos da região Norte.

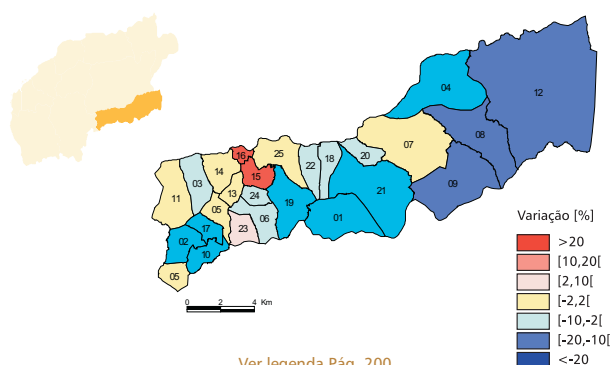
O índice de poder de compra per capita era, em 2000, de

2000	Paredes de Coura	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	38,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	143,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	90,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 436,6	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 150,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 624,4	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 403,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	40,2	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	63,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	438,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos	1 771,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	831,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Paredes de Coura	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	86	20 014	58 767
para habitação	Nº	84	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	54	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	52	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	94	19 363	52 621
para habitação	%	94,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	64	16 595	44 093
para habitação	%	92,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 405	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 363	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 252	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 012	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 782	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 231	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 064	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Paredes de Coura	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	42,50	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	22,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	16	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	6 582,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,80	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	34,28	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Ponte da Barca, inserido na NUTS III Minho-Lima, apresentava, em 2001, uma população residente de 13 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 1,8%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho envelhecido quando comparado com a média regional. É ainda de realçar que Ponte da Barca apresenta uma taxa de natalidade das mais elevadas da NUTS e superior à do Minho-Lima.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em cerca de metade da média regional.

Caracterização Genérica

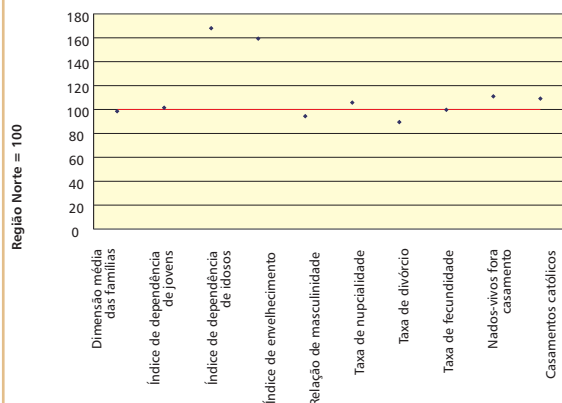
2001

Localização	Minho-Lima
Área	182,2 km ²
Freguesias (nº)	25
População Residente	12 909
Densidade Populacional	70,9 hab/km ²
Variação da População Residente 1999/2001	-1,8%

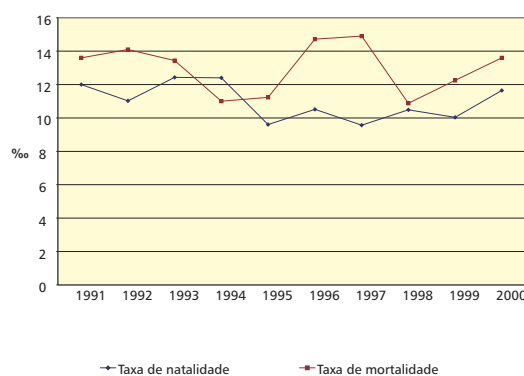
2000/2001

Indicador	Ponte da Barca	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	697	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	395	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	559	155 920	387 779
no Ensino Secundário	366	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	35	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	69	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	39	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	58	14 956	40 189
do Ensino Secundário	57	16 238	47 438

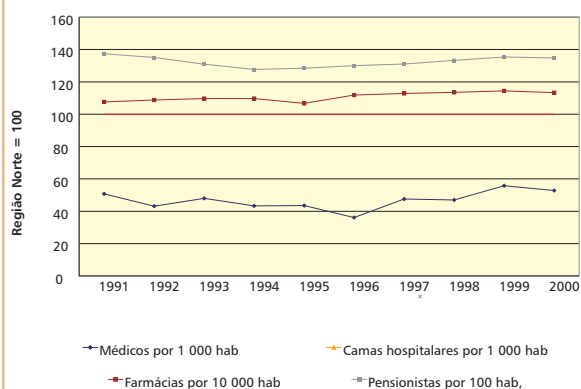
Indicadores Demográficos



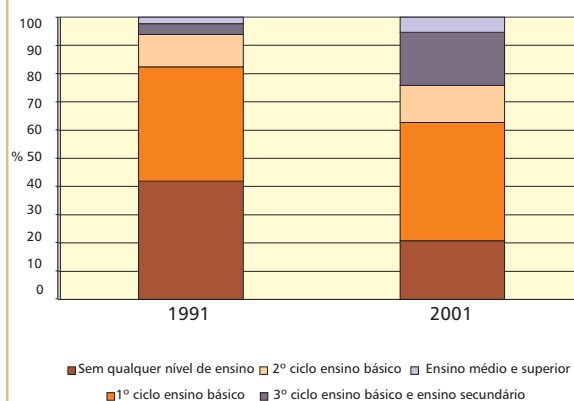
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de Ponte da Barca era, em 2000, de 51,92 e, portanto, cerca de três

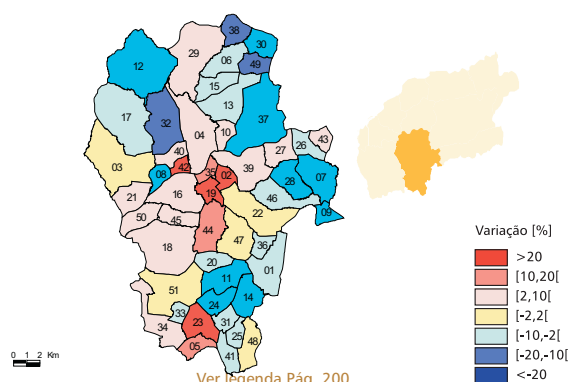
quintos do valor observado para a região Norte. Considerando o valor da sub-região Minho-Lima, Ponte da Barca apresenta um valor inferior, enquadrando-se nos concelhos com menor poder de compra.

2000	Ponte da Barca	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	53,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	175,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	296,3	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 366,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	502,5	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 577,8	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
	90,1		
Pessoal	1 666,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	166,6	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	90,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	299,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 868,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	515,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Ponte da Barca	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	122	20 014	58 767
para habitação	Nº	84	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	85	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	87	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	106	19 363	52 621
para habitação	%	83,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	60	16 595	44 093
para habitação	%	90,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	4 275	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	4 224	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 922	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 807	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 199	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 699	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 190	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Ponte da Barca	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	51,92	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	15,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	39	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	6	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	9 183,4	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	9,64	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	27,43	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Ponte de Lima, localizado na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, cerca de 44 mil indivíduos, o que traduz um aumento, face a 1991, de 2,1%. Juntamente com Caminha e Viana do Castelo, Ponte de Lima foi dos únicos concelhos de toda a NUTS a registar ganhos populacionais entre os dois recenseamentos.

O concelho de Ponte de Lima, observando as taxas de natalidade e mortalidade, apresenta um saldo natural positivo, isto é, com Viana do Castelo, é o único concelho da NUTS em que o número de nascimentos excede o número de óbitos para toda a década analisada.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte.

Caracterização Genérica

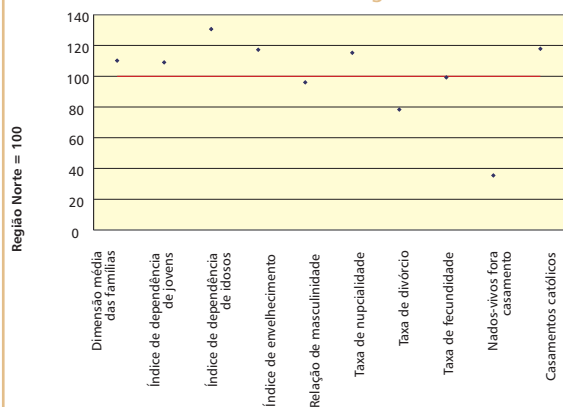
2001

Localização	Minho-Lima
Área	321,5 km ²
Freguesias (nº)	51
População Residente	44 343
Densidade Populacional	137,9 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	2,1%

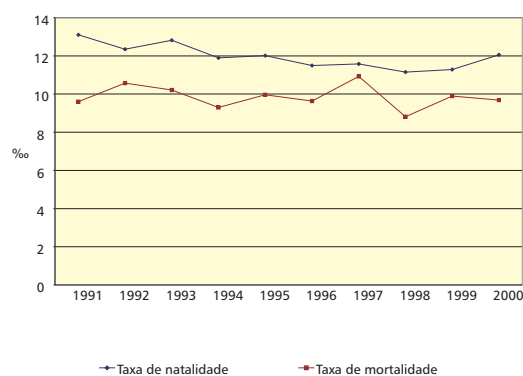
2000/2001

Indicador	Ponte de Lima	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2414	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1169	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1825	155 920	387 779
no Ensino Secundário	971	132 447	350 227
no Ensino Superior	772	117 465	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	62	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	187	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	129	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	193	14 956	40 189
do Ensino Secundário	91	16 238	47 438

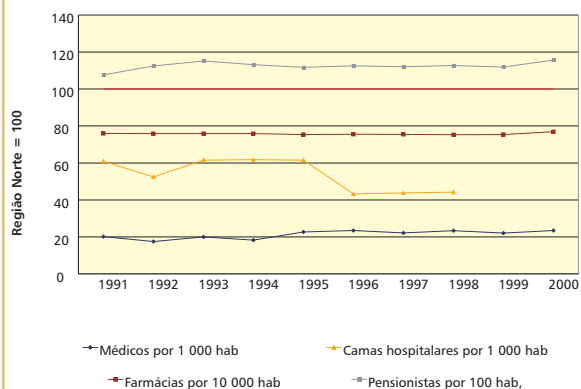
Indicadores Demográficos



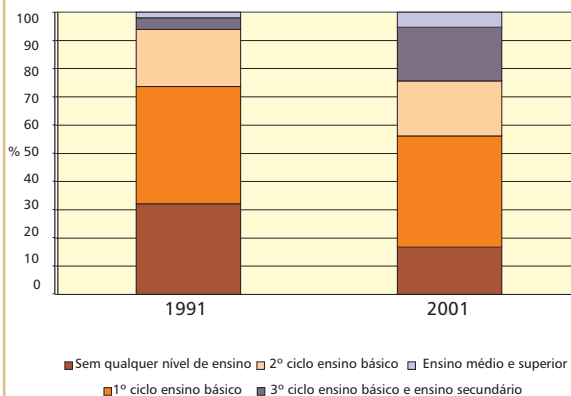
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Em relação aos indivíduos que atingiram o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, a sua proporção quadruplicou entre os dois momentos censitários.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de cerca de metade dos edifícios recenseados tinham sido construídos entre 1971 e 1991, enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra

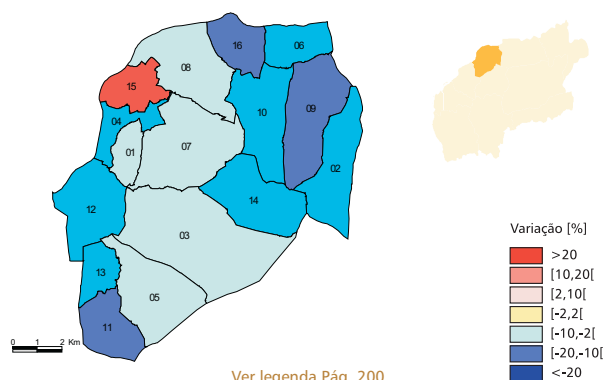
per capita era, em 2000, de 45,31 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte. Com este valor, Ponte de Lima apresentava um dos menores índices de poder de compra per capita da sub-região Minho-Lima.

2000	Ponte de Lima	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	209,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	713,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	795,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 986,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	80,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 324,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 877,3	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	41,0	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	37,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	1 345,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	7 215,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	151,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Ponte de Lima	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	379	20 014	58 767
para habitação	Nº	341	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	249	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	263	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	286	19 363	52 621
para habitação	%	89,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	200	16 595	44 093
para habitação	%	93,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	13 185	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	13 087	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	12 442	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	12 382	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 547	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	7 784	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 481	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Ponte de Lima	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	45,31	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	13,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	202	17246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	13	2331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	32 870,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,89	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	26,02	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

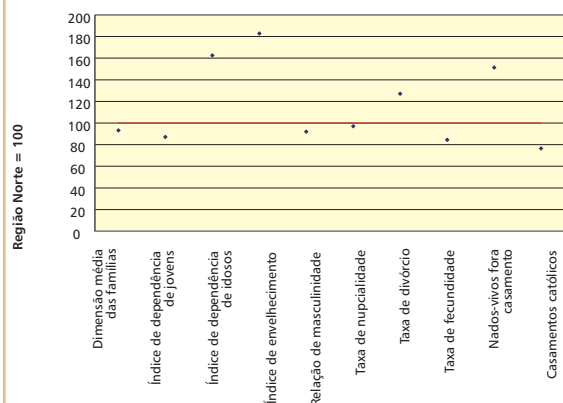


No concelho de Valença, localizado na NUTS III Minho-Lima, residiam, em 2001, 14 mil indivíduos. Sendo o mais pequeno concelho, em área, da região do Minho-Lima, este concelho apresentou uma diminuição de população residente, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 4.2%.

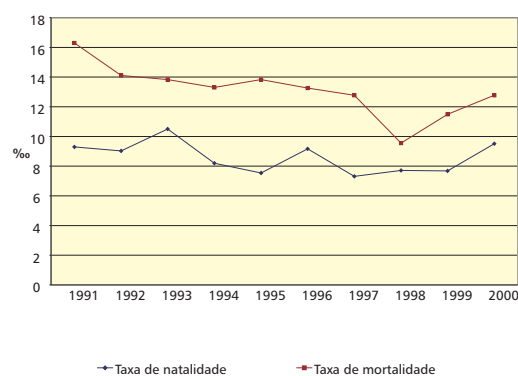
A análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador que se destaca é o dos nados-vivos fora do casamento pois apresenta um valor claramente superior em relação à média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos do valor verificado para a região Norte. É de salientar que este indicador apresentava um valor, de 1991 a 1996, de cerca de um quinto do valor registado para a região Norte.

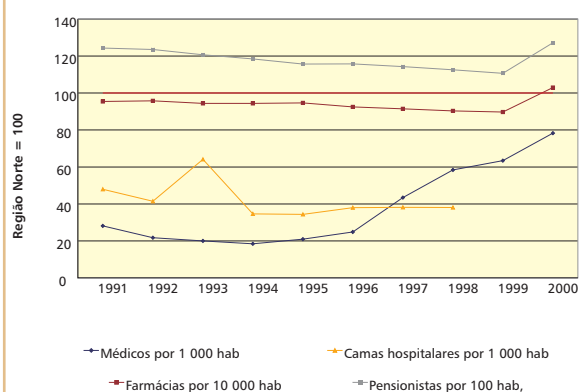
Indicadores Demográficos



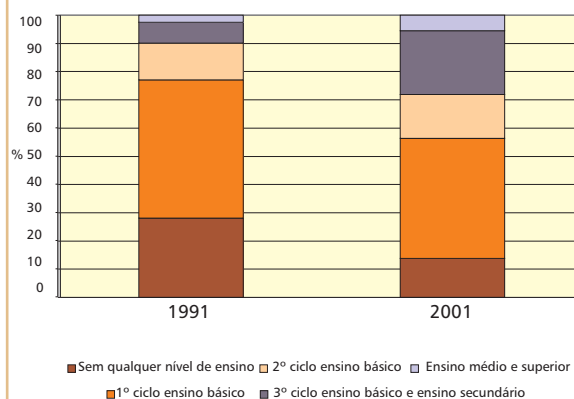
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Minho-Lima
Área	117,3 km ²
Freguesias (nº)	16
População Residente	14 187
Densidade Populacional	120,9 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	-4,2%

2000/2001 Indicador	Valença	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	691	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	307	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	512	155 920	387 779
no Ensino Secundário	365	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	20	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	61	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	38	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	42	14 956	40 189
do Ensino Secundário	60	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

valor que representa cerca de 77% do valor observado para a região Norte. Este valor é superior ao valor do índice de poder de compra per capita da sub-região Minho-Lima que apresenta o valor de 61,12.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a menos de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Este parque habitacional apresenta-se como doso mais envelhecidos do Minho-Lima.

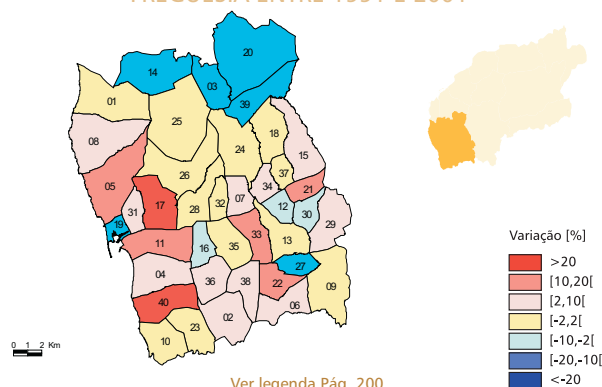
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 66,0,

2000	Valença	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	84,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	549,4	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	734,6	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 299,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 574,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 533,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 741,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	193,0	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	271,2	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	19,6	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 872,2	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	484,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Valença	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	119	20 014	58 767
para habitação	Nº	86	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	80	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	94	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	134	19 363	52 621
para habitação	%	77,6	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	106	16 595	44 093
para habitação	%	79,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	4 950	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	4 915	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	4 830	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	4 671	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 408	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 889	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 148	218 951	599 132

Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	66,02	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,2	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	79,9	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	33,8	2,6	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	70	17 246	46152
Caixas multibanco	Nº	2001	12	2 331	8547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	17 706,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,70	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	13,33	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

O concelho de Viana do Castelo, inserido na NUTS III Minho-Lima e capital de distrito, apresentava, em 2001, uma população residente de mais de 88 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um acréscimo populacional de 6,7%, o maior de todo o Minho-Lima. É ainda de destacar a densidade populacional deste concelho que mais que duplica a média da NUTS.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Minho-Lima. De destacar que o concelho de Viana do Castelo, juntamente com Ponte de Lima, apresenta uma taxa de natalidade superior à taxa de mortalidade.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Camas hospitalares por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar muito acima da média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Minho-Lima
Área	318,6 km ²
Freguesias (nº)	40
População Residente	88 628
Densidade Populacional	278,2 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	6,7%

2000/2001

Indicador Viana do Castelo Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 107	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 193	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 687	155 920	387 779
no Ensino Secundário	3 516	132 447	350 227
no Ensino Superior	3 025	117 645	381 078

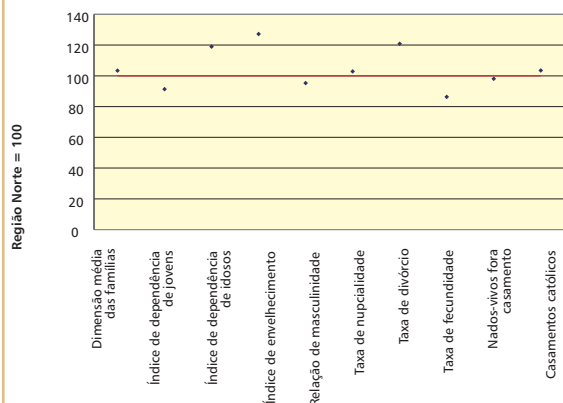
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	55	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	13	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	12	462	1 352
do Ensino Secundário	8	285	840
do Ensino Superior	3	94	300

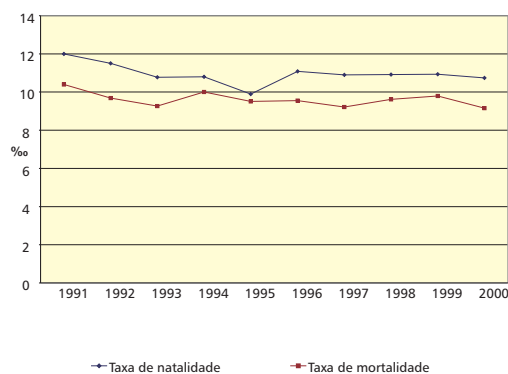
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	309	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	281	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	364	14 956	40 189
do Ensino Secundário	592	16 238	47 438

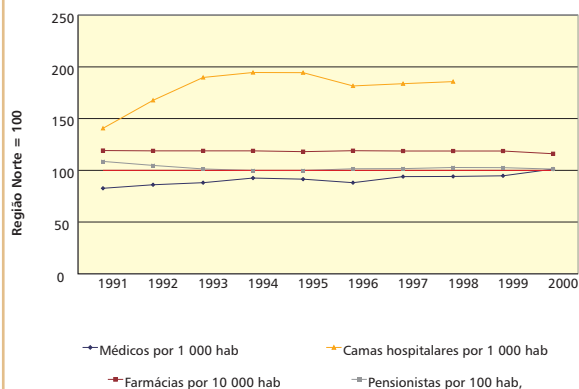
Indicadores Demográficos



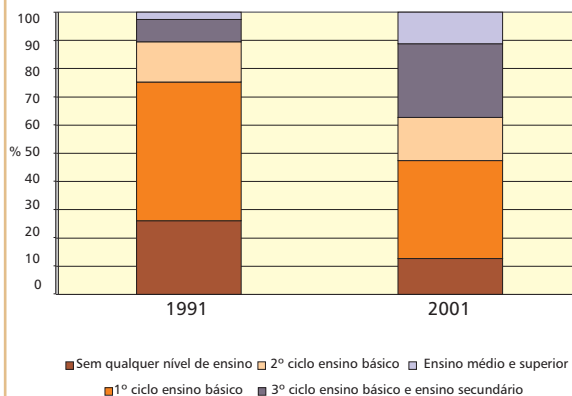
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. Em relação aos indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, estas mais que quadruplicaram.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra

per capita para o concelho de Viana do Castelo era, em 2000, de 80,10. Considerando os concelhos da sub-região Minho-Lima, este é o concelho que apresenta o maior valor, valor esse superior à média da NUTS.

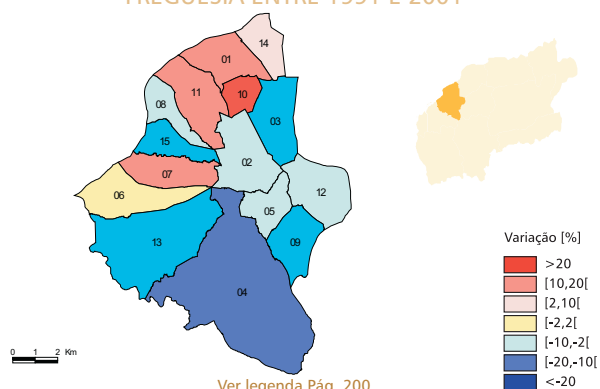
2000	Viana do Castelo	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	552,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	2 884,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	4 433,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	6 125,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	2 250,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	4 083,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	7 486,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	545,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	461,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	3 765,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	14 252,5	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	1 349,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Viana do Castelo	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	598	20 014	58 767
para habitação	Nº	487	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	467	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	834	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	545	19 363	52 621
para habitação	%	83,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	424	16 595	44 093
para habitação	%	84,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	27 820	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	27 717	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	27 253	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	27 069	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	10 492	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	12 670	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	5 746	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Viana do Castelo	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	80,10	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	179,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	392	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	52	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	103 192,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,98	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	8,81	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



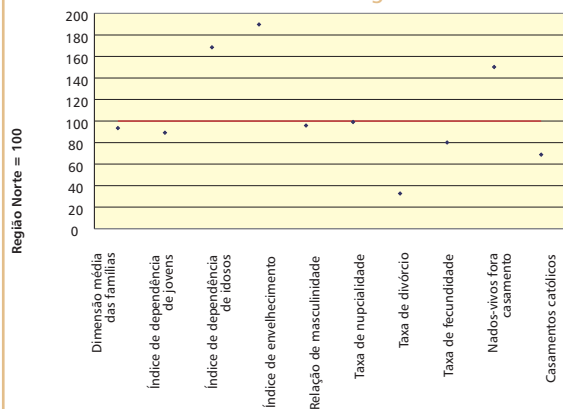
Ver legenda Pág. 200

O concelho de Vila Nova de Cerveira, inserido na NUTS III Minho-Lima, apresentava, em 2001, uma população residente de 8 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um decréscimo populacional de 3,2%.

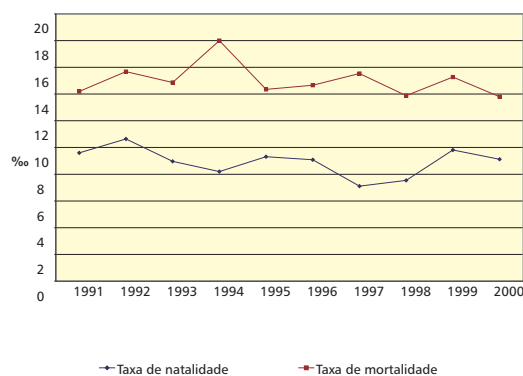
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho muito envelhecido quando comparado com a média regional. De destacar ainda que este concelho apresenta uma taxa de divórcio das mais baixas a nível regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em cerca de metade da média regional.

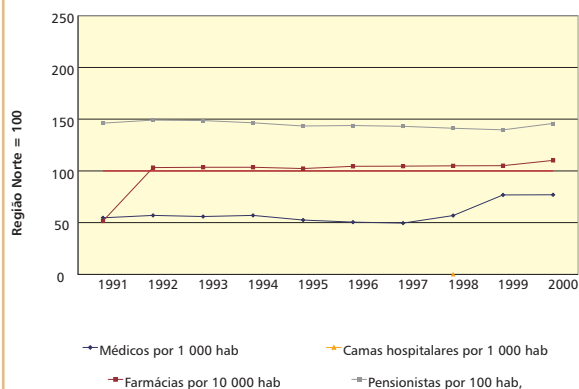
Indicadores Demográficos



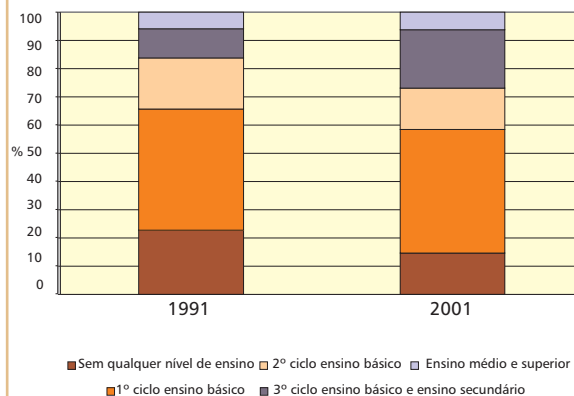
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de

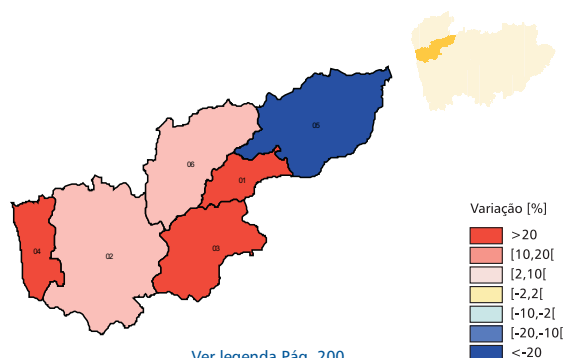
Vila Nova de Cerveira era, em 2000, de 54,21. Considerando os concelhos da sub-região Minho-Lima, este é dos concelhos que apresenta dos menores índices, valor esse inferior à média da NUTS.

2000	Vila Nova de Cerveira	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	49,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	382,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	240,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 290,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	646,0	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 526,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 914,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	36,1	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	103,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	350,7	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 502,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	553,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Nova de Cerveira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	124	20 014	58 767
para habitação	Nº	101	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	109	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	91	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	140	19 363	52 621
para habitação	%	75,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	118	16 595	44 093
para habitação	%	78,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 051	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 034	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 987	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 885	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 590	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 864	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 184	218 951	599 132

Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	54,21	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	56,0	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	45	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	11 027,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,55	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	11,11	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO ENTRE 1991 E 2001



A sub-região do Cávado é composta por 6 concelhos. Em termos territoriais, ocupa uma área de menos de 6% da área total da região Norte, enquanto em termos populacionais representa um pouco mais de 10% do total da população da mesma região.

Segundo o Recenseamento de 2001, o Cávado tinha uma população residente de 393 mil indivíduos, o que, quando comparada com 1991, representa um acréscimo populacional de 11,2%. Com este valor, esta sub-região foi a NUTS III que maior crescimento populacional, em percentagem, registou em toda a região Norte.

A análise dos indicadores demográficos, nomeadamente dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, indica-nos uma sub-região mais jovem que a média regional.

Em conjunto com a sub-região do Tâmega, o Cávado apresenta dos mais elevados saldos naturais da região Norte e podemos constatar que, para a última década, o Cávado uma taxa de natalidade sempre superior à de mortalidade.

Entre os indicadores sociais relativos a esta sub-região, sublinhe-se o facto do indicador número de médicos por 1000 habitantes ser inferior ao valor verificado para a média da região Norte mas o número de camas hospitalares por 1000 habitantes ser sempre superior na mesma comparação territorial.

Caracterização Genérica

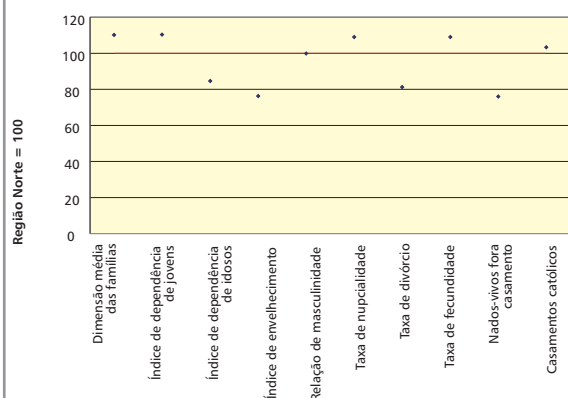
2001

Área	1 245,2 km ²
Concelhos	6
Freguesias (nº)	265
População residente	393 064
Densidade populacional	315,7 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	11,3%

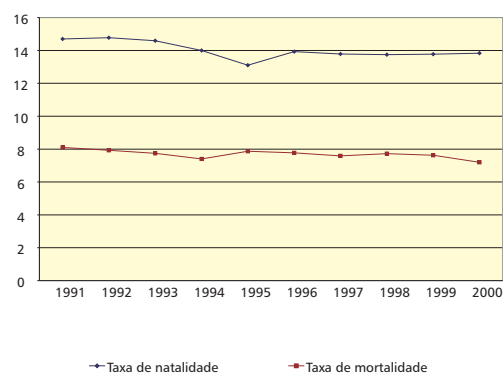
2000/2001

Indicador	Cávado	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	23 062	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	12 045	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	18 628	155 920	387 779
no Ensino Secundário	16 381	132 447	350 227
no Ensino Superior	18 200	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	362	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	59	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	48	462	1 352
do Ensino Secundário	28	285	840
do Ensino Superior	6	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	1 712	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1 295	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 733	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 871	16 238	47 438

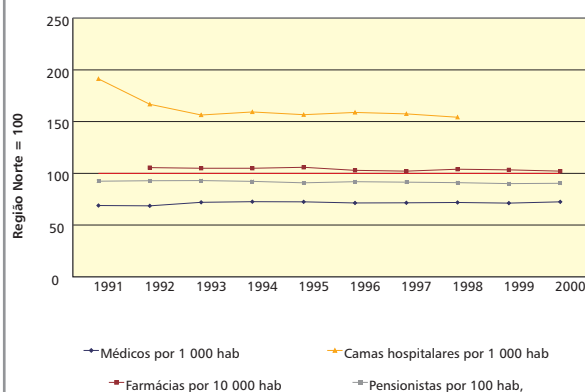
Indicadores Demográficos



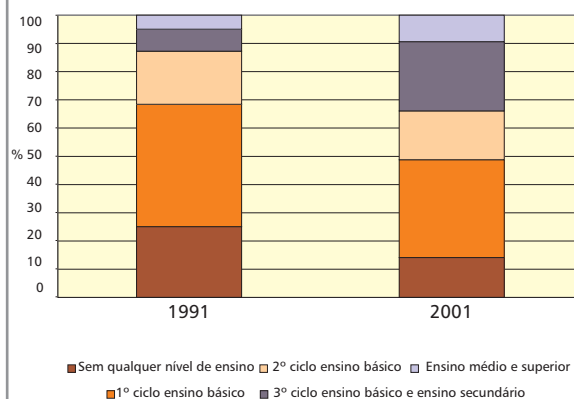
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



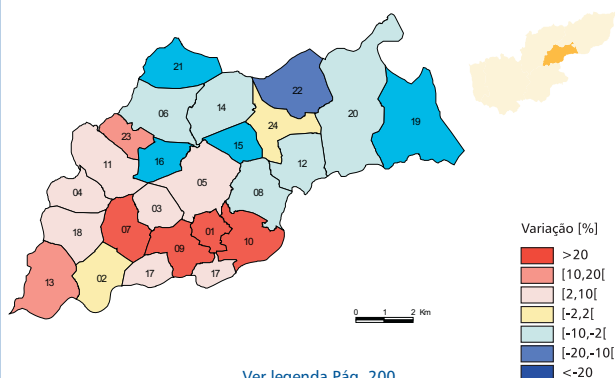
Indicadores Sociais • Actividade Económica

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam um parque habitacional ligeiramente mais jovem do que o total da região Norte. De facto, um quinto dos edifícios foram construídos depois de 1991; cerca de 45% datam entre 1970 e 1990. Para a região Norte estes valores são, respectivamente, de um quinto e 40% do total de edifícios recenseados.

	2000				
		Cávado	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal	
O índice de poder de compra per capita era, em 2000, para o Cávado de 74,27. Este valor é muito idêntico à sub-região de Entre o Douro e Vouga e, excluindo o Grande Porto, é dos valores mais elevados da região Norte.	Receitas Municipais				
	Correntes				
	Imposto Municipal sobre Veículos	2 380,0	23 445,2	79 238,7	
	Imposto Municipal de Sisa	14 062,8	174 342,3	673 823,0	
	Contribuição Autárquica	13 032,2	159 787,0	507 701,2	
	Fundos Municipais Correntes	30 275,6	326 295,2	982 483,2	
	Capital				
	Empréstimos	12 104,2	197 235,9	480 750,5	
	Fundos Municipais Capital	20 184,3	217 380,1	658 126,2	
	Despesas Municipais				
	Correntes				
	Pessoal	30 093,3	374 719,7	1 394 391,1	
	Transferências para freguesias	850,7	19 370,0	64 272,1	
	Encargos Financeiros	1 465,3	21 372,6	59 772,4	
	Capital				
	Transferências para freguesias	10 604,1	61 309,5	136 770,3	
	Investimentos	54 149,0	700 545,6	2 153 380,0	
	Amortização de Empréstimos	4 436,3	64 886,5	168 518,9	
2001	Unidade	Cávado	Região Norte	Portugal	
Licenças concedidas	Nº	2 466	20 014	58 767	
para habitação	Nº	2 186	16 813	48 189	
para construções novas	Nº	2 193	16 652	48 529	
Fogos licenciados	Nº	4 373	39 832	108 682	
Obras concluídas	Nº	2 241	19 363	52 621	
para habitação	%	88,3	87,2	83,9	
Obras concluídas de construções novas	Nº	1 990	16 595	44 093	
para habitação	%	89,5	88,8	85,8	
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	115 286	1 186 180	3 567 983	
Alojamentos servidos por:					
electricidade	Nº	114 910	1 182 034	3 551 965	
água canalizada	Nº	112 310	1 146 044	3 473 826	
rede de esgotos	Nº	112 069	1 135 579	3 449 407	
Nº de edifícios existentes:					
anteriores a 1970	Nº	33 549	445 364	1 363 418	
entre 1971 e 1990	Nº	46 003	434 682	1 187 423	
entre 1991 e 2001	Nº	26 105	218 951	599 132	
Indicador	Unidade	Período de referência	Cávado	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	74,27	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	58,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	2 273	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	240	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	483 408,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,19	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	10,63	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Amares, localizado na NUTS III Cávado, residiam, em 2001, cerca de 18 mil indivíduos, o que traduz um acréscimo populacional, face a 1991, de 10,8%.

A observação dos indicadores demográficos revela um concelho com valores próximos da média regional, sendo apenas de realçar o facto do indicador Taxa de divórcio ser menos de metade da média da região Norte.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de camas hospitalares por 1000 habitantes é dos mais baixos da sub-região.

Caracterização Genérica

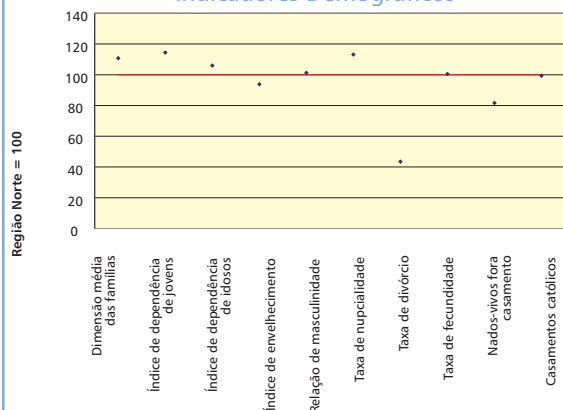
2001

Localização	Cávado
Área	82,0 km ²
Freguesias (nº)	24
População residente	18 521
Densidade populacional	225,8 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	10,8%

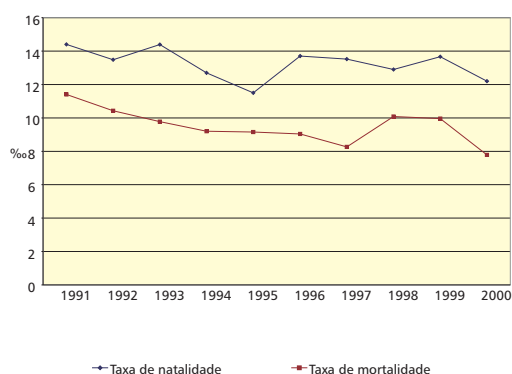
2000/2001

Indicador	Amores	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 050	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	604	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	826	155 920	387 779
no Ensino Secundário	615	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	28	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	101	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	55	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	63	14 956	40 189
do Ensino Secundário	75	16 238	47 438

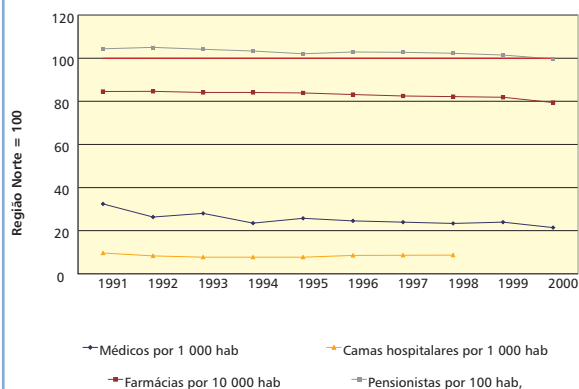
Indicadores Demográficos



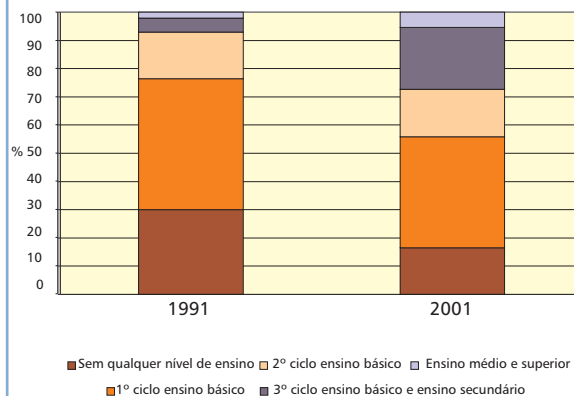
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que quadruplicou, naquela década.

50,04, valor este cerca de 58% do observado para a região Norte. Amares era dos concelhos que apresentava o menor índice de poder de compra per capita da sub-região Cávado.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que menos de um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra per capita era, em 2000, de

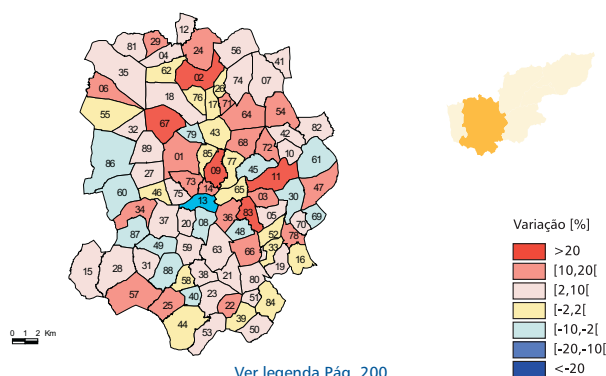
	2000	Amares	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		85,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		408,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		298,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		2 116,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		54,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		1 411,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 538,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		19,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		199,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		355,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos		2 199,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		375,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Amares	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	218	20 014	58 767
para habitação	Nº	183	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	172	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	223	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	196	19 363	52 621
para habitação	%	86,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	148	16 595	44 093
para habitação	%	90,5	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	5 419	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	5 393	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	5 238	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	5 006	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 093	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 222	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 805	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Amares	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	50,04	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	11,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	90	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	10	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	15 197,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,36	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	18,43	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Barcelos, o concelho que mais freguesias integra, residiam, em 2001, cerca de 122 mil indivíduos. Dos concelhos mais populosos do Cávado, apenas ultrapassado pelo concelho de Braga, Barcelos apresenta um aumento de população residente, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 9.3%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais rejuvenescido que a média regional, apresentando estes indicadores dos valores mais baixos de toda a sub-região do Cávado.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser menos de metade do valor verificado para a região Norte enquanto que o número de camas hospitalares por 1000 habitantes é mais do dobro da média da região Norte.

Caracterização Genérica

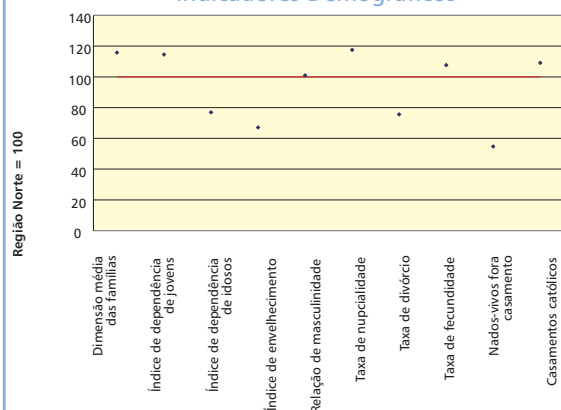
2001

Localização	Cávado
Área	378,1 km ²
Freguesias (nº)	89
População residente	122 096
Densidade populacional	322,9 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	9,3%

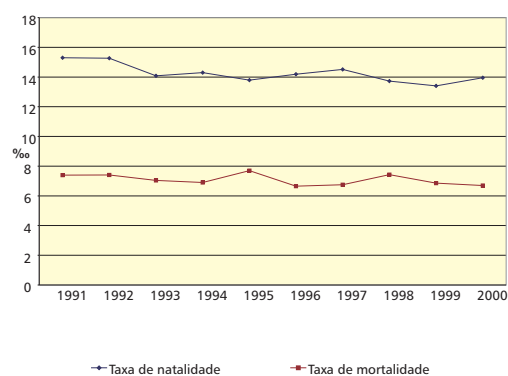
2000/2001

Indicador	Barcelos	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	7 031	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	3 441	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	5 107	155 920	387 779
no Ensino Secundário	3 149	132 447	350 227
no Ensino Superior	856	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	100	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	18	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	13	462	1 352
do Ensino Secundário	7	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	515	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	356	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	459	14 956	40 189
do Ensino Secundário	367	16 238	47 438

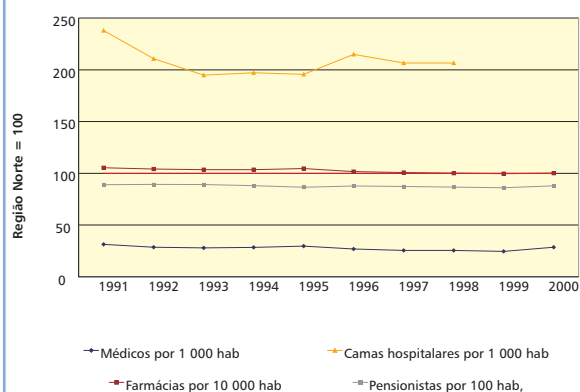
Indicadores Demográficos



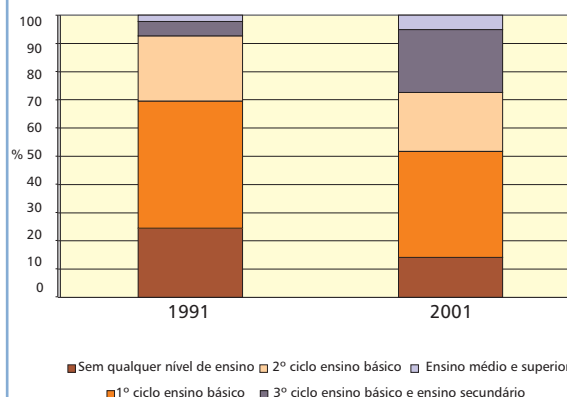
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Em relação aos indivíduos que atingiram o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, esse valor mais que quadruplicou.

per capita era, em 2000, de 58,67 e, portanto, cerca de 68% do valor observado para a região Norte. Este valor é comparável aos concelhos da sub-região menos desenvolvidos.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que menos de um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra

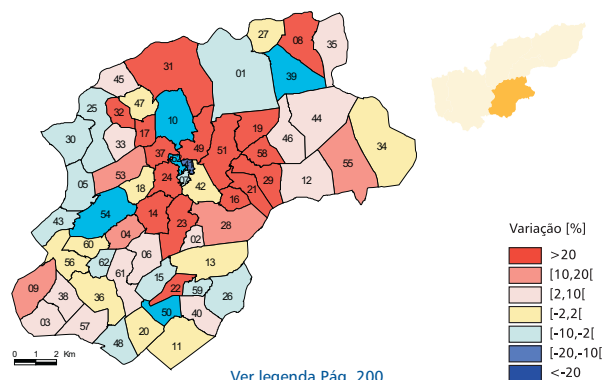
2000	Barcelos	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	715,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	2 433,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 577,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	9 636,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	5061,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	6 424,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	7 546,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	329,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	463,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	3 152,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	15 953,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	569,8	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Barcelos	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	707	20 014	58 767
para habitação	Nº	580	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	638	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	996	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	667	19 363	52 621
para habitação	%	78,6	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	584	16 595	44 093
para habitação	%	80,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	33 974	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	33 850	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	32 954	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	33 131	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	9 723	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	14 019	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	7 868	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Barcelos	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	58,67	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	77,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	865	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	40	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	96 546,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,05	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	12,09	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

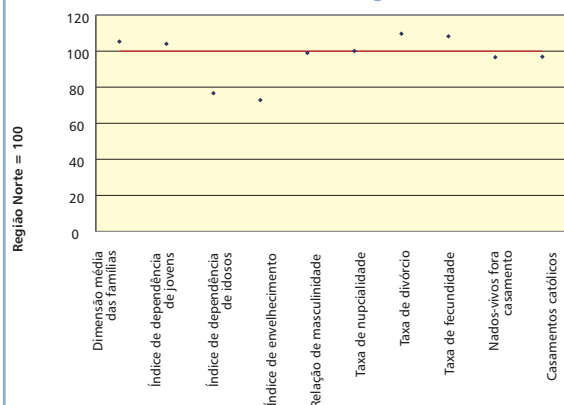


Capital de distrito, o concelho de Braga está inserido na NUTS III Cávado, e, em 2001, residiam neste concelho mais de 164 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 16,2%. Este ganho populacional é o maior da NUTS III, sendo dos maiores em termos de toda a região Norte, quer em termos percentuais quer em termos absolutos.

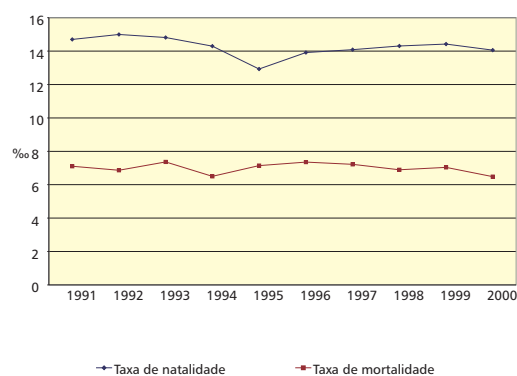
Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais rejuvenescido que a média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto dos indicadores Médicos e Camas por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser sempre muito superiores à média regional.

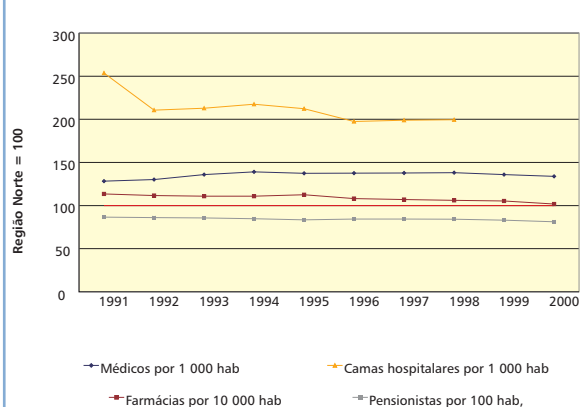
Indicadores Demográficos



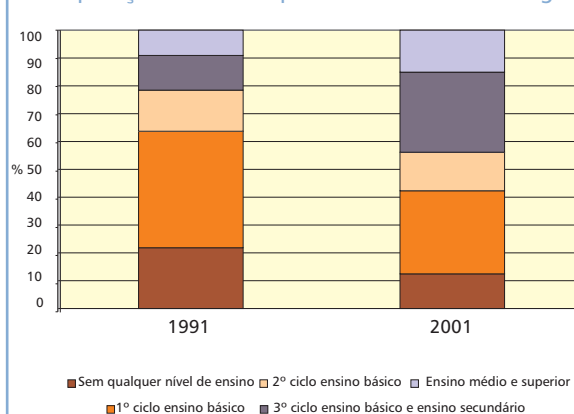
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Cávado
Área	183,4 hab/km ²
Freguesias (nº)	62
População Residente	164 193
Densidade Populacional	895,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	16,2%

2000/2001 Indicador	Braga	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	9 656	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	5 099	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	8 428	155 920	387 779
no Ensino Secundário	10 100	132 447	350 227
no Ensino Superior	17 344	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	102	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	25	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	21	462	1 352
do Ensino Secundário	13	285	840
do Ensino Superior	5	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	636	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	584	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	773	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 095	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. Em relação à proporção de indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, esta mais que triplicou entre 1991 e 2001.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, perto de 40% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991. De notar que para o total da região Norte, o peso dos edifícios com data de construção posterior a 1991, era de um quinto, sugerindo que Braga apresenta um parque mais recente que a

média regional.

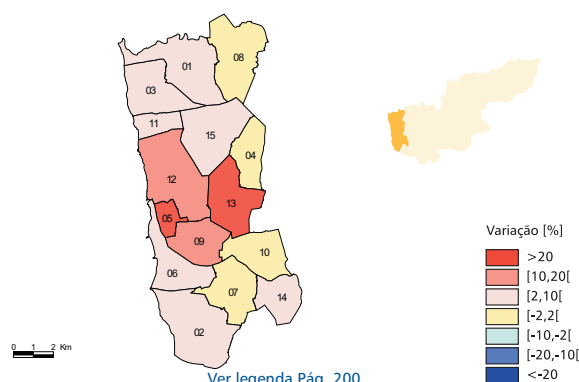
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 103,57 e, portanto, um pouco superior ao valor observado para Portugal. Em relação à região Norte, Braga, é o quinto concelho com maior índice de poder de compra.

2000	Braga	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	1 145,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	8 797,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	7 743,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	8 734,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	366,0	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	5 823,1	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	12 386,3	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	220,6	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	464,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	6 376,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	20 637,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	2 908,3	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Braga	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	890	20 014	58 767
para habitação	Nº	813	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	821	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 365	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	810	19 363	52 621
para habitação	%	93,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	764	16 595	44 093
para habitação	%	93,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	50 375	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	50 319	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	49 700	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	49 717	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	11 273	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	13 272	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	8 117	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Braga	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	103,57	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	58,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	853	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	147	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	288 573,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,90	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	3,91	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

Localizado na orla marítima da NUTS III Cávado, no concelho de Esposende residiam, em 2001, cerca de 33 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 10,7%. Este ganho populacional é o segundo maior da NUTS III, sendo apenas inferior ao registado no concelho de Braga e equivalente ao ganho da sub-região.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais jovem que a média regional. Por seu turno, os indicadores dimensão média das famílias e índice de dependência de jovens apresentam valores superiores à média da região Norte.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes ser dois terços da média regional e o número de pensionistas por 100 habitantes ser inferior à média da região Norte.

Caracterização Genérica

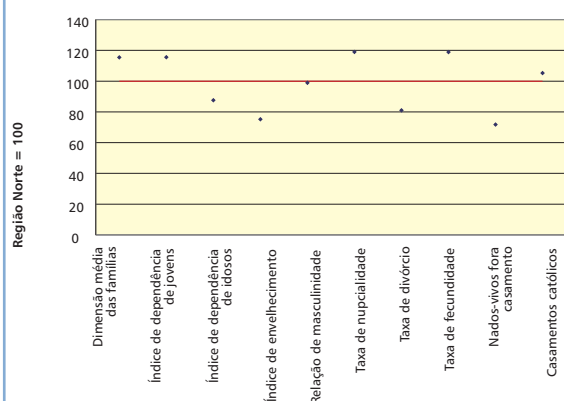
2001

Localização	Cávado
Área	95,4 km ²
Freguesias (nº)	15
População residente	33 325
Densidade populacional	349,3 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	10,7%

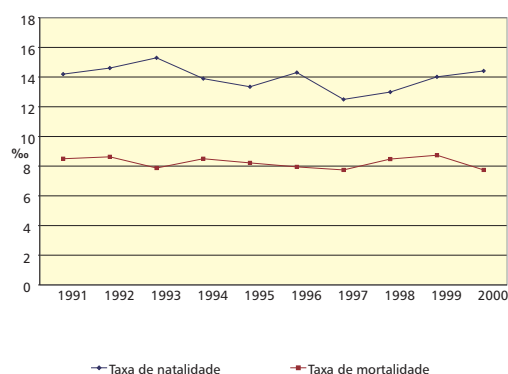
2000/2001

Indicador	Esposende	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 943	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 155	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 676	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 055	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	31	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	4	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	149	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	133	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	165	14 956	40 189
do Ensino Secundário	115	16 238	47 438

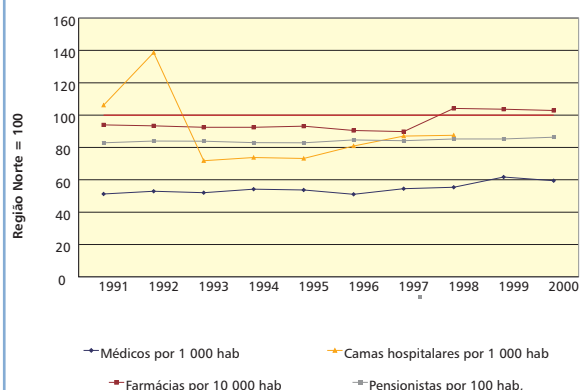
Indicadores Demográficos



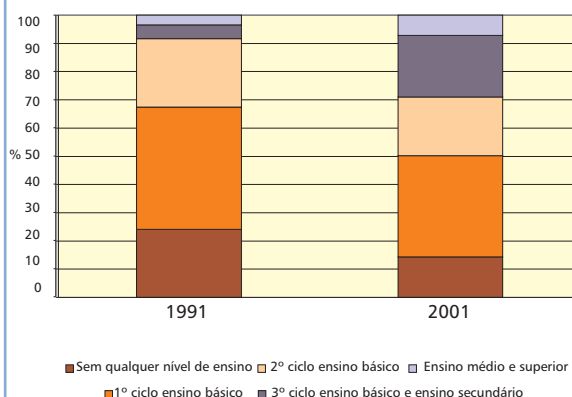
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40% quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingiram o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, perto de três quartos dos edifícios tinham sido construídos depois de 1971 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção anterior a 1970. Comparando com a média da região Norte, estes valores correspondiam, respectivamente, a 60% e 40%, evidenciando que Esposende é um concelho com construções recentes.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 57,73 e, portanto, superior a metade do valor observado para Portugal. Esposende, a par com Barcelos, era o segundo concelho que apresentava o maior índice de poder de compra *per capita* do Cávado.

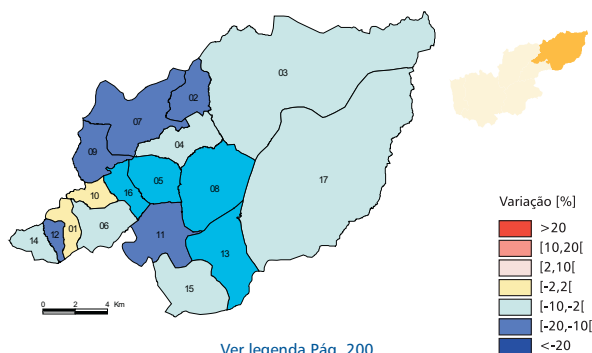
Esposende

	2000	Esposende	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	192,4	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	1 376,7	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	1 521,9	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	2 779,5	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	877,3	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 853,0	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	2 433,0	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	250,1	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	110,9	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	687,4	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	3 506,3	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	131,2	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Esposende	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	272	20 014	58 767
para habitação	Nº	255	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	261	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	475	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	227	19 363	52 621
para habitação	%	92,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	214	16 595	44 093
para habitação	%	92,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	9 366	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	9 344	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	9 250	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	9 196	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 246	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 154	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 524	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Esposende	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	57,73	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	57,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	197	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	20	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	41 971,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,99	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	14,98	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Terras de Bouro, incluído na NUTS III Cávado, residiam, em 2001, pouco mais de 8 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 11,2%. De todos os concelhos que constituem esta NUTS, apenas Terras de Bouro perdeu população na década analisada.

Da observação aos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, conclui-se que este é o concelho mais envelhecido do Cávado.

Terras de Bouro é o único concelho do Cávado onde a taxa de mortalidade é superior à taxa de natalidade, implicando que o saldo natural deste concelho seja negativo. Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser menos de um quinto da média da região Norte ao longo de toda a última década.

Caracterização Genérica

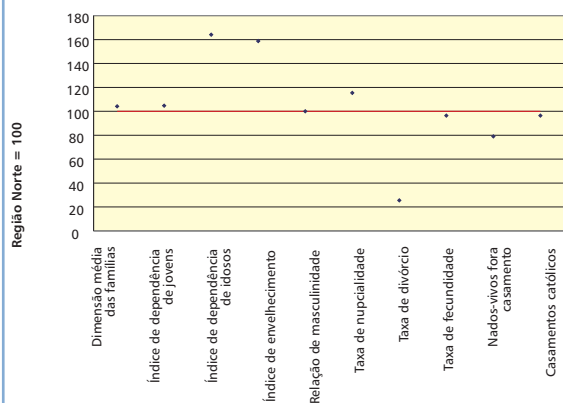
2001

Localização	Cávado
Área	277,6 km ²
Freguesias (nº)	17
População residente	8 350
Densidade populacional	30,1 hab/km ²
Variacão da população residente 1991/2001	-11,2%

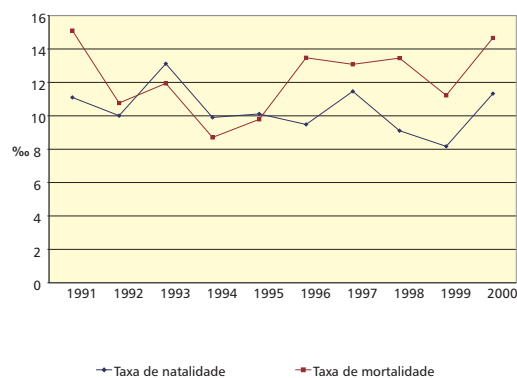
2000/2001

Indicador	Terras de Bouro	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	405	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	277	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	389	155 920	387 779
no Ensino Secundário	135	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	28	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	45	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	30	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	57	14 956	40 189
do Ensino Secundário	20	16 238	47 438

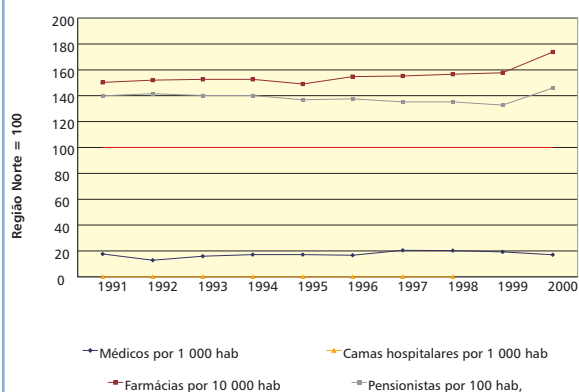
Indicadores Demográficos



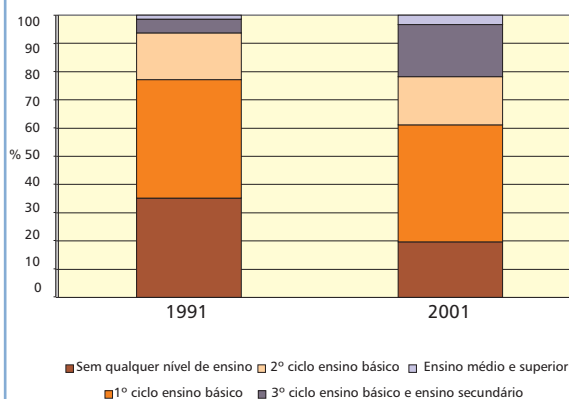
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu em cerca de 60% quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990, evidenciando um parque habitacional mais envelhecido que o da região.

Um indicador que caracteriza a ruralidade deste concelho é a Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes que é mais do dobro do valor da região Norte e permite afirmar que a agricultura é uma

Económica de relevo.

O índice de poder de compra *per capita* era para o concelho de Terras de Bouro, em 2000, de 34,48. Este era um dos mais baixos índices do país enquadrando-se nos seis concelhos que apresentam valores mais baixos, com cerca de um terço do valor de Portugal.

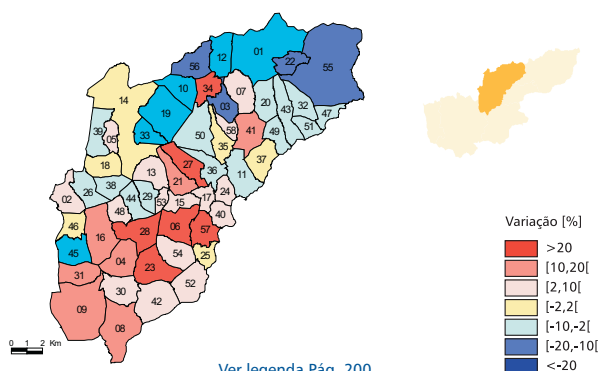
	2000	Terras de Bouro	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	33,1	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	86,3	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	131,0	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	2 101,4	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	607,6	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 400,9	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 472,0	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	14,2	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	31,2	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	29,9	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	3 376,9	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	40,2	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Terras do Bouro	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	85	20 014	58 767
para habitação	Nº	70	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	49	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	70	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	78	19 363	52 621
para habitação	%	80,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	44	16 595	44 093
para habitação	%	97,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 602	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 564	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 410	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 285	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 854	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 613	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	909	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Terras de Bouro	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	34,48	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,9	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	24,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	31	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	9 107,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	11,29	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	27,60	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Localizado na NUTS III Cávado, no concelho de Vila Verde, residiam, em 2001, cerca de 46 mil indivíduos, o que, comparando com 1991, traduz um acréscimo populacional de 5,7%. Este ganho populacional, analisado por freguesias no cartograma, não é homogêneo, revelando amplitudes de ganhos e perdas acima de 20%, com as freguesias localizadas mais a norte a registarem as maiores perdas populacionais.

Dos valores observados nos indicadores demográficos, merece destaque o valor registado pelo indicador taxa de divórcio pois é cerca de um quinto da média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto dos indicadores Médicos e Camas hospitalares por 1000 habitantes, ao longo da última década, serem sempre dos mais baixos da região.

Caracterização Genérica

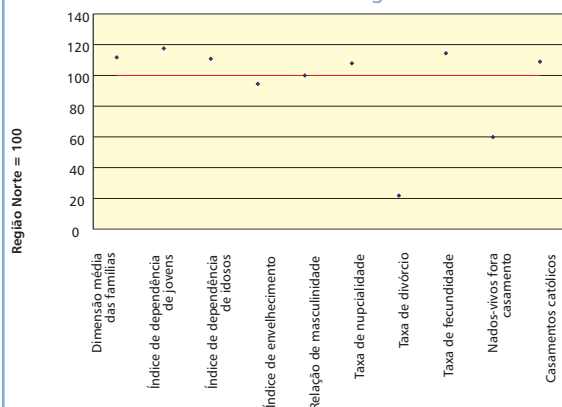
2001

Localização	Cávado
Área	228,7 km ²
Freguesias (nº)	58
População residente	46 579
Densidade populacional	203,7 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	5,7%

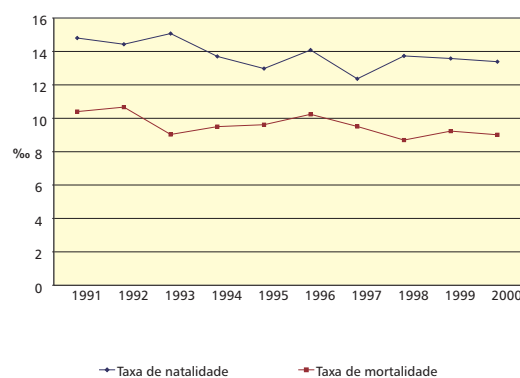
2000/2001

Indicador	Vila Verde	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 977	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 469	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 202	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 327	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	73	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	266	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	137	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	216	14 956	40 189
do Ensino Secundário	199	16 238	47 438

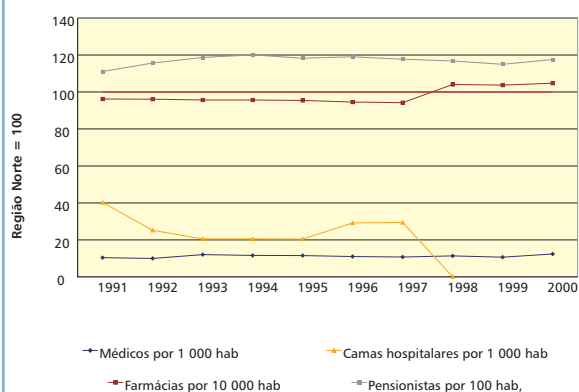
Indicadores Demográficos



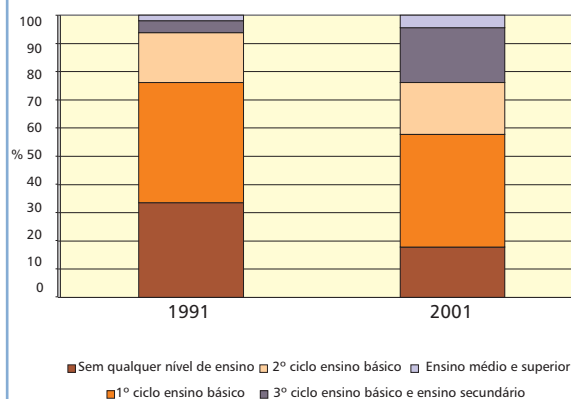
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

No Recenseamento da População de 2001, e segundo o nível de ensino atingido, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino que residiam em Vila Verde diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, a estrutura etária dos edifícios do concelho era um pouco mais recente que a média regional, uma vez que os edifícios construídos depois de 1970 até hoje representavam cerca de 70% do total, enquanto na região Norte estes representavam perto de 60% do

total de edifícios.

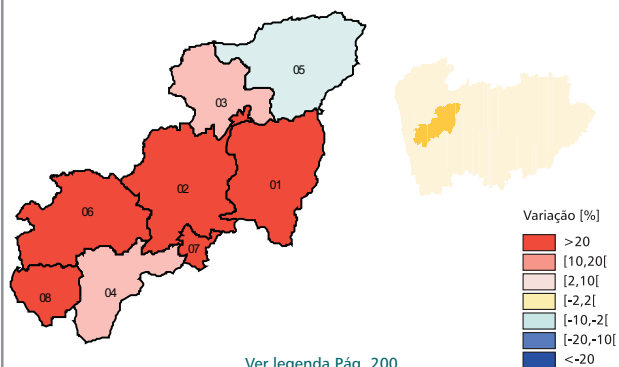
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 45,76. Este valor era pouco mais de metade do valor observado para a região Norte e também bastante inferior ao verificado para a NUTS Cávado.

2000	Vila Verde	Região Norte 10 3 Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	208,0	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	960,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	760,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 907,2	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	5 137,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 271,5	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	4 717,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	16,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	195,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	2,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 475,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	411,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Verde	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	294	20 014	58 767
para habitação	Nº	285	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	252	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	244	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	263	19 363	52 621
para habitação	%	97,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	236	16 595	44 093
para habitação	%	96,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	13 550	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	13 440	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	12 758	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	12 734	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 360	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	7 723	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 882	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Verde	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	45,76	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	38,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	237	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	16	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3 Euros	2001	32 011,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,18	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	20,00	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO ENTRE 1991 E 2001



A sub-região do Ave é composta por 8 concelhos dos quais Trofa e Vizela, foram constituídos administrativamente em 1998. Esta sub-região ocupa uma área de cerca de 6% da área total da região Norte, enquanto em termos populacionais representa perto de 14% do total da população da mesma região.

O Ave, segundo o Recenseamento de 2001, tinha uma população residente de 500 mil indivíduos, o que, quando comparada com o Recenseamento de 1991, representa um acréscimo populacional de 9,4%. Com este valor, o Ave foi das NUTS III que registou um dos maiores crescimentos populacionais, apenas superada pelo Cávado e Entre Douro e Vouga.

A análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, indica-nos uma sub-região mais jovem que a média regional. O Ave apresenta saldo natural positivo e podemos constatar também que na última década registou sempre uma taxa de natalidade superior à de mortalidade.

Entre os indicadores sociais relativos ao Ave, é de salientar o facto dos indicadores do número de médicos e camas hospitalares por 1000 habitantes serem inferiores ao valor verificado para a média da região Norte.

Caracterização Genérica

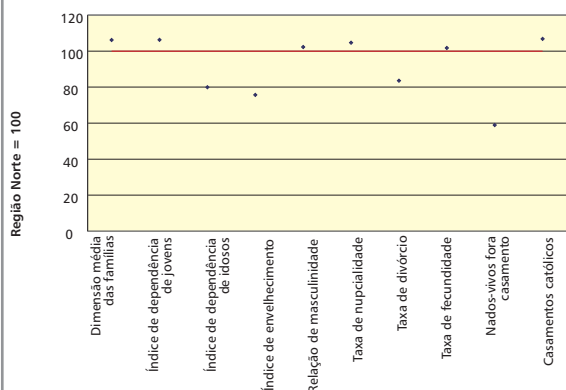
2001

Área	1 245 km ²
Concelhos	8
Freguesias (nº)	242
População residente	509 969
Densidade populacional	409,6 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	9,4%

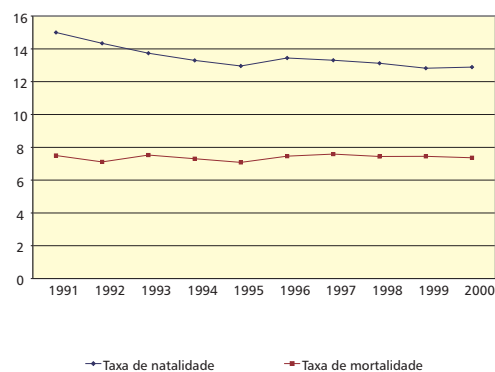
2000/2001

Indicador	Ave	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	30 057	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	15 440	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	22 644	155 920	387 779
no Ensino Secundário	17 051	132 447	350 227
no Ensino Superior	2 900	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	418	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	64	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	56	462	1 352
do Ensino Secundário	33	285	840
do Ensino Superior	5	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	2 109	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1 536	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 964	14 956	40 189
do Ensino Secundário	2 051	16 238	47 438

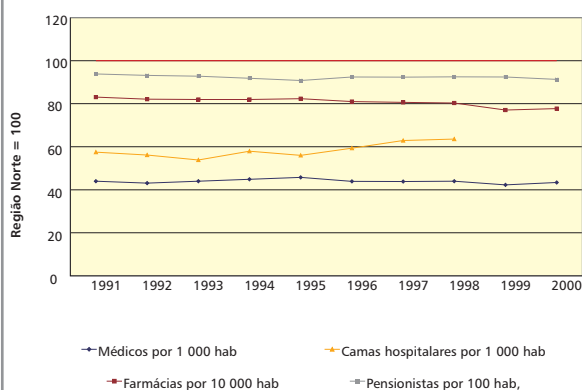
Indicadores Demográficos



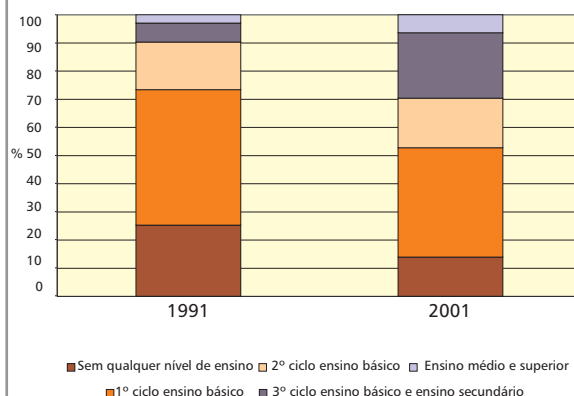
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingiam o 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que triplicou, no período considerado.

Ave de 66,95. Este valor é superior à sub-região do Minho-Lima, Tâmega, Douro e Alto Trás-os-Montes.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, o parque habitacional do Ave é mais jovem que a média da região Norte. De facto, pouco mais de um terço dos edifícios foram construídos antes de 1970; enquanto 42% foram edificados entre 1970 e 1990. Para a região Norte estes valores são de um quinto e 40% do total de edifícios recenseados, respectivamente.

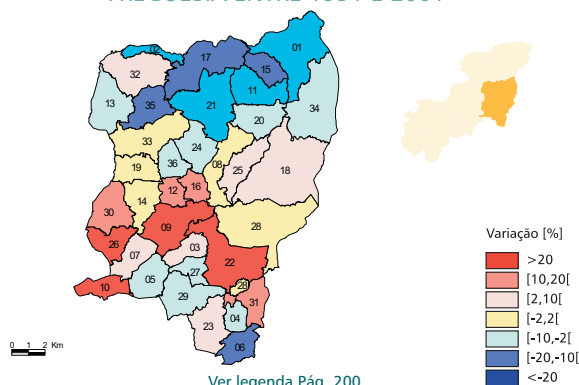
O índice de poder de compra per capita era, em 2000, para o

	2000	Ave	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		2 989,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		17 133,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		16 665,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		37 783,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		29 070,4	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		25 189,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		38 303,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		1 844,1	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		1 488,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		8 139,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos		82 467,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		3 226,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Ave	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	3 171	20 014	58 767
para habitação	Nº	2 671	16 813	48 189
para construções novas	Nº	2 809	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	4 829	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	3 009	19 363	52 621
para habitação	%	87,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	2 703	16 595	44 093
para habitação	%	88,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	154 428	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	154 095	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	149 409	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	149 029	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	48 225	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	58 391	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	30 988	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Ave	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	66,95	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	155,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	3 163	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	268	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	596 074,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,19	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	6,38	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Fafe, inserido na NUTS III Ave, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 52 mil indivíduos, o que traduz um ganho populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 10,2%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho um pouco mais jovem que a média regional, sendo ainda de destacar os valores acima da média da região Norte que se registam para os indicadores taxa de nupcialidade e taxa de divórcio.

Da observação dos indicadores sociais, nomeadamente, do número de camas por 1000 habitantes e de farmácias por 10000 habitantes, constata-se que estes são aproximadamente metade do valor verificado para a média regional; em relação ao indicador médicos por 1000 habitantes o valor do concelho de Fafe representa cerca de um quarto do valor da região Norte.

Caracterização Genérica

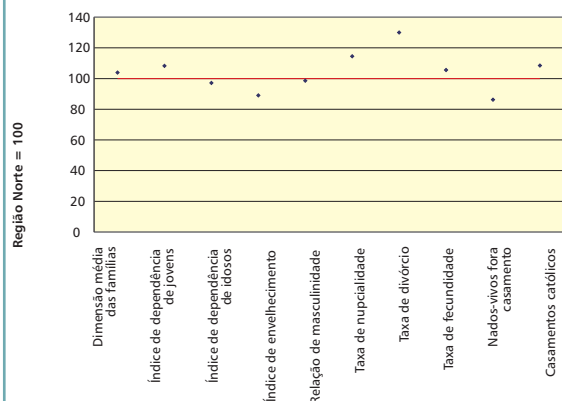
2001

Localização	Ave
Área	218,9 km ²
Freguesias (nº)	36
População residente	52 757
Densidade populacional	241,0 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	10,2%

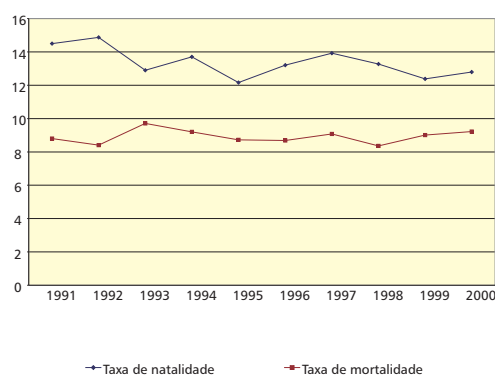
2000/2001

Indicador	Fafe	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 962	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 566	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 357	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 533	132 447	350 227
no Ensino Superior	1 244	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	61	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	238	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	169	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	168	14 956	40 189
do Ensino Secundário	179	16 238	47 438

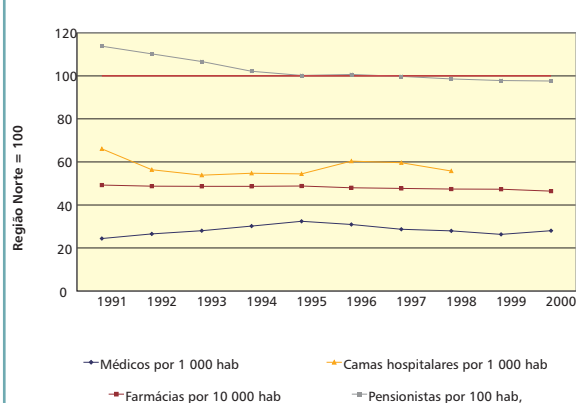
Indicadores Demográficos



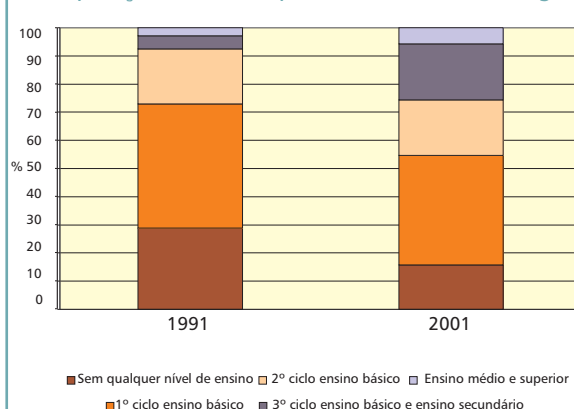
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que, no concelho de Fafe, mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores enquadram-se na média do conjunto dos concelhos da região Norte.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 53,59. Este valor é menor que o índice de poder de compra *per capita* alcançado pela sub-região do Ave.

Em termos de caracterização agrícola, Fafe é o segundo concelho da NUTS onde o indicador mão-de-obra permanente por 1000 habitantes é mais elevado, indicando que esta actividade assume um papel importante no concelho.

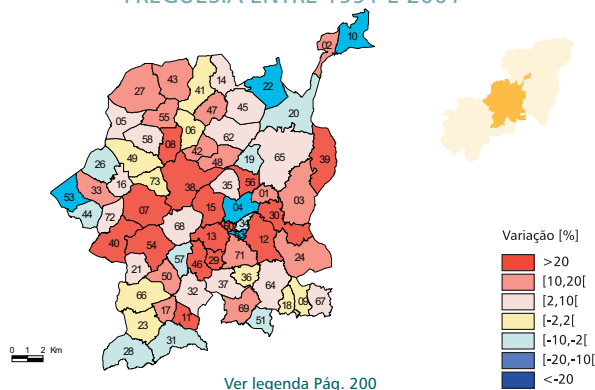
Fafe

	2000	Fafe	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		267,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		1 030,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		1 346,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		5 000,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		1 575,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		3 333,4	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		3 941,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		422,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		68,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		1 075,7	61 309,5	136 770,3
Investimentos		7 197,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		685,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Fafe	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	308	20 014	58 767
para habitação	Nº	303	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	274	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	444	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	332	19 363	52 621
para habitação	%	98,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	310	16 595	44 093
para habitação	%	98,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	16 508	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	16 420	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	15 647	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	15 258	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 647	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	8 453	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 802	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Fafe	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	53,59	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	35,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	432	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	20	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	39 973,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,31	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	13,06	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Guimarães, inserido na NUTS III Ave, residiam, em 2001, cerca de 160 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 10,8%. Este ganho populacional, perto de 15 mil indivíduos, é dos maiores em termos absolutos da região Norte.

Os valores registados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, indicam um concelho mais rejuvenescido que a média regional. De notar que o indicador nados-vivos fora do casamento apresenta um valor de cerca de metade do registado para o Norte. Também é de assinalar o elevado saldo natural de Guimarães consequência da diferença entre a elevada taxa de natalidade e a baixa taxa de mortalidade.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser sempre muito inferior à média regional.

Caracterização Genérica

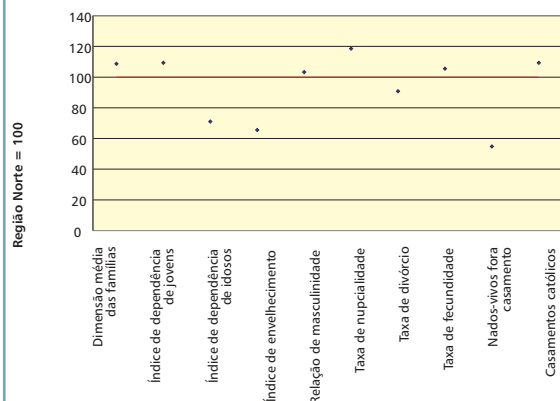
2001

Localização	Ave
Área	241,9 km ²
Freguesias (nº)	68
População residente	159 577
Densidade populacional	659,8 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	10,8%

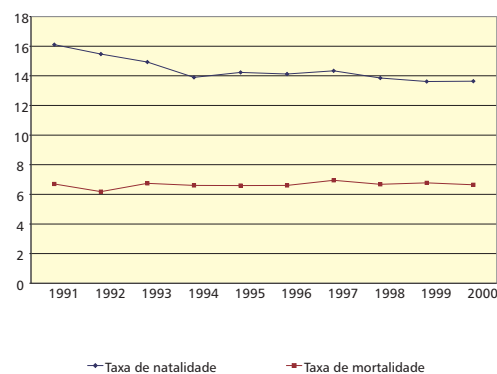
2000/2001

Indicador	Guimarães	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	9 659	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	4 691	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	6 826	155 920	387 779
no Ensino Secundário	4 982	132 447	350 227
no Ensino Superior	56	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	102	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	19	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	16	462	1 352
do Ensino Secundário	8	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	707	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	476	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	572	14 956	40 189
do Ensino Secundário	554	16 238	47 438

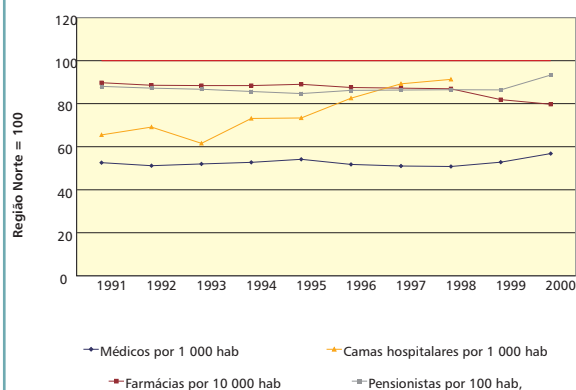
Indicadores Demográficos



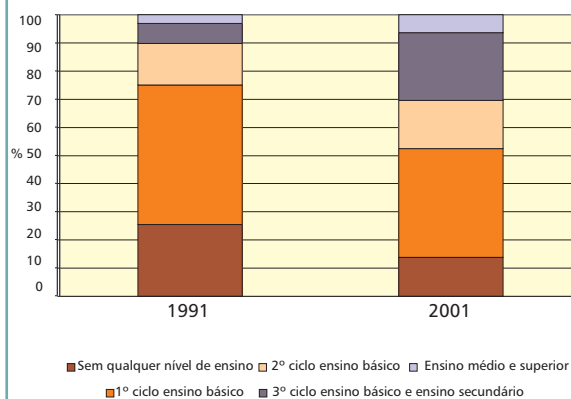
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou, entre os dois últimos

70,74. Considerando a NUTS Ave, Guimarães apresenta um valor superior, sendo apenas ultrapassado pelo valor do índice de Vila Nova de Famalicão.

Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, 40% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991, valores estes equivalentes à média regional.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de

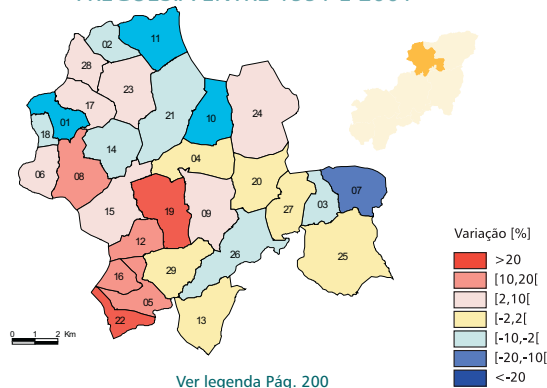
	2000	Guimarães	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	946,5	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	6 303,3	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	6 490,0	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	9 730,9	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	13 476,9	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	6 487,2	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	11 341,3	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	423,7	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	378,0	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	703,9	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	34 176,6	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	543,2	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Guimarães	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	827	20 014	58 767
para habitação	Nº	768	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	823	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 541	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	824	19 363	52 621
para habitação	%	89,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	809	16 595	44 093
para habitação	%	90,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	47 570	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	47 526	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	46 353	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	46 374	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	14 466	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	15 526	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	8 902	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Guimarães	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	70,74	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	216,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	1 057	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	93	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	214 646,4	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,09	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	4,18	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Póvoa de Lanhoso, incluído na NUTS III Ave, residiam, em 2001, cerca de 22 mil indivíduos, o que, comparativamente a 1991, traduz um acréscimo populacional de 5,8%. Este aumento populacional é inferior ao crescimento da NUTS Ave onde este concelho está inserido.

Da observação dos indicadores demográficos, o realce pertence ao indicador taxa de divórcio que representa cerca de dois terços do valor da região Norte. Ao longo da última década, a taxa de mortalidade foi sempre inferior à de natalidade, resultando num saldo natural positivo.

Da observação dos indicadores sociais para o concelho de Póvoa de Lanhoso, resulta que os indicadores médicos por 1000 habitantes e farmácias por 10000 habitantes apresentam valores muito inferiores à média da região Norte ao longo de toda a última década.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Ave
Área	132,5 km ²
Freguesias (nº)	29
População residente	22 772
Densidade populacional	171,9 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	5,8%

2000/2001 Indicador	Póvoa do Lanhoso	Região Norte	Portugal
------------------------	------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 410	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	811	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 264	155 920	387 779
no Ensino Secundário	924	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

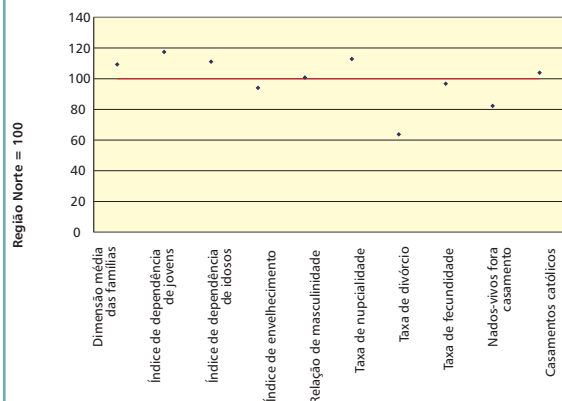
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	33	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

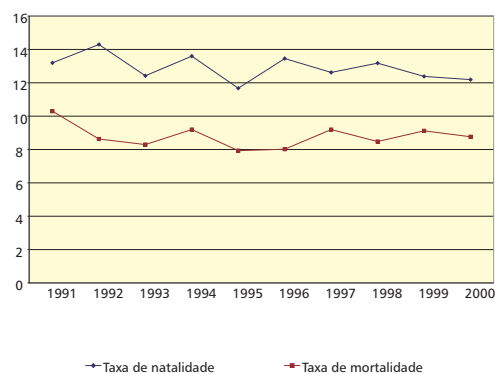
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	128	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	63	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	114	14 956	40 189
do Ensino Secundário	102	16 238	47 438

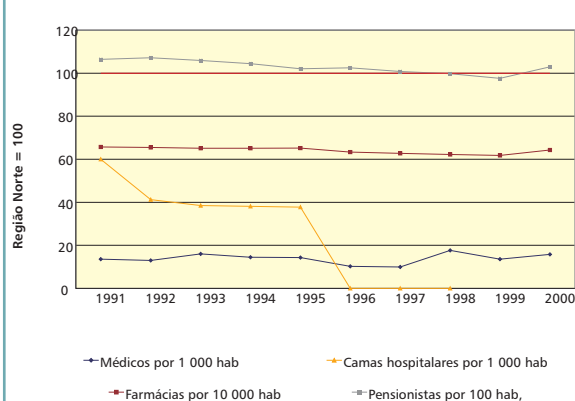
Indicadores Demográficos



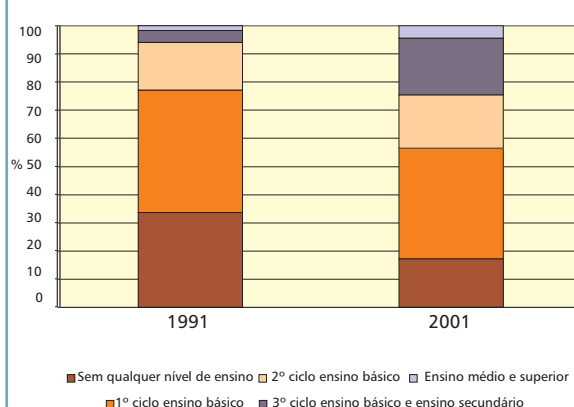
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário quadruplicou, entre os dois momentos censitários.

Analisando a idade do parque habitacional do concelho, concluímos que este é mais recente que a média do Norte pois apenas 28% dos edifícios têm data de construção anterior a 1970 e 25% foram construídos depois de 1991. Para o total da região Norte, estes valores são de 40% e 20%, respectivamente.

Um indicador que caracteriza alguma ruralidade neste concelho é a mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes que é superior à média regional.

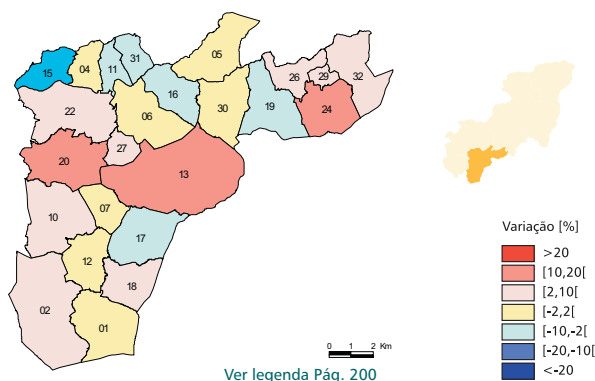
O índice de poder de compra *per capita* era, para a Póvoa de Lanhoso, em 2000, de 49,38. Este era um dos mais baixos índices do Ave, sendo superior apenas ao índice do concelho de Vieira do Minho.

2000	Póvoa de Lanhoso	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	107,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	579,9	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	558,4	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 784,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	582,5	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 856,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 964,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	48,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	51,8	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	242,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	7 126,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	90,6	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Póvoa de Lanhoso	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	219	20 014	58 767
para habitação	Nº	205	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	171	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	205	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	206	19 363	52 621
para habitação	%	89,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	169	16 595	44 093
para habitação	%	89,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	6 786	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	6 745	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 384	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	6 267	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 396	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 974	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 126	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Póvoa de Lanhoso	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	49,38	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	5,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	23,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	127	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	12	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	23 759,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,66	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	15,38	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Santo Tirso, inserido no Ave, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 72 mil indivíduos, o que traduz um ganho populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 3,8%. Do total de concelhos do Ave que registaram acréscimos populacionais, este foi, em termos percentuais, o concelho que apresentou o menor desses aumentos.

A análise dos indicadores demográficos sugere-nos que Santo Tirso é um concelho com uma estrutura etária da sua população próxima da média regional. Os indicadores deste concelho que mais se distanciam dessa média, são a taxa de nupcialidade, com um valor bastante superior, e a taxa de nados-vivos fora do casamento com valores inferiores aos da região Norte.

Os indicadores sociais relativos ao sector da saúde, nomeadamente, número de médicos e camas por 1000 habitantes, apresentam valores muito inferiores aos da região Norte mas próximos dos verificados para a NUTS Ave.

Caracterização Genérica

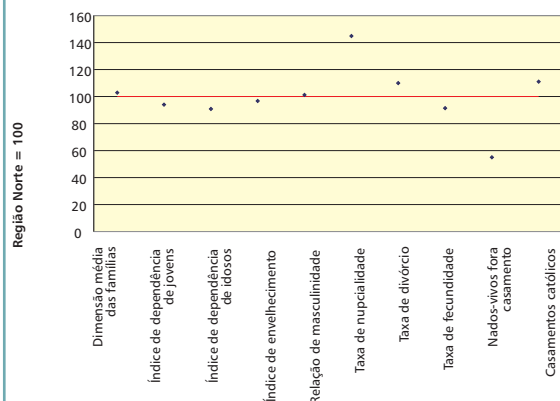
2001

Localização	Ave
Área	135,8 km ²
Freguesias (nº)	24
População residente	72 396
Densidade populacional	533,3 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	3,8%

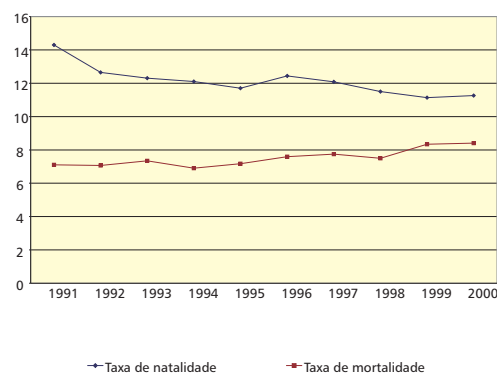
2000/2001

Indicador	Santo Tirso	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 062	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 183	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 259	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 637	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	59	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	8	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	8	462	1 352
do Ensino Secundário	9	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	262	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	228	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	295	14 956	40 189
do Ensino Secundário	394	16 238	47 438

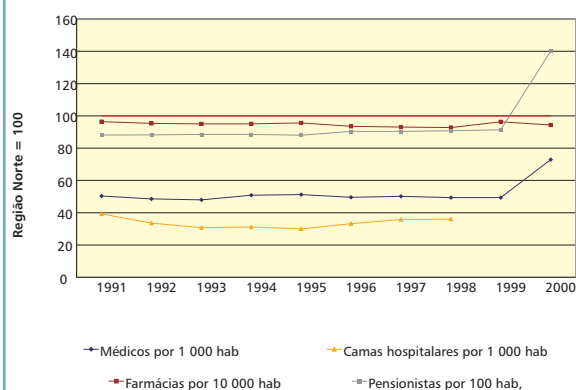
Indicadores Demográficos



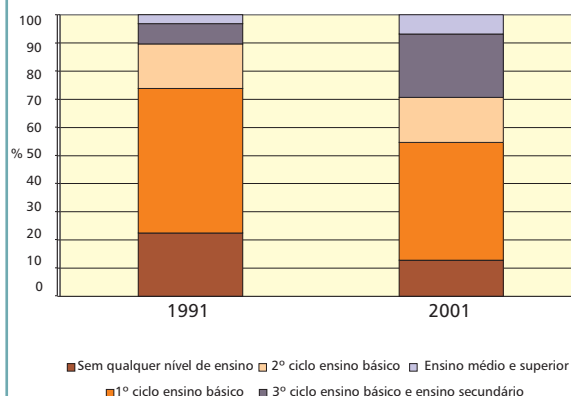
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001

indicam que o concelho de Santo Tirso apresenta um parque habitacional com uma estrutura etária de construção muito idêntica à média da região, com, por exemplo, cerca de um quinto dos edifícios com data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 68,13. Este valor é um pouco superior ao índice de poder de compra *per capita* alcançado pela sub-região do Ave.

Em termos de caracterização

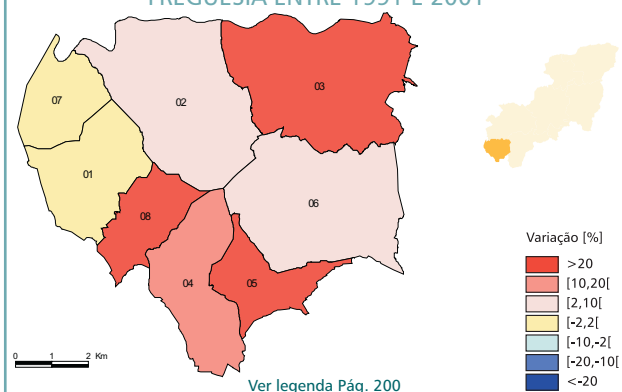
agrícola, Santo Tirso é um concelho onde o indicador mão-de-obra permanente por 1000 habitantes é dos mais baixos, indicando que se trata de um concelho com características urbanas.

2000	Santo Tirso	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	436,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 899,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 047,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 312,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 541,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	5 885,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	370,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	185,2	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	927,8	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 485,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	888,3	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Santo Tirso	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	523	20 014	58 767
para habitação	Nº	348	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	426	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	509	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	525	19 363	52 621
para habitação	%	74,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	423	16 595	44 093
para habitação	%	75,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	22 586	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	22 563	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	21 809	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	21 742	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	7 579	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	7 680	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 035	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Santo Tirso	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	68,13	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	184,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	386	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	61	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	135 562,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,27	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	3,55	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho da Trofa foi constituído administrativamente em 1998, sendo dos concelhos mais pequenos do Ave, não chegando a ocupar 6% da área total desta sub-região. Neste concelho, residiam, em 2001, cerca de 37 mil indivíduos, o que traduz um aumento, face a 1991, de 14,5%. Trofa foi o concelho de todo o Ave que registou o maior ganho populacional entre os dois recenseamentos.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho um pouco mais jovem que a média regional, sendo ainda de destacar os valores que se registam para os indicadores taxa de natalidade e mortalidade, que se traduzem num saldo natural positivo para este concelho.

Caracterização Genérica

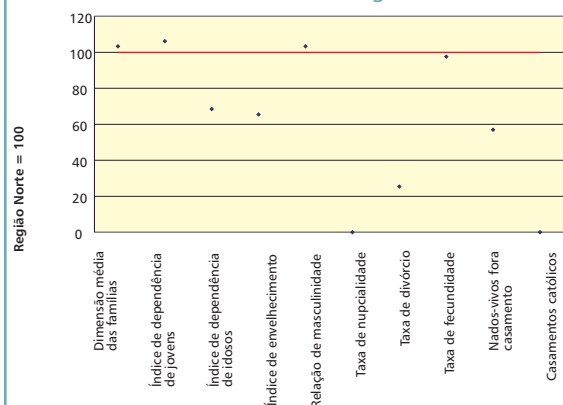
2001

Localização	Ave
Área	72,3 km ²
Freguesias (nº)	8
População residente	37 581
Densidade populacional	519,6 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	14,5%

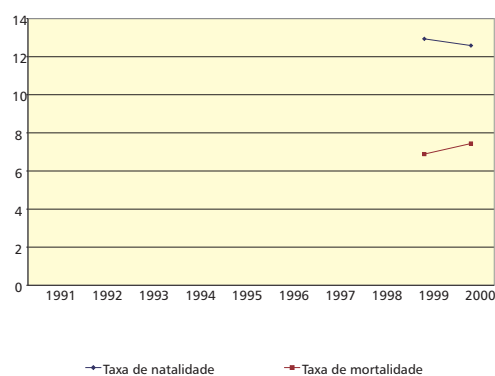
2000/2001

Indicador	Trofa	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 049	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 250	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 839	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 050	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	22	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	124	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	124	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	210	14 956	40 189
do Ensino Secundário	150	16 238	47 438

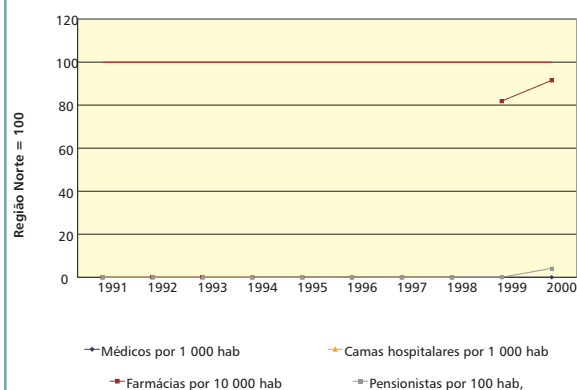
Indicadores Demográficos



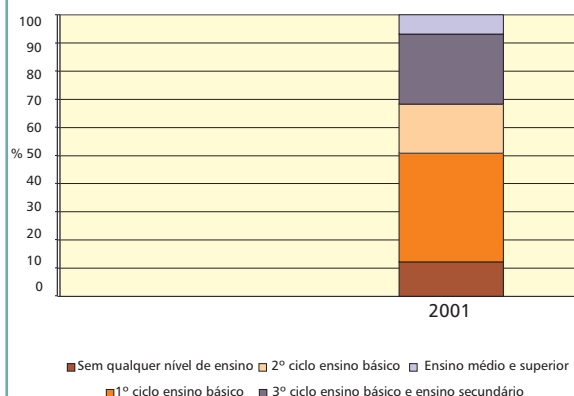
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

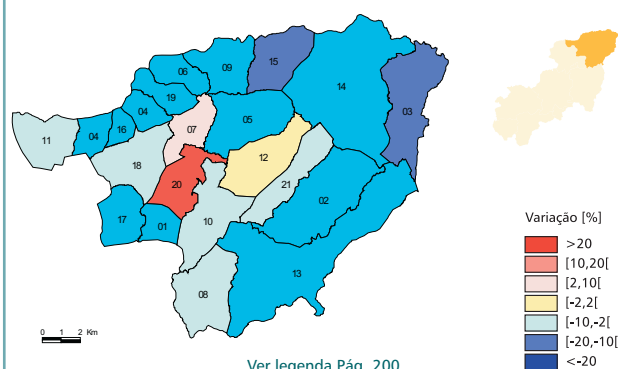
Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam um parque habitacional com características, quanto à data de construção, muito similares à média regional. Assim, pouco mais de um quinto dos edifícios recenseados tinham sido construídos entre 1991 e 2001.

Caracterizando o sector agrícola do concelho da Trofa, constata-se que a superfície agrícola utilizada é idêntica à média da região Norte e superior à verificada para o conjunto dos concelhos do Ave; analisando a mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, este concelho regista dos mais baixos valores do Ave.	2000	Trofa	Região Norte 103 Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		254,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		1 702,2	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		1 048,3	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		2 693,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		1 795,8	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 935,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		438,1	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		1,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		1 649,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos		2 266,0	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		-	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Trofa	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	-	20 014	58 767
para habitação	Nº	-	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	-	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	-	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	-	19 363	52 621
para habitação	%	-	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	-	16 595	44 093
para habitação	%	-	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 227	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 206	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 806	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	11 065	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 232	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 693	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 057	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Trofa	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	-	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	67,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	271	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	-	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	103Euros	2001	-	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,75	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	3,50	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Vieira do Minho, inserido na NUTS Ave, segundo os Censos de 2001, residiam cerca de 15 mil indivíduos, o que traduz um decréscimo populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 6,7%. Considerando todos os concelhos do Ave, Vieira do Minho é o único que perdeu população entre os dois recenseamentos, apresentando também a mais baixa densidade populacional.

Analisando os índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho mais envelhecido que a média regional. A estas características está associada a mais elevada taxa de mortalidade do Ave e a mais baixa taxa de natalidade, tendo como consequência directa um saldo natural negativo.

Da observação dos indicadores sociais, constata-se que os números de médicos e de camas por 1000 habitantes e de farmácias por 10000 habitantes, são muito inferiores aos valores verificados para a média regional; o indicador médicos por 1000 habitantes representa um quinto do valor da região Norte.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Ave
Área	218,4 km ²
Freguesias (nº)	21
População residente	14 724
Densidade populacional	67,4 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	-6,7%

2000/2001

Indicador Vieira do Minho Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	817	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	441	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	668	155 920	387 779
no Ensino Secundário	507	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

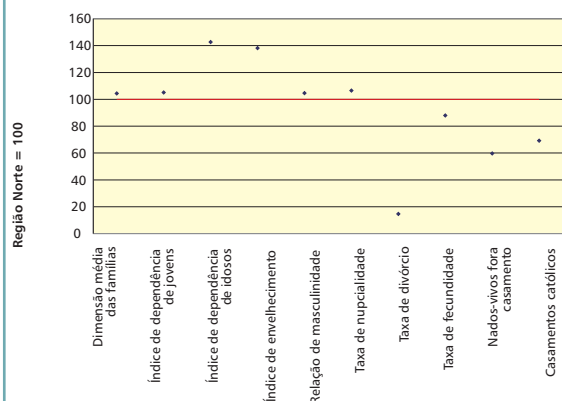
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	40	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

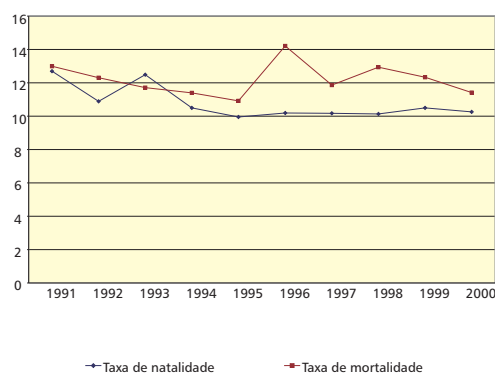
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	83	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	42	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	74	14 956	40 189
do Ensino Secundário	41	16 238	47 438

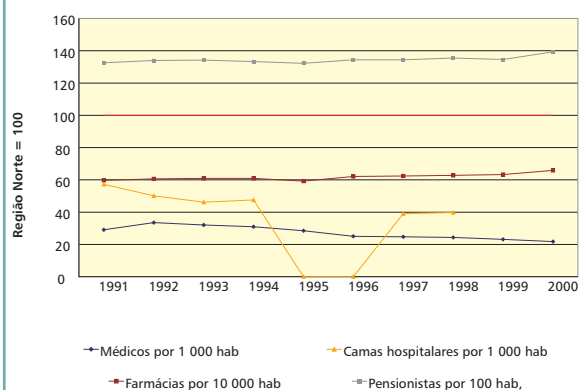
Indicadores Demográficos



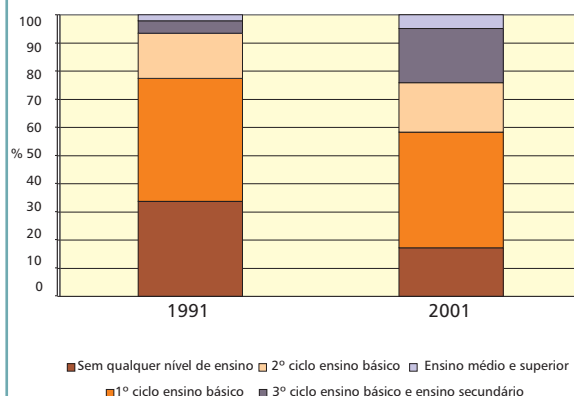
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, observa-se que a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que quadruplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que no concelho de Vieira do Minho, mais de três quartos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990. Estes valores enquadram-se na média do conjunto dos concelhos da região Norte.

O concelho de Vieira do Minho apresentava, para o ano de 2000, um índice de poder de compra *per capita* de 41,74. Este valor é o menor de todos os concelhos do Ave, sendo metade do valor da região Norte.

Analisando a informação

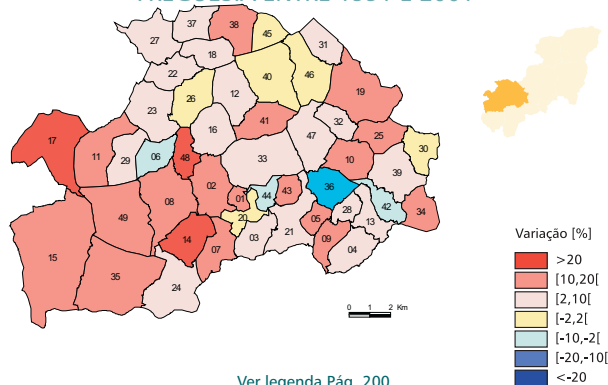
agrícola, Vieira do Minho apresenta o valor mais elevado para o indicador mão-de-obra permanente por 1000 habitantes do Ave, indicando que esta actividade assume um papel fundamental no concelho.

2000	Vieira do Minho	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	60,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	170,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	194,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 617,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 069,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 745,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 126,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	5,1	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	218,4	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	355,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 657,0	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	277,6	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vieira do Minho	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	101	20 014	58 767
para habitação	Nº	88	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	63	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	85	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	76	19 363	52 621
para habitação	%	88,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	58	16 595	44 093
para habitação	%	86,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	4 495	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	4 444	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	4 218	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 993	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 249	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 846	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 533	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vieira do Minho	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	41,74	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	16,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	57	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	103Euros	2001	10 522,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,11	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	26,87	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



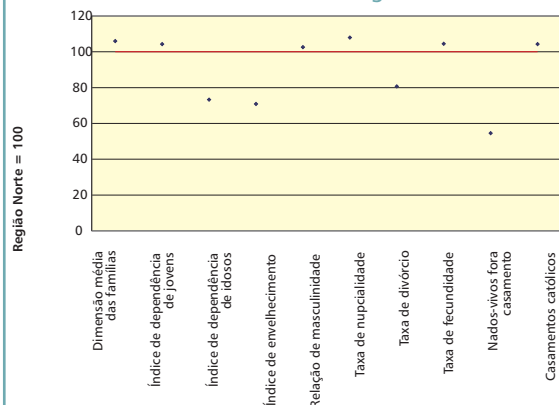
Ver legenda Pág. 200

Em Vila Nova de Famalicão, concelho pertencente à NUTS Ave, residiam, em 2001, cerca de 127 mil indivíduos. Com um quinto do total da população do Ave, este concelho apenas é superado por Guimarães. Analisando a variação populacional entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, Vila Nova de Famalicão apresenta um aumento de população residente de 11,6%. Este crescimento é superior à média observada no Ave e apenas inferior ao dos recém constituídos concelhos da Trofa e Vizela.

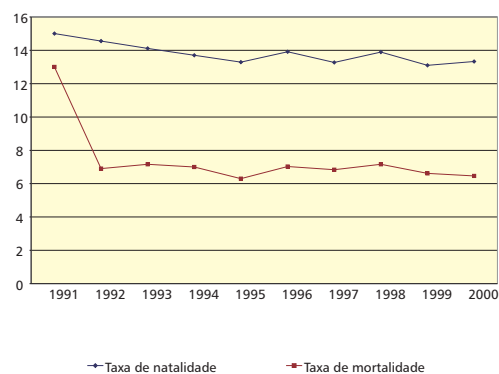
A observação dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais rejuvenescido que a média regional, apresentando estes indicadores dos valores mais baixos de toda a sub-região do Ave.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser menos de metade do valor verificado para a região Norte. Em relação ao número de camas hospitalares por 1000 habitantes salienta-se um ligeiro aumento ao longo da última década.

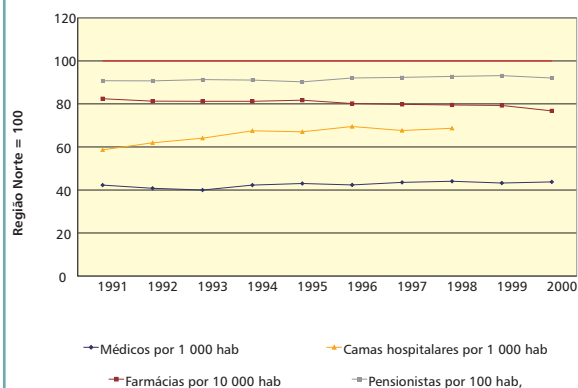
Indicadores Demográficos



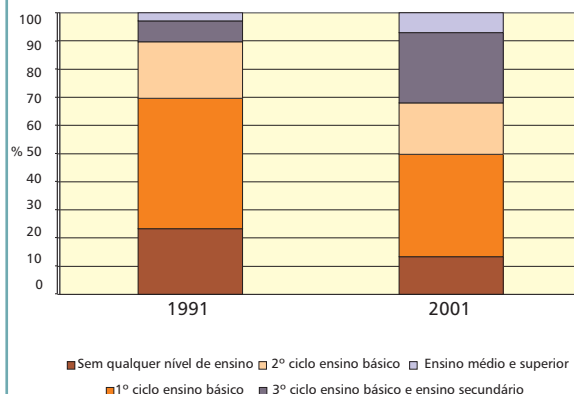
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Analisando os resultados dos Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade enquanto a proporção de residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que triplicou.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001

indicam que a idade do parque habitacional de Vila Nova de Famalicão é muito semelhante ao da sub-região do Ave, ou seja, um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970, a cerca de 43% correspondia uma data de construção entre 1971 e 1990 e a 22% dos edifícios correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de

72,85. Este valor é o mais elevado de toda a sub-região do Ave.

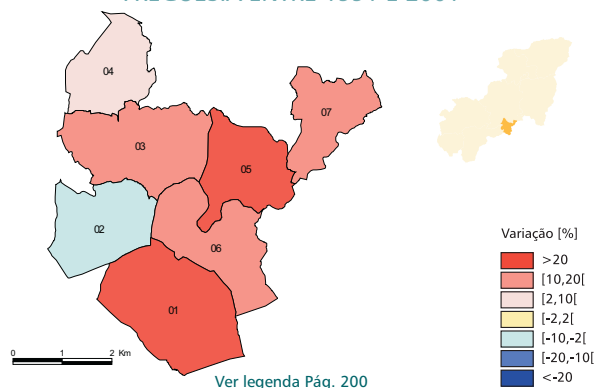
2000	Vila Nova de Famalicão	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	810,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	4 753,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	4 342,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	7 786,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	12 366,4	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	5 191,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	10 922,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	130,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	585,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	3 063,8	61 309,5	136 770,3
Investimentos	17 236,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	741,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Nova de Famalicão	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	1 021	20 014	58 767
para habitação	Nº	824	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	913	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 577	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	905	19 363	52 621
para habitação	%	91,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	823	16 595	44 093
para habitação	%	92,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	38 618	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	38 565	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	37 653	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	37 877	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	10 893	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	14 110	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	7 271	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Nova de Famalicão	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	72,86	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	205,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	702	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	77	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	171 609,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,70	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	5,20	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Tal como o concelho da Trofa, Vizela foi constituído administrativamente em 1998, sendo o concelho mais pequeno do Ave, não chegando a ocupar 2% da área total desta sub-região. Em Vizela, residiam, em 2001, cerca de 22 mil indivíduos, o que traduz um aumento, face a 1991, de 12,9%. Vizela foi o segundo concelho do Ave a registar o maior ganho populacional entre os dois recenseamentos, apenas superado pela Trofa.

Da análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho muito mais jovem que a média regional. É ainda de destacar os valores que se observam para os indicadores taxa de natalidade e taxa de mortalidade, que traduzem um saldo natural positivo para este concelho.

Caracterização Genérica

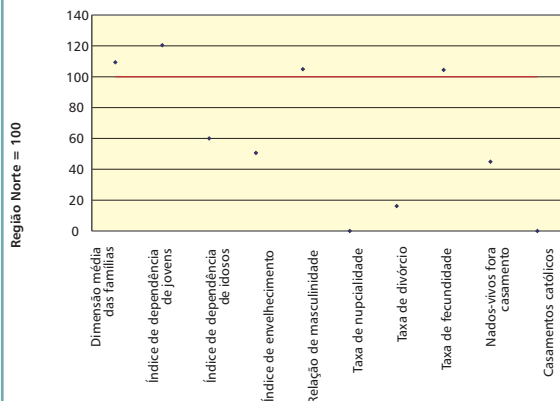
2001

Localização	Ave
Área	23,7 km ²
Freguesias (nº)	7
População residente	22 595
Densidade populacional	953,6 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	12,9%

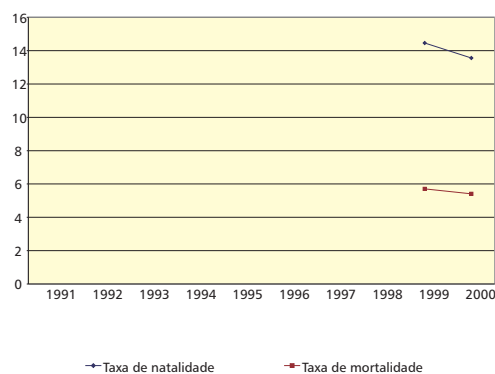
2000/2001

Indicador	Vizela	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 527	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	722	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	971	155 920	387 779
no Ensino Secundário	882	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	13	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	91	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	58	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	92	14 956	40 189
do Ensino Secundário	94	16 238	47 438

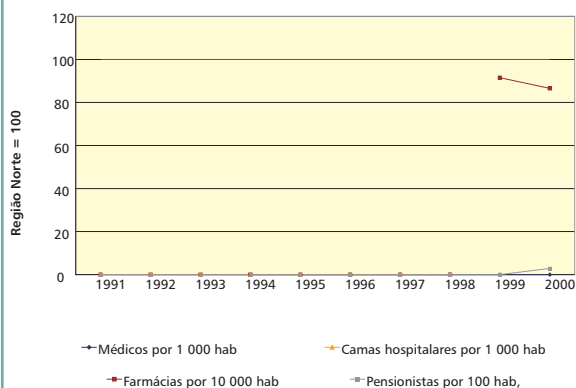
Indicadores Demográficos



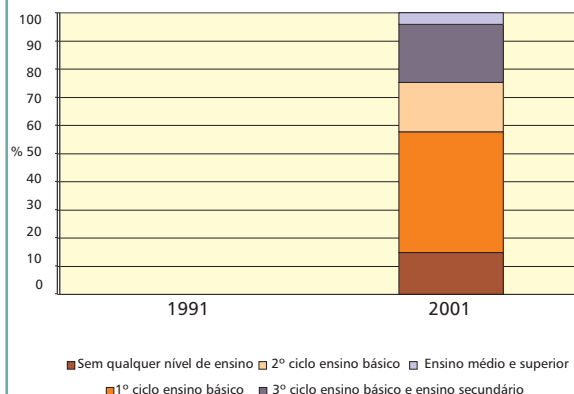
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

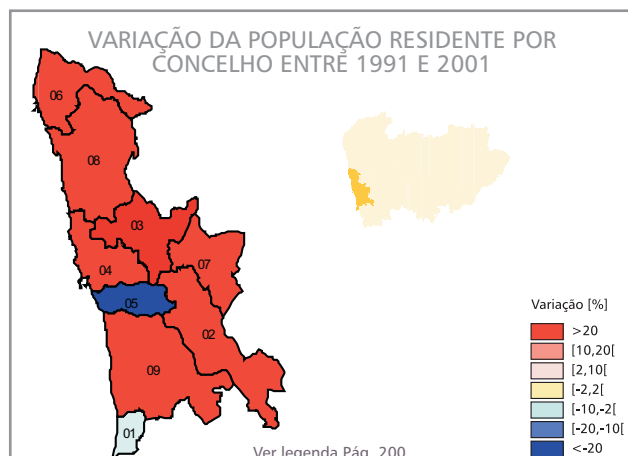
Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam um parque habitacional com características, quanto à data de construção, um pouco mais rejuvenescido que a média regional. De facto, cerca de dois terços dos edifícios têm como data de edificação o período entre 1971 e 2001 ficando a média regional pelos 59% para o mesmo período.

	2000	Vizela	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Caracterizando o sector agrícola do concelho da Trofa, e analisando o indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, verifica-se que Vizela regista o mais baixo valor para a sub-região do Ave				
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	106,5	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	693,7	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	638,1	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	1 858,2	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 238,8	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 184,5	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	4,5	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	-	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	120,6	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	2 320,8	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	-	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Vizela	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	172	20 014	58 767
para habitação	Nº	135	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	139	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	468	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	141	19 363	52 621
para habitação	%	65,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	111	16 595	44 093
para habitação	%	72,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	6 638	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	6 626	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 539	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	6 453	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 763	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 109	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 262	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vizela	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	-	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	178,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	131	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	-	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	-	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,59	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	3,04	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais



O Grande Porto é composto por 9 concelhos e 130 freguesias. Obteve uma variação populacional positiva de 8% entre os Censos de 1991 e de 2001 e apresenta a maior densidade populacional da Região Norte: 1551,2 habitantes por km².

Nos indicadores demográficos destacam-se a taxa de divórcio e os nascidos-vivos fora do casamento, sendo superiores em cerca de 30% e 45%, respectivamente, ao valor verificado na região Norte.

Utilizando a Região Norte como base de ponderação, a proporção de edifícios construídos antes de 1971 é de 30% e, para o período de 1991 a 2001, este valor diminuiu para 19%.

Caracterização Genérica

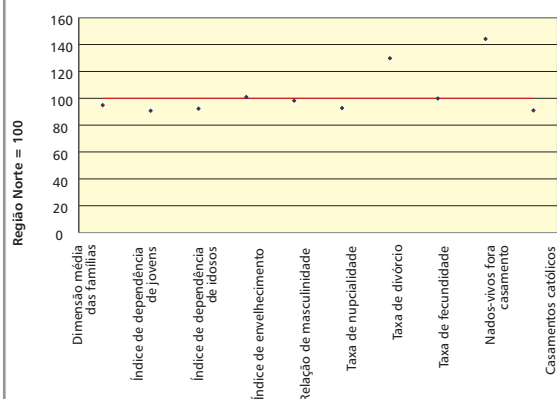
2001

Área	812,7 km ²
Concelhos	9
Freguesias (nº)	130
População residente	1260 679
Densidade populacional	1 551,2 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	8,0%

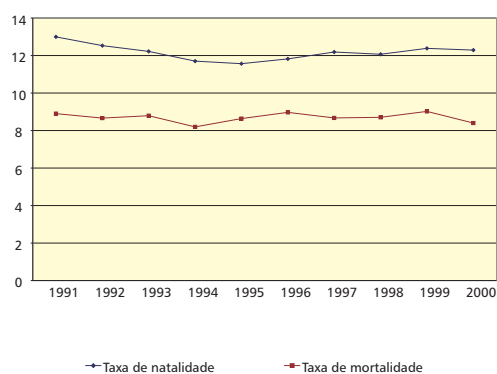
2000/2001

Indicador	Grande Porto	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	63 638	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	33 574	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	48 788	155 920	387 779
no Ensino Secundário	48 585	132 447	350 227
no Ensino Superior	73 215	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	531	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	127	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	153	462	1 352
do Ensino Secundário	97	285	840
do Ensino Superior	55	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	4 113	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4 293	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5 040	14 956	40 189
do Ensino Secundário	6 390	16 238	47 438

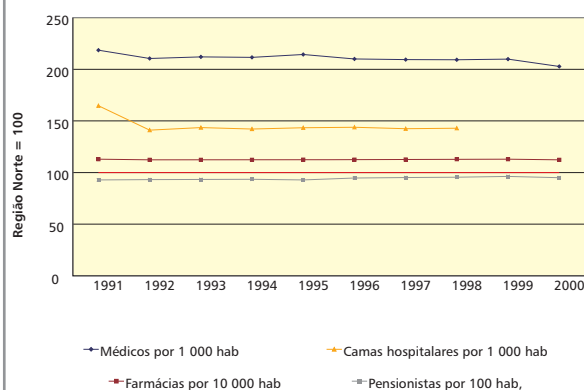
Indicadores Demográficos



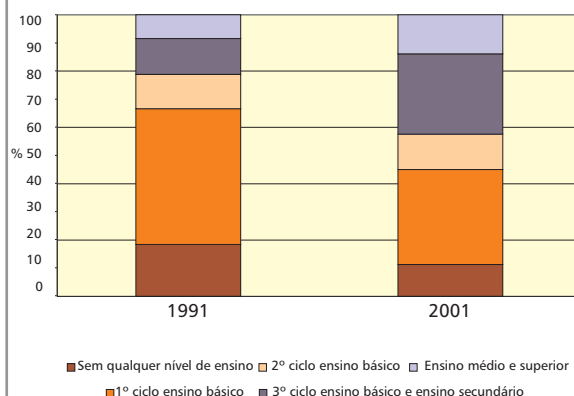
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

O índice poder de compra per capita cifra-se em 130,71 e é o mais elevado de toda a região Norte, ultrapassando o valor aí verificado em cerca de 52%.

Nos indicadores da saúde, observa-se que o indicador médicos por 1000 habitantes é, em 2001, cerca do dobro do respectivo valor para a Região Norte e as camas hospitalares por 10000 habitantes ultrapassam, em cerca de 40% e região Norte.

Tendo como referência os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40%; a proporção dos que atingiram o 1º ciclo do ensino básico diminuiu um terço e proporção de indivíduos que atingiram o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que duplicou no período considerado. Quanto aos

indivíduos que chegam ao ensino médio e superior, essa proporção aumentou 160%.

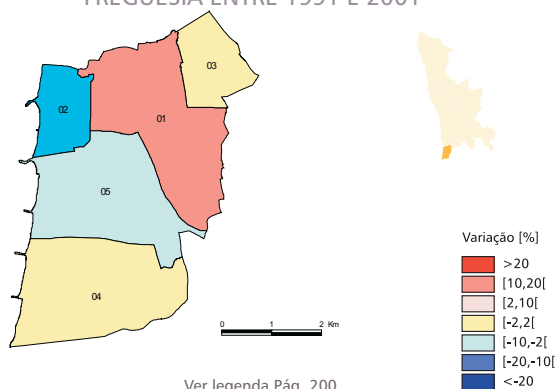
É nesta subregião que se observa o maior valor absoluto de indivíduos que atingem o ensino médio e superior de toda a região Norte.

	2000	Grande Porto	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	10 389,6	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	102 315,3	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	88 129,9	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	59 499,8	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	97 159,7	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	39 666,6	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	150 117,4	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	11 835,4	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	8 141,6	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	12 083,6	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	254 886,7	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	31 839,0	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Grande Porto	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	3 207	20 014	58 767
para habitação	Nº	2 734	16 813	48 189
para construções novas	Nº	2 723	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	14 941	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	3 164	19 363	52 621
para habitação	%	91,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	2 867	16 595	44 093
para habitação	%	92,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	423 937	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	423 333	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	416 237	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	415 821	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	134 000	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	89 403	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	40 828	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Grande Porto	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	130,71	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	116,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	5 857	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	1 065	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	2 013 898,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,52	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	1,24	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Sendo o mais pequeno e menos populoso concelho do Grande Porto, em Espinho, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 33 mil indivíduos, o que traduz uma perda populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 3,6%. Do total de concelhos do Grande Porto, apenas os concelhos do Porto e de Espinho registaram decréscimos populacionais.

A análise dos indicadores demográficos sugere que Espinho é um concelho com uma estrutura etária da sua população próxima da média regional. O indicador demográfico que mais se distancia da média regional é a taxa de nados-vivos fora do casamento, com valores muito superiores aos observados para a região Norte.

Os indicadores sociais relativos ao sector da saúde, nomeadamente, número de médicos por 1000 habitantes, apresenta valores superiores aos da região Norte. O indicador camas por 1000 habitantes, ao longo da última década, tem vindo a distanciar-se da média regional, fixando-se em menos de metade do valor da região Norte.

Caracterização Genérica

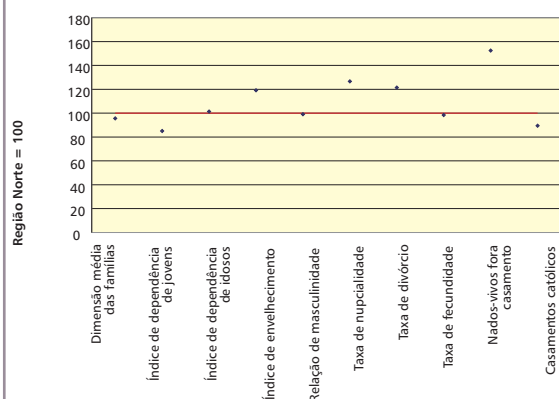
2001

Localização	Grande Porto
Área	21,1 km ²
Freguesias (nº)	5
População Residente	33 701
Densidade Populacional	1 594,3 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-3,6%

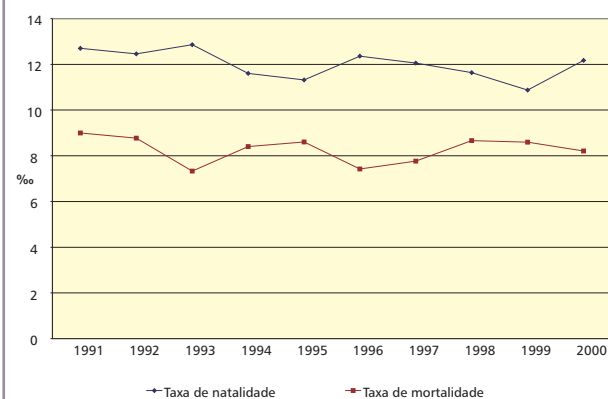
2000/2001

Indicador	Espinho	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 008	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	965	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 438	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 089	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	19	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	5	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	117	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	112	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	144	14 956	40 189
do Ensino Secundário	312	16 238	47 438

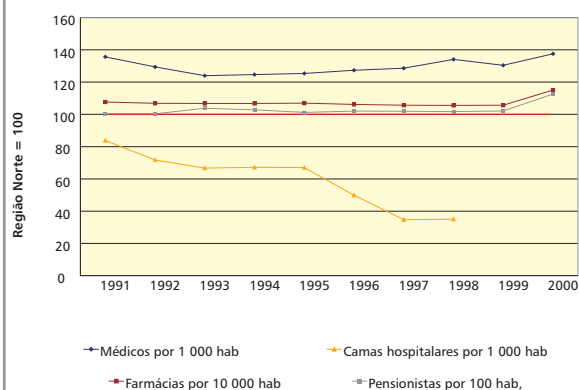
Indicadores Demográficos



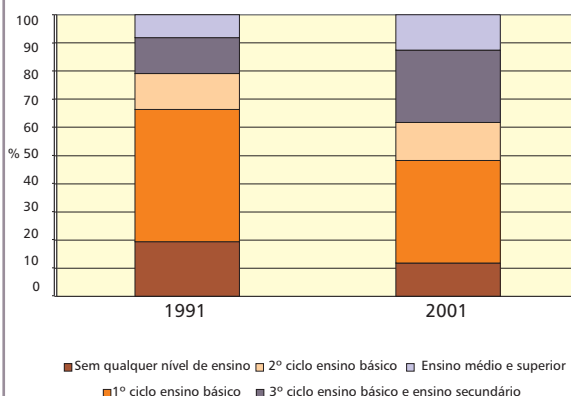
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para mais de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior aumentou dois terços no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001

indicam que no concelho de Espinho cerca de 16% dos edifícios foram construídos entre 1991 e 2001 enquanto 44% foram edificados antes de 1970.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 101,06. Este valor é superior ao índice de poder de compra *per capita* da região Norte mas inferior à média do Grande Porto.

O indicador mão-de-obra agrícola permanente por 1000

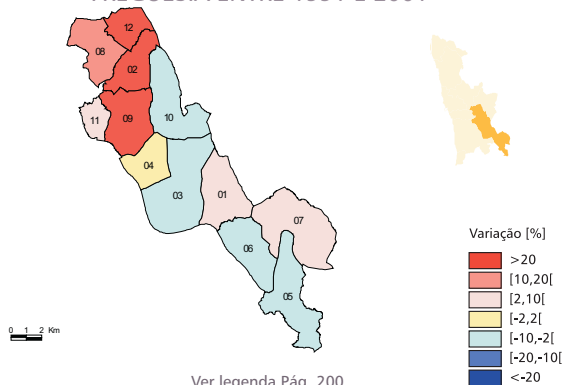
habitantes apresenta um dos valores mais baixos de toda a região Norte.

2000	Espinho	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	244,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 824,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 243,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 410,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	446,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 607,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	6 184,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	9,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	229,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	279,9	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 023,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	487,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Espinho	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	57	20 014	58 767
para habitação	Nº	43	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	301	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	185	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	71	19 363	52 621
para habitação	%	85,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	61	16 595	44 093
para habitação	%	93,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	15 195	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:		11 105		
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Espinho	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	101,06	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	56,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	103	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	40	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	86 535,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,51	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	0,28	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Gondomar, terceiro maior concelho em área do Grande Porto, residiam, segundo o Recenseamento de 2001, cerca de 164 mil indivíduos, o que traduz um ganho populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 14,6%. Com um acréscimo de cerca de 20 mil indivíduos, Gondomar foi o quarto concelho da região Norte que maior ganho populacional apresentou em termos absolutos.

Da análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, Gondomar apresenta-se como um concelho mais jovem que a média regional. De notar que ao longo da última década a taxa de natalidade foi sempre muito superior à de mortalidade originando um saldo natural positivo.

Da observação dos indicadores sociais, nomeadamente, do número de camas por 1000 habitantes, constata-se que o concelho de Gondomar possui graves lacunas na disponibilização de equipamentos hospitalares com internamento.

Caracterização Genérica

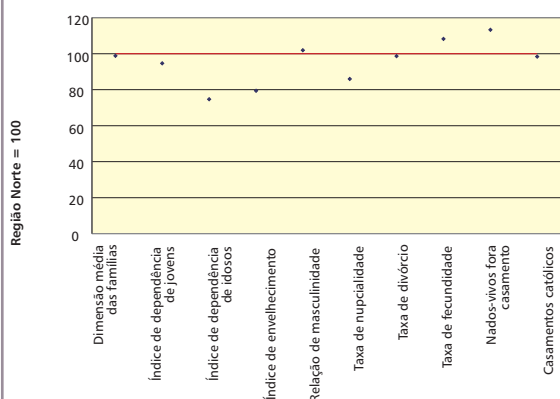
2001

Localização	Grande Porto
Área	130,5 km ²
Freguesias (nº)	12
População Residente	164 096
Densidade Populacional	1 257,4 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	14,6%

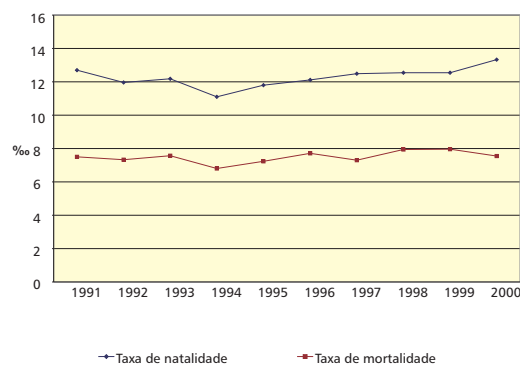
2000/2001

Indicador	Gondomar	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	7 575	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	3 505	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	5 271	155 920	387 779
no Ensino Secundário	3 710	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	75	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	15	462	1 352
do Ensino Secundário	6	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	483	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	408	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	530	14 956	40 189
do Ensino Secundário	426	16 238	47 438

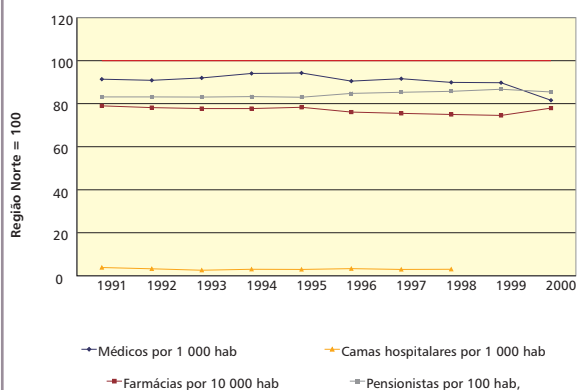
Indicadores Demográficos



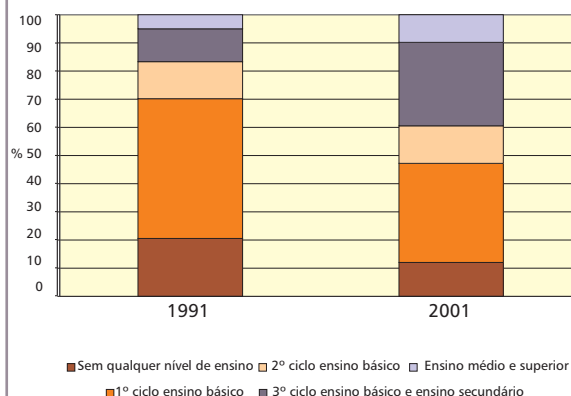
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu mais de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001

indicam que, no concelho de Gondomar, mais de 80% dos

edifícios tinham sido construídos

antes de 1990 enquanto a cerca

de um quinto correspondia uma

data de construção posterior a

1991. Estes valores enquadram-

se na média do conjunto dos

concelhos da região Norte.

O índice de poder de compra

per capita era, em 2000, de

80,55. Este valor é dos menores

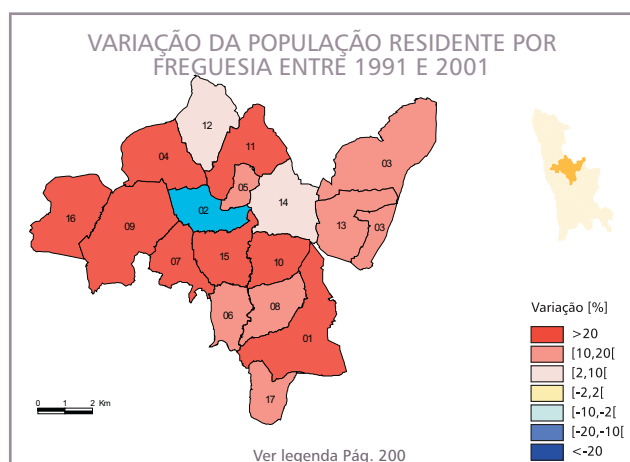
índice de poder de compra *per*

capita alcançado na sub-região do Grande Porto, sendo inferior ao valor da região Norte e muito inferior ao valor da sub-região onde Gondomar se insere.

2000	Gondomar	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	1 000,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	10 116,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	7 158,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	7 484,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 699,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	4 989,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	10 312,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1 641,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	1 075,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	-	61 309,5	136 770,3
Investimentos	14 701,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	4 324,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Gondomar	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	489	20 014	58 767
para habitação	Nº	450	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	48	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 589	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	520	19 363	52 621
para habitação	%	94,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	479	16 595	44 093
para habitação	%	95,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	53 834	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	53 787	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	53 336	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	52 689	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	16 461	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	12 339	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	6 365	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Gondomar	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	80,55	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	25,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	639	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	68	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	140 013,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,01	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	1,45	11,24	10,84



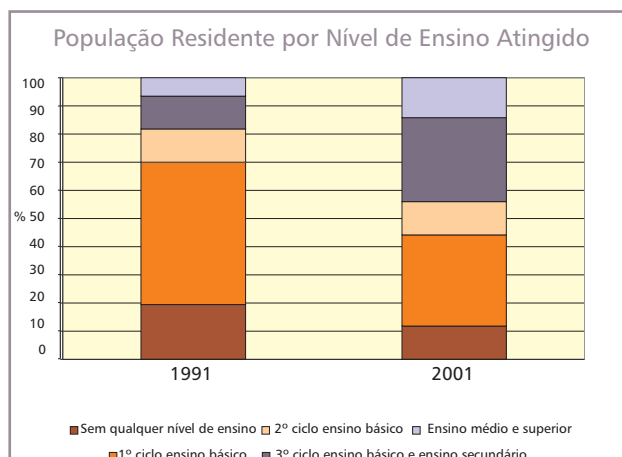
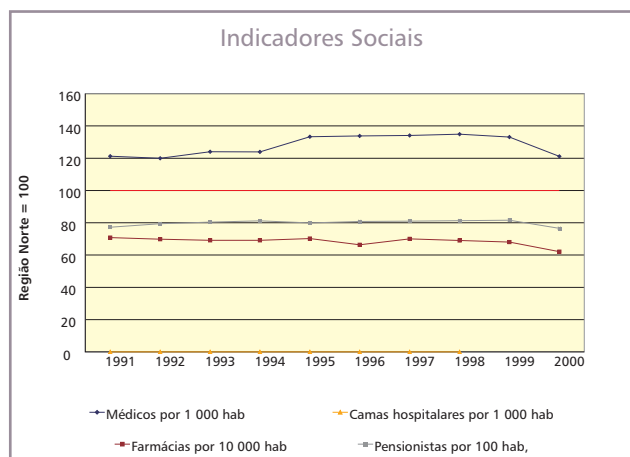
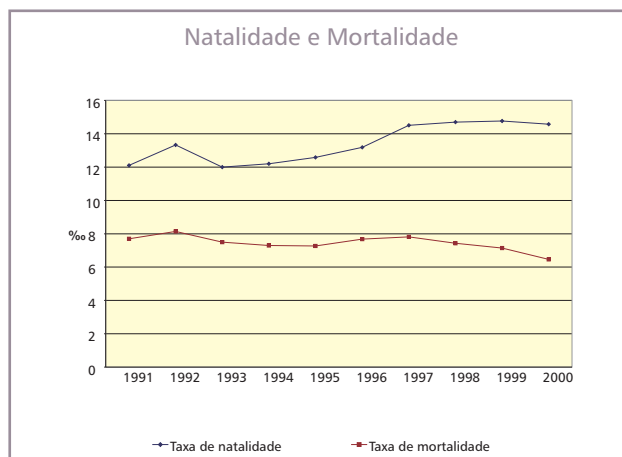
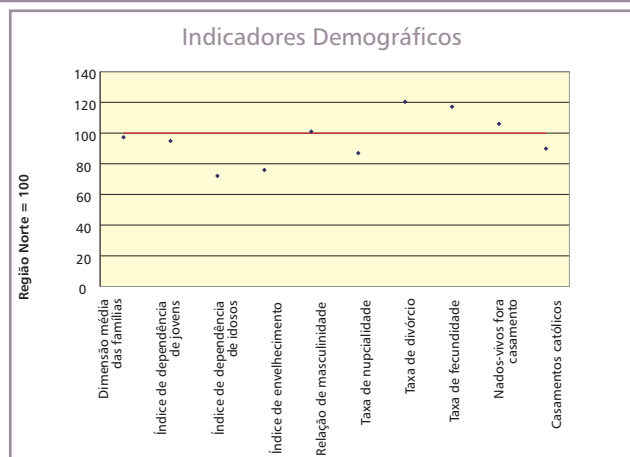
No concelho da Maia, que ocupa cerca de 10% do território do Grande Porto, residiam, em 2001, 120 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 28,9%. Este acréscimo populacional, em termos percentuais, é o maior de toda a região Norte, sendo, em termos absolutos, o segundo maior de toda a região Norte com um ganho populacional de mais de 26 mil indivíduos.

Da análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, ressalta um concelho mais rejuvenescido que a média regional, sendo ainda de destacar o facto do saldo natural, ao longo da última década, ter sido sempre positivo e ter vindo a aumentar.

Em relação aos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser superior à média regional, enquanto, pela negativa, surge o indicador camas hospitalares por 1000 habitantes.

Caracterização Genérica	2001
Localização	Grande Porto
Área	83,4 km ²
Freguesias (nº)	17
População Residente	120 111
Densidade Populacional	1 441 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	28,9%

2000/2001 Indicador	Maia	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	5 160	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 791	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 959	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 731	132 447	350 227
no Ensino Superior	3 331	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	46	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	8	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	9	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	362	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	339	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	394	14 956	40 189
do Ensino Secundário	335	16 238	47 438



Indicadores Sociais • Actividade Económica

A proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino, de acordo com o Recenseamento de 2001, diminuiu 40% quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que duplicou. Em relação à proporção de indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, este duplicou entre 1991 e 2001.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 40% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. De notar que para o total do Grande Porto, o peso dos edifícios com data de construção entre 1971 e 1991 era de 50% e com data de construção posterior a 1991, era de 15%, sugerindo que o concelho da Maia apresenta um parque habitacional mais recente

que a média da sub-região.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 115,68. Com este valor, o concelho da Maia era o quarto concelho da região Norte com maior índice de poder de compra, apenas superado pelo concelhos do Porto, de Matosinhos e de São João da Madeira.

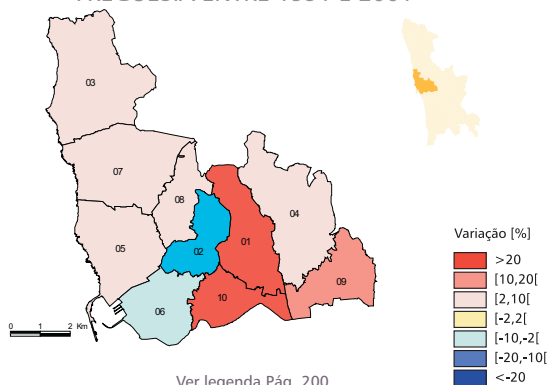
2000	Maia	Região Norte 10 3Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	932,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	14 967,2	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	9 505,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 047,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	19 435,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 364,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	10 559,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	951,2	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	1 158,2	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	822,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	39 598,6	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	10 465,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Maia	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	326	20 014	58 767
para habitação	Nº	276	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	443	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 355	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	450	19 363	52 621
para habitação	%	90,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	420	16 595	44 093
para habitação	%	92,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	39 938	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	39 887	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	38 822	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	39 167	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	9 716	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	9 759	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	5 022	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Maia	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	115,68	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	308,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	707	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	101	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3Euros	2001	182 888,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,39	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	1,37	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Matosinhos, residiam, em 2001, cerca de 167 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 10,1%. Este ganho populacional, perto de 15 mil indivíduos, é dos maiores em termos absolutos da região Norte, sendo Matosinhos o sétimo concelho que maiores crescimentos populacionais registou entre os dois Censos.

Os valores que os índices de dependência de idosos e de envelhecimento apresentam, indicam um concelho mais rejuvenescido que a média regional. De notar que o indicador nados-vivos fora do casamento apresenta um valor muito superior do registado para a região Norte. Também é de assinalar o facto do saldo natural de Matosinhos ser positivo ao longo da última década.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser sempre o dobro da média regional.

Caracterização Genérica

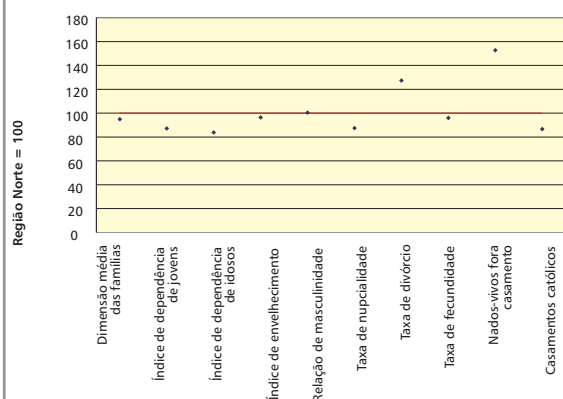
2001

Localização	Grande Porto
Área	62,0 km ²
Freguesias (nº)	10
População Residente	167 026
Densidade Populacional	2.693,00 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	10,1%

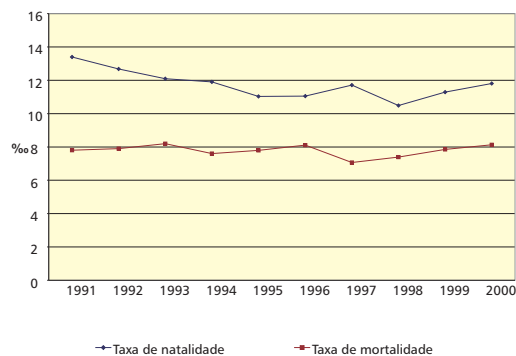
2000/2001

Indicador	Matosinhos	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	7 829	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	4 054	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	6 025	155 920	387 779
no Ensino Secundário	4 670	132 447	350 227
no Ensino Superior	6 255	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	57	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	14	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	17	462	1 352
do Ensino Secundário	7	285	840
do Ensino Superior	3	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	528	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	612	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	675	14 956	40 189
do Ensino Secundário	699	16 238	47 438

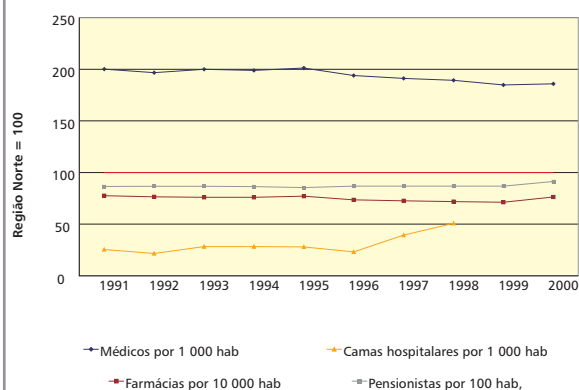
Indicadores Demográficos



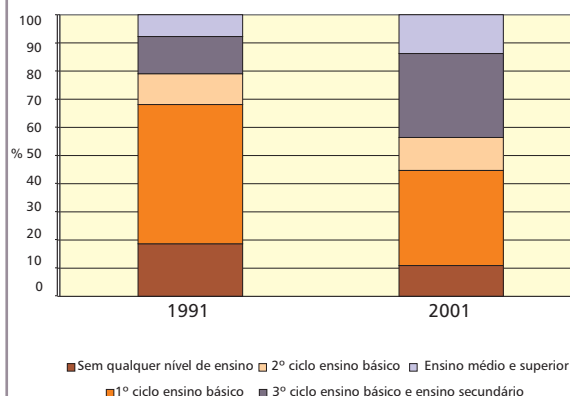
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40% quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, 50% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de 10% correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores apresentam um parque habitacional mais envelhecido que a média regional.

Em 2000, o índice de poder de compra *per capita* era de 123,15. Considerando a sub-região Grande Porto, Matosinhos apresenta um valor inferior, sendo

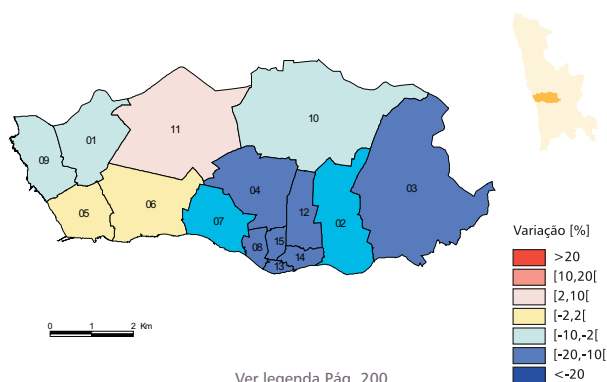
ultrapassado pelo concelho do Porto. No entanto, o concelho de Matosinhos era o terceiro concelho com maior índice de poder de compra em toda a região Norte.

2000	Matosinhos	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	1 177,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	16 989,4	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	11 689,6	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	7 329,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	4 553,0	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	4 886,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	13 005,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1 881,3	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	543,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	29,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	35 902,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	944,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Matosinhos	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	457	20 014	58 767
para habitação	Nº	419	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	418	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	3 238	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	381	19 363	52 621
para habitação	%	95,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	364	16 595	44 093
para habitação	%	96,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	56 203	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	56 174	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	55 118	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	55 369	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	16 824	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	13 076	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	13 665	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Matosinhos	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	123,15	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	299,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	776	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	141	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	302 702,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,18	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	0,62	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Capital de distrito, no concelho do Porto, em 2001, residiam mais de 263 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 13%. Esta perda populacional, em termos absolutos, é a maior de toda a região Norte representando uma perda de 40 mil indivíduos. Em termos percentuais também se encontra entre as mais elevadas. No Grande Porto, apenas este concelho e Espinho registaram perdas populacionais entre os dois Censos.

Observando os índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere-nos um concelho muito mais envelhecido que a média regional, apresentando ainda valores muito elevados para os indicadores da taxa de divórcio e nados-vivos fora do casamento.

Da observação dos indicadores de natalidade e mortalidade, regista-se o facto deste ser o único concelho da sub-região com um saldo natural negativo ao longo da última década. Analisando os indicadores sociais, saliente-se o facto dos indicadores médicos e camas por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser sempre quintuplo dos valores registados para a média regional.

Caracterização Genérica

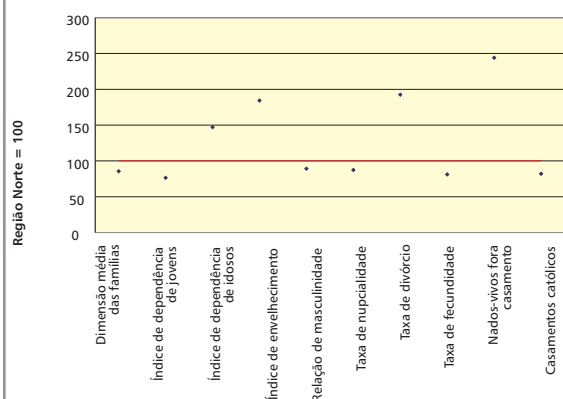
2001

Localização	Grande Porto
Área	40,1 km ²
Freguesias (nº)	15
População Residente	263 131
Densidade Populacional	6 559,9 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-13,0%

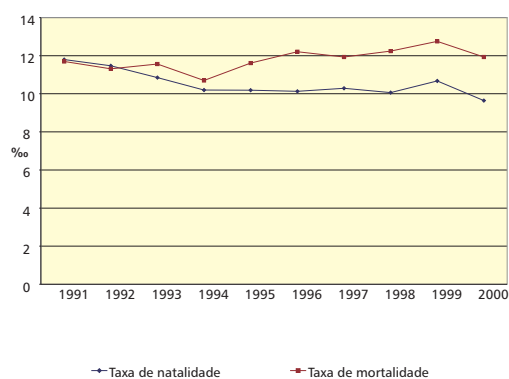
2000/2001

Indicador	Porto	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	15 165	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	7 958	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	11 984	155 920	387 779
no Ensino Secundário	19 866	132 447	350 227
no Ensino Superior	58 276	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	108	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	41	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	55	462	1 352
do Ensino Secundário	52	285	840
do Ensino Superior	44	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	1 032	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1 221	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 407	14 956	40 189
do Ensino Secundário	2 701	16 238	47 438

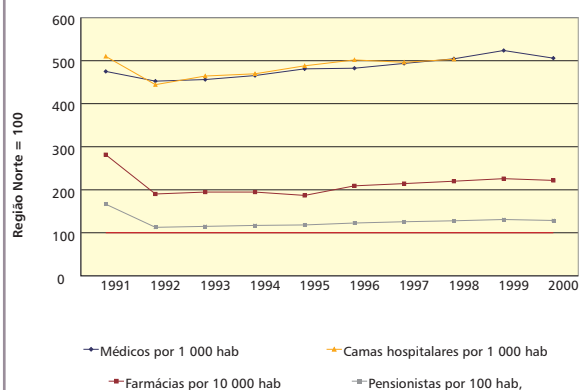
Indicadores Demográficos



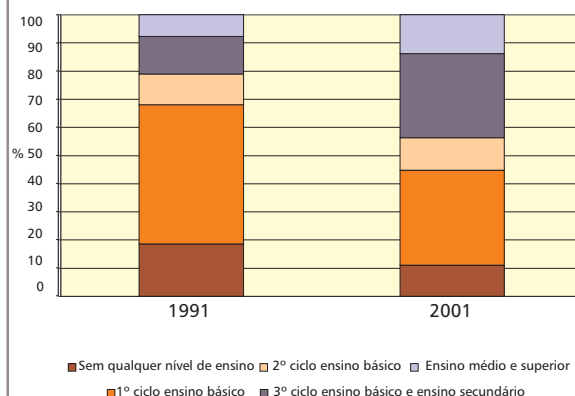
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de um terço quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário aumentou dois terços., entre os dois últimos Recenseamentos. De registar que mais de metade dos alunos da região Norte a frequentar o ensino superior se encontram neste concelho, enquanto metade dos estabelecimentos de ensino superior estão localizados no concelho do Porto.

Analisando o parque habitacional do Porto, verifica-se que perto de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a apenas 6% correspondia uma data de construção posterior a 1991. De notar que para o total da região Norte, estes pesos relativos eram de, respectivamente, 40% e 20%,

sugerindo que o concelho do Porto apresenta um parque habitacional muito envelhecido.

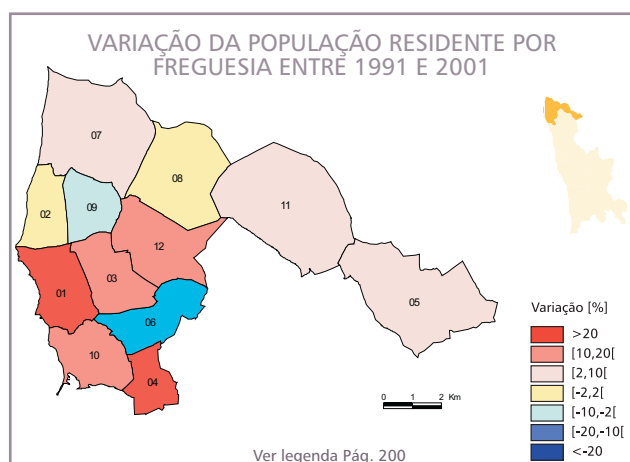
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 238,77. Este valor é mais do dobro do valor de Portugal (100) e quase o triplo do índice da região Norte. Em termos concelhios é o concelho com maior índice de poder de compra da região.

2000	Porto	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	3 603,0	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	26 639,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	26 735,1	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	12 876,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	36 993,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	8 584,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	56 199,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	5 560,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	2 689,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	457,9	61 309,5	136 770,3
Investimentos	60 455,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	3 526,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Porto	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	350	20 014	58 767
para habitação	Nº	195	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	109	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 040	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	143	19 363	52 621
para habitação	%	81,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	91	16 595	44 093
para habitação	%	87,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	96 346	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	96 104	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	95 404	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	94 737	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	37 084	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 665	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 857	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Porto	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	238,77	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	42,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	1 395	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	431	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	699 864,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	a)	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	a)	11,24	10,84

a) concelho não inquirido



No concelho da Póvoa de Varzim, que ocupa 10% da área do Grande Porto, residiam, segundo o Recenseamento de 2001, cerca de 64 mil indivíduos, o que traduz um acréscimo populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 15,8%. Em termos percentuais, este foi dos concelhos que maior ganho populacional apresentou na região Norte.

Face aos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, Póvoa de Varzim apresenta-se como um concelho mais jovem que a média regional. Neste concelho, o saldo natural foi sempre positivo ao longo da última década, apresentando das mais elevadas taxas de natalidade da região Norte.

Da observação dos indicadores sociais, nomeadamente, do número de camas por 1000 habitantes, verifica-se que o concelho da Póvoa de Varzim possui um valor para este indicador bastante superior à média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Grande Porto
Área	82,0 km ²
Freguesias (nº)	12
População Residente	63 469
Densidade Populacional	773,9 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	15,8%

2000/2001

Indicador Póvoa de Varzim Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 696	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 949	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 825	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 145	132 447	350 227
no Ensino Superior	618	117 645	381 078

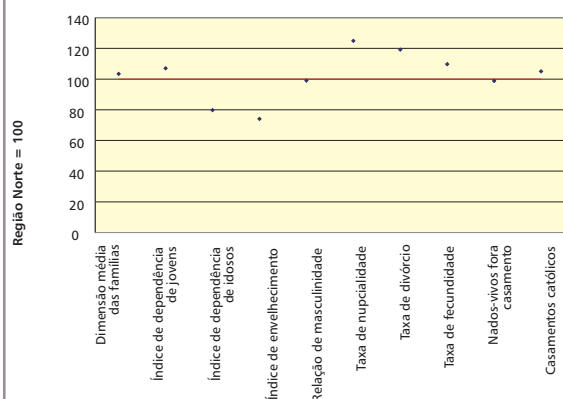
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	31	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	7	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	1	94	300

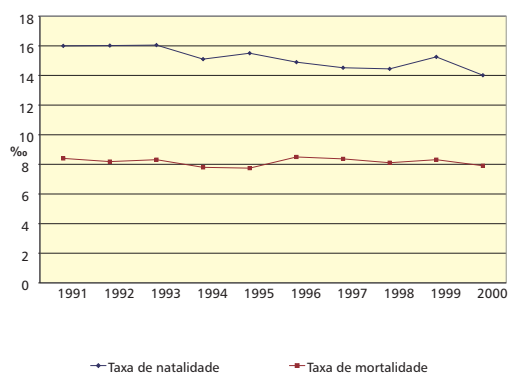
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	229	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	214	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	269	14 956	40 189
do Ensino Secundário	307	16 238	47 438

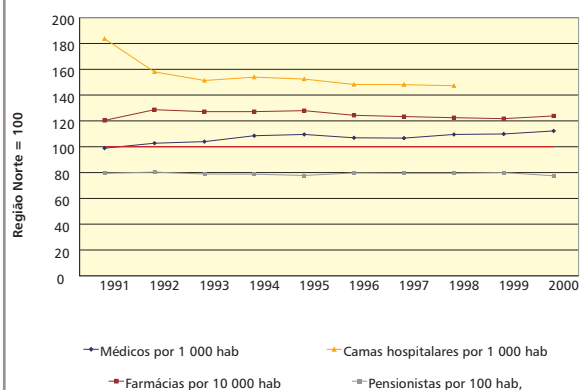
Indicadores Demográficos



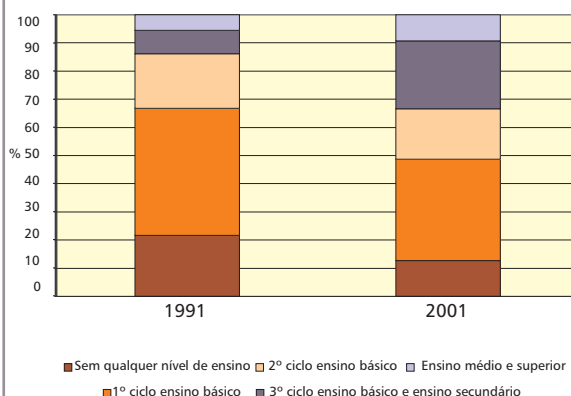
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de dois terços enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou no período em análise. Em relação aos indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, o seu número aumentou em cerca de dois terços.

de compra *per capita* de 80,92. Este valor é dos menores índices de poder de compra *per capita* registado na sub-região do Grande Porto, sendo inferior ao valor da região Norte e muito inferior à média da sub-região do Grande Porto.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que, no concelho da Póvoa de Varzim, cerca de 43% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores quando comparados com a média do Grande Porto, indicam um parque habitacional mais recente.

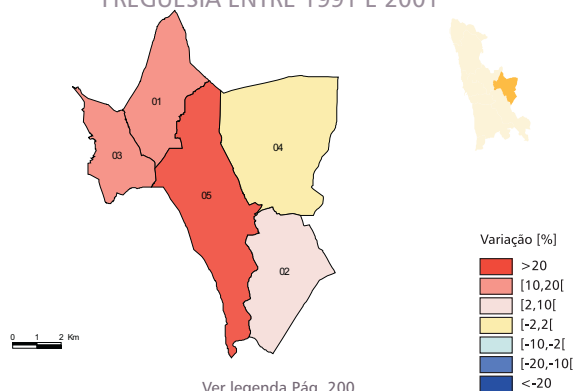
A Póvoa de Varzim, em 2000, apresentava um índice de poder

	2000	Póvoa de Varzim	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		367,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		2 430,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		4 721,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		3 946,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		10 525,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		2 631,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		9 647,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		-	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		695,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		828,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos		22 666,6	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		3 871,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Póvoa de Varzim	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	255	20 014	58 767
para habitação	Nº	236	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	253	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	667	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	275	19 363	52 621
para habitação	%	90,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	250	16 595	44 093
para habitação	%	90,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	18 991	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	18 994	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	18 643	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	18 632	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 688	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 596	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 905	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Póvoa de Varzim	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	80,92	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	42,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	283	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	42	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	93 436,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,59	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	6,94	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Valongo, residiam, em 2001, cerca de 86 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 16%. Este acréscimo populacional, em termos percentuais, é o sexto maior de toda a região Norte, sendo, em termos absolutos, o nono maior de toda a região Norte com um ganho populacional de mais de 11 mil indivíduos.

A análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere-nos um dos concelhos mais rejuvenescido de toda a região Norte. Podemos ainda destacar o facto do saldo natural, ao longo da última década, ter sido sempre positivo, ou seja, a taxa de natalidade foi sempre superior à de mortalidade, contribuindo para o acréscimo populacional do concelho.

Em relação aos indicadores sociais, a maior lacuna está relacionada com o valor observado no indicador camas por 1000 habitantes uma vez que este apresenta um valor que é um quinto do da média regional.

Caracterização Genérica

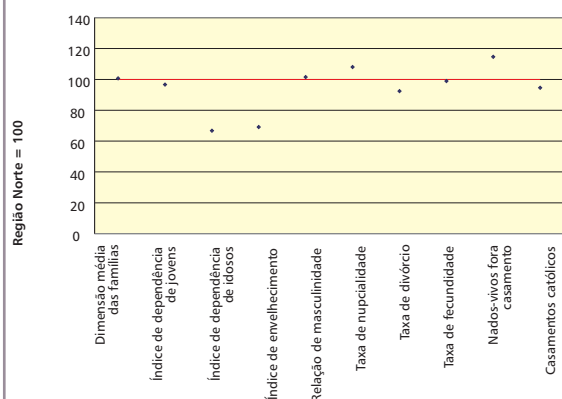
2001

Localização	Grande Porto
Área	75,7 km ²
Freguesias (nº)	5
População Residente	86 005
Densidade Populacional	1 135,4 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	16,0%

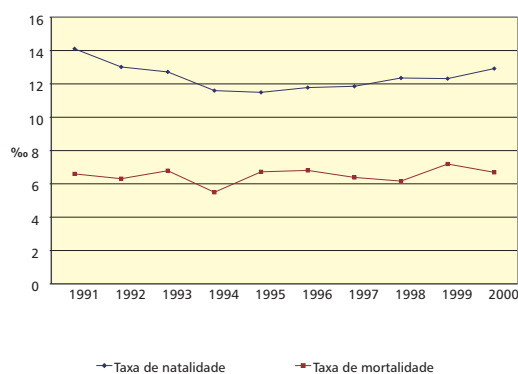
2000/2001

Indicador	Valongo	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 602	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 757	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 702	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 814	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	33	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	10	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	9	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	283	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	318	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	327	14 956	40 189
do Ensino Secundário	288	16 238	47 438

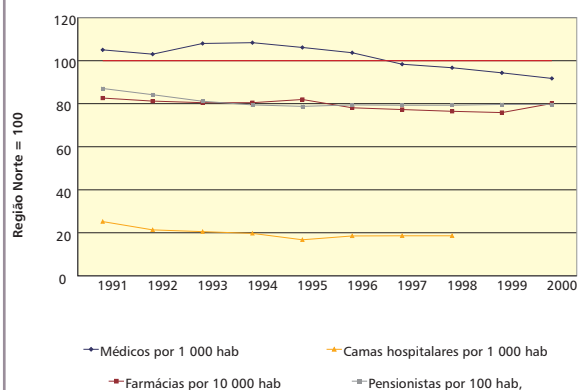
Indicadores Demográficos



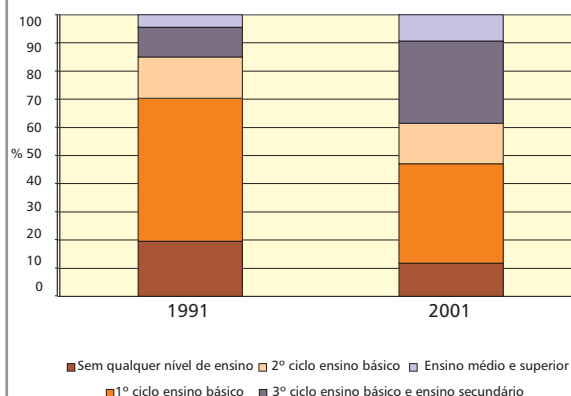
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

A proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino, de acordo com o Recenseamento de 2001, diminuiu cerca de um terço quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que triplicou na década em análise.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 60% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 2001 enquanto a cerca de 39% correspondia uma data de construção anterior a 1970. De notar que para o total do Grande Porto, o peso dos edifícios com data de construção entre 1971 e 2001 era de 50%, sugerindo que o concelho de Valongo apresenta um parque habitacional mais recente que a média do Grande Porto.

Para o concelho de Valongo, o índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 98,77. Com este valor, Valongo atinge praticamente o nível de poder de compra *per capita* médio de Portugal e situa-se acima da média da região Norte.

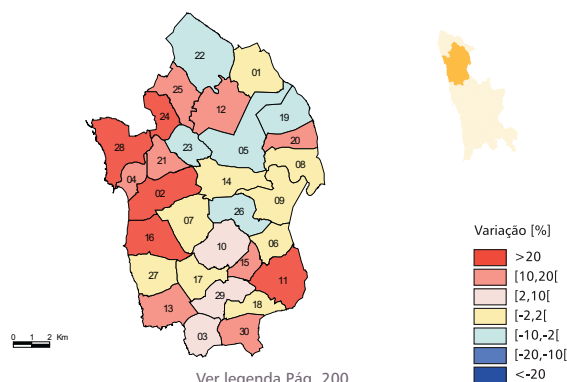
Valongo
Valongo

2000	Valongo	Região Norte 10 3Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	546,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	5 386,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	3 931,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 316,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	955,5	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 877,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	8 369,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	170,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	540,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	423,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	10 088,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	3 566,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Valongo	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	349	20 014	58 767
para habitação	Nº	305	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	304	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 952	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	381	19 363	52 621
para habitação	%	90,6	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	342	16 595	44 093
para habitação	%	92,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	27 684	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	27 668	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	27 184	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	27 161	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	6 741	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 850	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 669	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Valongo	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	98,77	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,7	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	35,0	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	388	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	40	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3Euros	2001	93 764,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,56	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	1,18	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Vila do Conde, que em termos territoriais ocupa cerca de 20% da área do Grande Porto, residiam, segundo o Recenseamento de 2001, cerca de 74 mil indivíduos, o que traduz um acréscimo populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 14,7%. Em termos percentuais, este foi dos concelhos que maior ganho populacional apresentou na região Norte.

Da observação dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, Vila do Conde apresenta-se como um concelho mais jovem que a média regional. Um dos fenómenos que contribuiu para essa circunstância foi o facto do saldo natural ter sido sempre positivo ao longo da última década.

Da observação dos indicadores sociais, nomeadamente, do número de médicos e camas hospitalares por 1000 habitantes, verifica-se que o concelho de Vila do Conde apresenta valores para estes indicadores inferiores à média regional, sendo particularmente evidente no número de camas hospitalares disponíveis.

Caracterização Genérica

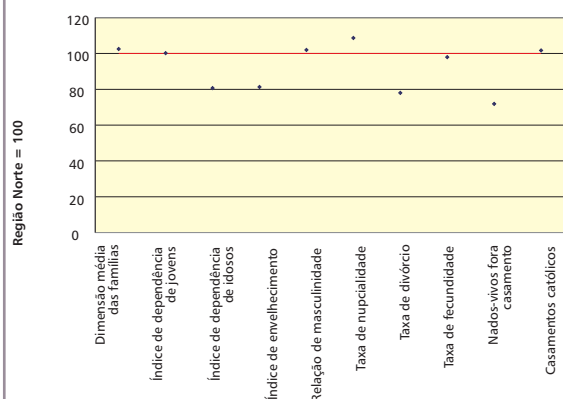
2001

Localização	Grande Porto
Área	149,1 km ²
Freguesias (nº)	30
População Residente	74 391
Densidade Populacional	498,9 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	14,7%

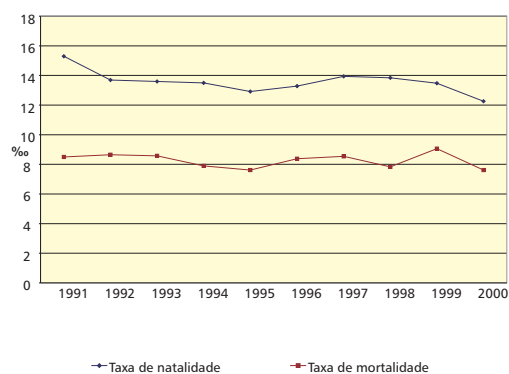
2000/2001

Indicador	Vila do Conde	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 122	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 151	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 869	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 045	132 447	350 227
no Ensino Superior	448	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	48	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	262	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	246	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	295	14 956	40 189
do Ensino Secundário	207	16 238	47 438

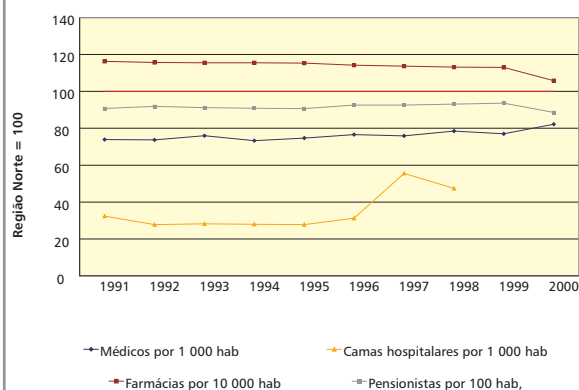
Indicadores Demográficos



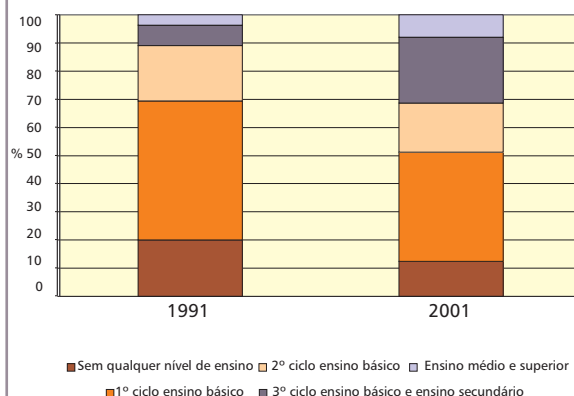
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo os Recenseamentos de 1991 e de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de um terço enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que triplicou no período em análise. Em relação aos indivíduos que atingiram o ensino médio e superior a sua proporção duplicou.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que, no concelho de Vila do Conde, cerca de 62% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 2001. Estes valores, quando comparados com a média do Grande Porto, indicam um parque habitacional mais recente.

O concelho de Vila do Conde, em 2000, apresentava um índice de poder de compra *per capita* de 77,13. Este concelho é o que

apresenta o menor índice de poder de compra *per capita* da sub-região do Grande Porto.

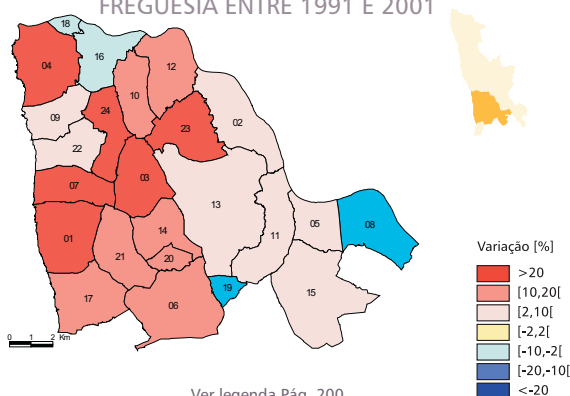
2000	Vila do Conde	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	454,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	5 175,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	4 622,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 317,2	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	9 535,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 878,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	9 702,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	830,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	530,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	605,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	17 407,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	2 385,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila do Conde	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	344	20 014	58 767
para habitação	Nº	291	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	278	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 214	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	396	19 363	52 621
para habitação	%	85,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	331	16 595	44 093
para habitação	%	87,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	22 083	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	22 034	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	21 451	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	21 621	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	7 624	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	8 393	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 378	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila do Conde	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	77,13	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	130,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	408	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	34	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	74 555,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	6,93	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	4,83	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Vila Nova de Gaia, residiam, em 2001, cerca de 288 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 16,2%. Este ganho populacional, de cerca de 39 mil indivíduos, é o maior em termos absolutos da região Norte, sendo Vila Nova de Gaia dos concelhos que, também em termos relativos, maiores crescimentos populacionais registou entre os dois Censos.

Observando os índices de dependência de idosos e de envelhecimento, Vila Nova de Gaia surge como um concelho mais rejuvenescido que a média regional. De notar que o indicador nados-vivos fora do casamento apresenta um valor muito superior ao registado para a região Norte. Também é de assinalar o facto do saldo natural deste concelho ser sempre positivo ao longo da última década.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser sempre superior à média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Grande Porto
Área	168,7 km ²
Freguesias (nº)	24
População Residente	288 749
Densidade Populacional	1 711,8 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	16,2%

2000/2001

Indicador Vila Nova de Gaia Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	13 481	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	7 444	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	10 715	155 920	387 779
no Ensino Secundário	8 515	132 447	350 227
no Ensino Superior	4 287	117 645	381 078

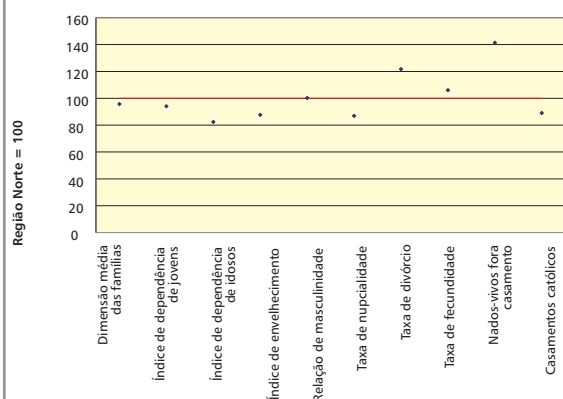
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	114	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	23	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	30	462	1 352
do Ensino Secundário	17	285	840
do Ensino Superior	5	94	300

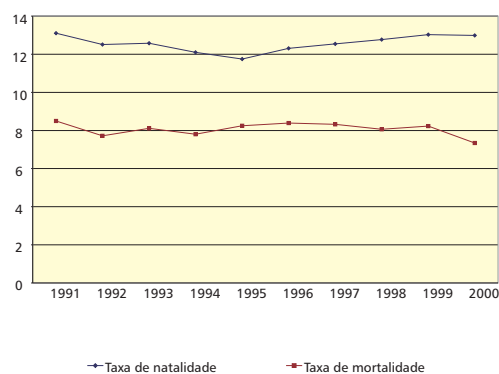
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	817	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	823	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	999	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 115	16 238	47 438

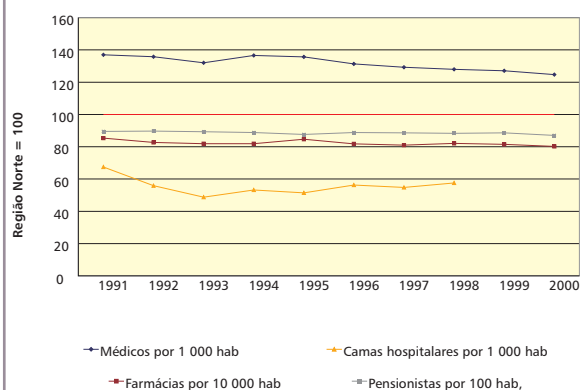
Indicadores Demográficos



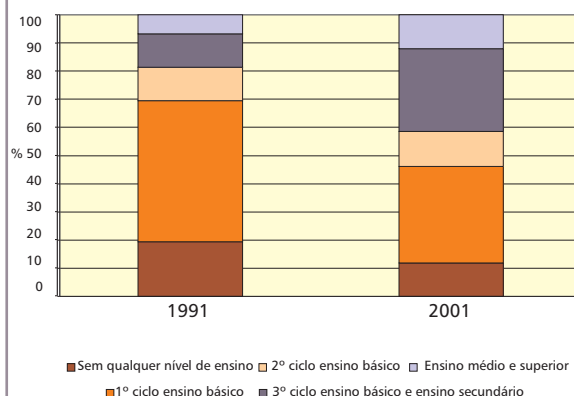
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40% quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, 47% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de 17% correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores apresentam um parque habitacional mais envelhecido que a média regional.

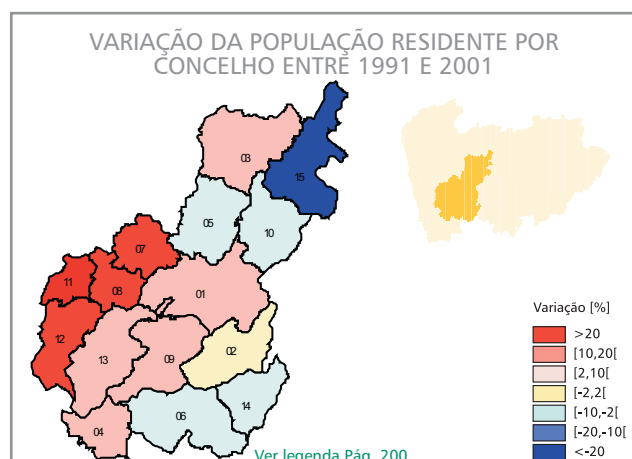
Em 2000, o índice de poder de compra *per capita* era de 101,86. Considerando a sub-região Grande Porto, Vila Nova de Gaia apresenta um valor inferior, sendo

ultrapassado pelo concelho do Porto. No entanto, Vila Nova de Gaia era o quarto concelho da região Norte com maior índice de poder de compra.

2000	Vila Nova de Gaia	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	2 062,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	18 786,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	17 520,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	11 771,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	13 015,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais	7847,377819		
<i>Correntes</i>			
Pessoal	26 137,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	789,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	680,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	8 638,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	46 043,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	2 268,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Nova de Gaia	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	580	20 014	58 767
para habitação	Nº	519	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	569	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 701	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	547	19 363	52 621
para habitação	%	92,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	529	16 595	44 093
para habitação	%	93,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	97 753	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	97 637	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	95 497	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	95 544	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	30 293	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	22 596	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	10 652	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Nova de Gaia	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	101,86	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	101,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	1 158	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	168	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	340 138,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,26	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	0,62	11,24	10,84



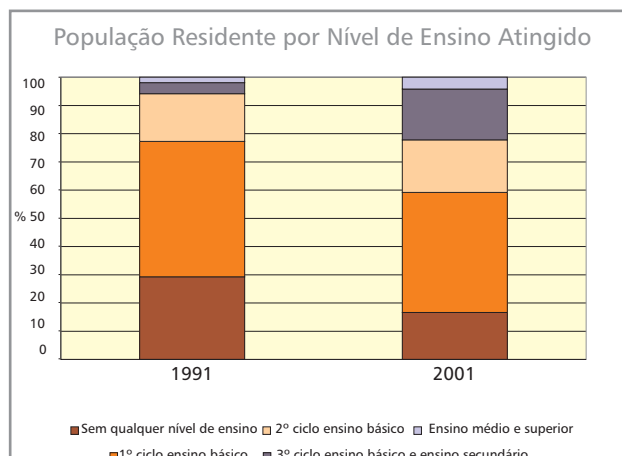
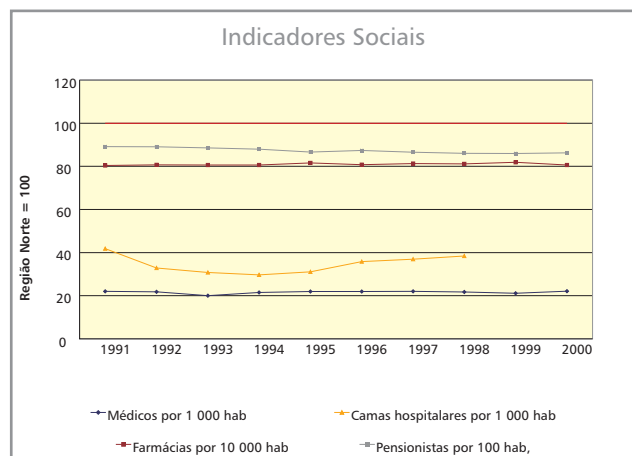
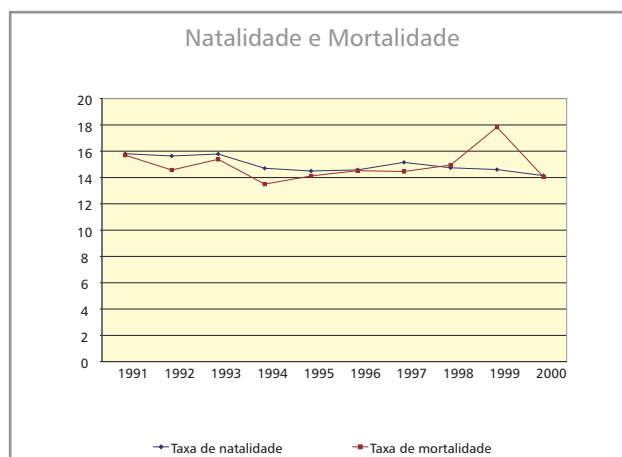
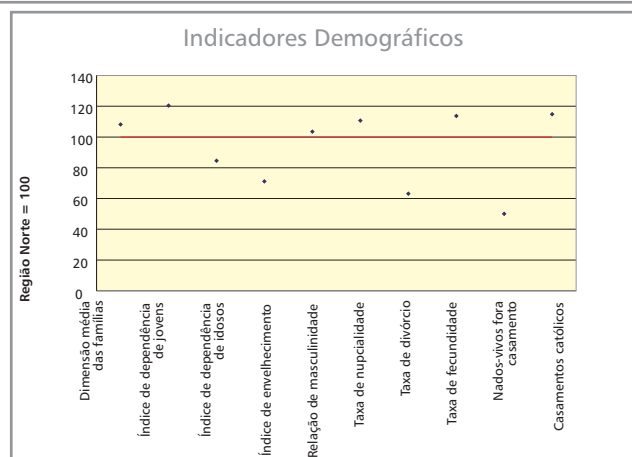
A sub-região do Tâmega é composta por 15 concelhos e 321 freguesias. Entre os Recenseamentos de 1991 e 2001 obteve uma variação populacional de 8,3% e apresenta uma densidade populacional de 210,3 habitantes por km².

Quanto aos indicadores demográficos observa-se que o índice de dependência de idosos e o índice de envelhecimento são inferiores cerca de 15% e 25% relativamente à região Norte. O índice de dependência de jovens do Tâmega é cerca de 20% superior ao da região Norte.

Salientam-se também os nascidos-vivos fora casamento e a taxa de divórcio, inferiores cerca de metade e um terço, respectivamente, em relação à região Norte.

Caracterização Genérica	2001
Área	2621,1 km ²
Concelhos	15
Freguesias (nº)	321
População residente	551 301
Densidade populacional	210,3 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	8,3%

2000/2001 Indicador	Tâmega	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	35 622	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	18 668	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	24 590	155 920	387 779
no Ensino Secundário	14 041	132 447	350 227
no Ensino Superior	1 936	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	679	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	104	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	63	462	1 352
do Ensino Secundário	31	285	840
do Ensino Superior	4	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	2 463	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1 786	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2 019	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 546	16 238	47 438



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Utilizando a Região Norte como base de ponderação, a proporção de edifícios construídos antes de 1971 nesta subregião atingia 14,7% do total e para o período de 1991 a 2001, este valor aumentou para 18,8%.

O índice poder de compra per capita cifra-se em 53,22 e é o menor da Região Norte, representando cerca de 62% do valor aí verificado.

Quanto aos indicadores de saúde, todas as variáveis assumem valores inferiores a 100, valor de base tomado para a região Norte e assumido nesta comparação regional. Destaca-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser apenas um quarto do valor verificado para a região Norte e das camas hospitalares por 10000 habitantes se ficar pelos 38% da região Norte.

Tendo como referência os recenseamentos de 1991 e de

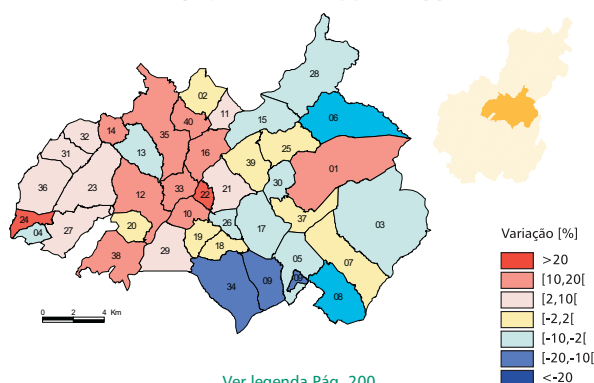
2001, a análise da população residente por nível máximo de ensino atingido permite constatar que diminuiu para cerca de metade a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino, enquanto que a proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou. Verifica-se também que duplicou, neste período, a proporção de indivíduos que atingiu o ensino médio e superior.

2000	Tâmega	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	2 618,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	14 269,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	13 258,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	54 584,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	19 954,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	36 391,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	44 778,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1 983,6	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	3 054,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	6 668,8	61 309,5	136 770,3
Investimentos	95 664,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	7 061,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Tâmega	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	4 267	20 014	58 767
para habitação	Nº	3 632	16 813	48 189
para construções novas	Nº	3 393	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	6 825	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	4 245	19 363	52 621
para habitação	%	87,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	3 539	16 595	44 093
para habitação	%	88,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	165 237	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	164 480	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	153 880	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	152 378	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	65 350	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	66 417	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	41 207	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Tâmega	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	53,22	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,7	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	29,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	2 826	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	208	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	434 088,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,76	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	12,56	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

Em Amarante, concelho localizado na sub-região do Tâmega, residiam cerca de 60 mil indivíduos, segundo o Recenseamento de 2001, o que traduz um aumento de 6,3% face a 1991.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho menos envelhecido que a média regional, apresentando, além disso, um índice de dependência de jovens superior à média da região Norte.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para a região Norte. O número de pensionistas por 100 habitantes é ligeiramente inferior ao valor da região Norte, assim como, em geral, os restantes indicadores apresentados no quadro "Indicadores Sociais".

Caracterização Genérica

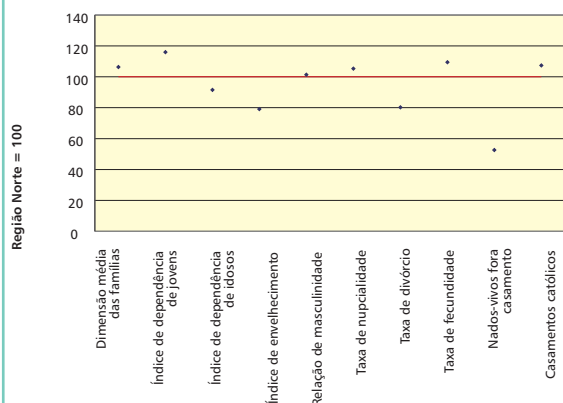
2001

Localização	Tâmega
Área	301,5 km ²
Freguesias	40
População Residente	59 627
Densidade Populacional	197,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	6,3%

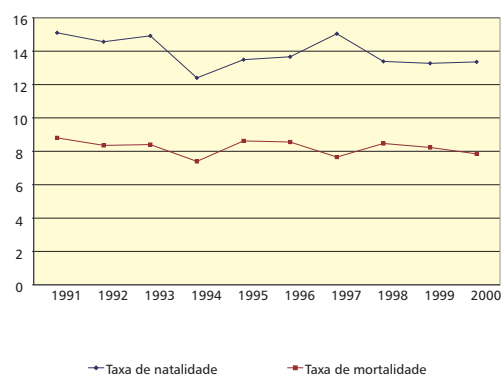
2000/2001

Indicador	Amarante	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 634	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 091	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 796	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 350	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	77	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	7	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	4	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	257	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	179	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	202	14 956	40 189
do Ensino Secundário	191	16 238	47 438

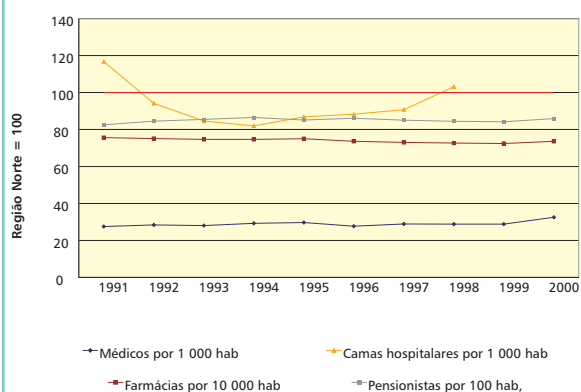
Indicadores Demográficos



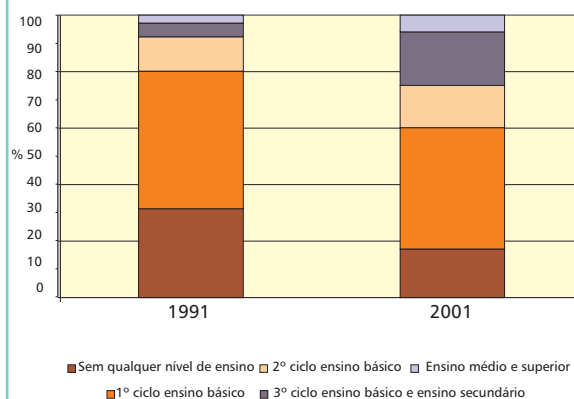
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 12%, enquanto que a proporção de residentes no concelho com nível de instrução médio e superior mais do que triplicou, durante aquela década. Mas é no nível de ensino “3º ciclo ensino básico e ensino secundário” que se regista o maior aumento da proporção de indivíduos durante este período:

em 2001 existia uma proporção de residentes cerca de seis vezes maior do que em 1991 com estes níveis de ensino atingidos.

Quanto ao parque habitacional, os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 23% dos edifícios existentes em Amarante tinham sido construídos depois de 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 53,54

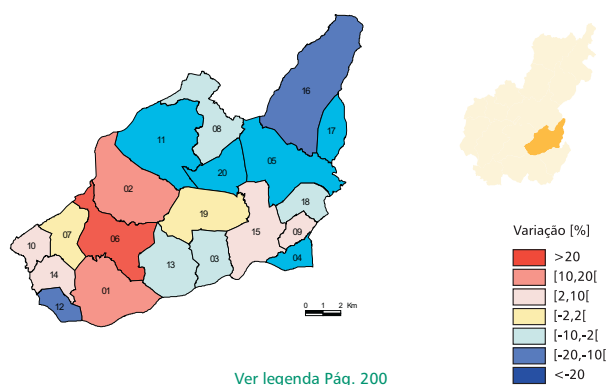
- inferior, portanto, ao valor observado para a região Norte (que era de 85,96), e equivalente ao índice observado para a sub-região do Tâmega (53,21).

2000	Amarante	Região Norte 10 3 Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	312,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 702,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	1 225,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 602,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	3 960,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 734,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	4 576,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	-	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	294,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	1 495,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	14 967,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	692,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Amarante	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	406	20 014	58 767
para habitação	Nº	365	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	140	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	405	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	347	19 363	52 621
para habitação	%	95,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	312	16 595	44 093
para habitação	%	96,5	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	18 210	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	18 156	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	17 027	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	16 888	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	7 514	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	8 167	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 638	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Amarante	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	53,54	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	13,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	306	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	21	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3 Euros	2001	50 152,4	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,62	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	12,24	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Baião residiam, em 2001, cerca de 22 mil indivíduos, de acordo com os Censos 2001, o que representa um decréscimo de 4,5% relativamente a 1991. Dentro deste concelho, observam-se resultados heterogéneos, com freguesias a perderem mais de 20% e outras a ganharem mais de 20% de população residente durante a última década, conforme se pode ver no cartograma junto.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho mais envelhecido que a média da região Norte; no conjunto dos valores apresentados, os nados-vivos nascidos fora do casamento e a taxa de divórcio, são inferiores em cerca de um terço à média da região Norte;

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de pensionistas por 100 habitantes representar mais do dobro do valor verificado para a região Norte.

Caracterização Genérica

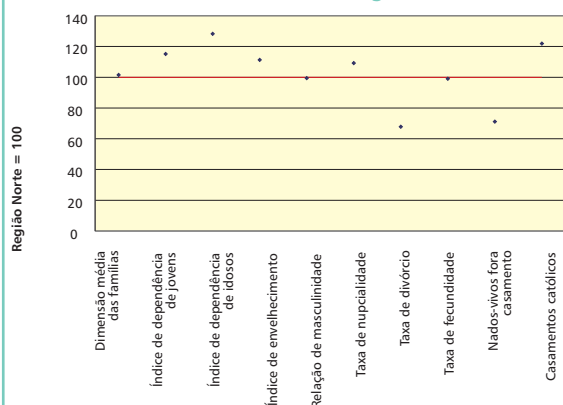
2001

Localização	Tâmega
Área	174,3 km ²
Freguesias	20
População Residente	22 355
Densidade Populacional	128,3 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-0,5%

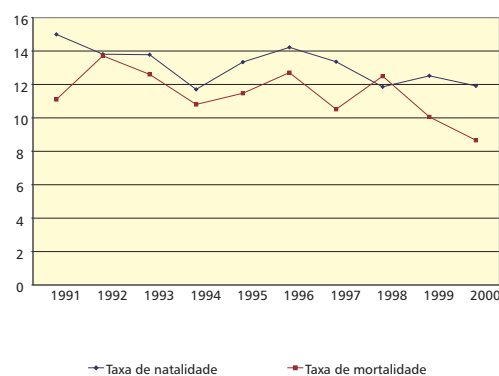
2000/2001

Indicador	Baião	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 380	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	696	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	892	155 920	387 779
no Ensino Secundário	392	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	38	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	95	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	67	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	85	14 956	40 189
do Ensino Secundário	22	16 238	47 438

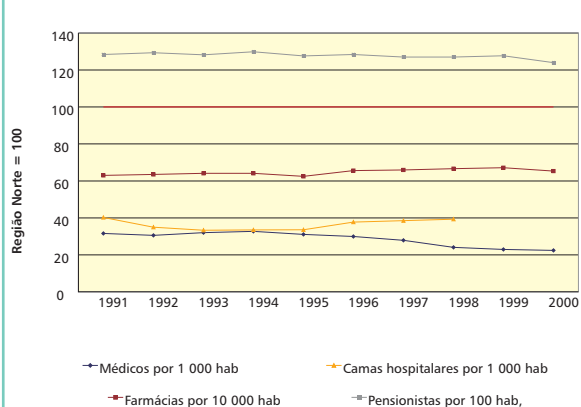
Indicadores Demográficos



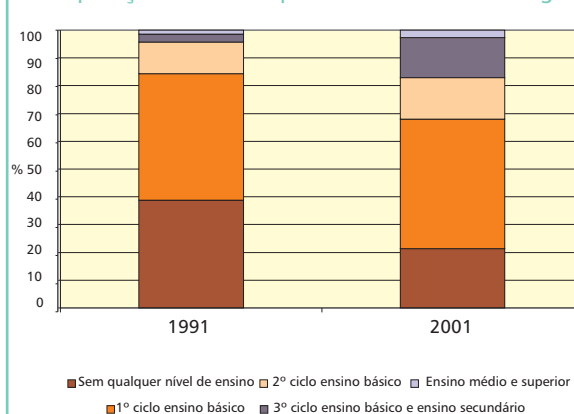
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 47%; a proporção dos que atingiram o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, mais que quadruplicou e em 2001 a proporção de indivíduos que atingiram o ensino médio e superior é o dobro da dos que detinham estes níveis de ensino em 1991.

Quanto ao parque habitacional, podemos constatar que apenas cerca de 16% dos edifícios existentes em Baião tinham sido construídos depois de 1991. Índice de poder de compra per capita era, em 2000, cerca de 41,30 - inferior, portanto, aos valores observados para a região Norte (85,96) e para a sub-região do Tâmega (53,21).

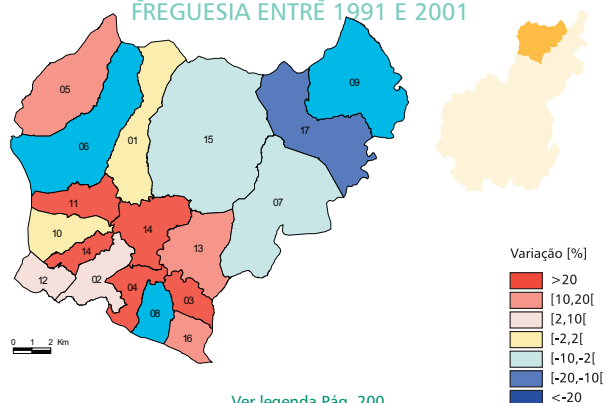
2000	Baião	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	86,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	247,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	161,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 923,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	149,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 948,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 897,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	6,7	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	130,4	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	372,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 063,6	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	288,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Baião	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	198	20 014	58 767
para habitação	Nº	171	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	116	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	192	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	189	19 363	52 621
para habitação	%	86,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	138	16 595	44 093
para habitação	%	85,5	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	7 203	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	7 113	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	5 957	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	5 952	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	4 899	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 365	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 891	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Baião	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	41,30	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	5,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	126	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	9	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	18 447,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,06	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	26,72	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

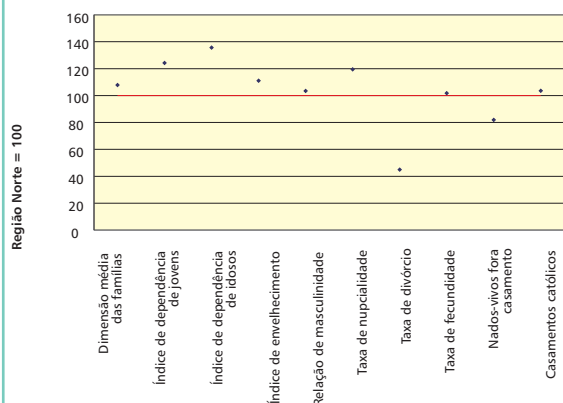


No concelho de Cabeceiras de Basto, residiam, em 2001, perto de 18 mil indivíduos. Este concelho apresenta um aumento de população residente de cerca 9% entre os Recenseamentos de 1991 e 2001.

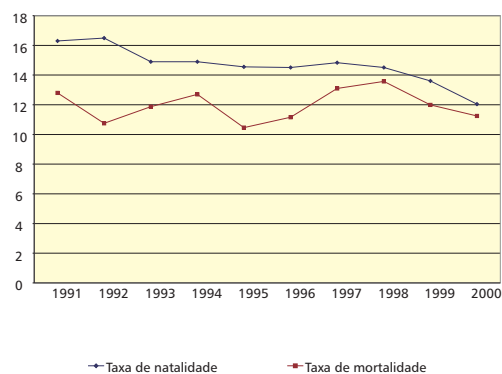
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de jovens, sugere que estamos na presença de um concelho em que estes grupos etários ("65 e mais anos" e "0 a 14 anos"), são proporcionalmente mais relevantes face ao observado na região Norte, a avaliar pelos valores superiores destes indicadores, quando comparados com os da região como um todo. É de notar que a taxa de divórcio em Cabeceiras de Basto é apenas cerca de 40% do valor observado na região Norte.

Nos indicadores de saúde, observa-se que o número de médicos por 1000 habitantes atinge cerca de um quarto do valor verificado para a Região Norte.

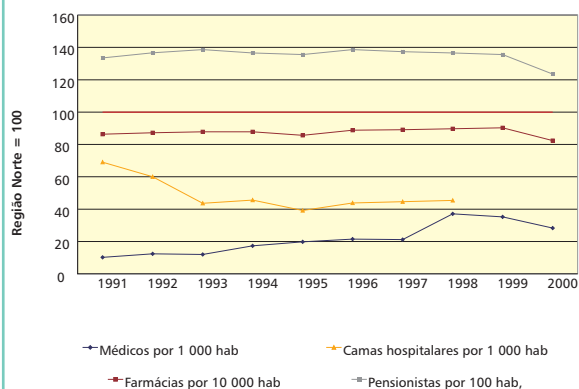
Indicadores Demográficos



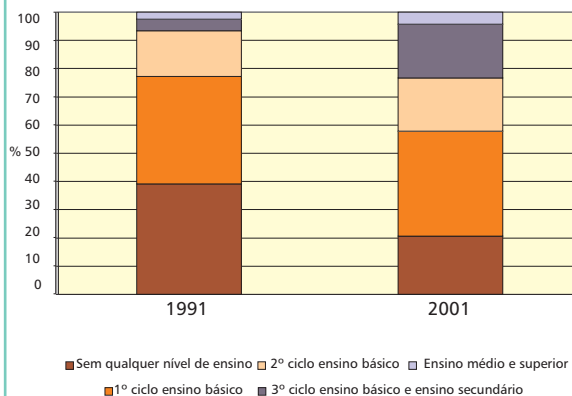
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Tâmega
Área	241,8 hab/km ²
Freguesias	17
População Residente	17 846
Densidade Populacional	73,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	9,0%

2000/2001 Indicador	Cabeceiras de Basto	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 146	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	621	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	931	155 920	387 779
no Ensino Secundário	535	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	41	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	102	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	60	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	81	14 956	40 189
do Ensino Secundário	58	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

Quanto à proporção de população residente por nível de ensino máximo atingido, e de acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, destaca-se a diminuição para metade da proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino, enquanto quase quadruplica o número dos que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário e quase duplica o número dos que, entretanto, concluíram o ensino médio e superior.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de metade dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um décimo correspondia uma data de construção posterior a 1991. Este parque habitacional apresenta-se como o mais envelhecido do Minho-Lima.

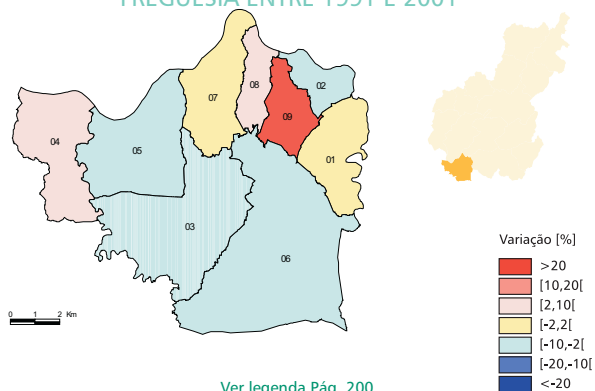
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 43,80 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte.

2000	Cabeceiras de Basto	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>	63,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal sobre Veículos	196,3	174 342,3	673 823,0
Imposto Municipal de Sisa	243,4	159 787,0	507 701,2
Contribuição Autárquica	2 633,2	326 295,2	982 483,2
Fundos Municipais Correntes			
<i>Capital</i>	-	197 235,9	480 750,5
Empréstimos	1 755,5	217 380,1	658 126,2
Fundos Municipais Capital			
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>	2 456,8	374 719,7	1 394 391,1
Pessoal	2,7	19 370,0	64 272,1
Transferências para freguesias	163,9	21 372,6	59 772,4
Encargos Financeiros			
<i>Capital</i>	15,0	61 309,5	136 770,3
Transferências para freguesias	2 632,2	700 545,6	2 153 380,0
Investimentos	394,5	64 886,5	168 518,9
Amortização de Empréstimos			

2001	Unidade	Cabeceiras de Basto	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	120	20 014	58 767
para habitação	Nº	113	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	326	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	132	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	113	19 363	52 621
para habitação	%	96,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	110	16 595	44 093
para habitação	%	96,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	5 408	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	5 365	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	5 174	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	4 843	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 733	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 299	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 686	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Cabeceiras de Basto	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	43,80	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	9,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	76	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	14 201,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,66	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	26,53	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Castelo de Paiva residiam, em 2001, pouco mais de 17 mil indivíduos, o que, comparando com 1991, traduz um acréscimo populacional de 5%.

Na observação dos indicadores demográficos, verifica-se um índice de dependência de jovens superior ao índice de dependência de idosos e de envelhecimento, não ultrapassando, no entanto, a média registada na sub-região Tâmega.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, ter vindo a decrescer ligeiramente situando-se, em 2000, a quatro quintos da média verificada na região Norte.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Tâmega
Área	115,0 km ²
Freguesias	9
População Residente	17 338
Densidade Populacional	150,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	5,0%

2000/2001

Indicador Castelo de Paiva Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 021	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	617	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	797	155 920	387 779
no Ensino Secundário	480	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

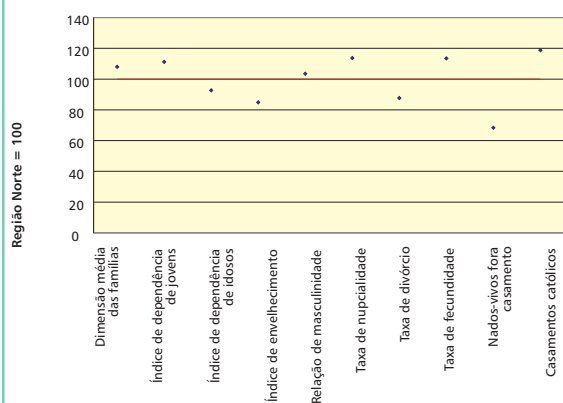
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	29	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	8	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

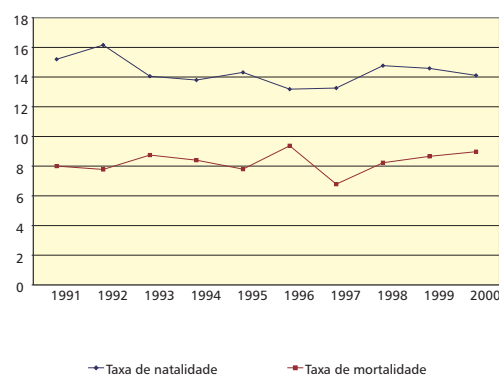
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	87	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	56	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	60	14 956	40 189
do Ensino Secundário	51	16 238	47 438

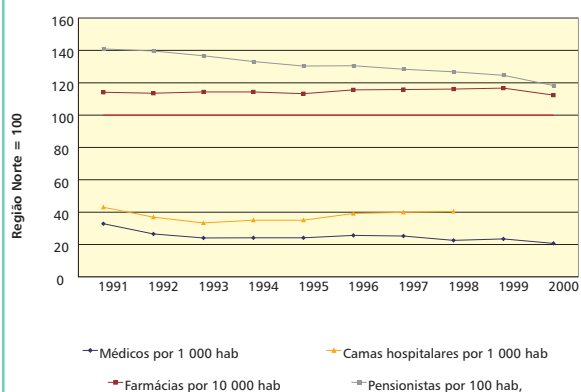
Indicadores Demográficos



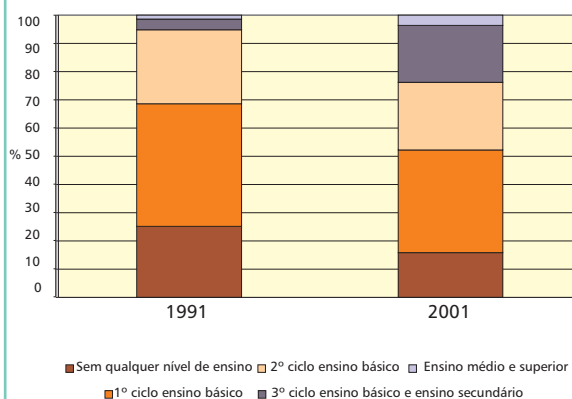
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Com base nos resultados do Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991, enquanto a proporção de residentes no concelho com o 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, a perto de metade dos edifícios correspondia uma data de construção anterior a 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a pouco mais de dois quintos do total dos edifícios recenseados o que sugere que o parque habitacional do concelho de Castelo de Paiva tem vindo a sofrer um envelhecimento.

O índice de poder de compra

per capita era, em 2000, de 51,58, sendo portanto, inferior ao valor observado para a região Norte.

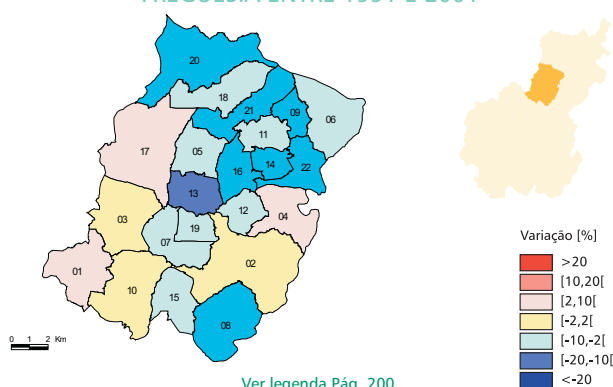
2000	Castelo de Paiva	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	81,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	543,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	216,4	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 167,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 260,7	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 445,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 064,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	9,0	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	248,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	554,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	4 421,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	235,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Castelo de Paiva	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	155	20 014	58 767
para habitação	Nº	142	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	284	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	149	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	164	19 363	52 621
para habitação	%	90,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	140	16 595	44 093
para habitação	%	90,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	5 238	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	5 218	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	4 870	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	4 772	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 460	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 694	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 237	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Castelo de Paiva	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	51,58	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	31,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	71	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	10	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	16 884,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,59	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	15,36	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Celorigo de Basto, localizado na NUTS III Tâmega, residiam, em 2001, 20 mil indivíduos. Este concelho apresentou uma diminuição de população residente, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 4,7%.

A análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador que se destaca é a taxa de divórcio que representa dois quintos da taxa regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos do valor verificado para a região Norte.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Tâmega
Área	181,1 km ²
Freguesias	22
População Residente	20 466
Densidade Populacional	113,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-4,7%

2000/2001

Indicador

Celorigo de Basto Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 133	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	701	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	972	155 920	387 779
no Ensino Secundário	327	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

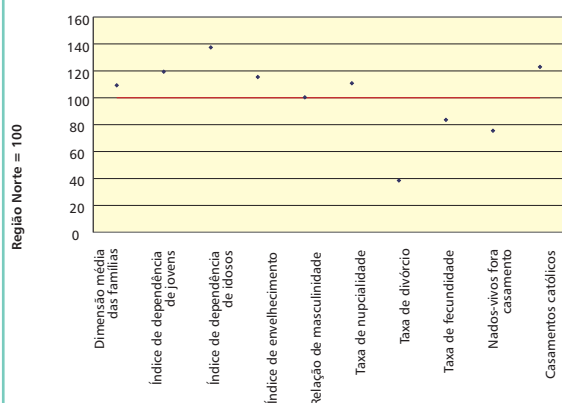
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	41	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

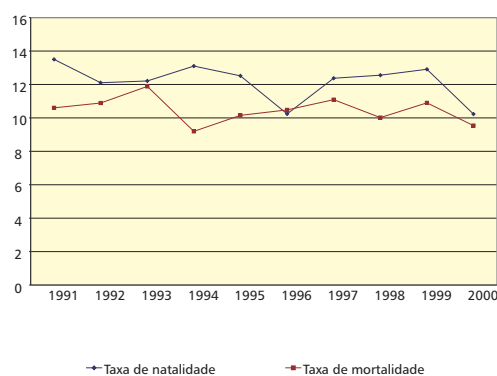
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	94	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	69	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	72	14 956	40 189
do Ensino Secundário	58	16 238	47 438

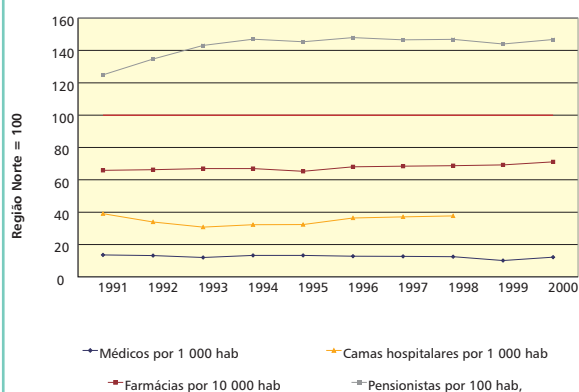
Indicadores Demográficos



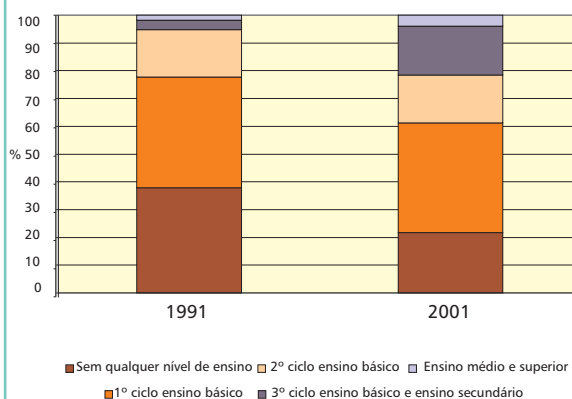
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



De acordo com os resultados dos Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto a proporção de residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. A proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário registou o aumento mais significativo ao longo da última década.

NUTS III.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a menos de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O concelho de Celorico de Basto registava um índice de poder de compra *per capita*, em 2000, de 33,72, o mais baixo de toda a

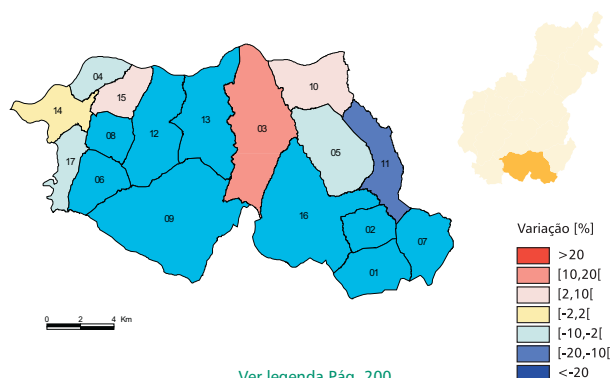
	2000	Celorico de Basto	Região Norte 10 3 Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	68,4	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	208,8	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	172,8	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	2 965,7	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	1 425,0	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 977,2	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	2 274,9	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	167,5	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	200,8	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	2,5	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	5 286,5	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	364,7	64 886,5	168 518,9	

Indicador	Unidade	Celorico de Basto	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	122	20 014	58 767
para habitação	Nº	114	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	432	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	184	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	141	19 363	52 621
para habitação	%	92,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	119	16 595	44 093
para habitação	%	94,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	6 135	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	6 068	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	5 464	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	5 291	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 974	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 415	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 709	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Celorico de Basto	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	33,72	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	15,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	85	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3 Euros	2001	7 193,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,05	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	29,65	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Em 2001, residiam no concelho de Cinfães, cerca de 22 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 4,5%.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugerem um concelho envelhecido quando comparado com a média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser dos mais baixos da sub-região Tâmega enquanto o número de pensionistas por 100 habitantes apresenta valores bastante elevados ao longo da última década.

Caracterização Genérica

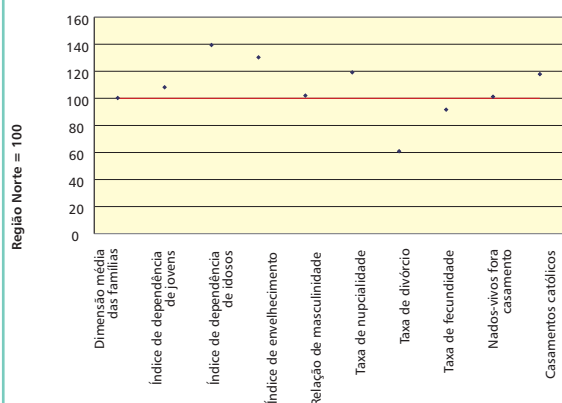
2001

Localização	Tâmega
Área	241,3 km ²
Freguesias	17
População Residente	22 424
Densidade Populacional	92,9 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-4,5%

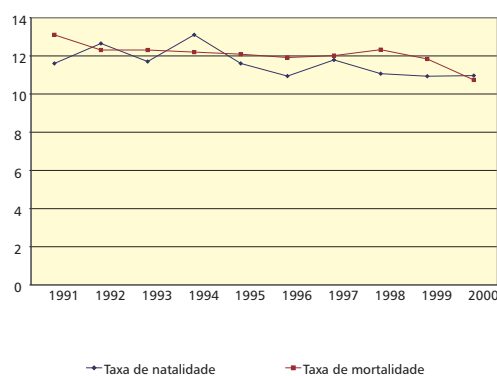
2000/2001

Indicador	Cinfães	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 253	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	676	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	844	155 920	387 779
no Ensino Secundário	542	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	52	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	15	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	4	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	133	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	63	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	78	14 956	40 189
do Ensino Secundário	76	16 238	47 438

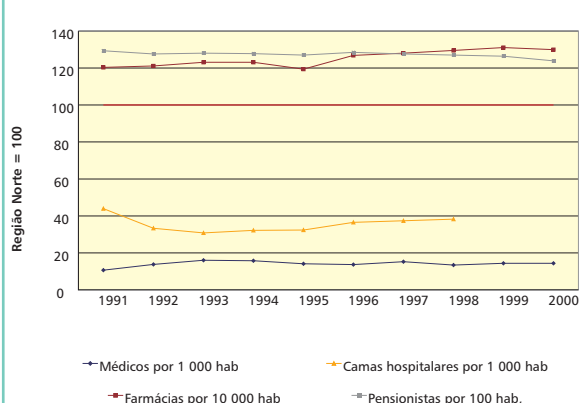
Indicadores Demográficos



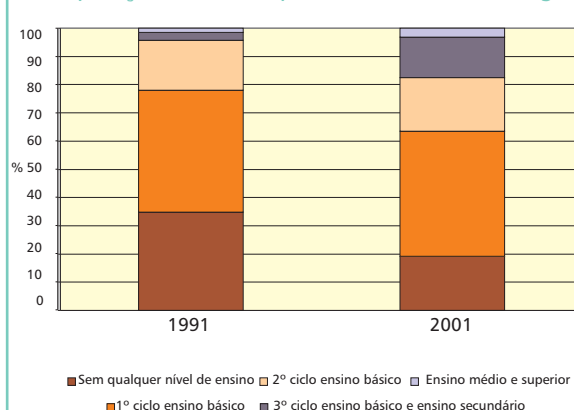
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que praticamente metade dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a um quarto do total dos edifícios recenseados, indicando um envelhecimento do parque habitacional.

O concelho de Cinfães apresenta um dos índices de poder de

compra *per capita* mais baixos do Tâmega, de 35,35. Este valor representa menos de metade do valor observado para a região Norte.

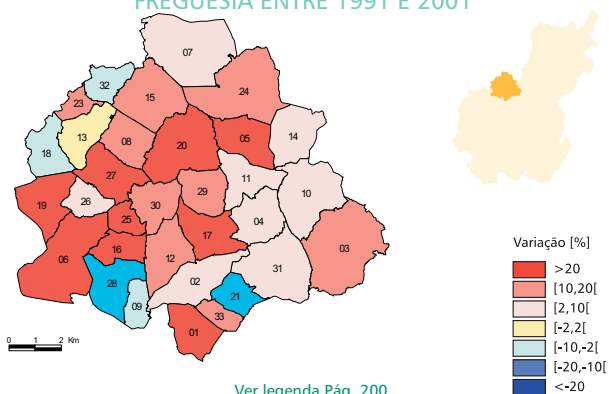
2000	Cinfães	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	78,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	245,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	189,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 094,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	200,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 062,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 383,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	259,3	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	24,6	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	131,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 166,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	110,4	64 886,5	168 518,9

Indicador	Unidade	Cinfães	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	199	20 014	58 767
para habitação	Nº	178	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	127	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	156	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	182	19 363	52 621
para habitação	%	86,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	120	16 595	44 093
para habitação	%	91,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	7 288	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	7 227	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 021	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	5 968	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	4 299	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 452	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 117	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Cinfães	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	35,35	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,9	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	5,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	80	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	10 487,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,68	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	23,44	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Felgueiras, residiam, em 2001, cerca de 57 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um dos maiores aumentos populacionais da NUT III, de 17,2%.

Felgueiras, juntamente com Lousada, regista um índice de dependência de jovens superior ao verificado na média da sub-região Tâmega. De referir ainda as taxas de natalidade e mortalidade, onde Felgueiras se destaca como o concelho com a maior taxa de crescimento natural da população.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do número de médicos por 1000 habitantes corresponder a cerca de um quinto.

Caracterização Genérica

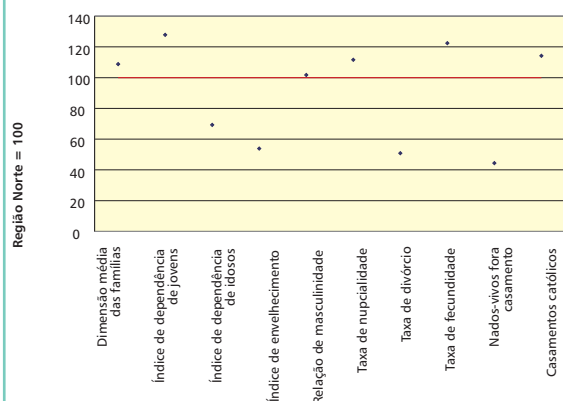
2001

Localização	Tâmega
Área	115,9 km ²
Freguesias	32
População Residente	57 595
Densidade Populacional	497,1 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	17,2%

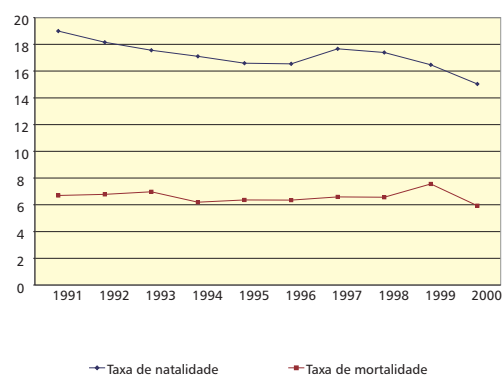
2000/2001

Indicador	Felgueiras	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 013	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 092	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 995	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 719	132 447	350 227
no Ensino Superior	86	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	48	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	240	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	202	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	246	14 956	40 189
do Ensino Secundário	188	16 238	47 438

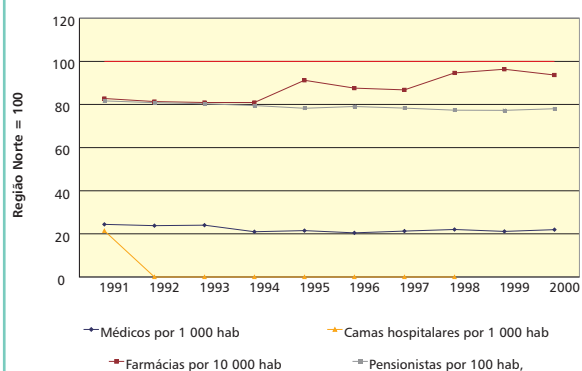
Indicadores Demográficos



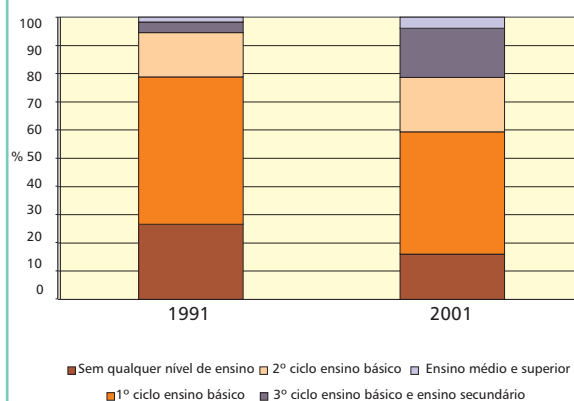
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991. Contudo, a alteração mais significativa registou-se ao nível da proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, cujo valor quintuplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 40% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 2001. Os edifícios anteriores a 1971 representavam apenas um terço do total de edifícios recenseados o que denota um parque habitacional pouco envelhecido.

Considerando os concelhos da sub-região Tâmega, Felgueiras é o concelho que apresenta o maior índice de poder de compra per

capita, em 2000, de 69,22.

Felgueiras, a par de Lousada, é um dos poucos concelhos que apresenta uma actividade predominantemente secundária. Ao sector da Indústria, Construção e Energia correspondem aproximadamente 75% do volume de negócios gerado pelas sociedades com sede no concelho.

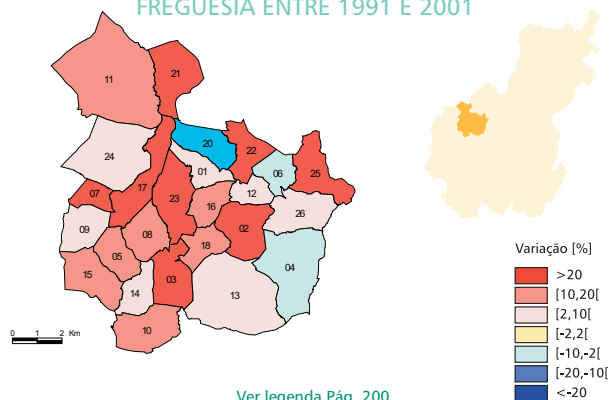
2000	Felgueiras	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	308,8	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 601,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 383,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 382,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 970,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 921,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	4 541,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	20,2	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	336,4	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	721,1	61 309,5	136 770,3
Investimentos	8 693,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	710,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Felgueiras	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	453	20 014	58 767
para habitação	Nº	358	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	111	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	619	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	560	19 363	52 621
para habitação	%	80,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	528	16 595	44 093
para habitação	%	80,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	17 041	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	17 011	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	16 542	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	16 326	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 159	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 563	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 763	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Felgueiras	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	69,22	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	59,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	372	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	25	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	45 442,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,51	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	9,28	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Lousada, localizado na NUTS III Tâmega, residiam, em 2001, perto de 45 mil indivíduos, o que traduz um aumento populacional, face a 1991, de 17,0%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular do índice de dependência de jovens, o mais elevado do Tâmega, sugere um concelho claramente mais jovem que a média regional. De salientar a elevada taxa de natalidade do concelho de Lousada, situando-se quer acima da média da sub-região Tâmega, quer acima da média da região Norte.

Da observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser inferior a um quinto do valor verificado para a região Norte.

Caracterização Genérica

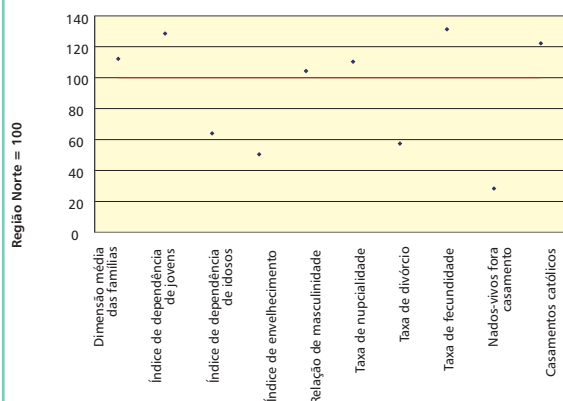
2001

Localização	Tâmega
Área	96,2 km ²
Freguesias	25
População Residente	44 712
Densidade Populacional	464,6 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	17,0%

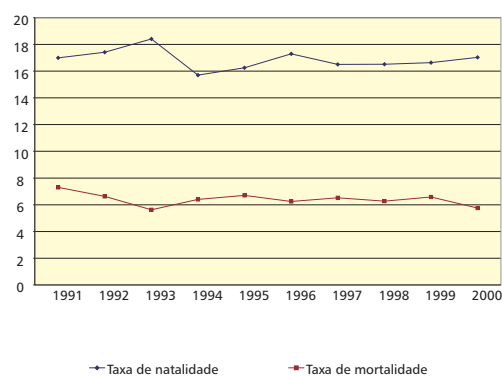
2000/2001

Indicador	Lousada	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 216	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 538	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 988	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 129	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	37	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	191	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	172	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	179	14 956	40 189
do Ensino Secundário	130	16 238	47 438

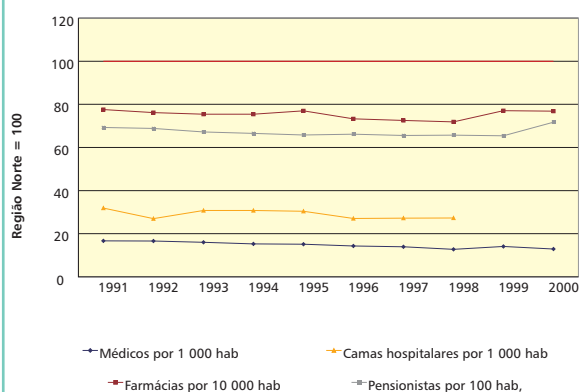
Indicadores Demográficos



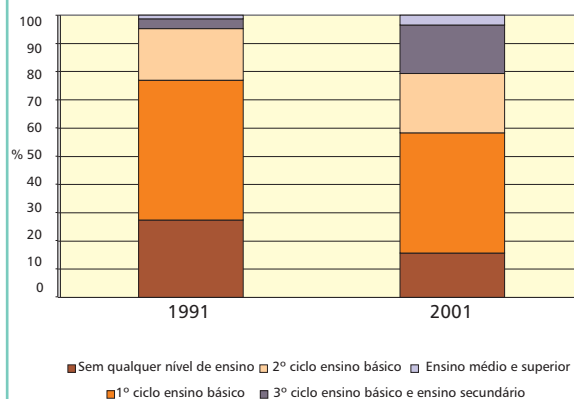
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de residentes no concelho com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quintuplicou no período em análise.

valor observado na sub-região Tâmega, de 53,21.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de dois terços dos edifícios recenseados tinham sido construídos após 1971 enquanto apenas um terço corresponde a edifícios com data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 52,11, ligeiramente inferior ao

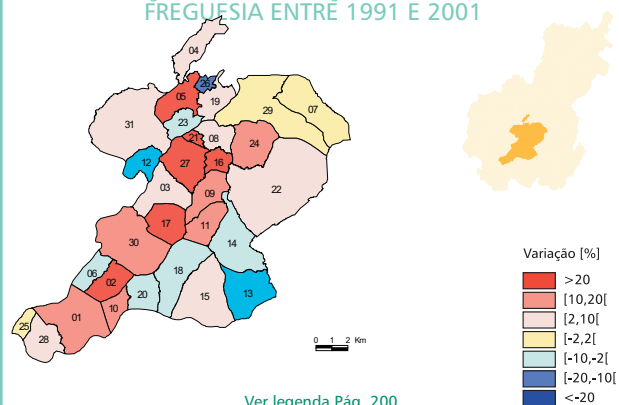
	2000	Lousada	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	210,7	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	1 191,9	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	1 009,1	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	3 695,7	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	1 354,8	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	2 463,8	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	3 514,4	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	22,5	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	179,1	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	530,6	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	6 367,4	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	401,6	64 886,5	168 518,9	

Indicador	Unidade	Lousada	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	345	20 014	58 767
para habitação	Nº	309	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	296	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	600	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	436	19 363	52 621
para habitação	%	92,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	394	16 595	44 093
para habitação	%	93,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	12 982	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	12 951	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	12 329	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	12 422	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 917	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	4 651	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 294	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Lousada	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	52,11	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	25,0	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	242	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	15	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	37 949,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,99	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	8,22	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Segundo o Recenseamento de 2001, o concelho de Marco de Canaveses, apresentava uma população residente de 52 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 8,9%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular do índice de dependência de jovens superior à média regional, sugere um concelho jovem. É ainda de realçar que Marco de Canaveses apresenta uma taxa de natalidade das mais elevadas do Tâmega.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do Marco de Canaveses registar o menor número de médicos por 1000 habitantes enquanto que o número de camas hospitalares se situa acima da média da sub-região Tâmega.

Caracterização Genérica

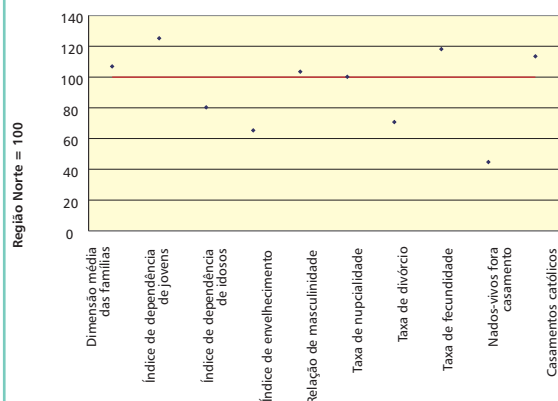
2001

Localização	Tâmega
Área	201,9 km ²
Freguesias	31
População Residente	52 419
Densidade Populacional	259,7 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	8,9%

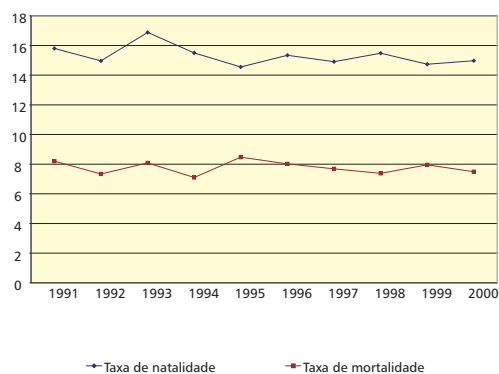
2000/2001

Indicador	Marco de Canaveses	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 547	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 706	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 233	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 278	132 447	350 227
no Ensino Superior		117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	57	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	9	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	4	285	840
do Ensino Superior		94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	243	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	132	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	142	14 956	40 189
do Ensino Secundário	195	16 238	47 438

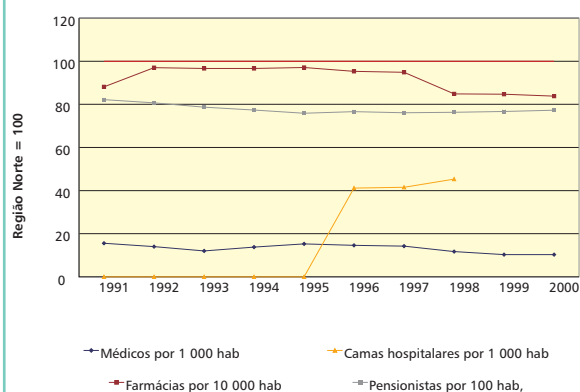
Indicadores Demográficos



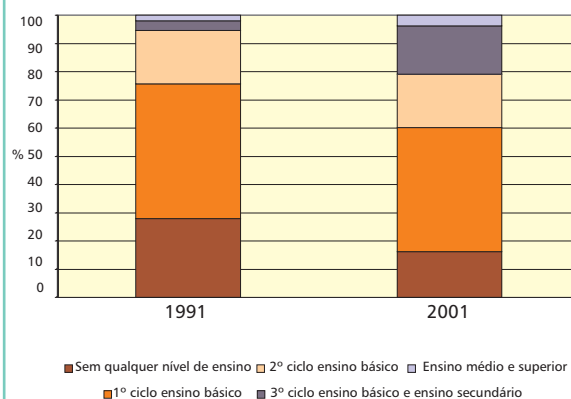
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. Também a proporção de residentes com instrução ao nível do ensino médio e superior registou um aumento significativo.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 37% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam aproximadamente a um terço do total dos edifícios recenseados.

O concelho de Marco de

Canaveses apresenta, em 2000, um índice de poder de compra *per capita* de 58,18. Este valor é superior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Tâmega que apresenta o valor de 53,21.

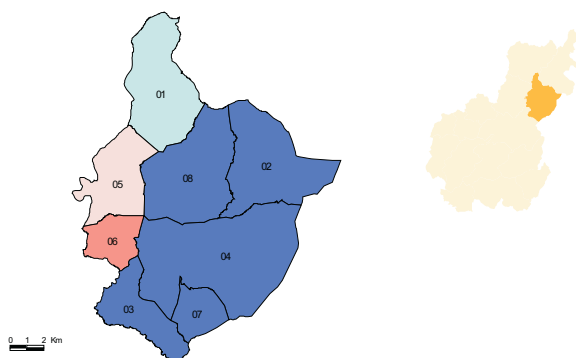
	2000	Marco de Canaveses	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		268,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		1 461,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		729,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		5 490,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		4 179,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		3 660,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		3 946,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		741,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		356,2	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		-	61 309,5	136 770,3
Investimentos		11 836,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		1 081,9	64 886,5	168 518,9

Indicador	Unidade	Marco de Canaveses	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	491	20 014	58 767
para habitação	Nº	425	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	518	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	615	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	485	19 363	52 621
para habitação	%	83,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	394	16 595	44 093
para habitação	%	86,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	15 796	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	15 725	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	14 686	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	14 565	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 384	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	5 860	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 509	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Marco de Canaveses	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	58,18	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	26,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	399	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	23	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	44 763,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,34	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	11,12	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Mondim de Basto, residiam em 2001, cerca de 9 mil indivíduos. Juntamente com Ribeira de Pena, este é um dos concelhos menos populosos do Tâmega. Face a 1991, Mondim de Basto regista a segunda maior perda populacional de toda a NUTS III, de 9,9%.

O concelho de Mondim de Basto, observando o índice de dependência de idosos e de envelhecimento, apresenta valores claramente superiores à média da sub-região Tâmega. Observando as taxas de natalidade e de mortalidade, apresenta um saldo natural negativo. Mondim de Basto, juntamente com Ribeira de Pena e Resende, é um dos concelhos da NUTS em que o número de óbitos excede o número de nascimentos para toda a década analisada.

Outro indicador que se destaca é a taxa de divórcio em 2000 pois apresenta o valor mais elevado do Tâmega e bastante superior em relação à média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser 5 vezes inferior ao valor verificado para o Norte. O número de farmácias por 1000 habitantes é o mais baixo de todo o Tâmega, registando pouco mais de metade da média da NUTS III.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Tâmega
Área	172,1 km ²
Freguesias	8
População Residente	8 574
Densidade Populacional	49,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-9,9%

2000/2001

Indicador

Mondim de Basto Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	570	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	346	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	368	155 920	387 779
no Ensino Secundário	294	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

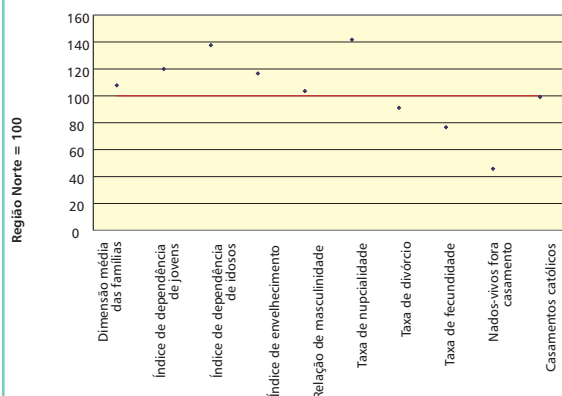
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	29	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

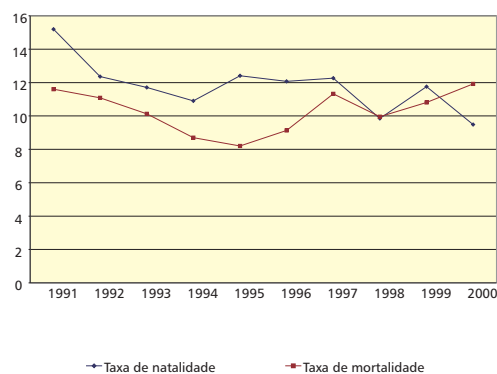
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	56	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	36	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	51	14 956	40 189
do Ensino Secundário	24	16 238	47 438

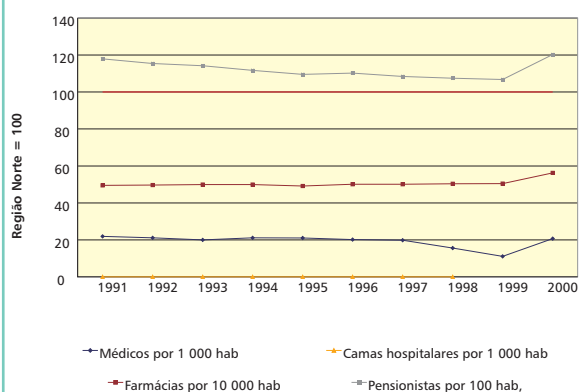
Indicadores Demográficos



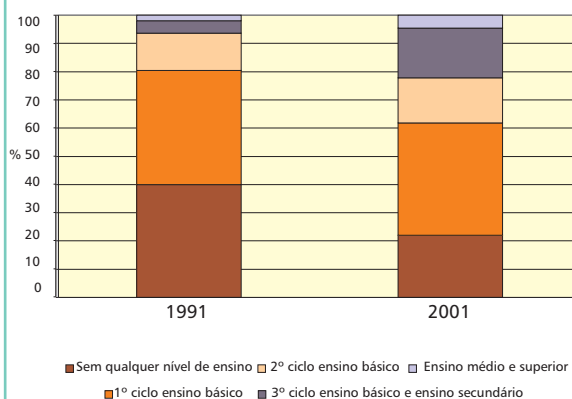
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade enquanto a proporção de residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Em relação à proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, o seu número quadruplicou entre os dois momentos censitários.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de metade dos edifícios recenseados tinham sido construídos entre 1971 e 1991, enquanto apenas a um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 39,21 representando menos de metade do valor da região Norte.

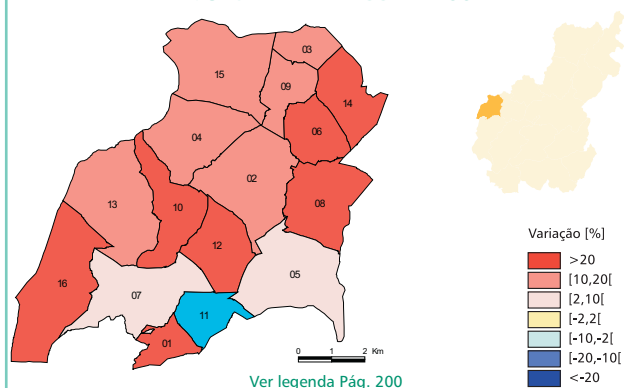
2000	Mondim de Basto	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	26,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	99,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	80,6	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 101,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 403,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 285,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	5,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	123,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	-	61 309,5	136 770,3
Investimentos	1 744,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	252,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Mondim de Basto	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	97	20 014	58 767
para habitação	Nº	84	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	370	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	80	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	67	19 363	52 621
para habitação	%	88,1	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	50	16 595	44 093
para habitação	%	86,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 598	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 574	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 467	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 285	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 155	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 517	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	878	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Mondim de Basto	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	39,21	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	7,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	20	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 581,4	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	6,77	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	24,07	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

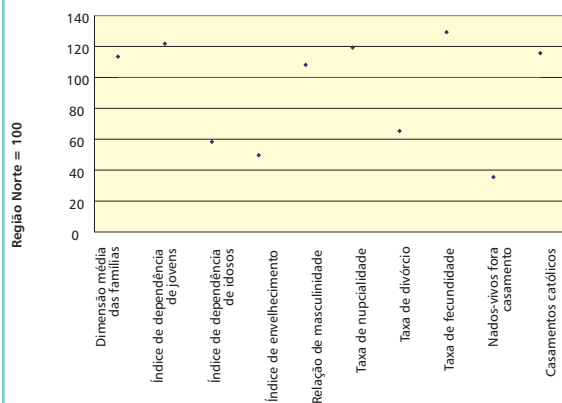


O concelho de Paços de Ferreira, apresentava, em 2001, uma população residente de mais de 53 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um acréscimo populacional de 20%, o maior de todo o Tâmega. É ainda de destacar a densidade populacional deste concelho que mais que triplica a média da NUTS.

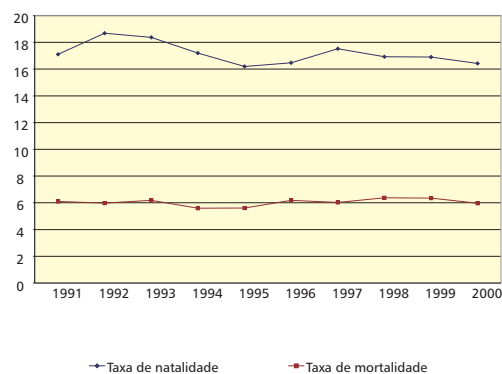
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere tratar-se de um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Tâmega.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Camas hospitalares por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em cerca de 60% da média regional.

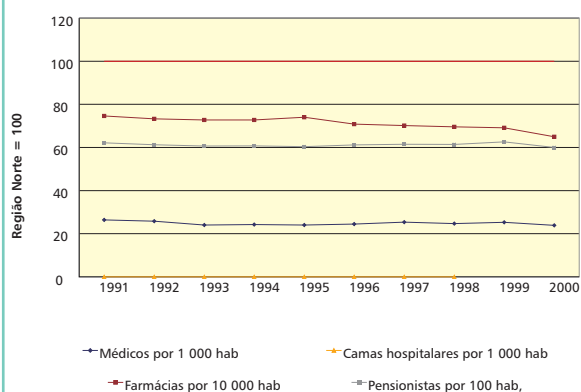
Indicadores Demográficos



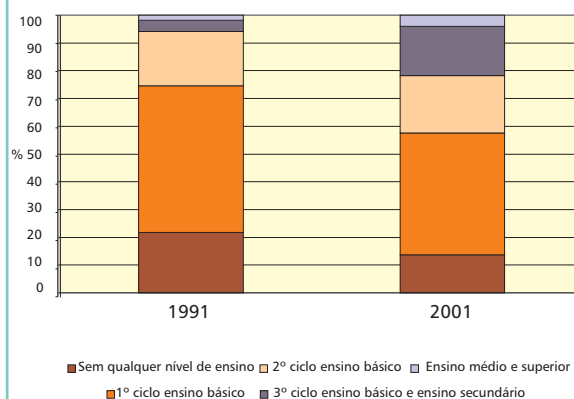
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Tâmega
Área	71,6 km ²
Freguesias	16
População Residente	52 985
Densidade Populacional	740,3 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	19,9%

2000/2001	Indicador	Paços de Ferreira	Região Norte	Portugal
-----------	-----------	-------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 498	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 764	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 287	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 093	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	36	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	5	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	221	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	181	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	207	14 956	40 189
do Ensino Secundário	128	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, Paços de Ferreira registou um aumento significativo da proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991. Em relação à proporção de indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, estes quase que quadruplicaram.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, a cerca de metade dos edifícios correspondia uma data de construção entre 1971 e 1990 enquanto que cerca de 25% dos edifícios recenseados foram construídos entre 1991 e 2001.

Paços de Ferreira é o segundo concelho do Tâmega que apresenta o maior índice de poder de compra *per capita*, de

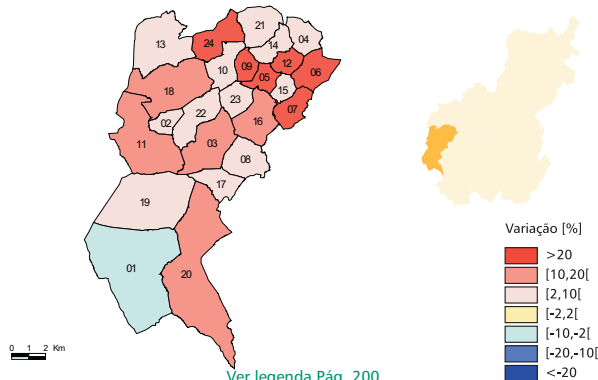
65,93, sendo superior ao índice médio da sub-região Tâmega, de 53,21.

2000	Paços de Ferreira	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	281,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 834,9	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 169,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 381,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 550,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 254,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 963,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	44,6	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	249,4	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	782,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	7 469,0	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	724,3	64 886,5	168 518,9

Indicador	Unidade	Paços de Ferreira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	360	20 014	58 767
para habitação	Nº	278	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	322	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	761	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	411	19 363	52 621
para habitação	%	85,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	331	16 595	44 093
para habitação	%	90,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	15 098	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	15 077	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	14 562	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	14 591	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	4 028	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	5 263	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	3 548	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Paços de Ferreira	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	65,93	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	20,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	275	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	26	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	43 080,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,26	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	4,49	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Paredes, localizado na NUTS III Tâmega, segundo o Recenseamento de 2001, residiam aproximadamente 85 mil indivíduos, o que traduz um acréscimo populacional, relativamente a 1991, de 14,2%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular do índice de dependência de jovens, Paredes apresenta-se como um concelho jovem. Os índices de dependência de idosos e de envelhecimento são claramente inferiores à média regional.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 4 vezes inferior ao valor verificado para a região Norte. É de salientar que Paredes é um dos concelhos da sub-região Tâmega com menor número de pensionistas por 100 habitantes.

Caracterização Genérica

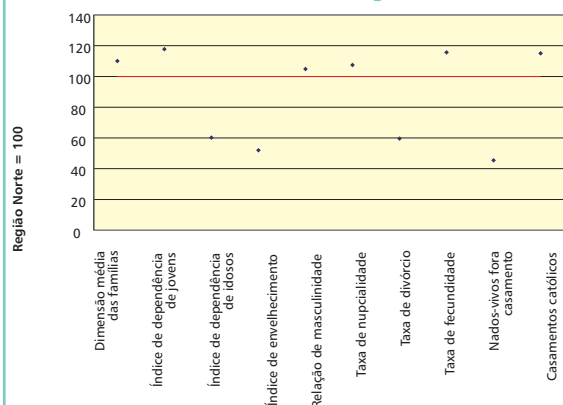
2001

Localização	Tâmega
Área	156,3 km ²
Freguesias	24
População Residente	83 377
Densidade Populacional	533,5 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	14,2%

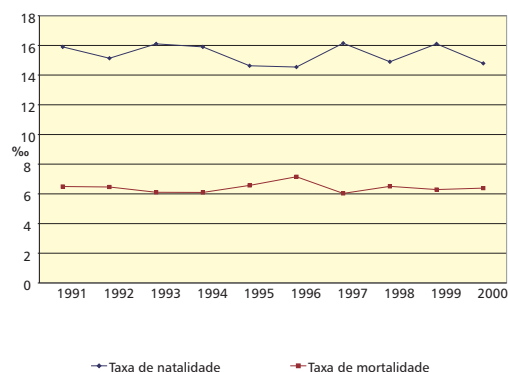
2000/2001

Indicador	Paredes	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	5 149	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 741	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 362	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 635	132 447	350 227
no Ensino Superior	1 780	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	60	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	8	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	10	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	302	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	273	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	250	14 956	40 189
do Ensino Secundário	223	16 238	47 438

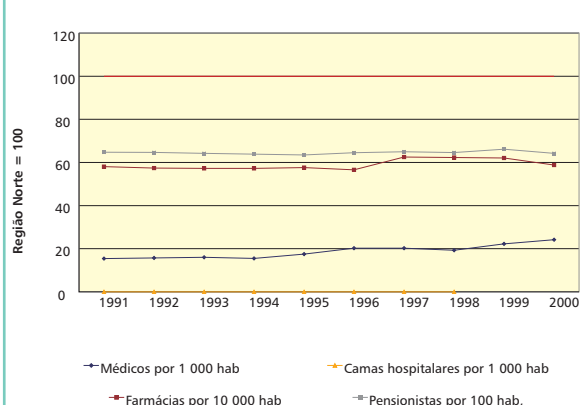
Indicadores Demográficos



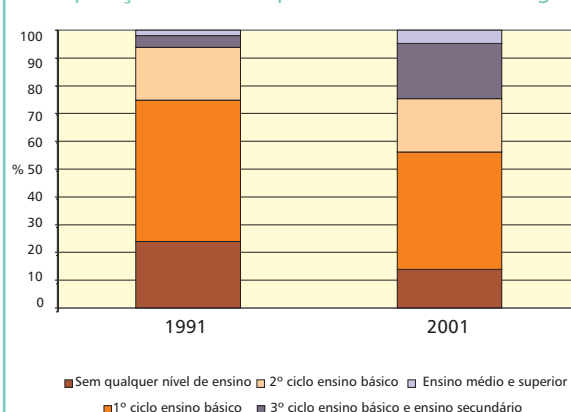
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Com base nos Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu de 24% para 14%. De destacar um aumento de 15% da proporção de indivíduos residentes no concelho com o 3º ciclo do ensino básico e secundário, entre os dois momentos censitários.

da média da sub-região Tâmega, de 53,21.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que cerca de 75% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a pouco mais de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra per capita era, em 2000, de 50,71 encontrando-se um pouco abaixo

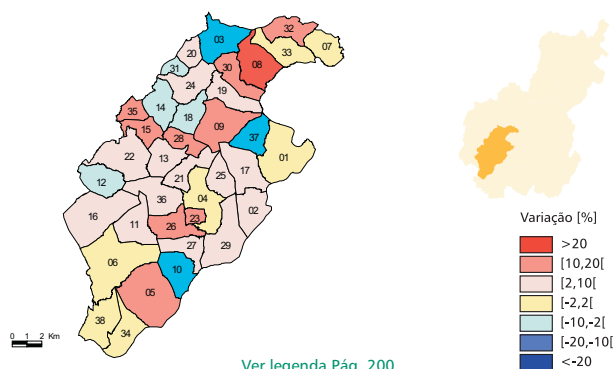
	2000	Paredes	Região Norte 10 3Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	411,2	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	3 083,5	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	2 813,3	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	5 845,8	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	1 940,8	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	3 897,2	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	5 262,2	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	693,2	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	319,2	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	42,4	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	8 213,5	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	529,1	64 886,5	168 518,9	

Indicador	Unidade	Paredes	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	621	20 014	58 767
para habitação	Nº	493	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	41	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 978	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	504	19 363	52 621
para habitação	%	83,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	434	16 595	44 093
para habitação	%	84,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	24 308	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	24 245	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	23 029	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	23 144	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	7 606	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	7 907	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 811	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Paredes	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	50,71	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	52,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	342	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	33	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3Euros	2001	74 087,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,10	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	5,61	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Penafiel, localizado na NUTS III Tâmega, residiam, em 2001, cerca de 70 mil indivíduos, registando um acréscimo populacional, face a 1991, de 4,9%.

O concelho de Penafiel, observando as taxas de natalidade e mortalidade, apresenta um saldo natural positivo.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Camas hospitalares por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser um dos mais elevados da sub-região Tâmega e se situar muito acima da média regional.

Caracterização Genérica

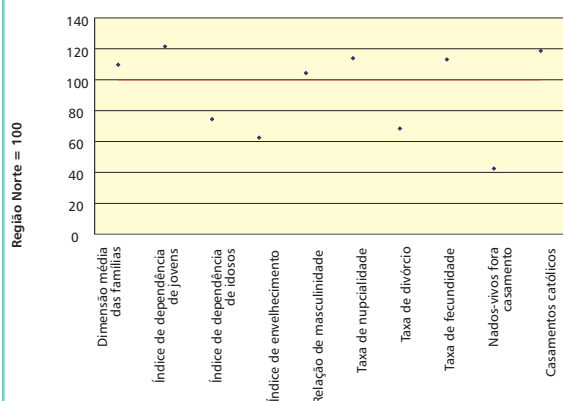
2001

Localização	Tâmega
Área	212,3 km ²
Freguesias	38
População Residente	71 801
Densidade Populacional	338,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	4,9%

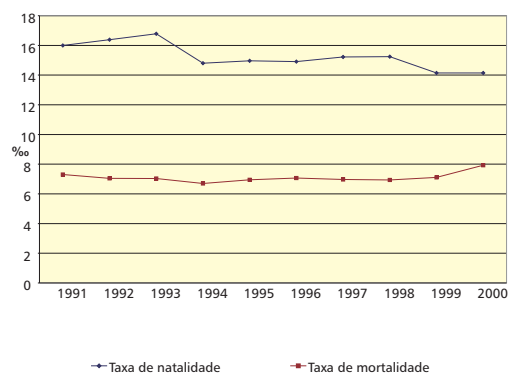
2000/2001

Indicador	Penafiel	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	4 871	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	2 412	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	3 127	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 685	132 447	350 227
no Ensino Superior	70	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	75	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	1	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	323	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	228	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	243	14 956	40 189
do Ensino Secundário	154	16 238	47 438

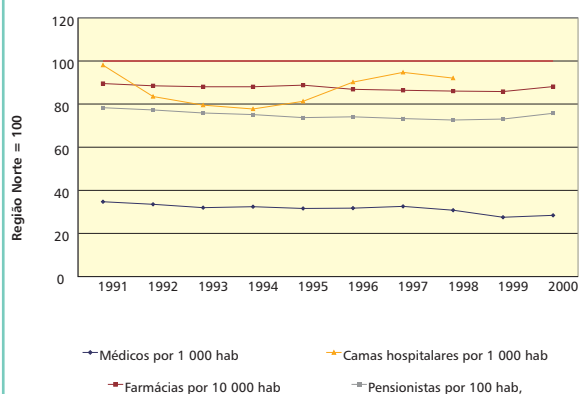
Indicadores Demográficos



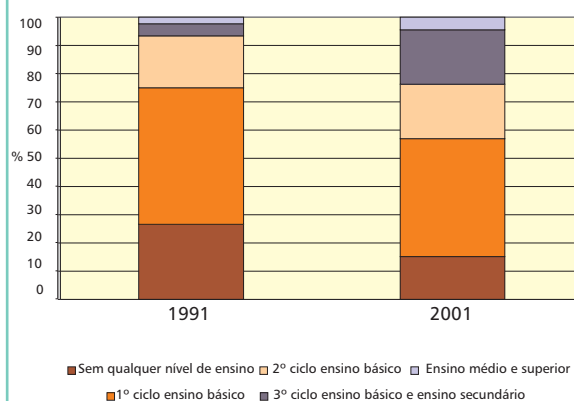
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino apresentou uma diminuição enquanto a de residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a mais de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* de Penafiel era, em 2000, de 56,13. Este valor é superior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Tâmega que apresenta

o valor de 53,21.

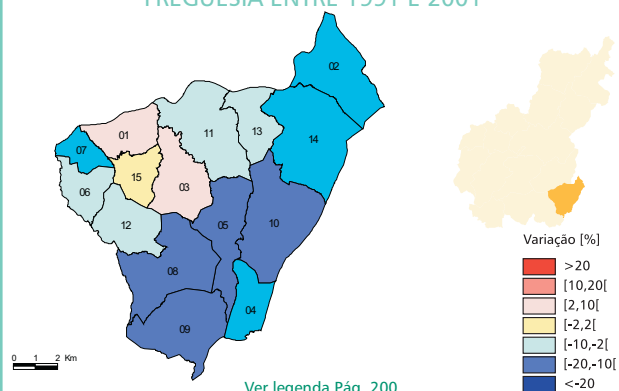
2000	Penafiel	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	358,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 595,7	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	1 570,3	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 961,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	947,7	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 974,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	5 135,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	-	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	265,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	1 432,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	12 127,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	804,8	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Penafiel	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	432	20 014	58 767
para habitação	Nº	400	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	132	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	778	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	470	19 363	52 621
para habitação	%	94,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	365	16 595	44 093
para habitação	%	96,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	21 331	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	21 253	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	20 317	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	19 845	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	8 033	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	6 930	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	5 093	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Penafiel	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	56,13	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,7	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	29,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	388	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	22	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	56 424,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,06	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	9,13	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Resende, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 12 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 9,5%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Esta conclusão surge reforçada com a observação dos valores das taxas de mortalidade e natalidade.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser cerca de quatro quintos inferior ao valor verificado para a região Norte.

Caracterização Genérica

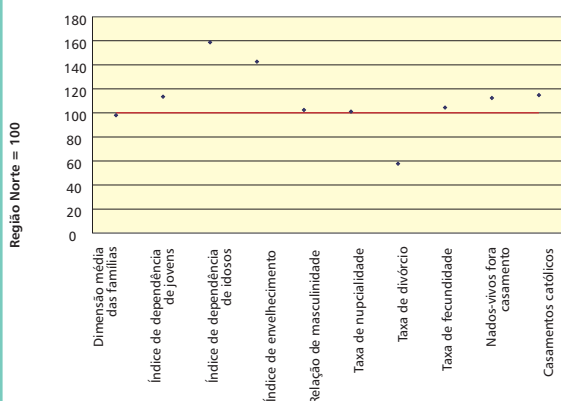
2001

Localização	Tâmega
Área	122,5 km ²
Freguesias	15
População Residente	12 370
Densidade Populacional	101,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-9,5%

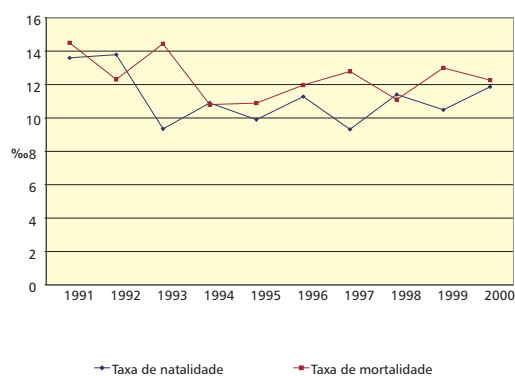
2000/2001

Indicador	Resende	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	754	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	407	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	631	155 920	387 779
no Ensino Secundário	378	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	33	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	7	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	79	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	38	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	61	14 956	40 189
do Ensino Secundário	36	16 238	47 438

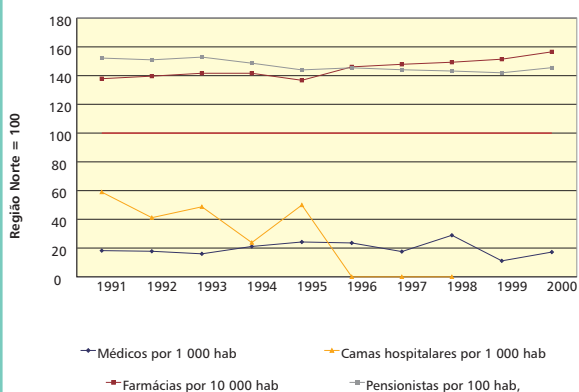
Indicadores Demográficos



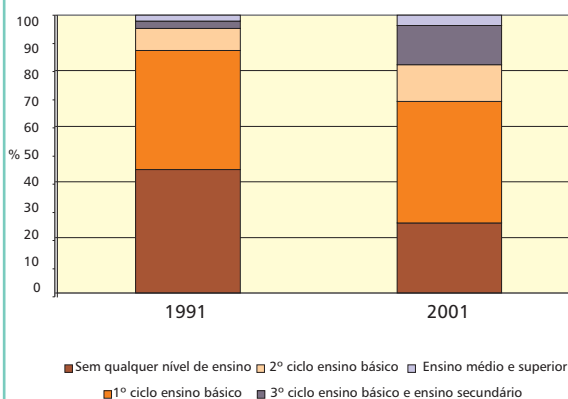
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para 25% da população residente. A proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário registou um aumento significativo no período em análise.

do valor observado para a região Norte.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto que apenas a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

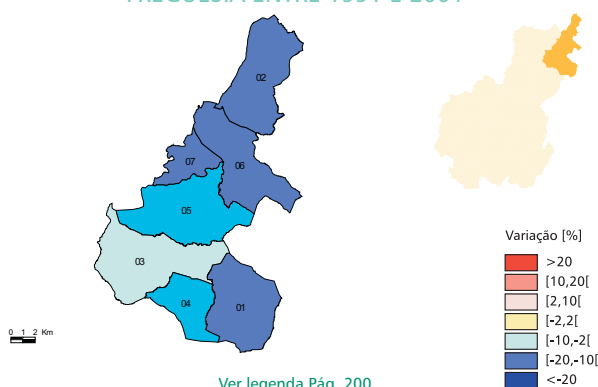
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 36,49 e, portanto, menos de metade

	2000	Resende	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		38,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		210,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		217,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		2 436,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		692,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		1 624,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 949,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		10,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		71,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		522,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos		3 283,0	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		199,4	64 886,5	168 518,9

Indicador	Unidade	Resende	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	201	20 014	58 767
para habitação	Nº	148	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	108	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	131	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	128	19 363	52 621
para habitação	%	78,1	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	74	16 595	44 093
para habitação	%	71,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	4 124	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	4 069	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 159	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 366	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 793	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 288	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 441	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Resende	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	36,49	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	16,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	30	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	6 293,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,46	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	29,46	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

O concelho de Ribeira de Pena, inserido na NUTS III Tâmega, apresentava, em 2001, uma população residente de cerca de 7 mil indivíduos. Sendo o concelho com menor população, da região do Tâmega, Ribeira de Pena apresentou a maior diminuição de população residente, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 12,8%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente envelhecido apresentando este concelho os valores mais elevados de toda a sub-região Tâmega.

Outro indicador que se destaca é o dos nados-vivos fora do casamento pois é o concelho que apresenta o valor mais elevado e claramente superior em relação à média regional. De destacar ainda que neste concelho não se registaram divórcios.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 4 vezes inferior ao valor verificado para o Norte embora tenha tido uma evolução crescente ao longo da última década. De salientar ainda o número de farmácias por 10 000 habitantes cujo valor se tem vindo a aproximar da média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Tâmega
Área	217,4 km ²
Freguesias	7
População Residente	7 412
Densidade Populacional	34,1 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-12,8%

2000/2001

Indicador Ribeira de Pena Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	437	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	260	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	367	155 920	387 779
no Ensino Secundário	204	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

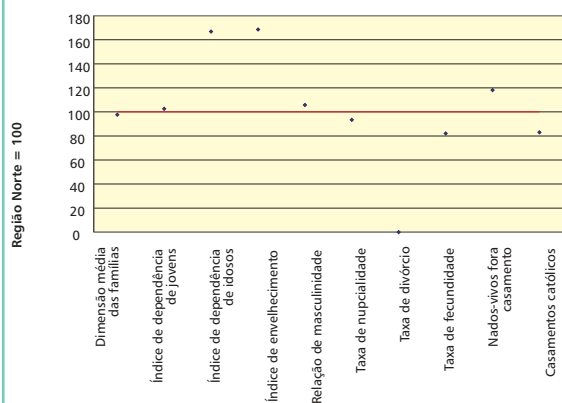
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	26	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	4	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

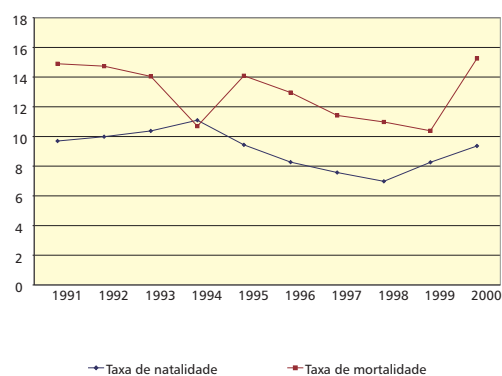
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	40	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	30	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	62	14 956	40 189
do Ensino Secundário	12	16 238	47 438

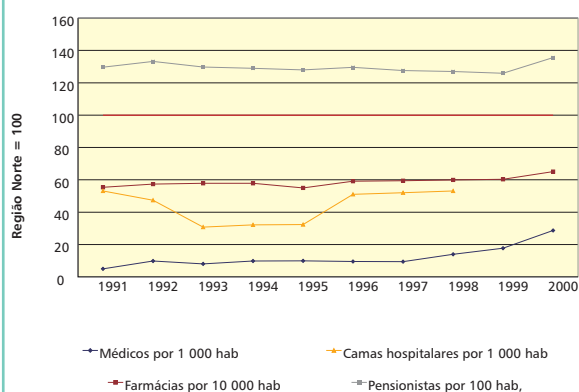
Indicadores Demográficos



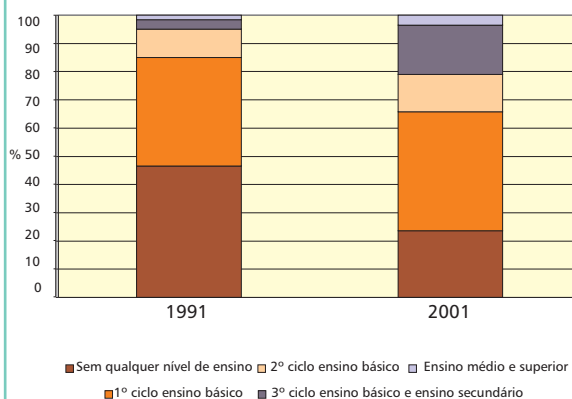
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade, enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

do valor observado para a região Norte. Juntamente com o concelho de Celorico de Basto, Ribeira de Pena era dos concelhos que apresentava o menor índice de poder de compra per capita da sub-região Tâmega.

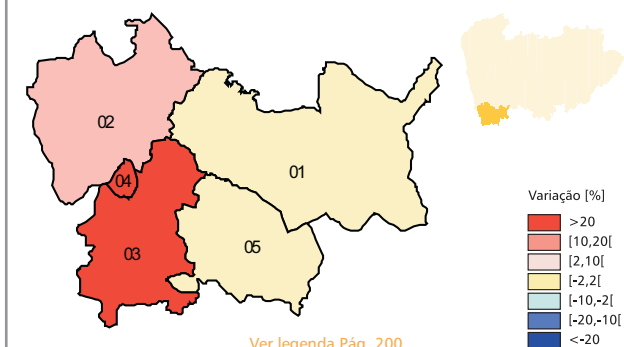
	2000	Ribeira de Pena	Região Norte 10 3Euros	Portugal
Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de 35% correspondia uma data de construção anterior a 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a 14% do total dos edifícios recenseados. O índice de poder de compra per capita era, em 2000, de 33,97 e, portanto, menos de metade	Receitas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
	Imposto Municipal sobre Veículos	22,8	23 445,2	79 238,7
	Imposto Municipal de Sisa	47,4	174 342,3	673 823,0
	Contribuição Autárquica	76,6	159 787,0	507 701,2
	Fundos Municipais Correntes	1 903,7	326 295,2	982 483,2
	<i>Capital</i>			
	Empréstimos	320,8	197 235,9	480 750,5
	Fundos Municipais Capital	1 269,2	217 380,1	658 126,2
	Despesas Municipais			
	<i>Correntes</i>			
	Pessoal	1 523,7	374 719,7	1 394 391,1
	Transferências para freguesias	-	19 370,0	64 272,1
	Encargos Financeiros	91,5	21 372,6	59 772,4
	<i>Capital</i>			
	Transferências para freguesias	67,3	61 309,5	136 770,3
	Investimentos	2 391,2	700 545,6	2 153 380,0
	Amortização de Empréstimos	272,4	64 886,5	168 518,9

Indicador	Unidade	Ribeira de Pena	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	67	20 014	58 767
para habitação	Nº	54	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	70	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	45	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	48	19 363	52 621
para habitação	%	81,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	30	16 595	44 093
para habitação	%	83,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 477	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 428	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 276	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 120	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 396	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 046	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	592	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Ribeira de Pena	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	33,97	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	12,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	14	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 3Euros	2001	3 101,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,68	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	30,35	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO ENTRE 1991 E 2001



A sub-região de Entre Douro e Vouga é composta por 5 concelhos e 80 freguesias. De acordo com os Recenseamentos da População de 1991 e 2001, registou-se uma variação da população residente de cerca de 9,7%. Esta sub-região apresenta uma densidade populacional de 321,8 habitantes por km², a terceira maior da região Norte.

Os indicadores sociais rondam os valores da região Norte, destacando-se o índice de dependência de idosos e o índice de envelhecimento, que são inferior em cerca de 10% relativamente ao valor da região Norte, enquanto que a taxa de divórcio, ultrapassa o respectivo valor da região Norte em cerca de 10%.

Caracterização Genérica

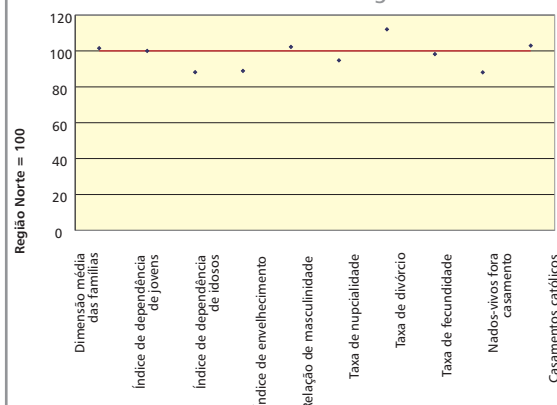
2001

Área	860,3 km ²
Concelhos	5
Freguesias (nº)	80
População residente	276 814
Densidade populacional	321,8 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	9,7%

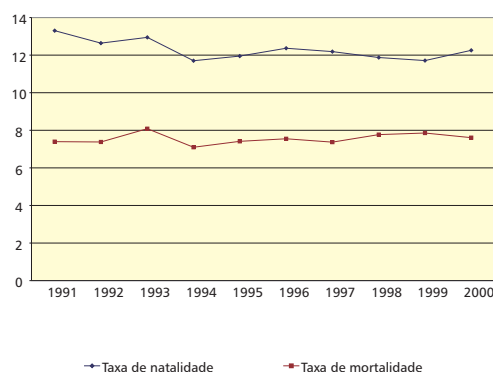
2000/2001

	Entre Douro e Vouga	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	15 069	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	7 844	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	11 818	155 920	387 779
no Ensino Secundário	8 499	132 447	350 227
no Ensino Superior	811	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	250	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	48	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	32	462	1 352
do Ensino Secundário	13	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	1 020	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	768	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 084	14 956	40 189
do Ensino Secundário	846	16 238	47 438

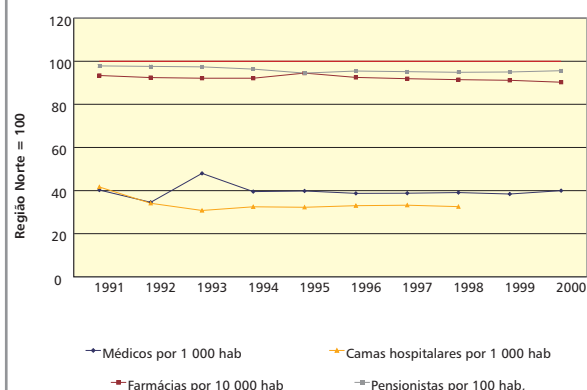
Indicadores Demográficos



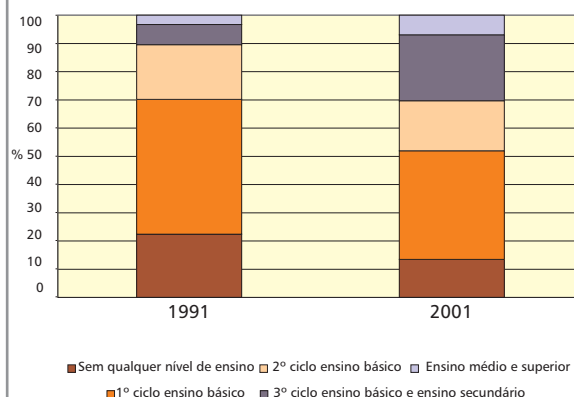
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Pela análise dos resultados do recenseamento da habitação, conclui-se que o parque habitacional da sub-região de Entre Douro e Vouga apresenta alguma dinâmica construtiva recente. Assim, na sub-região em análise, 22% de todos os edifícios foram construídos depois de 1991. Ao ponderarmos pela região Norte, a proporção de edifícios construídos antes de 1971 representava cerca de 6,75% do total do parque habitacional do Norte, enquanto que para o período de 1991 a 2001 esta percentagem vem aumentada para 8,19%.

O índice poder de compra per capita concelhio cifra-se em 76,41 e corresponde a 76% do valor verificado para a região do Norte.

Dos indicadores de saúde salientam-se os médicos por 1000 habitantes, cujo valor atinge cerca de 40% do observado para a região Norte. O indicador camas hospitalares por 10000 habitantes não ultrapassa um terço do correspondente valor da região Norte.

Observando os indicadores da educação, e de acordo com os recenseamentos de 1991 e de 2001, a proporção de população residente sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40%;

a proporção de indivíduos que atingiram o 3º ciclo do ensino básico, assim como a proporção de indivíduos que concluíram o ensino secundário triplicou. Quanto ao ensino médio e superior, a proporção de indivíduos que atingiram este nível de ensino duplicou no período em causa.

2000

Entre Douro e Vouga

Região Norte
10³ Euros

Portugal

Receitas Municipais

Correntes

Imposto Municipal sobre Veículos	1 755,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	10 914,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	10 837,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	20 839,4	326 295,2	982 483,2

Capital

Empréstimos	8 098,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	13 893,0	217 380,1	658 126,2

Despesas Municipais

Correntes

Pessoal	21 113,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	209,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	1 543,5	21 372,6	59 772,4

Capital

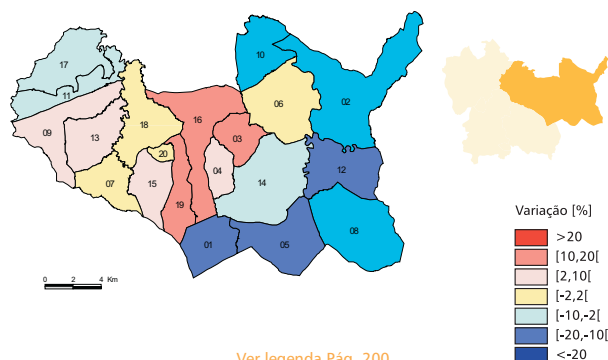
Transferências para freguesias	4 083,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	45 162,5	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	3 451,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Entre Douro e Vouga	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	1 698	20 014	58 767
para habitação	Nº	1 306	16 813	48 189
para construções novas	Nº	1 496	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 908	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	1 956	19 363	52 621
para habitação	%	85,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	1 741	16 595	44 093
para habitação	%	86,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	87 464	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	87 280	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	84 010	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	84 390	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	30 081	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	31 781	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	17 923	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Entre douro e Vouga	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	76,41	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	73,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	1 209	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	144	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	272 926,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,83	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	6,23	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Arouca, concelho que ocupa perto de 40% da área total do Cávado, residiam, em 2001, cerca de 24 mil indivíduos, o que traduz um acréscimo populacional, face a 1991, de 1,4%. Este ganho populacional foi dos mais baixos da sub-região onde Arouca está inserida.

A observação dos indicadores demográficos revela um concelho um pouco mais envelhecido que a média regional, sendo ainda de realçar o facto do indicador taxa de divórcio ser metade da média da região Norte.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de camas hospitalares por 1000 habitantes ser dos mais baixos da sub-região.

Caracterização Genérica

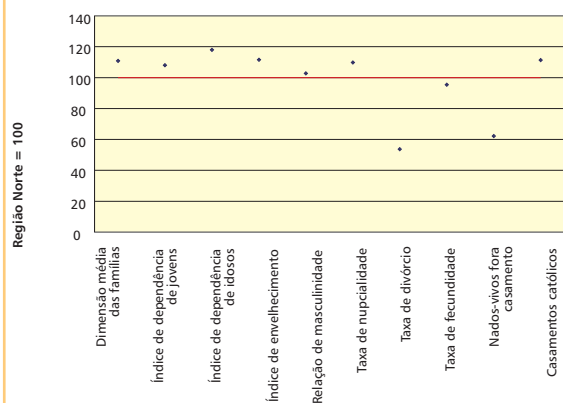
2001

Localização	Entre Douro e Vouga
Área	328,3 km ²
Freguesias (nº)	20
População Residente	24 228
Densidade Populacional	73,8 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	1,4%

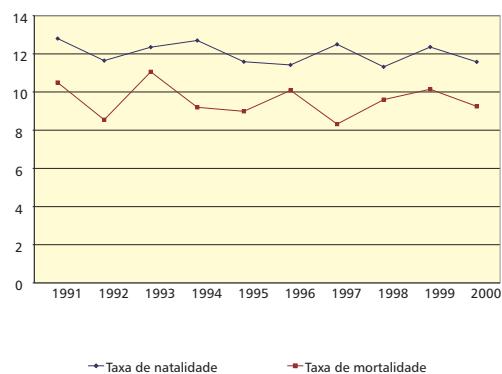
2000/2001

Indicador	Arouca	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 370	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	633	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	945	155 920	387 779
no Ensino Secundário	627	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	49	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	128	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	52	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	79	14 956	40 189
do Ensino Secundário	68	16 238	47 438

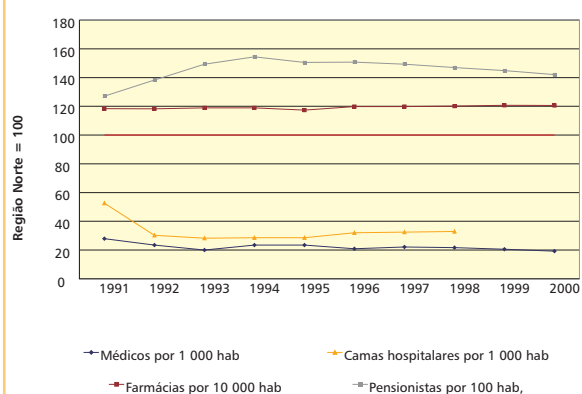
Indicadores Demográficos



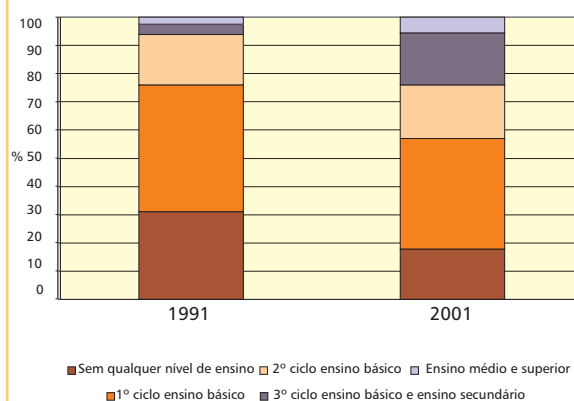
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário ter mais que quintuplicado, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que um pouco mais de um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Comparativamente com a média regional, o parque habitacional do concelho de Arouca é mais recente.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 51,45, valor este inferior ao observado para a região Norte. Na sub-região de Entre o Douro e Vouga, Arouca era o concelho

que apresentava o menor índice de poder de compra per capita.

Analisando os indicadores agrícolas, deparamo-nos com um concelho com uma superfície agrícola utilizada inferior à média regional mas com um valor muito superior na mão-de-obra agrícola permanente por 1000 habitantes.

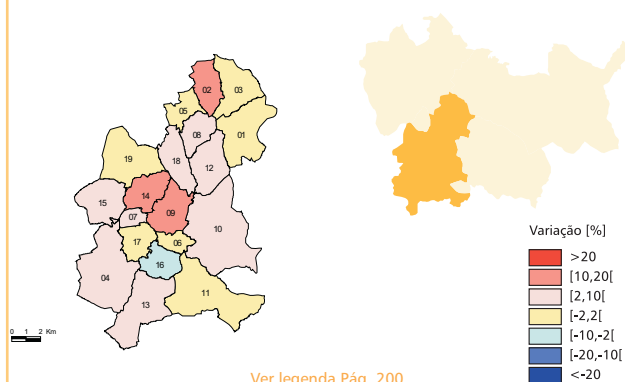
	2000	Arouca	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		103,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		414,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		343,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		3 340,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		601,7	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		2 226,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 966,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		18,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		132,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		347,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos		4 224,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		325,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Arouca	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	270	20 014	58 767
para habitação	Nº	174	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	259	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	200	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	206	19 363	52 621
para habitação	%	73,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	194	16 595	44 093
para habitação	%	72,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	7 122	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	7 082	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 783	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	6 548	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 276	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 185	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	2 230	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Arouca	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	51,45	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	9,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	101	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	13 482,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,39	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	24,32	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Oliveira de Azeméis, residiam, segundo o Recenseamento de 2001, cerca de 70 mil indivíduos. Dos concelhos mais populosos do Entre Douro e Vouga, apenas ultrapassado pelo concelho de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis apresenta um ganho populacional, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 5,8%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais jovem que a média regional, apresentando estes indicadores dos valores mais baixos de toda a sub-região do Entre Douro e Vouga.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de os indicadores número de médicos e camas hospitalares por 1000 habitantes serem menos de metade do valor verificado para a região Norte

Caracterização Genérica

2001

Localização	Entre Douro e Vouga
Área	163,2 km ²
Freguesias (nº)	19
População Residente	70 722
Densidade Populacional	433,4 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	5,8%

2000/2001 Indicador	Oliveira de Azeméis	Região Norte	Portugal
------------------------	---------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	3 690	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 835	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 724	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 475	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

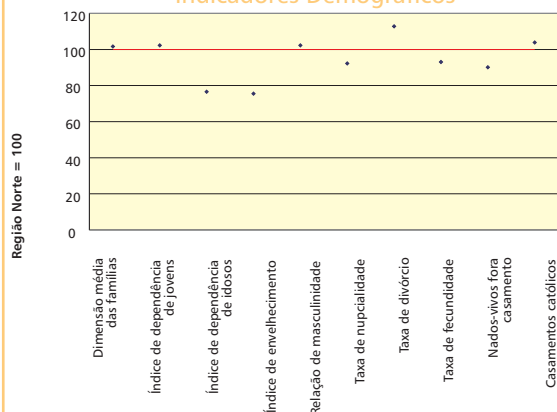
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	58	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	9	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	7	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

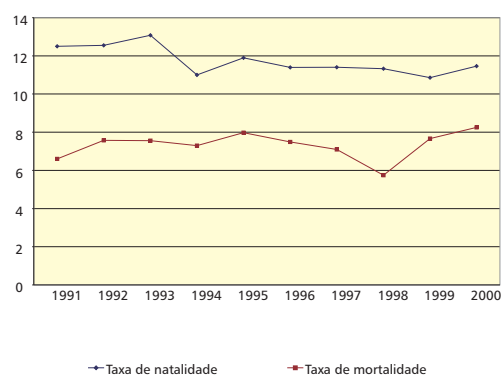
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	231	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	194	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	246	14 956	40 189
do Ensino Secundário	154	16 238	47 438

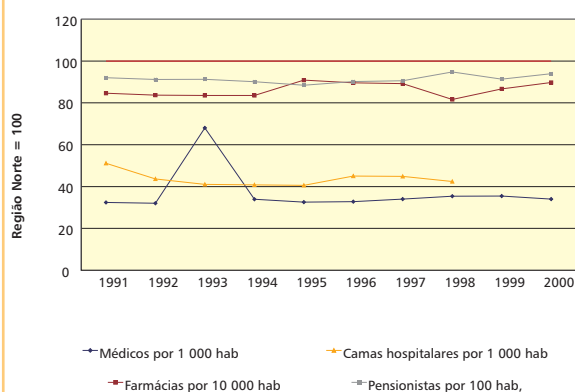
Indicadores Demográficos



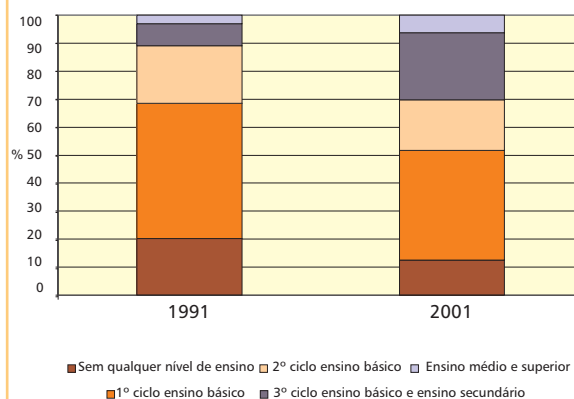
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40% enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam

que cerca de 42% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* do concelho de Oliveira de Azeméis era, em 2000, de

75,63. Este valor é idêntico ao valor atingido pela sub-região de Entre Douro e Vouga.

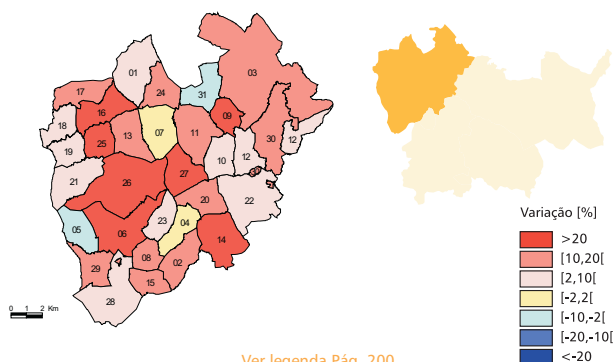
2000	Oliveira de Azeméis	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	451,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	2 338,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	2 131,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 947,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	3 697,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 298,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	6 011,4	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	100,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	400,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	1 380,7	61 309,5	136 770,3
Investimentos	10 338,0	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	995,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Oliveira de Azeméis	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	525	20 014	58 767
para habitação	Nº	369	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	423	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	627	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	546	19 363	52 621
para habitação	%	82,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	472	16 595	44 093
para habitação	%	85,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	22 274	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	22 247	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	21 301	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	21 477	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	8 756	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	7 695	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 141	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Oliveira de Azeméis	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	75,63	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	98,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	277	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	25	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	48 614,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,83	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	5,01	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Santa Maria da Feira está inserido na NUTS III Entre Douro e Vouga e, em 2001, residiam neste concelho mais de 136 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um acréscimo populacional de 14,6%. Este ganho populacional é o maior da sub-região, sendo dos maiores de toda a região Norte, quer em termos percentuais quer em termos absolutos. De realçar que a população deste concelho representa metade da população do Entre Douro e Vouga.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular das taxas de natalidade e mortalidade, indicam um saldo natural positivo ao longo da última década dos mais elevados da sub-região.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto dos indicadores médicos e camas por 1000 habitantes, ao longo da última década, serem sempre muito inferiores à média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Entre Douro e Vouga
Área	214,7 km ²
Freguesias (nº)	31
População Residente	135 964
Densidade Populacional	633,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	14,6%

2000/2001 Indicador	Santa Maria da Feira	Região Norte	Portugal
------------------------	----------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	7 243	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	3 825	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	5 574	155 920	387 779
no Ensino Secundário	3 335	132 447	350 227
no Ensino Superior	811	117 645	381 078

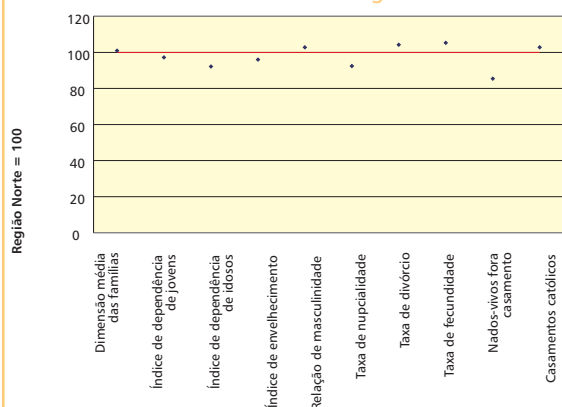
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	90	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	13	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	14	462	1 352
do Ensino Secundário	4	285	840
do Ensino Superior	2	94	300

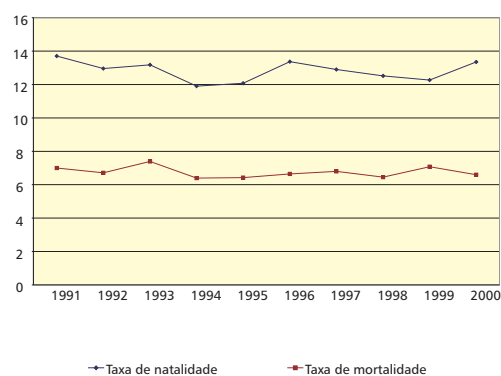
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	455	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	380	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	489	14 956	40 189
do Ensino Secundário	305	16 238	47 438

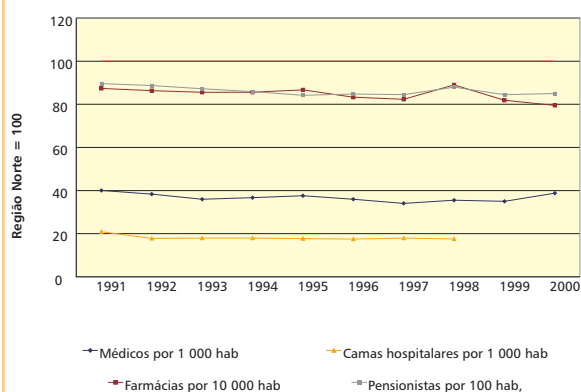
Indicadores Demográficos



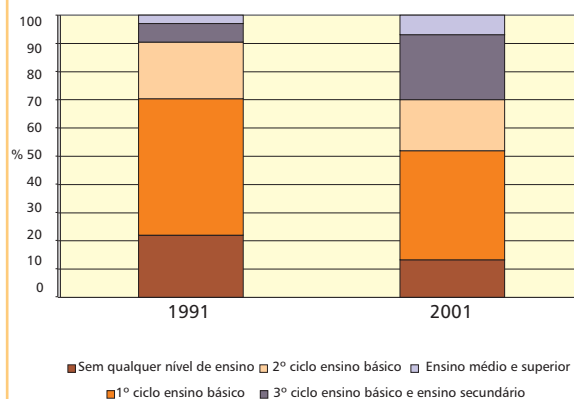
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de um quinto quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. Em relação à proporção de indivíduos que atingiram o ensino médio e superior, este mais que duplicou entre 1991 e 2001.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, perto de um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Deste modo, Santa Maria da Feira apresenta um parque

habitacional mais recente que a média regional.

Em 2000, o índice de poder de compra *per capita* era de 73,08. Em relação à média da sub-região este é um valor muito próximo e um pouco inferior ao valor observado para Portugal

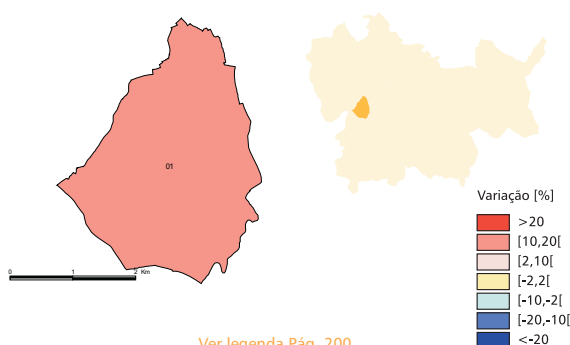
2000	Santa Maria da Feira	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	888,4	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	6 416,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	6 306,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	7 924,6	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 099,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	5 283,1	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	7 166,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	57,0	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	450,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	2 005,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos	20 243,6	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	1 284,6	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Santa Maria da Feira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	737	20 014	58 767
para habitação	Nº	636	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	680	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 742	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	974	19 363	52 621
para habitação	%	89,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	884	16 595	44 093
para habitação	%	92,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	43 031	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	42 957	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	41 496	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	41 965	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	13 446	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	16 194	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	9 429	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Santa Maria da Feira	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	73,08	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	66,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	672	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	69	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	130 291,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,75	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	2,53	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de São João da Madeira, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 21 mil indivíduos, o que traduz um ganho populacional, face ao Recenseamento de 1991, de 14,4%. Este ganho populacional é dos maiores do Entre Douro e Vouga, sendo dos maiores de toda a região Norte, em termos percentuais.

A análise dos indicadores demográficos sugere-nos que São João da Madeira é um concelho com uma estrutura etária da sua população próxima da média regional. O indicador deste concelho que mais se distancia dessa média, é a taxa de divórcio, com um valor mais do dobro do da média da região Norte.

Os indicadores sociais relativos ao sector da saúde, nomeadamente, número de médicos e camas por 1000 habitantes, apresentam valores muito inferiores aos da região Norte.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Entre Douro e Vouga
Área	8,0 km ²
Freguesias (nº)	1
População Residente	21 102
Densidade Populacional	2 646,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	14,4%

2000/2001 Indicador	São João da Madeira	Região Norte	Portugal
------------------------	---------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 549	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	853	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 474	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 192	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

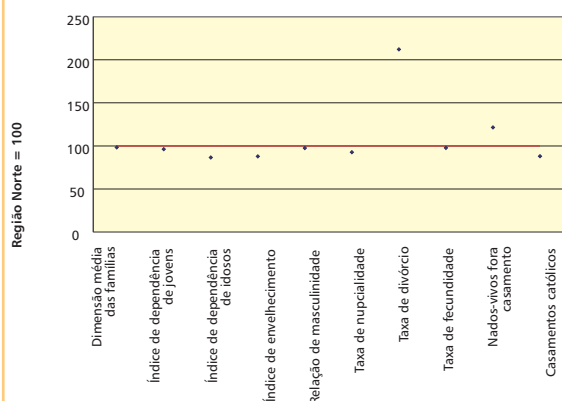
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	12	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	5	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

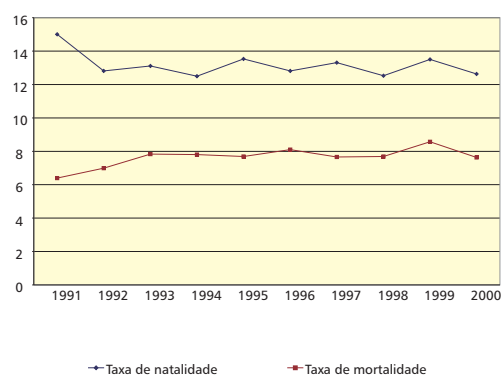
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	102	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	75	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	152	14 956	40 189
do Ensino Secundário	224	16 238	47 438

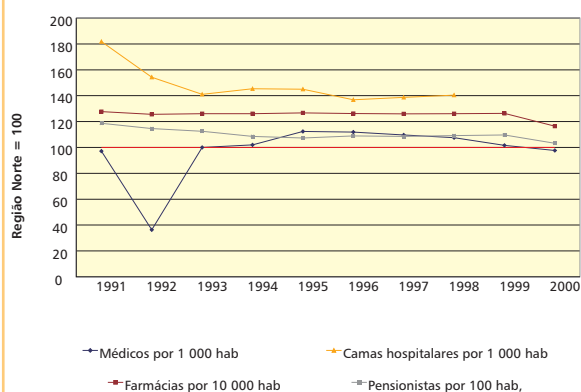
Indicadores Demográficos



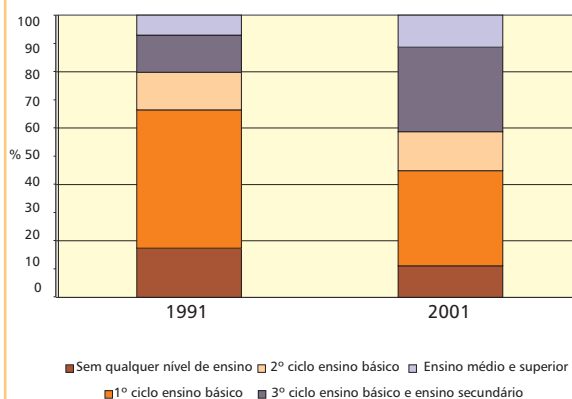
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de um terço enquanto a proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário mais que duplicou e a proporção dos indivíduos que atingiram o ensino médio e superior quase duplicou no período em análise.

O parque habitacional de São João da Madeira, segundo os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001, apresenta-se com uma estrutura etária de construção mais envelhecida que a média regional. De facto, mais de metade dos edifícios apresenta uma data de construção anterior a 1970, enquanto os edifícios construídos depois de 1991 apenas correspondem a 13% do total.

Com um valor do índice de

poder de compra per capita de 148,74, São João da Madeira era o segundo concelho da região Norte com maior valor deste indicador apenas suplantado pelo concelho do Porto. De notar que este valor é quase o dobro do valor do índice de poder de compra *per capita* alcançado pela região Norte.

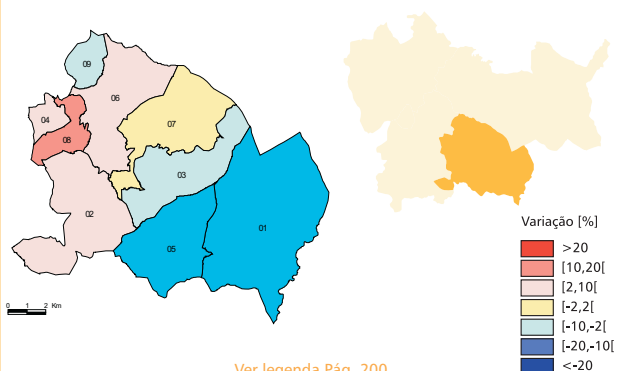
2000	São João da Madeira	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	163,6	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 250,0	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	1 531,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 852,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	2 343,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 235,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	3 289,0	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	107,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	-	61 309,5	136 770,3
Investimentos	6 622,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	225,3	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	São João da Madeira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	48	20 014	58 767
para habitação	Nº	30	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	44	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	179	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	55	19 363	52 621
para habitação	%	80,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	48	16 595	44 093
para habitação	%	81,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	6 949	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	6 941	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	6 897	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	6 861	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 706	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 029	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	422	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	São João da Madeira	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	148,74	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,6	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	149,6	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	81	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	30	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	52 876,1	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	a)	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	a)	10,84

a) concelho não inquirido

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Vale de Cambra, residiam, segundo o Recenseamento de 2001, perto de 25 mil indivíduos. Dos concelhos menos populosos do Entre Douro e Vouga, este concelho apresenta um acréscimo populacional, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 1,1%. Da sub-região do Entre Douro e Vouga, Vale de Cambra foi o concelho que menos população ganhou entre os dois últimos Censos.

A observação dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, apresentando estes indicadores dos valores mais elevados de toda a sub-região do Entre Douro e Vouga. De destacar o facto da taxa de fecundidade ser das mais baixas da sub-região e do saldo natural do concelho ser negativo, ou seja, apresentar uma taxa de mortalidade superior à de natalidade.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto do indicador número de médicos por 1000 habitantes serem menos de metade do valor verificado para a região Norte e para a inexistência de camas hospitalares no concelho.

Caracterização Genérica

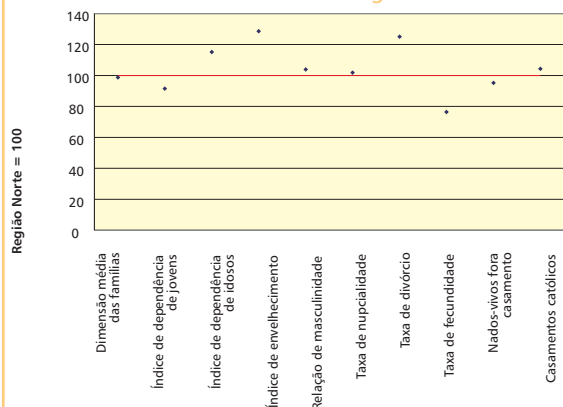
2001

Localização	Entre Douro e Vouga
Área	146,2 km ²
Freguesias (nº)	9
População Residente	24 798
Densidade Populacional	169,7 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	1,1%

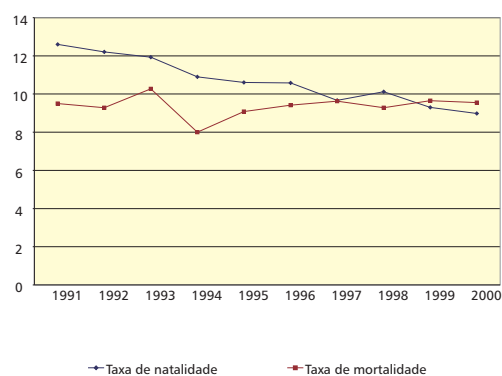
2000/2001

Indicador	Vale de Cambra	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 217	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	698	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 101	155 920	387 779
no Ensino Secundário	870	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	41	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	13	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	104	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	67	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	118	14 956	40 189
do Ensino Secundário	95	16 238	47 438

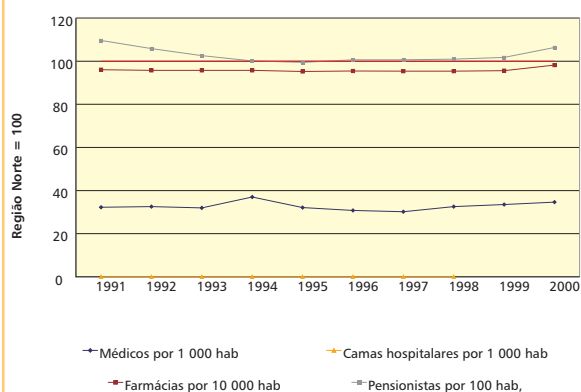
Indicadores Demográficos



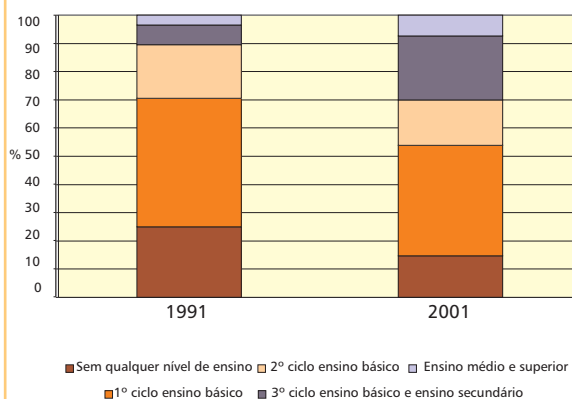
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 40% enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingem o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou. Em relação à proporção de indivíduos que atingem o nível de instrução médio e superior esse número duplicou, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam uma estrutura etária do parque habitacional mais recente que a média regional. De facto, pouco mais de um terço dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* do concelho de Vale de Cambra era, em 2000, de

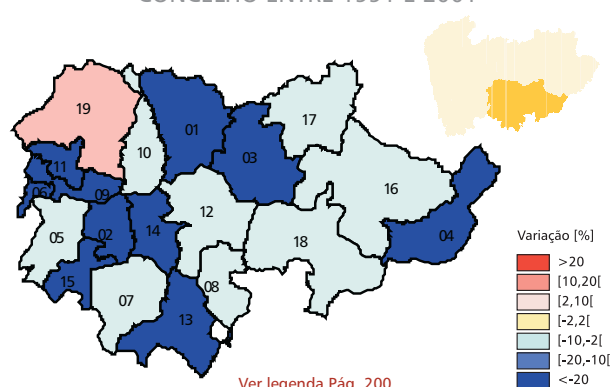
64,72. Este valor é inferior ao valor atingido pela sub-região de Entre Douro e Vouga e inferior à média da região Norte.

2000	Vale de Cambra	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	147,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	495,4	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	523,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 774,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	357,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 849,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 680,4	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	32,6	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	453,2	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	350,6	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 733,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	620,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vale de Cambra	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	118	20 014	58 767
para habitação	Nº	97	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	90	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	160	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	175	19 363	52 621
para habitação	%	81,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	143	16 595	44 093
para habitação	%	79,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	8 088	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	8 053	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	7 533	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	7 539	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 897	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 678	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 701	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vale de Cambra	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	64,72	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	81,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	78	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	13	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	27 662,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	1,19	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	16,38	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO ENTRE 1991 E 2001



A sub-região do Douro, que representa, em termos de área geográfica, um quinto da região Norte tinha, segundo o Recenseamento de 2001, uma população residente de 221 mil indivíduos, o que, quando comparado com o Recenseamento de 1991, representa um decréscimo populacional de 7,1%. Com este valor, a sub-região do Douro foi a que maior diminuição populacional registou, em termos de variação relativa, em toda a região Norte.

A análise dos indicadores demográficos, nomeadamente dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, indica-nos uma sub-região mais envelhecida do que a região Norte.

Em conjunto com a sub-região do Minho-Lima e Alto Trás-os-Montes, o Douro apresenta um saldo natural negativo. Além disso, observa-se que, na última década, esta sub-região registou uma taxa de mortalidade sempre superior à de natalidade.

Entre os indicadores sociais relativos a esta sub-região, sublinhe-se o facto do indicador número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente metade do valor observado para a região Norte, enquanto o número de camas hospitalares por 1000 habitantes se aproxima do valor observado na região Norte.

Caracterização Genérica

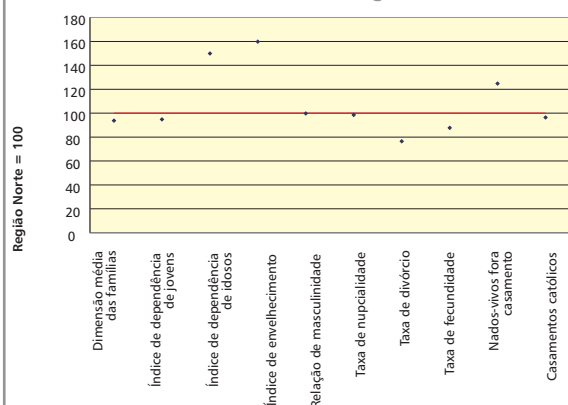
2001

Área	4110,6 km ²
Concelhos	19
Freguesias (nº)	301
População residente	221 853
Densidade populacional	54 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	-7,1%

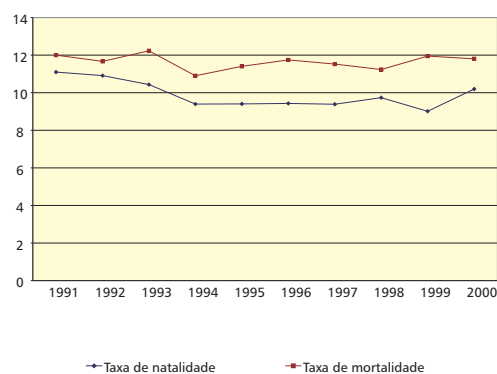
2000/2001

Indicador	Douro	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	11 487	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	6 486	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	9 830	155 920	387 779
no Ensino Secundário	8 870	132 447	350 227
no Ensino Superior	8 000	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	532	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	75	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	38	462	1 352
do Ensino Secundário	28	285	840
do Ensino Superior	4	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	1 203	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	775	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 040	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 107	16 238	47 438

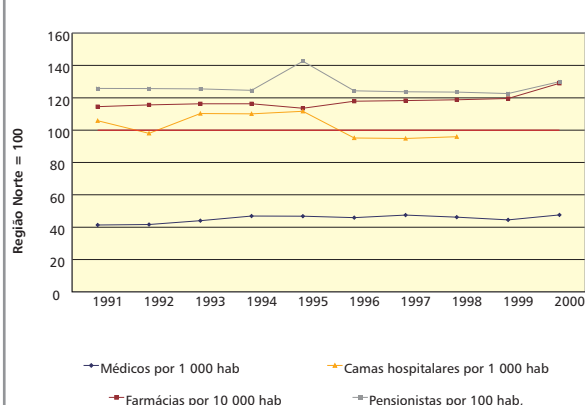
Indicadores Demográficos



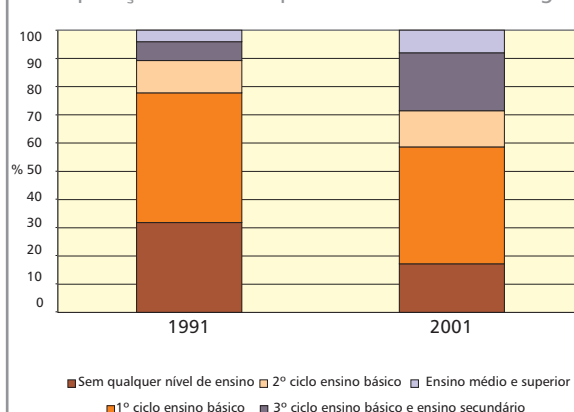
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com o ensino médio e superior duplicou. Entre os dois momentos censitários, a proporção de residentes com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quase quadruplicou.

Para o Douro, e segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 42% dos edifícios foram construídos antes de 1970 e 39% entre 1971 e 1991, enquanto apenas 18% foram edificadas após 1991. O Douro apresenta, em termos desta análise ao parque habitacional, valores similares aos totais da região Norte.

O Douro registava em 2000, um índice de poder de compra per capita de 54,99. Este valor situa-

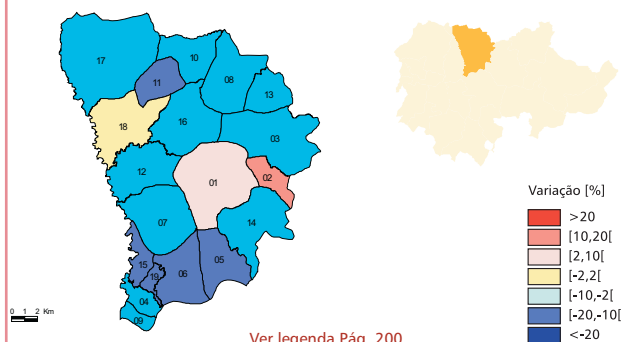
se um terço abaixo do índice de poder de compra per capita da região Norte.

2000	Douro	Região Norte	Portugal
10 ³ Euros			
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	969,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	5 519,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	4 627,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	42 277,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	11 368,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	28 281,5	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	28 838,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	895,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	1 947,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	5 505,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	54 794,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	4 184,9	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Douro	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	1 563	20 014	58 767
para habitação	Nº	1 290	16 813	48 189
para construções novas	Nº	1 186	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	2 023	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	1 500	19 363	52 621
para habitação	%	86,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	1 187	16 595	44 093
para habitação	%	87,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	76 784	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	76 154	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	72 872	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	70 645	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	46 384	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	43 429	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	20 365	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Douro	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	54,99	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	14,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	546	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	129	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	184 767,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,40	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	36,30	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Aljô, pertencente à NUTS III Douro, residiam, em 2001, pouco mais de 14 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz uma redução de 12,3%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho envelhecido quando comparado com a média regional. Também os nados-vivos fora do casamento apresentam um valor superior em relação à média regional.

Da observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos abaixo da média regional o mesmo se passando com as camas por 1000 habitantes, situando-se em cerca de três quintos abaixo da média da região Norte.

Caracterização Genérica

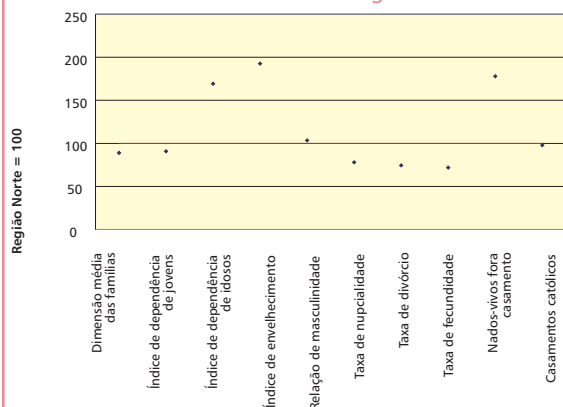
2001

Localização	Douro
Área	297,5
Freguesias (nº)	19
População Residente	14 320
Densidade Populacional	48,1
Variação da População Residente 1991/2001	-12,3%

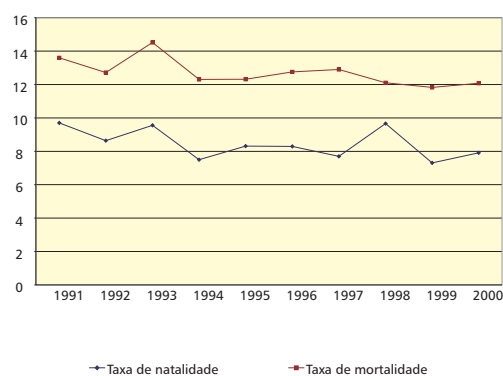
2000/2001

Indicador	Aljô	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	662	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	392	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	633	155 920	387 779
no Ensino Secundário	343	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	38	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	6	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	89	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	52	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	28	14 956	40 189
do Ensino Secundário	87	16 238	47 438

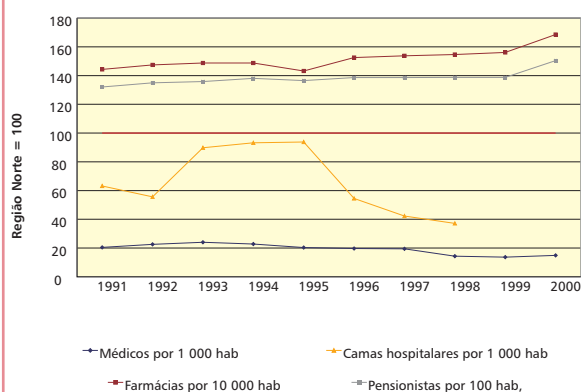
Indicadores Demográficos



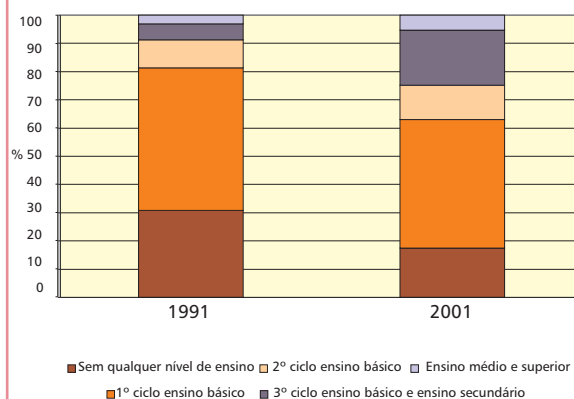
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

Segundo os resultados do último Recenseamento da Habitação, mais de 40% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970.

Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a cerca de um sexto do total dos edifícios recenseados, indicando um envelhecimento do parque habitacional.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 43,00 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de

compra per capita da sub-região Douro que apresenta um valor de 54,99.

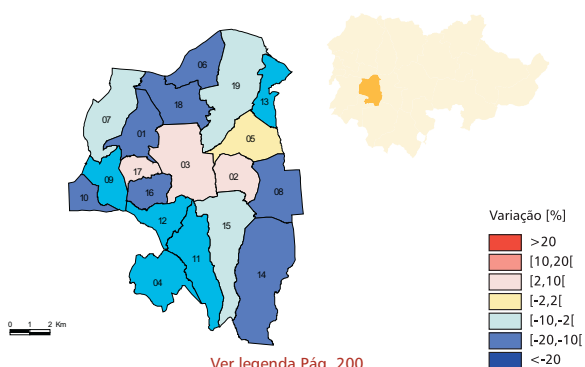
	2000	Alijó	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	47,7		23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	283,3		174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	255,9		159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 757,1		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos	890,6		197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 838,1		217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 712,7		374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	75,4		19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	230,7		21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	950,3		61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 473,8		700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	235,0		64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Alijó	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	99	20 014	58 767
para habitação	Nº	80	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	30	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	55	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	78	19 363	52 621
para habitação	%	76,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	46	16 595	44 093
para habitação	%	76,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	5 125	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	5 082	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	4 988	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	4 699	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 505	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 273	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 426	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Alijó	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	43,00	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	12,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	23	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 163,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,16	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	49,59	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Armamar, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 7 500 indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 13,7%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho envelhecido quando comparado com a média regional.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos abaixo do valor verificado para a região Norte.

Caracterização Genérica

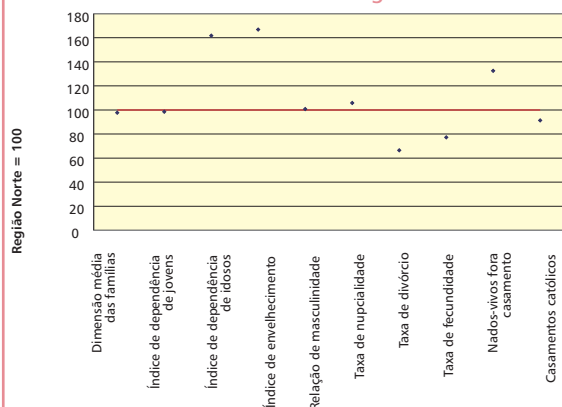
2001

Localização	Douro
Área	117,1 km ²
Freguesias (nº)	19
População Residente	7 492
Densidade Populacional	64,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-13,7%

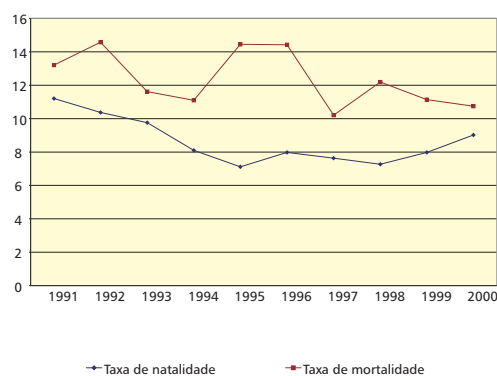
2000/2001

Indicador	Armamar	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	388	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	187	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	276	155 920	387 779
no Ensino Secundário	-	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	28	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	-	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	46	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	21	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	29	14 956	40 189
do Ensino Secundário	-	16 238	47 438

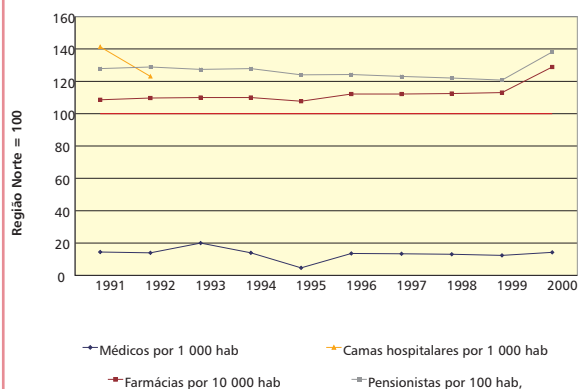
Indicadores Demográficos



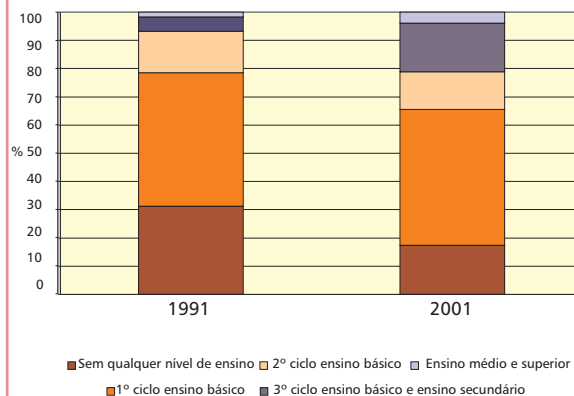
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a propoção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior triplicou, naquela década. É de destacar que o número de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 75% dos edifícios de Armamar tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a cerca de um quarto correspondia uma data de construção posterior a 1991. Estes valores estão perto da média do conjunto dos concelhos da região Norte.

O índice de poder de compra

per capita era, em 2000, de 37,33 e, portanto, cerca de dois quintos abaixo do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao índice de poder de compra *per capita* da sub-região Douro que apresenta em valor de 54,99.

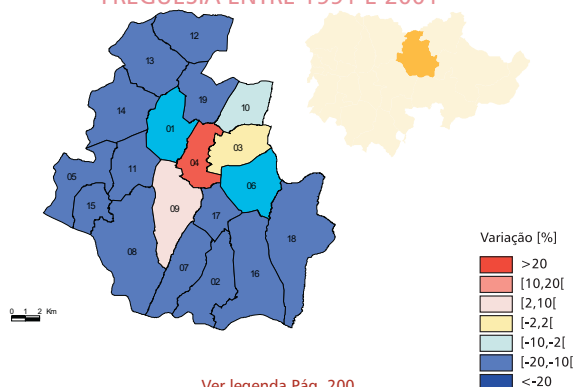
	2000	Armamar	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	23,3	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	167,2	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	194,8	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	1 739,5	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	773,1	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 159,7	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 201,3	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	16,7	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	176,6	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	124,4	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	2 473,3	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	388,1	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Armamar	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	61	20 014	58 767
para habitação	Nº	48	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	31	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	74	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	41	19 363	52 621
para habitação	%	78,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	28	16 595	44 093
para habitação	%	96,4	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 491	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 458	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 418	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 369	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 728	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 426	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 020	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Armamar	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	37,33	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	19,0	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	13	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	3 090,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,51	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	42,38	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Carrizosa de Anseães residiam, em 2001, pouco mais de 7 600 indivíduos. Dos concelhos menos populosos do Douro, este concelho apresenta a maior diminuição de população residente de toda a sub-região, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, ou seja -17,2%. É de salientar que Carrizosa de Anseães foi o segundo concelho de toda a região Norte que, em termos percentuais, perdeu mais população.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador que se destaca é o dos nascidos-vivos fora do casamento quando comparado com a região Norte, pois apresenta um valor superior em relação à média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de pensionistas por 100 habitantes ser aproximadamente quatro quintos acima do valor verificado para o Norte. Quanto ao número dos médicos por 1000 habitantes verifica-se que é inferior à média da região Norte em cerca de 80%.

Caracterização Genérica

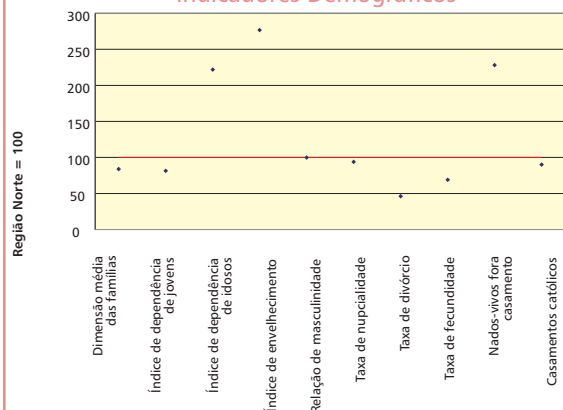
2001

Localização	Douro
Área	279,3 km ²
Freguesias (nº)	19
População Residente	7 642
Densidade Populacional	27,4 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-17,2%

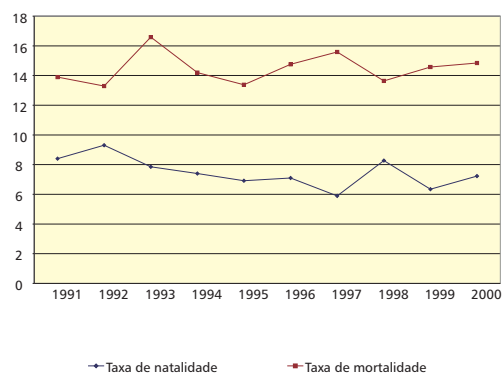
2000/2001

Indicador	Carrizosa de Anseães	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	342	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	209	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	287	155 920	387 779
no Ensino Secundário	252	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	33	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	50	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	25	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	34	14 956	40 189
do Ensino Secundário	27	16 238	47 438

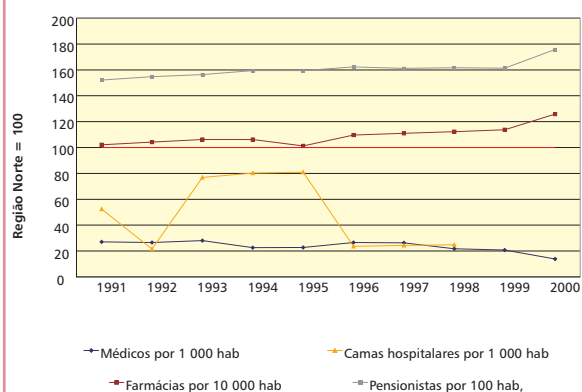
Indicadores Demográficos



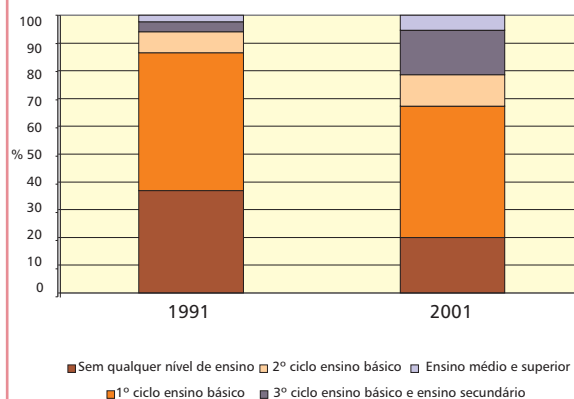
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando o Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. É de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

do valor observado para a região Norte.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 85% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 enquanto que cerca de um sétimo foi construído após 1991. O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 39,11 e, portanto, menos de metade

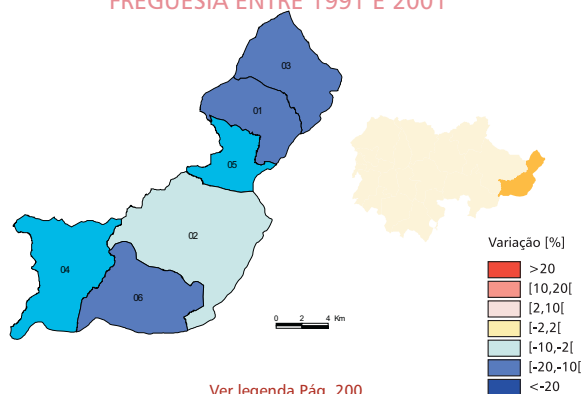
2000	Carraceda de Anseães	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	22,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	70,7	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	98,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 266,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	2 187,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 511,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 664,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	25,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	99,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	150,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	4 263,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	168,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Carraceda de Anseães	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	52	20 014	58 767
para habitação	Nº	40	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	32	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	37	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	43	19 363	52 621
para habitação	%	74,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	27	16 595	44 093
para habitação	%	74,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 948	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 914	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 806	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 553	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 296	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1861	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	686	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Carraceda de Anseães	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	39,11	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	11,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	13	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	2	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	4 317,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,17	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	51,85	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Freixo de Espada à Cinta, residiam, em 2001, pouco mais de 4 mil indivíduos. Dos concelhos menos populosos do Douro, este concelho apresenta uma diminuição de população residente entre os Recenseamentos de 1991 e 2001: -14,9%. A densidade populacional é a menor do Douro e uma das menores de toda a Região Norte – apenas 17,1 habitantes por km².

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, apresentando estes indicadores os valores mais elevados de toda a sub-região do Douro. Outro indicador que se destaca é o dos nados-vivos fora do casamento pois apresenta um valor claramente superior em relação à média regional, sendo o mais alto da sub-região do Douro.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos abaixo do valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em mais de 80%.

Caracterização Genérica

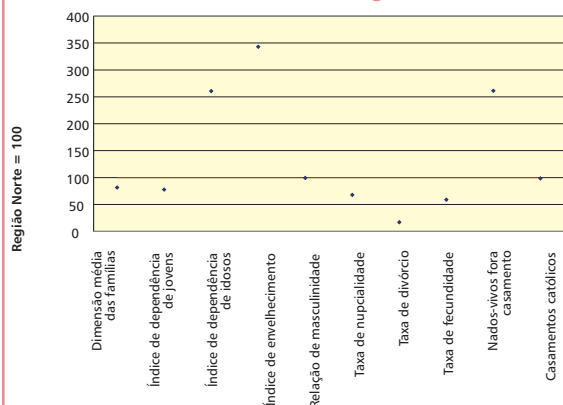
2001

Localização	Douro
Área	245,1 km ²
Freguesias (nº)	6
População Residente	4 184
Densidade Populacional	17,1 hab/km ²
Varição da População Residente 1991/2001	-14,9%

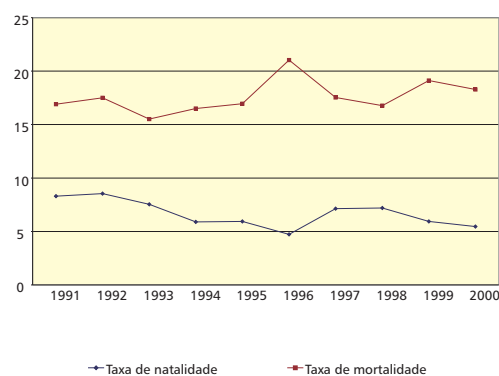
2000/2001

Indicador	Freixo de Espada à Cinta	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	161	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	85	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	100	155 920	387 779
no Ensino Secundário	-	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	8	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	-	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	14	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	16	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	17	14 956	40 189
do Ensino Secundário	-	16 238	47 438

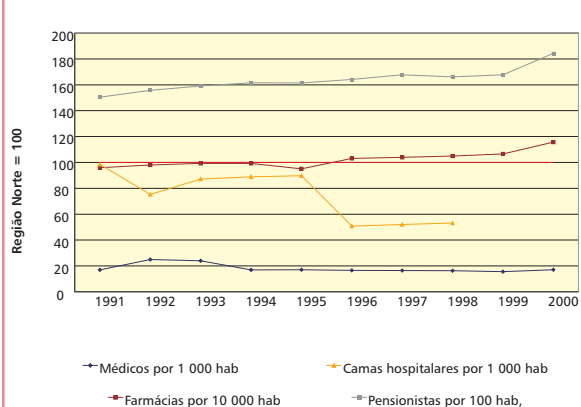
Indicadores Demográficos



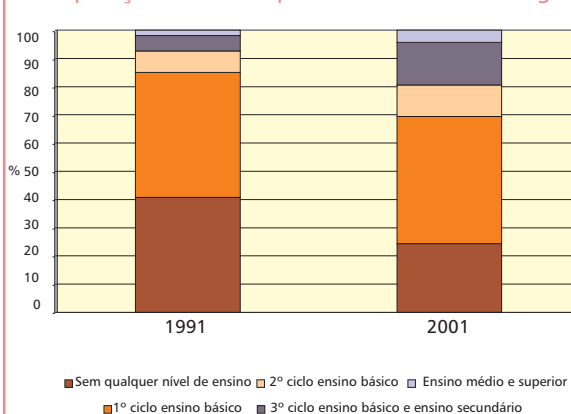
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a percentagem de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto a percentagem de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior triplicou, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam

que cerca de metade dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto que cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 42,46 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de

compra per capita da sub-região Douro que apresenta o valor de 54,99.

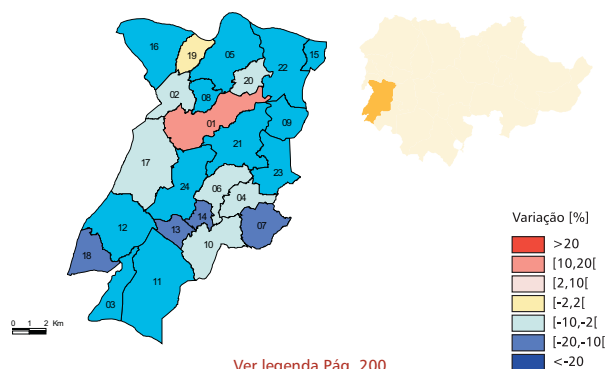
	2000	Freixo de Espada à Cinta	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	11,6		23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	78,6		174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	58,1		159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 752,5		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos	2 554,8		197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 260,6		217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 461,9		374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1,5		19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	101,3		21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	72,3		61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 666,1		700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	127,2		64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Freixo de Espada à Cinta	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	32	20 014	58 767
para habitação	Nº	25	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	40	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	25	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	16	19 363	52 621
para habitação	%	87,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	15	16 595	44 093
para habitação	%	93,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	1 671	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	1 664	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	1 657	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	1 615	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 457	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 151	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	501	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Freixo de Espada à Cinta	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	42,46	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	5,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	5	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	2 768,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	8,61	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	48,54	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Lamego, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 28 mil indivíduos. Sendo o segundo concelho mais populoso do Douro, Lamego apresenta uma diminuição da população residente, face a 1991, de 6,9%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Douro. É de destacar que o concelho de Lamego, apresenta uma taxa de natalidade superior à taxa de mortalidade.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em cerca de metade da média regional.

Caracterização Genérica

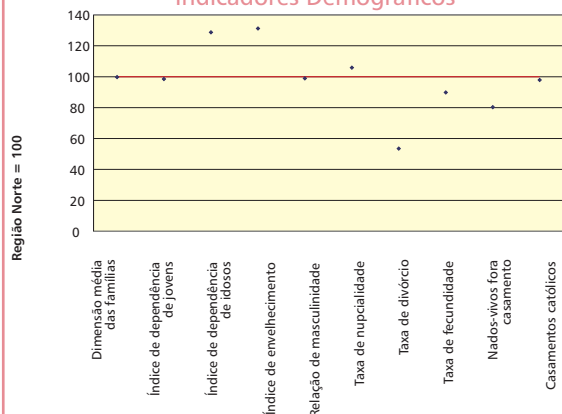
2001

Localização	Douro
Área	165,5 km ²
Freguesias (nº)	24
População Residente	28 081
Densidade Populacional	169,7 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-6,9%

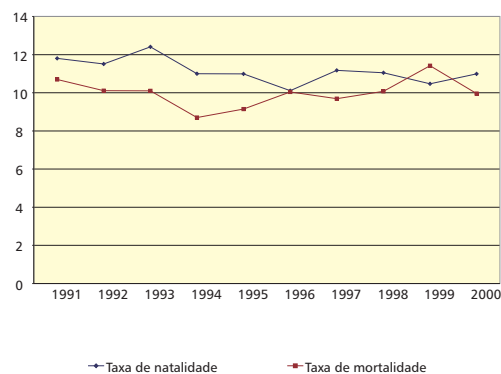
2000/2001
Indicador

	Lamego	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 541	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	950	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 526	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 405	132 447	350 227
no Ensino Superior	665	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	43	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	15	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	5	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	136	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	100	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	111	14 956	40 189
do Ensino Secundário	198	16 238	47 438

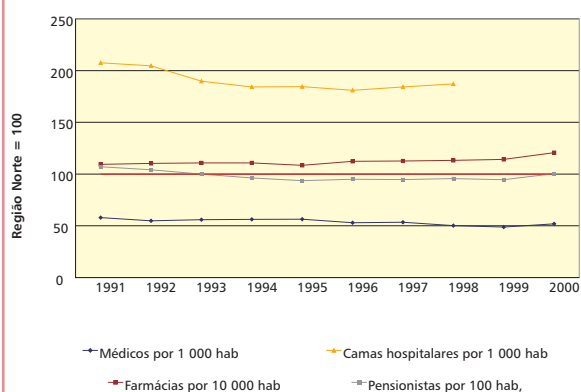
Indicadores Demográficos



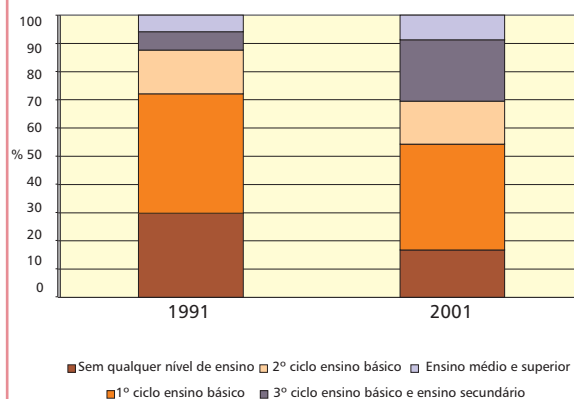
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de 10% enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. É de destacar que a proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou entre os dois momentos censitários.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de metade dos edifícios de Lamego tinham sido construídos depois de 1971, correspondendo a cerca de 18% a proporção de edifícios construídos após 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 58,98. Este valor é superior ao valor do índice de poder de

compra *per capita* da sub-região Douro que apresenta o valor de 54,99.

A mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes no concelho de Lamego é duas vezes mais elevada do que a verificada para a região Norte e a superfície agrícola utilizada por exploração é cerca de metade da superfície utilizada no

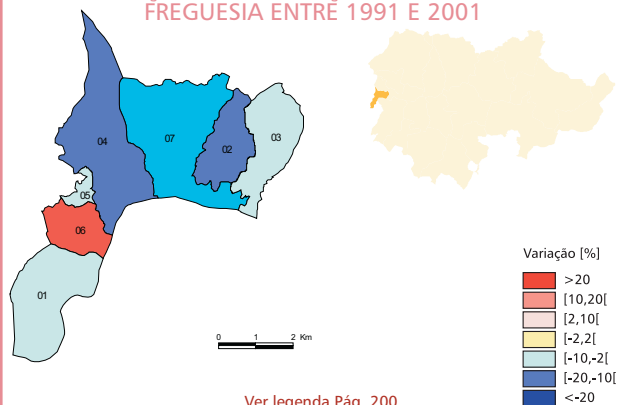
	2000	Lamego	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	140,8	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	854,5	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	586,4	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	3 291,5	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	2 194,3	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	2 458,6	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	228,3	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	120,6	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	868,9	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	3 322,6	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	236,8	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Lamego	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	197	20 014	58 767
para habitação	Nº	173	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	52	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	374	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	200	19 363	52 621
para habitação	%	92,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	175	16 595	44 093
para habitação	%	92,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	9 149	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	9 095	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	8 607	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	8 558	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	4 937	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 694	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 957	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Lamego	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	58,98	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	13,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	69	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	15	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	26 335,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,95	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	22,02	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Mesão Frio, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 5 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 10,7%. É ainda de destacar a densidade populacional deste concelho que é a segunda mais elevada de toda a sub-região do Douro.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Douro. É ainda de destacar que o concelho de Mesão Frio apresenta uma taxa de natalidade superior à taxa de mortalidade.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser menos de metade da média regional, enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 50%.

Caracterização Genérica

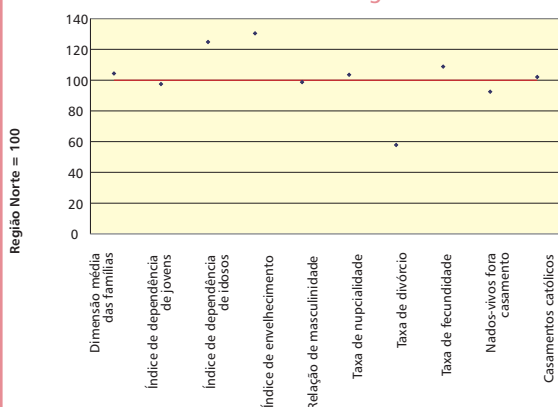
2001

Localização	Douro
Área	26,9 km ²
Freguesias (nº)	7
População Residente	4 926
Densidade Populacional	183,3 hab/km ²
Varição da População Residente 1991/2001	-10,7%

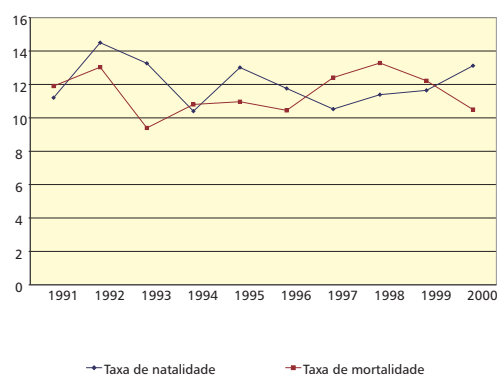
2000/2001

Indicador	Mesão Frio	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	298	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	193	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	260	155 920	387 779
no Ensino Secundário	194	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	11	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	26	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	21	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	23	14 956	40 189
do Ensino Secundário	18	16 238	47 438

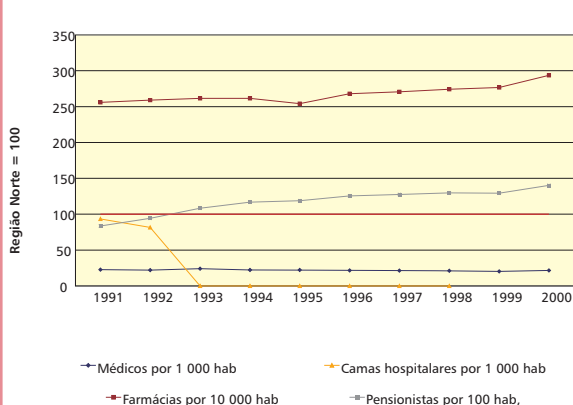
Indicadores Demográficos



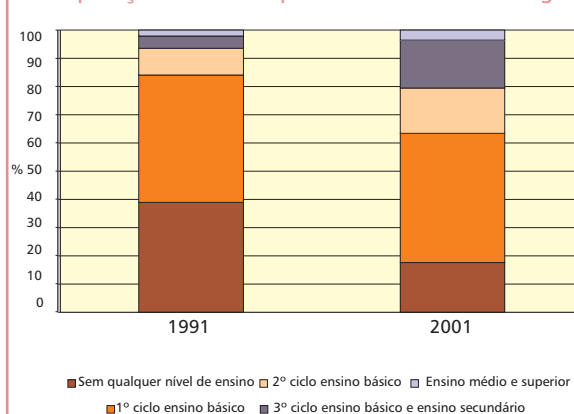
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade, quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991, enquanto a proporção de indivíduos residentes em Mesão Frio com instrução ao nível do ensino médio e superior, duplicou.

Segundo os resultados do último Recenseamento da Habitação, mais de metade dos edifícios tinham sido construídos antes de 1971 e os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a cerca de 14% do total dos edifícios recenseados, indicando um envelhecimento do parque habitacional.

O índice de poder de compra per capita para o concelho de

Mesão Frio era, em 2000, de 44,70. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de compra per capita da sub-região Douro que apresenta um valor de 54,99.

Mesão Frio
Mesão Frio

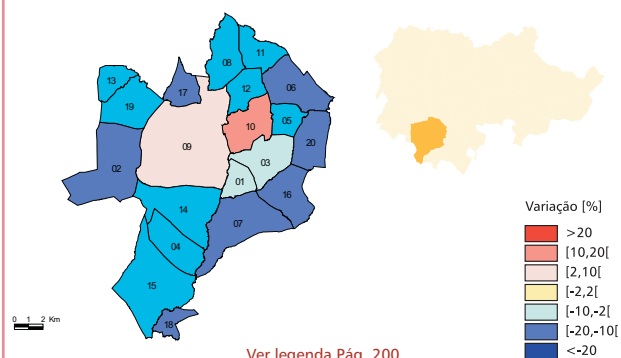
	2000	Mesão Frio	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		19,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		113,9	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		57,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		1 177,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		472,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		785,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 045,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		1,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		101,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		13,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos		1 251,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		216,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Mesão Frio	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	29	20 014	58 767
para habitação	Nº	24	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	63	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	18	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	23	19 363	52 621
para habitação	%	78,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	13	16 595	44 093
para habitação	%	76,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	1 530	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	1 507	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	1 410	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	1 363	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 207	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	714	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	277	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Mesão Frio	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	44,70	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	15,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	9	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	2	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	3 386,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,07	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	36,90	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

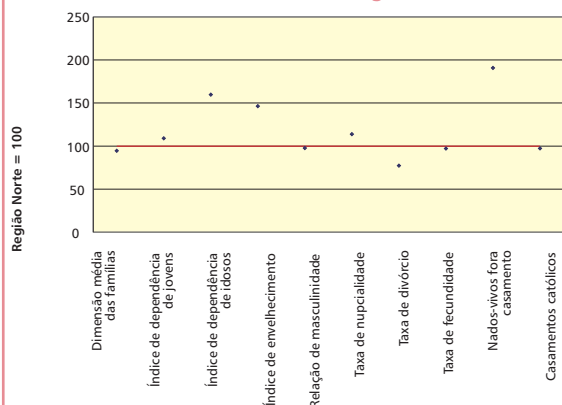


No concelho de Moimenta da Beira residiam em 2001, pouco mais de 11 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 10,1%.

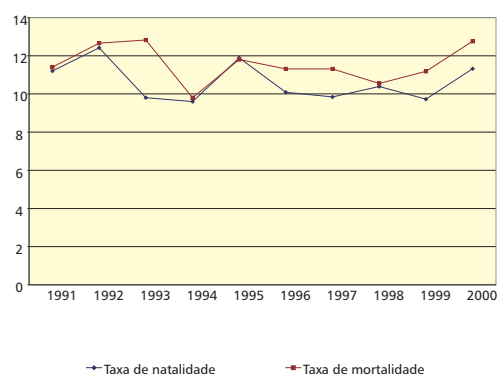
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho envelhecido comparado com a média regional. Ao mesmo tempo os nados-vivos apresentam um valor superior em relação à média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 10%.

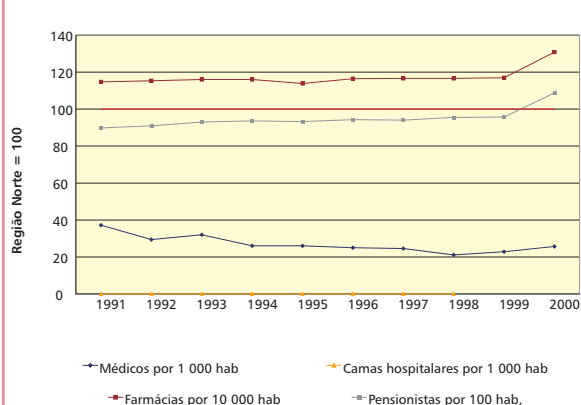
Indicadores Demográficos



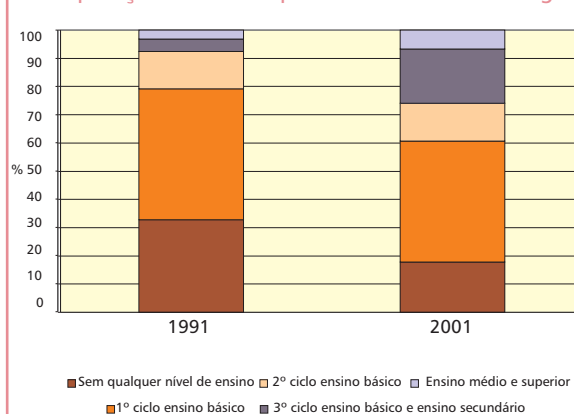
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Douro
Área	220,0 km ²
Freguesias (nº)	20
População Residente	11 074
Densidade Populacional	50,3 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-10,1%

2000/2001 Indicador	Moimenta da Beira	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	619	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	370	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	588	155 920	387 779
no Ensino Secundário	726	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	33	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	59	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	39	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	60	14 956	40 189
do Ensino Secundário	77	16 238	47 438

Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando o Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade. enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou naquela década. É também de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou entre os dois últimos Recenseamentos.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 46,84 e, portanto, inferior ao valor observado para a região Norte.

A mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes no concelho de Moimenta da Beira é duas vezes mais elevada do que a verificada para a região Norte e a superfície agrícola utilizada por exploração é inferior à superfície utilizada no Norte.

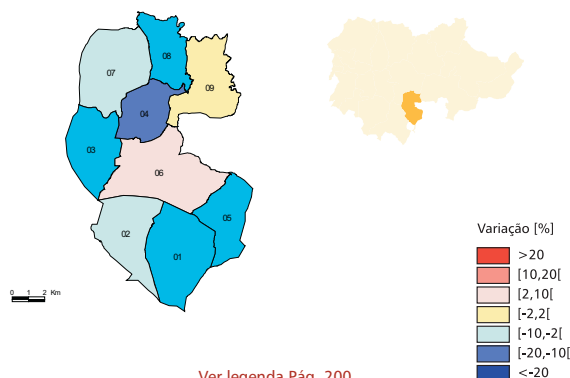
	2000	Moimenta da Beira	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	45,6	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	166,1	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	184,1	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	2 305,9	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	60,8	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 537,3	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 609,3	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	133,2	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	83,8	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	57,4	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	2 562,1	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	75,8	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Moimenta da Beira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	87	20 014	58 767
para habitação	Nº	73	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	16	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	107	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	68	19 363	52 621
para habitação	%	86,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	58	16 595	44 093
para habitação	%	89,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 827	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 785	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 698	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 508	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 555	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 794	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 270	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Moimenta da Beira	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	46,84	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,8	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	27	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	6	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	6 115,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,32	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	28,61	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Penedono, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 3 500 indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 7,7%. Este é um dos concelhos menos populosos da região Norte.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. É de salientar que neste concelho não se registaram divórcios no período em análise.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser inferior à média da região Norte em mais de 80% enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes ser aproximadamente um quinto acima do valor verificado para o Norte.

Caracterização Genérica

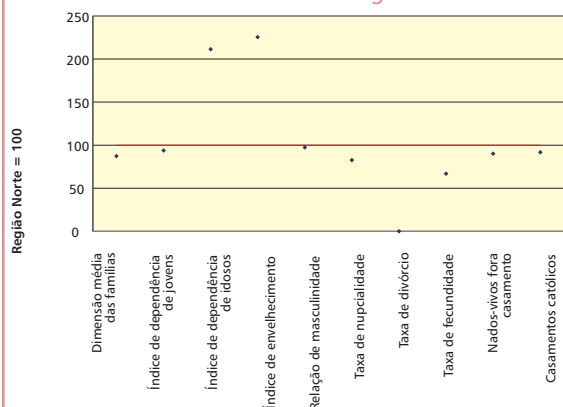
2001

Localização	Douro
Área	133,7 hab/km ²
Freguesias (nº)	9
População Residente	3 445
Densidade Populacional	25,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-7,7%

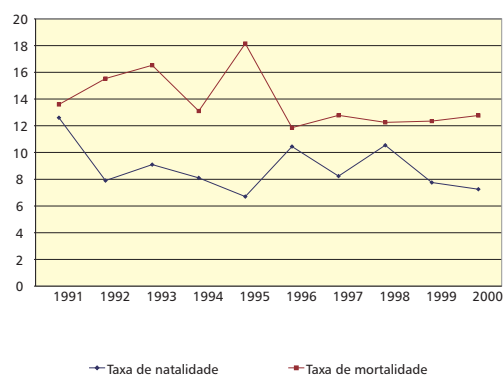
2000/2001

Indicador	Penedono	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	148	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	175	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	170	155 920	387 779
no Ensino Secundário	-	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	11	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	-	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	13	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	18	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	16	14 956	40 189
do Ensino Secundário	-	16 238	47 438

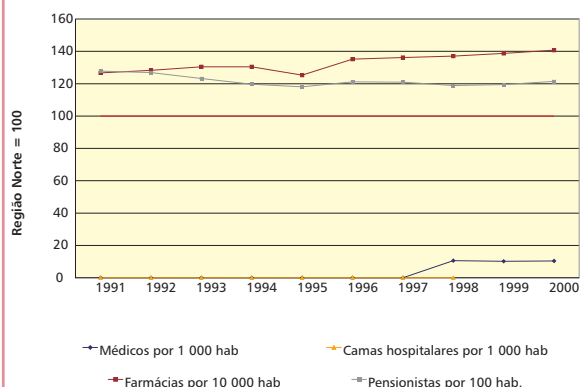
Indicadores Demográficos



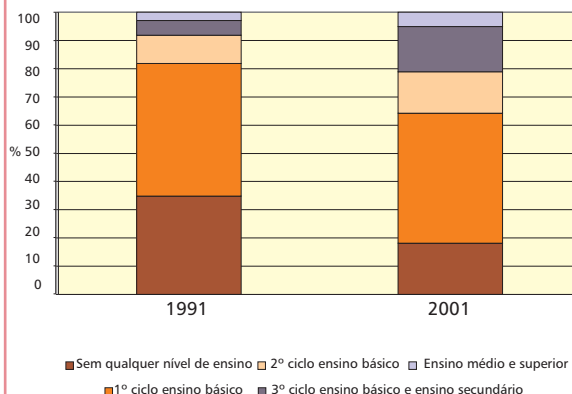
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou naquela década. É ainda de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou no período em análise.

Este valor também inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Douro que apresenta um valor de 54,99.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 46,93 e, portanto, inferior ao valor observado para a região Norte.

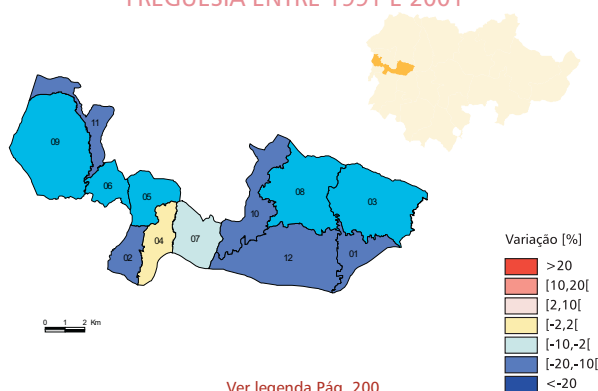
	2000	Penedono	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	11,8	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	22,1	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	19,4	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	1 529,9	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 019,9	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	546,0	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	13,7	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	-	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	21,9	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	2 501,6	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	-	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Penedono	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	22	20 014	58 767
para habitação	Nº	17	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	175	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	17	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	30	19 363	52 621
para habitação	%	96,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	27	16 595	44 093
para habitação	%	100,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	1 289	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	1 271	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	1 245	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	1 227	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 262	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	896	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	447	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Penedono	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	46,93	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	12	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	1 597,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,43	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	49,77	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Peso da Régua, residiam em 2001, cerca de 19 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 12,6%. Peso da Régua é o concelho que regista uma maior densidade populacional de toda a sub-região Douro. É de salientar que Peso da Régua foi o terceiro concelho de toda a região Norte que, em termos absolutos, mais população perdeu.

Dos valores observados nos indicadores demográficos, salienta-se o facto dos índices de envelhecimento e dependência de idosos se situarem um quinto acima da média regional. É também de salientar os nascidos-vivos fora do casamento que se situam acima da média regional em cerca de 40%.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador Médicos por 1000 habitantes, ser aproximadamente metade da média regional.

Caracterização Genérica

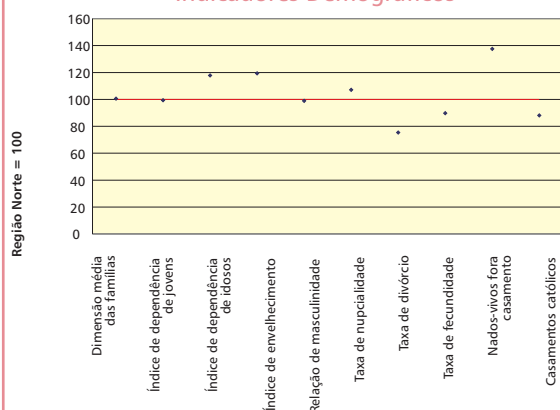
2001

Localização	Douro
Área	96,8 km ²
Freguesias (nº)	12
População Residente	18 832
Densidade Populacional	194,6 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-12,7%

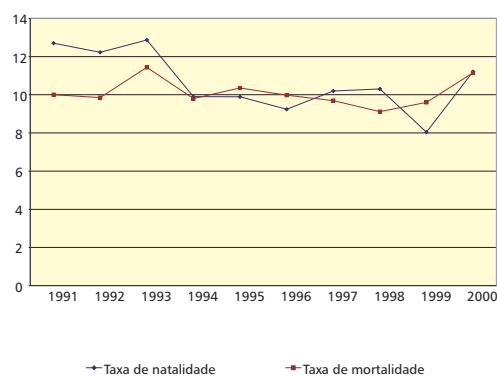
2000/2001

Indicador	Peso da Régua	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 184	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	696	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 050	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 150	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	29	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	4	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	103	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	73	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	96	14 956	40 189
do Ensino Secundário	146	16 238	47 438

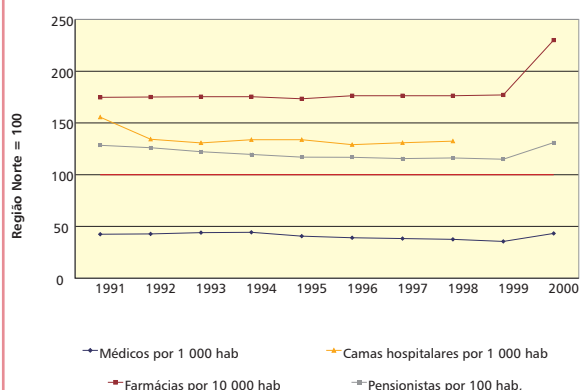
Indicadores Demográficos



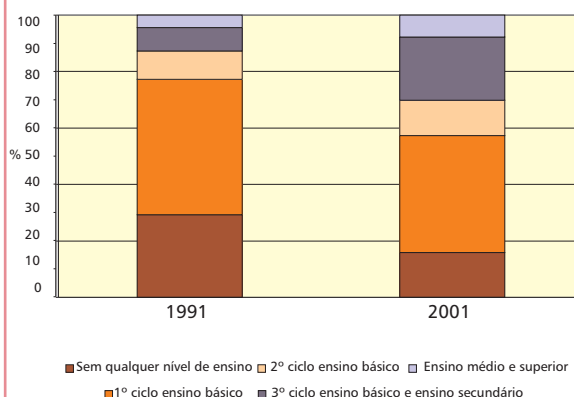
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os resultados do Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparada com os resultados do Recenseamento de 1991, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 50% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a cerca de um sexto do total dos edifícios recenseados, indicando um envelhecimento do parque habitacional.

O índice de poder de compra *per capita* era para o concelho

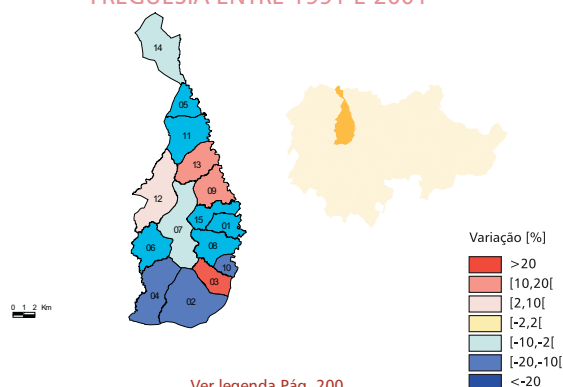
de Peso da Régua, em 2000, de 66,39 sendo um dos concelhos do Douro com maior índice de poder de compra *per capita* da sub-região.

2000	Peso da Régua	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	89,0	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	677,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	479,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 392,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 594,8	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 142,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	2,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	61,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	582,5	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 223,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	237,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Peso da Régua	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	51	20 014	58 767
para habitação	Nº	42	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	45	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	159	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	48	19 363	52 621
para habitação	%	85,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	35	16 595	44 093
para habitação	%	88,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	6 102	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	6 059	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	4 708	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	4 650	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	2 979	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 332	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 054	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Peso da Régua	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	66,39	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	19,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	37	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	14	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	103 Euros	2001	23 108,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,74	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	22,78	11,24	10,84

VARIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Sabrosa, residiam em 2001, pouco mais de 7 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 6%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional.

Da observação dos indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser inferior em mais de quatro quintos ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em mais de 50%.

Caracterização Genérica

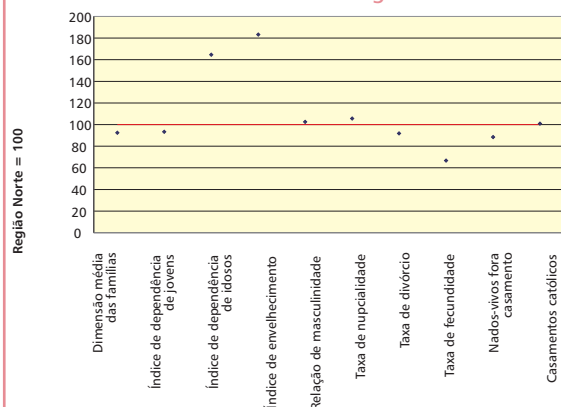
2001

Localização	Douro
Área	156,8 km ²
Freguesias (nº)	15
População Residente	7 032
Densidade Populacional	44,9 hab/km ²
Varição da População Residente 1991/2001	-6,0%

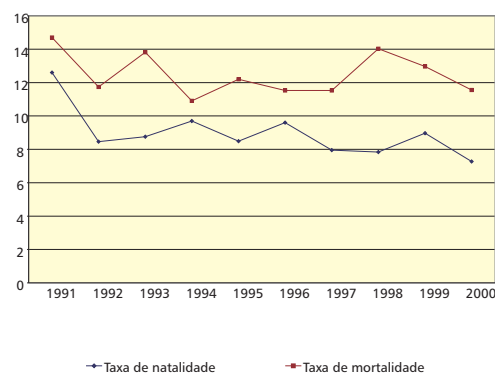
2000/2001

Indicador	Sabrosa	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	343	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	153	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	268	155 920	387 779
no Ensino Secundário	139	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	27	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	51	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	21	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	36	14 956	40 189
do Ensino Secundário	10	16 238	47 438

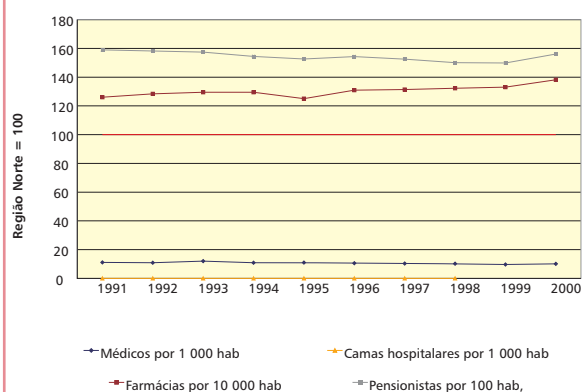
Indicadores Demográficos



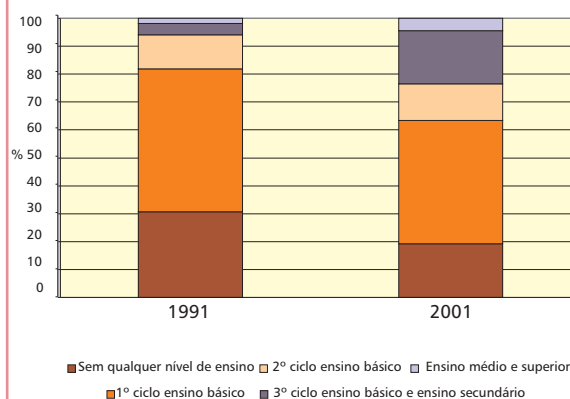
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando os Recenseamentos de 1991 e de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou naquela década.

que apresenta o menor índice de poder de compra *per capita* da sub-região do Douro.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam

que mais de metade dos edifícios tinham sido construídos depois de 1970, correspondendo cerca de 24% a um período de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 37,27 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte.

Sabrosa era um dos concelho

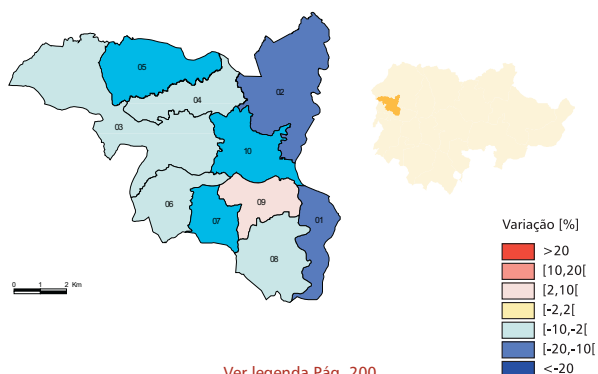
2000	Sabrosa	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	24,0	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	116,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	221,4	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 839,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	683,4	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 230,5	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 258,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	75,3	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	66,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	95,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 099,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	67,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Sabrosa	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	60	20 014	58 767
para habitação	Nº	55	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	251	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	41	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	57	19 363	52 621
para habitação	%	87,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	33	16 595	44 093
para habitação	%	87,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 496	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 468	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 410	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 280	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 684	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 748	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	829	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Sabrosa	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	37,27	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	10,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	13	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 197,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,28	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	58,18	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Santa Marta de Penaguião, residiam em 2001 pouco mais de 8 500 indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 11,7%.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugerem um concelho mais envelhecido que a média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ser inferior à média regional em cerca de 80% enquanto que o indicador pensionistas por 100 habitantes se situa cerca de dois quintos acima da média regional.

Caracterização Genérica

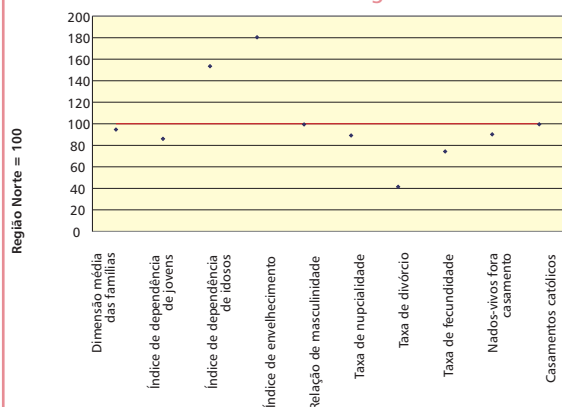
2001

Localização	Douro
Área	69,9 km ²
Freguesias (nº)	10
População Residente	8 569
Densidade Populacional	122,5 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-11,7%

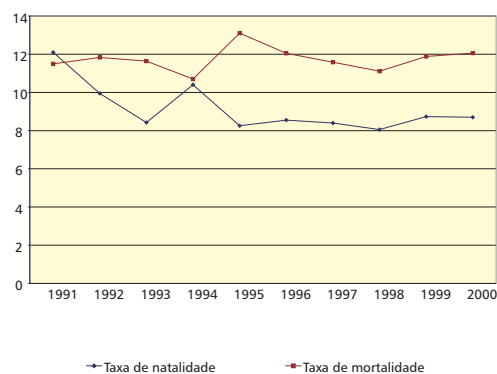
2000/2001

Indicador	Santa Marta de Penaguião	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	443	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	178	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	235	155 920	387 779
no Ensino Secundário	-	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	23	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	-	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	49	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	25	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	25	14 956	40 189
do Ensino Secundário	-	16 238	47 438

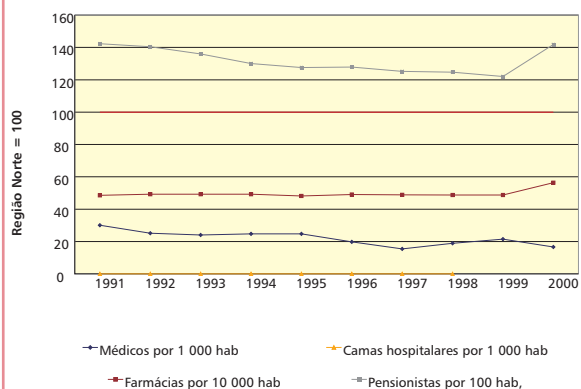
Indicadores Demográficos



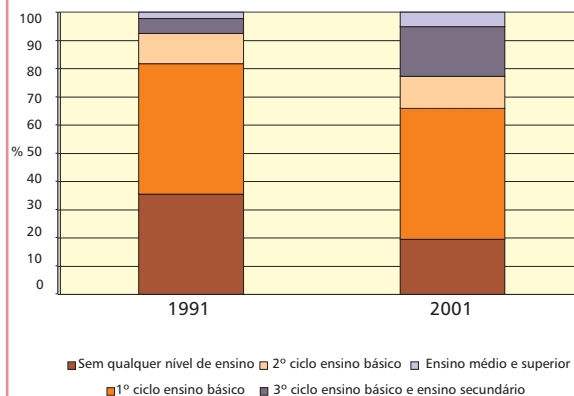
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando o Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes em Santa Marta de Penaguião com nível de instrução médio e superior duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. É de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a pouco mais de um quinto do total dos edifícios recenseados.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 39,21 e, portanto, menos de metade

do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao do do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Douro que apresenta um valor de 54,99.

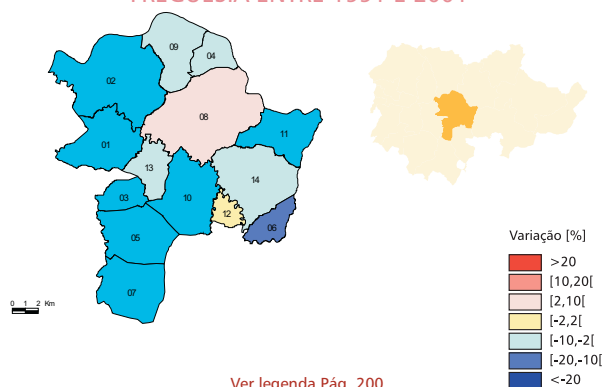
	2000	Santa Marta de Penaguião	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	35,9		23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	121,7		174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	79,5		159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 579,2		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos	199,5		197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 052,8		217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	897,6		374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	1,7		19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	48,1		21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	105,2		61 309,5	136 770,3
Investimentos	1 866,6		700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	157,9		64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Santa Marta de Penaguião	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	70	20 014	58 767
para habitação	Nº	58	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	43	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	53	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	52	19 363	52 621
para habitação	%	84,6	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	29	16 595	44 093
para habitação	%	79,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 932	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 909	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 842	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 734	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 790	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 745	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	658	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Santa Marta de Penaguião	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	39,21	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	11,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	8	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	4 207,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,49	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	46,11	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Segundo o Recenseamento de 2001, residiam no concelho de São João da Pesqueira aproximadamente 9 mil indivíduos, o que revela uma redução, face a 1991, de 9,7%.

Da análise dos indicadores demográficos, destaca-se o número de nados-vivos fora do casamento, cujo valor é superior à média da sub-região do Douro. O concelho de São João da Pesqueira apresenta um saldo natural negativo e uma evolução inconstante das taxas de natalidade e mortalidade ao longo da última década.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 4 vezes inferior ao valor verificado para a região Norte. É igualmente de destacar o número de farmácias por 10000 habitantes, que regista o menor valor de todos os concelhos do Douro.

Caracterização Genérica

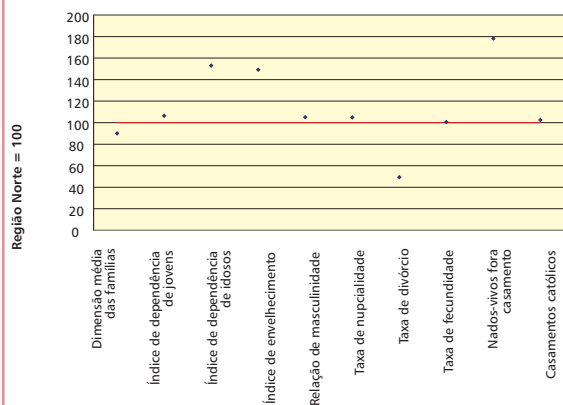
2001

Localização	Douro
Área	266,1 km ²
Freguesias (nº)	14
População Residente	8 653
Densidade Populacional	32,5 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-9,7%

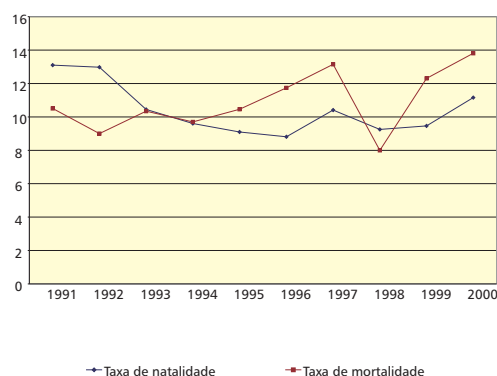
2000/2001

Indicador	São João da Pesqueira	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	509	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	278	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	333	155 920	387 779
no Ensino Secundário	299	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	20	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	7	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	57	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	30	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	26	14 956	40 189
do Ensino Secundário	48	16 238	47 438

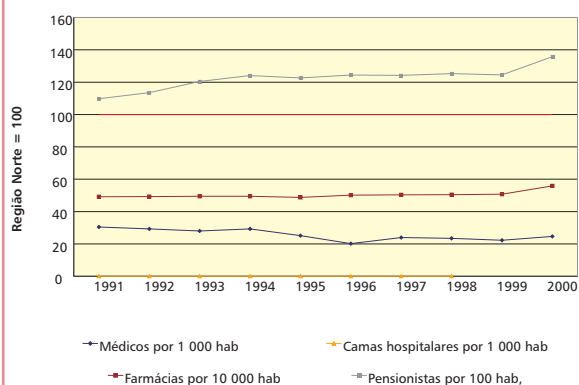
Indicadores Demográficos



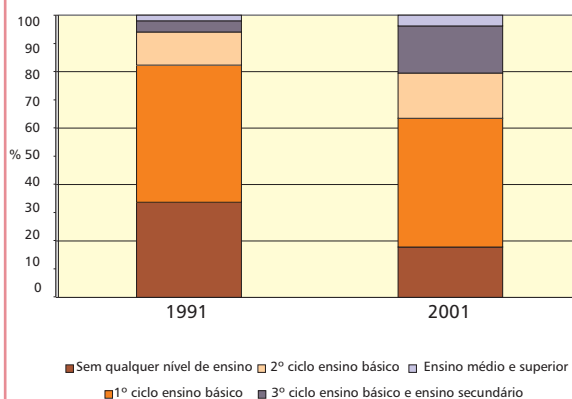
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de residentes no concelho com o 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou no período em análise.

per capita era, em 2000, de 43,17 e, portanto, aproximadamente metade do valor observado para a região Norte.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam

que cerca de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data

de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra

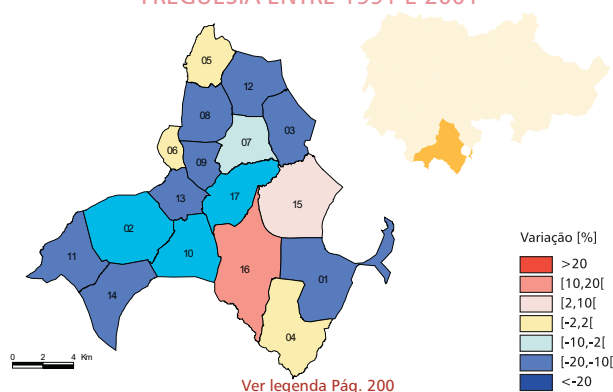
	2000	São João da Pesqueira	Região Norte 103Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	25,2		23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	521,4		174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	154,8		159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 290,9		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos	299,3		197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 527,3		217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	698,7		374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	2,5		19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	47,8		21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	510,5		61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 318,0		700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	125,9		64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	São João da Pesqueira	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	122	20 014	58 767
para habitação	Nº	84	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	77	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	77	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	81	19 363	52 621
para habitação	%	59,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	55	16 595	44 093
para habitação	%	58,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 094	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 067	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 998	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 963	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 945	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 894	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	925	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	São João da Pesqueira	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	43,17	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	15	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	103 Euros	2001	4 490,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,69	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	62,48	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Sernancelhe, localizado na sub-região do Douro, apresentava, em 2001, uma população residente de pouco mais de 6 mil indivíduos. Comparativamente a 1991, registou-se um decréscimo populacional de 11,3%.

A análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador a destacar é a taxa de divórcio, bastante superior à da região Norte, sendo o valor mais elevado de todos os concelhos da sub-região do Douro.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente 5 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Douro
Área	228,6 km ²
Freguesias (nº)	17
População Residente	6 227
Densidade Populacional	27,2 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-11,3%

2000/2001

Indicador Sernancelhe Região Norte Portugal

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	280	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	164	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	242	155 920	387 779
no Ensino Secundário	171	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

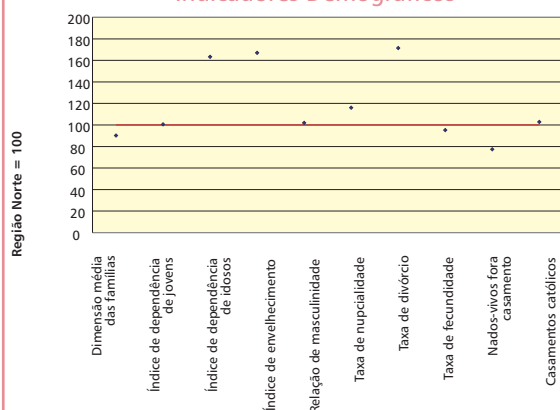
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	22	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

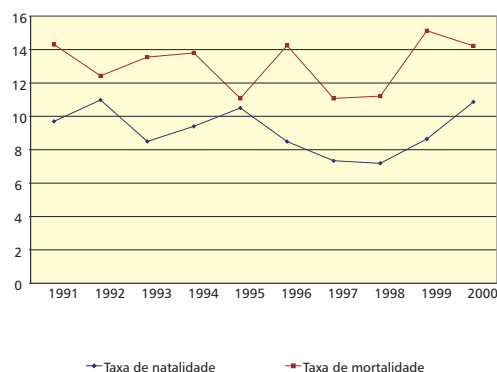
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	26	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	23	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	31	14 956	40 189
do Ensino Secundário	38	16 238	47 438

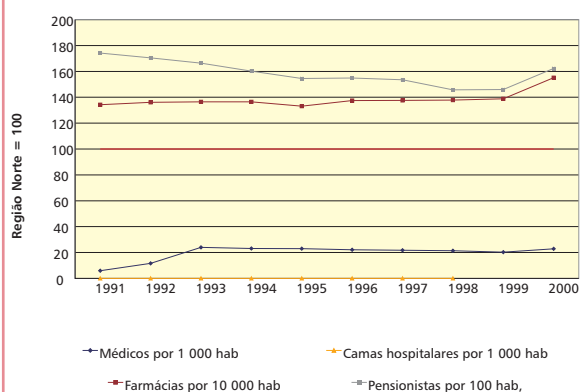
Indicadores Demográficos



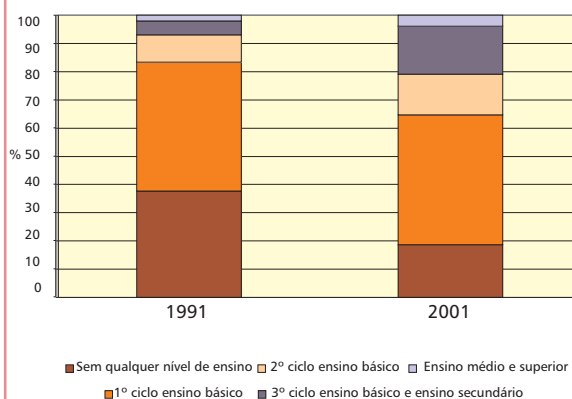
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para menos de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

apresentava o menor índice de poder de compra per capita da sub-região Douro.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam

que mais de dois quintos dos edifícios recenseados tinham sido construídos entre 1971 e 1991, enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

Em 2000, o índice de poder de compra per capita era de 33,92.

Com este valor, Sernancelhe

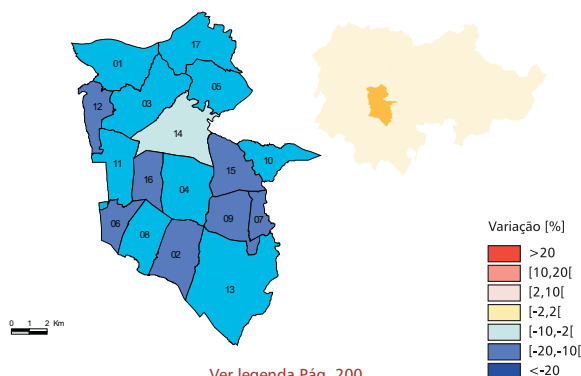
	2000	Sernancelhe	Região Norte 103 Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	22,3		23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	46,8		174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	71,6		159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 915,1		326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos	533,9		197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 276,7		217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 001,6		374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	10,9		19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	47,3		21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	111,9		61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 663,7		700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	163,5		64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Sernancelhe	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	58	20 014	58 767
para habitação	Nº	40	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	35	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	33	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	69	19 363	52 621
para habitação	%	72,5	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	41	16 595	44 093
para habitação	%	65,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 257	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 231	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 198	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 096	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 510	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 690	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	755	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Sernancelhe	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	33,92	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	27,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	19	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	103 Euros	2001	2 345,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,27	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	46,11	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Tabuaço apresentava, em 2001, uma população residente de aproximadamente 7 mil indivíduos. Face aos demais concelhos da sub-região Douro, Tabuaço foi um dos que, comparativamente a 1991, registou uma maior diminuição populacional, na ordem dos 14,1%.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugerem um concelho mais envelhecido que a média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de, ao longo da última década, o número de médicos por 1000 ter vindo a decrescer, registando em 2000 valores bastante inferiores a quatro quintos da média regional.

Caracterização Genérica

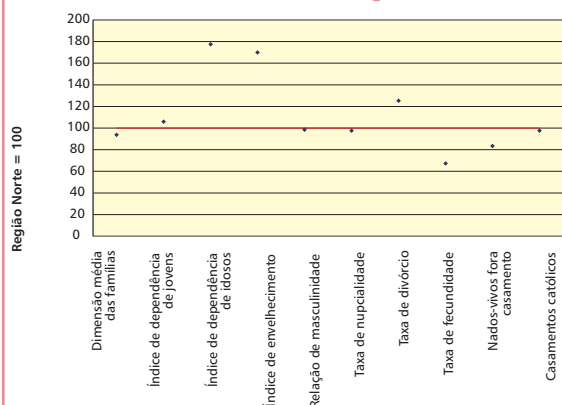
2001

Localização	Douro
Área	133,9 km ²
Freguesias (nº)	17
População Residente	6 785
Densidade Populacional	50,7 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-14,1%

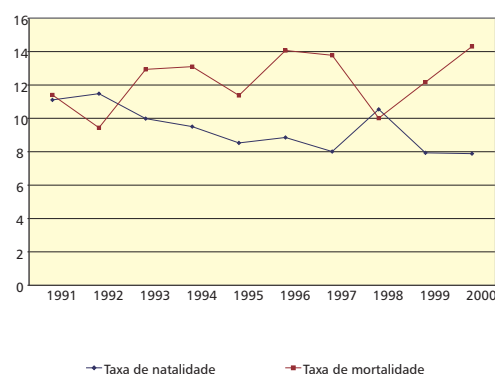
2000/2001

Indicador	Tabuaço	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	364	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	176	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	289	155 920	387 779
no Ensino Secundário	120	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	21	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	42	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	18	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	34	14 956	40 189
do Ensino Secundário	20	16 238	47 438

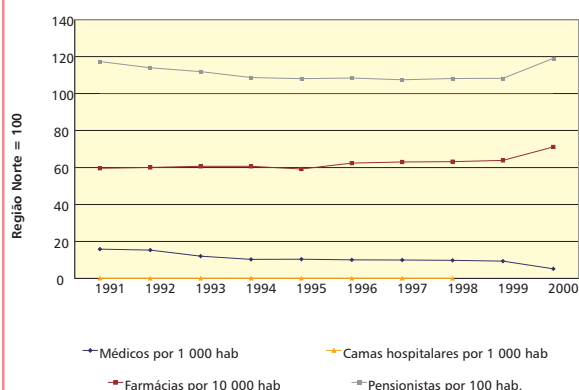
Indicadores Demográficos



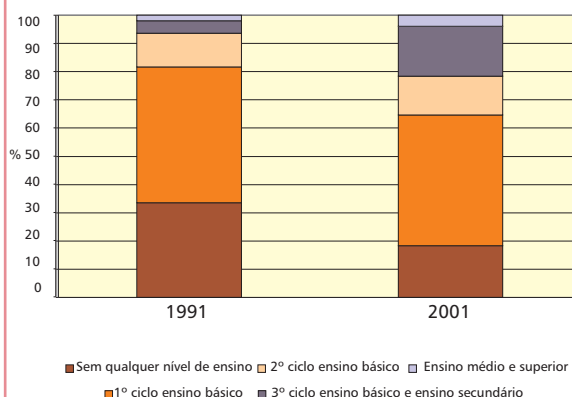
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior triplicou, naquela década. Em relação á proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, o seu número quadruplicou entre os dois momentos censitários.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que aproximadamente metade dos edifícios recenseados tinham sido construídos antes de 1970 enquanto apenas a um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

Tabuaço registava, em 2000, um

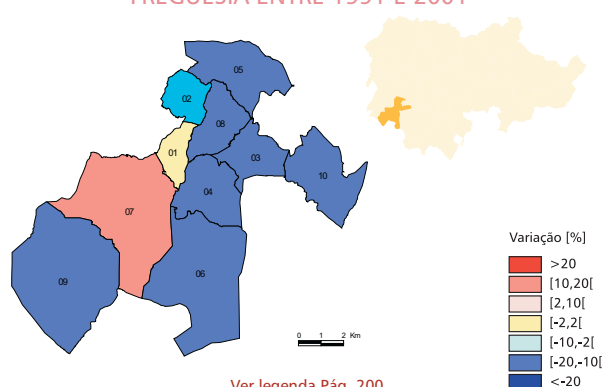
índice de poder de compra *per capita* de 39,93 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte.

2000	Tabuaço	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	21,9	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	234,4	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	100,4	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 891,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 260,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 176,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	2,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	67,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	79,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 301,6	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	150,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Tabuaço	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	54	20 014	58 767
para habitação	Nº	44	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	37	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	54	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	70	19 363	52 621
para habitação	%	80,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	50	16 595	44 093
para habitação	%	82,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 360	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 349	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 314	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 281	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 909	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 404	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	588	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Tabuaço	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	39,93	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,0	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	26	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	3	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	2 897,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,46	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	46,51	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Tarouca, inserido na sub-região do Douro, apresentava, em 2001, uma população residente de cerca de 8 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um decréscimo populacional de 13,3%, um dos maiores de todo o Douro.

Da observação dos indicadores demográficos, destacam-se as taxas de natalidade e de mortalidade que contribuem para que Tarouca seja um dos poucos concelhos do Douro que apresenta um saldo natural positivo.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser 4 vezes inferior à média verificada na região Norte.

Caracterização Genérica

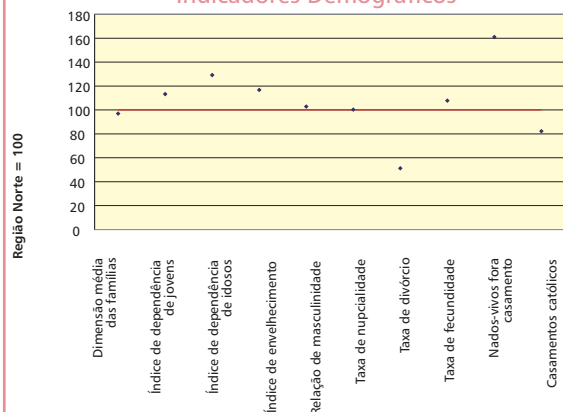
2001

Localização	Douro
Área	100,1 km ²
Freguesias (nº)	10
População Residente	8 308
Densidade Populacional	83,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-13,3%

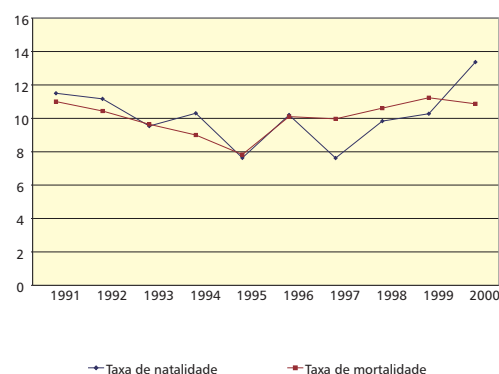
2000/2001

Indicador	Tarouca	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	495	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	276	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	384	155 920	387 779
no Ensino Secundário	202	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	23	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	49	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	35	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	55	14 956	40 189
do Ensino Secundário	6	16 238	47 438

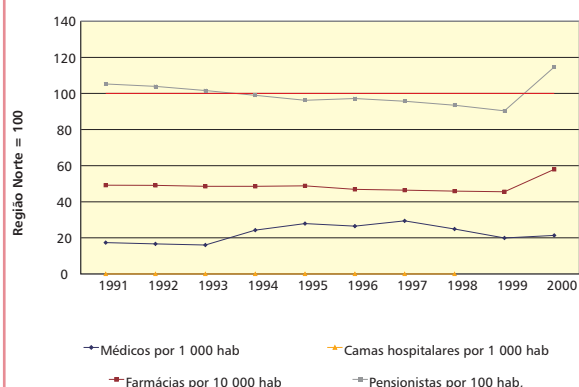
Indicadores Demográficos



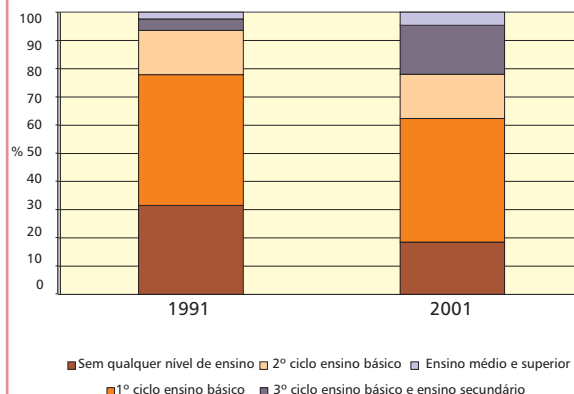
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para aproximadamente metade quando comparado com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário mais que quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, cerca de 35% dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de dois quintos correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra per capita para o concelho de

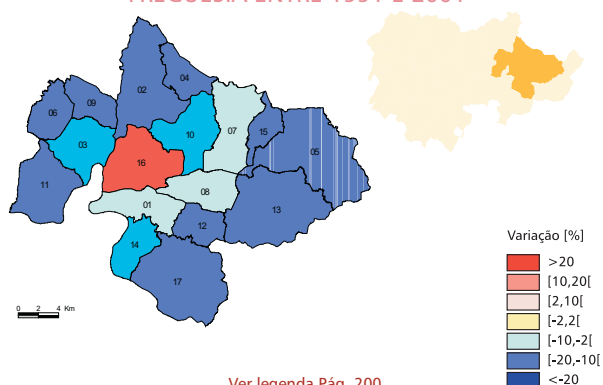
Tarouca era, em 2000, de 36,49, inferior a metade do valor observado para a região Norte.

	2000	Tarouca	Região Norte 10 3 Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos		35,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa		147,9	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica		86,3	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes		1 845,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>				
Empréstimos		349,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital		1 230,5	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal		1 262,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias		23,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros		66,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias		292,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos		2 574,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos		393,8	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Tarouca	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	125	20 014	58 767
para habitação	Nº	92	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	93	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	122	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	92	19 363	52 621
para habitação	%	78,3	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	70	16 595	44 093
para habitação	%	72,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 786	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 733	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 593	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 493	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 933	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	1 669	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 004	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Tarouca	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	36,49	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	24,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	27	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 049,7	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	2,37	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	26,31	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

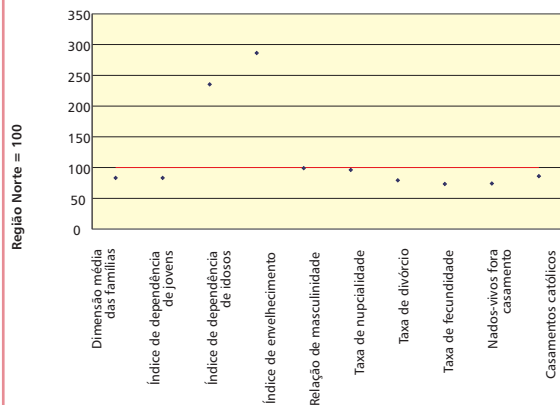


No concelho de Torre de Moncorvo, em 2001, residiam cerca de 10 mil indivíduos. Comparativamente com os resultados de 1991 registou-se uma diminuição da população residente de 9,6%.

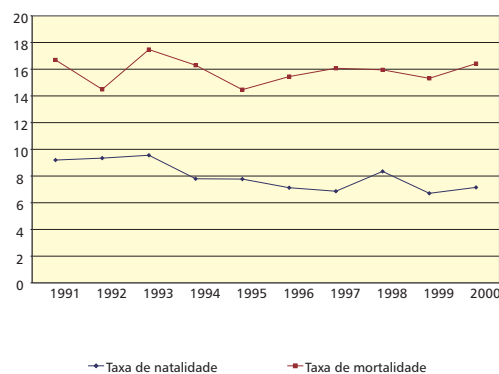
Os valores observados nos indicadores demográficos, à excepção dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, encontram-se todos próximos dos valores observados para a região Norte.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser cerca de 3 vezes inferior ao valor verificado para o Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes quase duplica a média da região Norte.

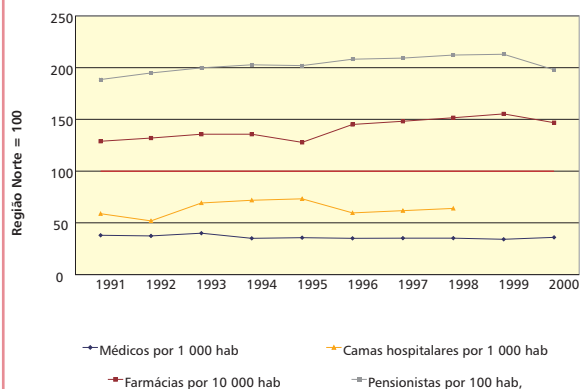
Indicadores Demográficos



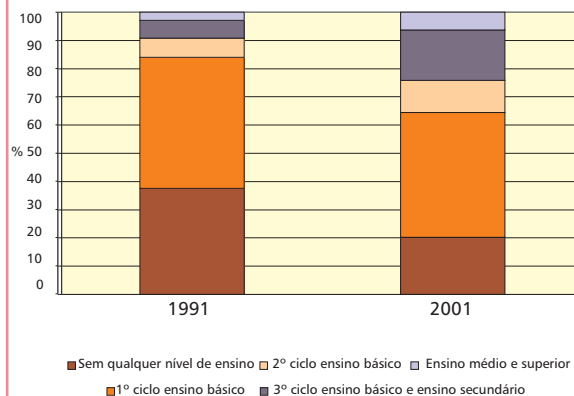
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para mais de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

Moncorvo, apresentava em 2000, um índice de poder de compra *per capita* de 55,36, valor dentro da média observada na sub-região Douro.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que cerca de 85% dos edifícios recenseados tinham sido construídos antes de 1991 enquanto a apenas 15% correspondia uma data de construção posterior. o que traduz algum envelhecimento relativo do parque habitacional.

O concelho de Torre de

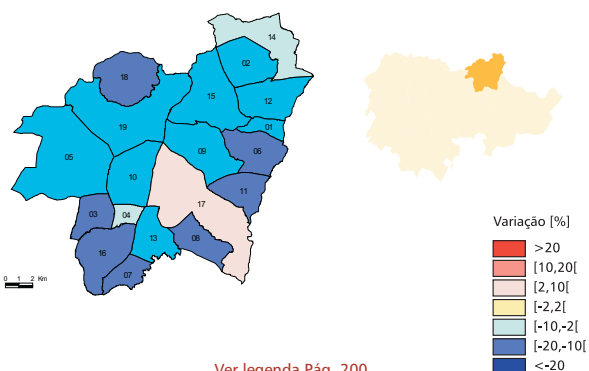
2000	Torre de Moncorvo	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	35,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	164,7	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	164,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 747,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	797,0	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 831,5	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 893,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	38,1	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	288,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	61,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 546,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	498,6	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Torre de Moncorvo	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	34	20 014	58 767
para habitação	Nº	33	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	32	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	33	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	29	19 363	52 621
para habitação	%	93,1	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	25	16 595	44 093
para habitação	%	92,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 888	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	3 858	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	3 795	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	3 596	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 102	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 671	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	965	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Torre de Moncorvo	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	55,36	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,3	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	17	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 768,9	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	7,84	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	51,14	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



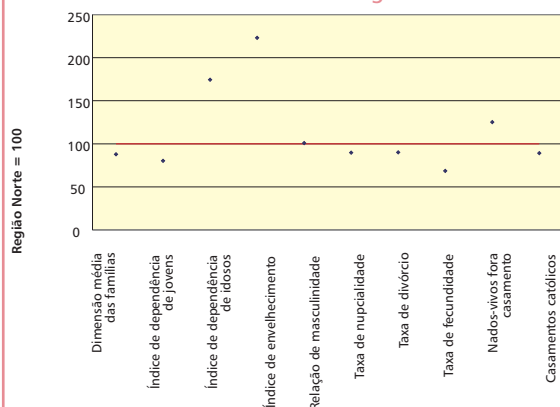
Ver legenda Pág. 200

No concelho de Vila Flor, segundo o Recenseamento de 2001, residiam cerca de 8 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 10,4%.

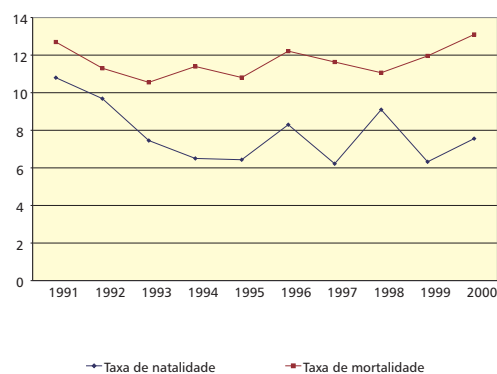
Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Esta conclusão surge reforçada com a observação dos valores das taxas de mortalidade e natalidade, que indicam saldos naturais negativos ao longo da última década.

Da observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente quatro quintos inferior ao valor verificado para a região Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes é superior à média da região Norte em cerca de 40%.

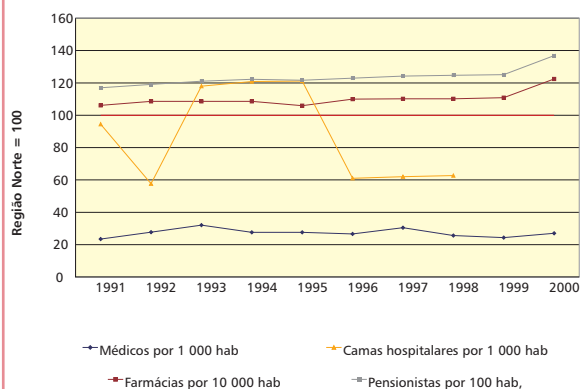
Indicadores Demográficos



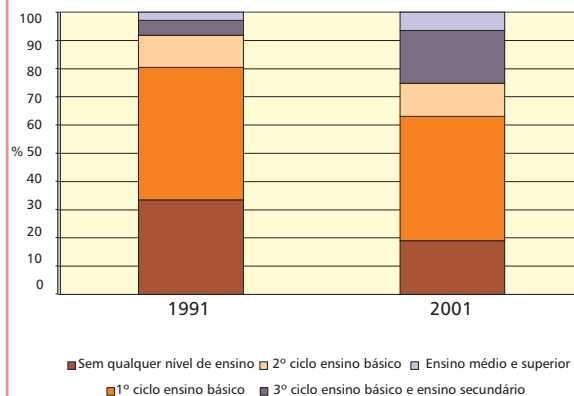
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os resultados dos Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho de Vila Flor, com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Também a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou no período em análise.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 enquanto a cerca de um sexto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 37,94 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao

valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Douro que apresenta um valor de 54,99.

A mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes no concelho de Vila Flor é cinco vezes mais elevada do que a verificada para a região Norte, concluindo-se que Vila Flor é um concelho fortemente agrícola no contexto regional.

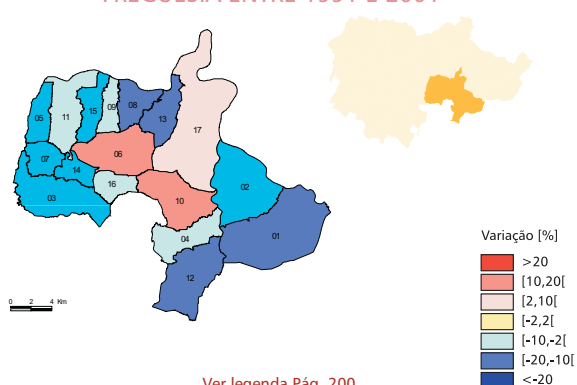
2000	Vila Flor	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	28,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	119,7	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	76,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 136,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	84,4	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 424,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 691,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	7,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	79,6	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	74,8	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 410,4	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	47,3	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Flor	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	56	20 014	58 767
para habitação	Nº	56	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	47	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	51	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	50	19 363	52 621
para habitação	%	98,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	40	16 595	44 093
para habitação	%	97,5	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	2 937	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	2 918	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	2 888	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	2 818	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	1 841	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	2 077	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	739	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Flor	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	37,94	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	6,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	11,1	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	14	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 922,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,56	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	56,38	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

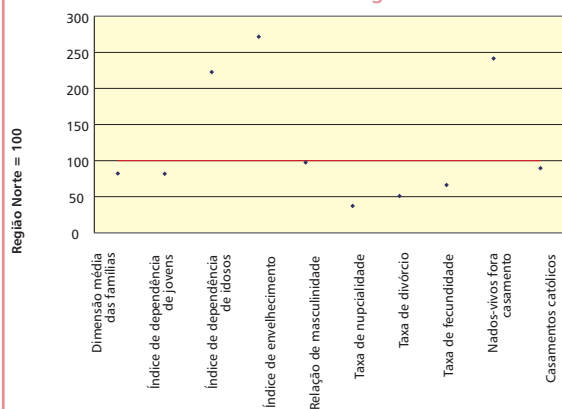
VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



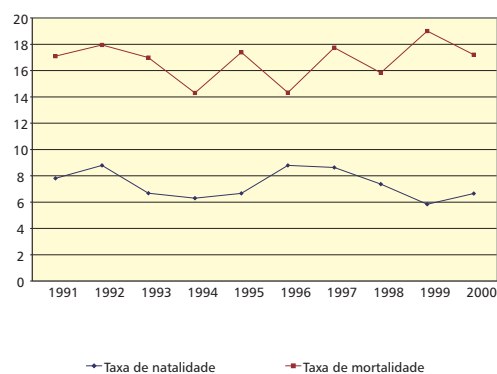
O concelho de Vila Nova de Foz Côa registava, em 2001, uma população residente de cerca de 8 mil indivíduos, o que traduz uma diminuição, comparativamente a 1991, de cerca de 4,4%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Esta conclusão surge reforçada com a observação de sucessivos saldos naturais negativos, pela análise dos valores das taxas de mortalidade e natalidade da última década. Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes se situar um pouco acima dos quatro quintos do valor verificado para o Norte. De destacar o número de farmácias por 10000 habitantes onde Vila Nova de Foz Côa regista um dos valores mais elevados da sub-região Douro.

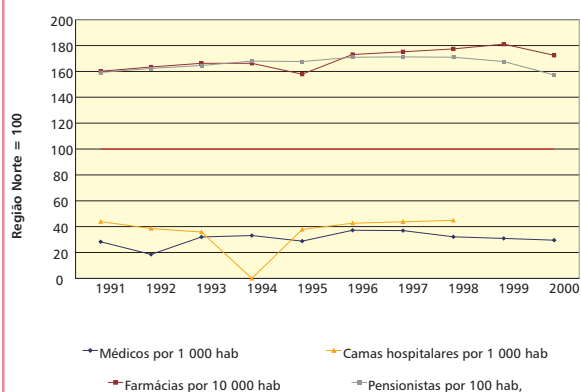
Indicadores Demográficos



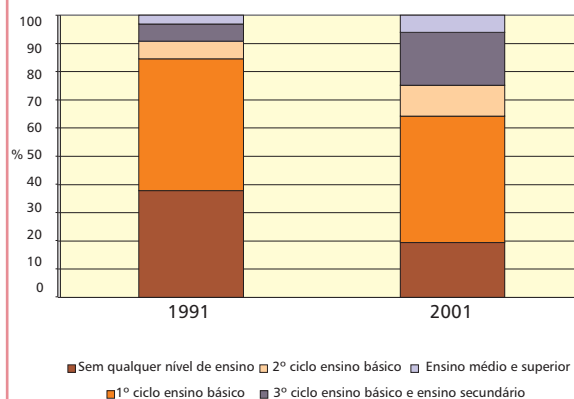
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

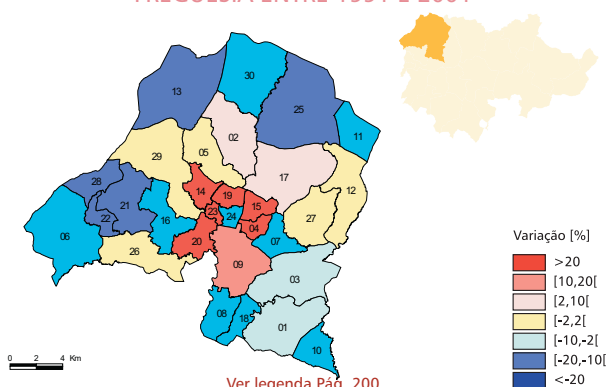
Os resultados dos Recenseamentos de 1991 e 2001, revelam uma descida para mais de metade da proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário triplicou entre os dois momentos censitários.

per capita era, em 2000, de 52,00, valor ligeiramente inferior à média da sub-região Douro, de 54,99.

Os resultados do Recenseamento	2000	Vila Nova de Foz Côa	Região Norte	Portugal	
	10 ³ Euros				
da Habitação de 2001 indicam	Receitas Municipais				
que aproximadamente 50% dos	Correntes				
edifícios recenseados tinham sido	Imposto Municipal sobre Veículos	30,5	23 445,2	79 238,7	
construídos antes de 1970 o que	Imposto Municipal de Sisa	333,8	174 342,3	673 823,0	
sugere um parque habitacional	Contribuição Autárquica	185,2	159 787,0	507 701,2	
envelhecido. Com data de	Fundos Municipais Correntes	2 230,9	326 295,2	982 483,2	
construção superior a 1991	Capital				
apenas correspondiam 15% do	Empréstimos	249,4	197 235,9	480 750,5	
total dos edifícios recenseados.	Fundos Municipais Capital	1 487,3	217 380,1	658 126,2	
O índice de poder de compra	Despesas Municipais				
	Correntes				
	Pessoal	1 146,9	374 719,7	1 394 391,1	
	Transferências para freguesias	86,0	19 370,0	64 272,1	
	Encargos Financeiros	56,6	21 372,6	59 772,4	
	Capital				
	Transferências para freguesias	335,5	61 309,5	136 770,3	
	Investimentos	2 677,3	700 545,6	2 153 380,0	
	Amortização de Empréstimos	64,6	64 886,5	168 518,9	
2001	Unidade	Vila Nova de Foz Côa	Região Norte	Portugal	
Licenças concedidas	Nº	94	20 014	58 767	
para habitação	Nº	56	16 813	48 189	
Licenças concedidas para construções novas	Nº	69	16 652	48 529	
Fogos licenciados	Nº	43	39 832	108 682	
Obras concluídas	Nº	70	19 363	52 621	
para habitação	%	75,7	87,2	83,9	
Obras concluídas de construções novas	Nº	47	16 595	44 093	
para habitação	%	72,3	88,8	85,8	
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	3 352	1 186 180	3 567 983	
Alojamentos servidos por:					
electricidade	Nº	3 338	1 182 034	3 551 965	
água canalizada	Nº	3 318	1 146 044	3 473 826	
rede de esgotos	Nº	3 211	1 135 579	3 449 407	
Nº de edificios existentes:					
anteriores a 1970	Nº	2 849	445 364	1 363 418	
entre 1971 e 1990	Nº	2 286	434 682	1 187 423	
entre 1991 e 2001	Nº	945	218 951	599 132	
Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Nova de Foz Côa	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	52,00	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	12,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	20	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	6	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	5 937,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	6,90	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	63,91	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Vila Real apresentava, em 2001, uma população residente de 50 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um acréscimo populacional de 7,9%, o maior de todo o Douro. É ainda de destacar a densidade populacional deste concelho que quase triplica o valor da sub-região do Douro.

Observando as taxas de natalidade e mortalidade, o concelho de Vila Real é dos poucos concelhos do Douro que apresenta um saldo natural positivo, isto é, em que o número de nascimentos excede o número de óbitos para toda a década analisada.

Entre os indicadores sociais, sublinhe-se o facto de Vila Real ser o único concelho de toda a NUTS cujo número de médicos por 1000 habitantes é superior ao valor verificado para a região Norte. O número de camas hospitalares por 1000 habitantes encontra-se igualmente acima da média da região Norte, enquanto que o número de farmácias por 1000 habitantes, em 2000, está bastante próximo do valor regional.

Caracterização Genérica

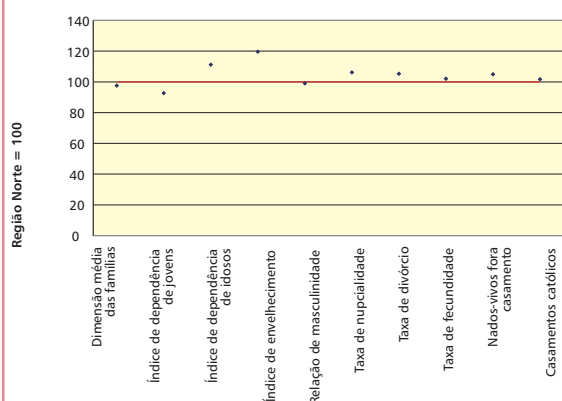
2001

Localização	Douro
Área	377,7 hab/km ²
Freguesias (nº)	30
População Residente	49 957
Densidade Populacional	132,3 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	7,9%

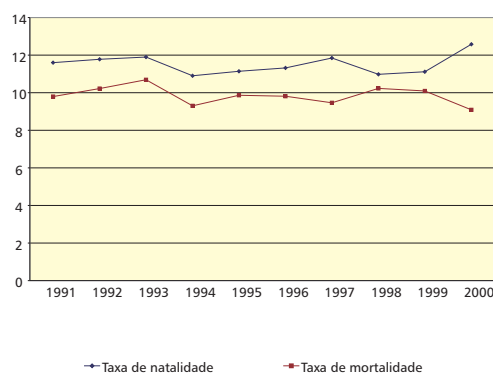
2000/2001

Indicador	Vila Real	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 588	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 460	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 246	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 909	132 447	350 227
no Ensino Superior	7 335	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	94	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	7	462	1 352
do Ensino Secundário	6	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	269	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	176	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	309	14 956	40 189
do Ensino Secundário	319	16 238	47 438

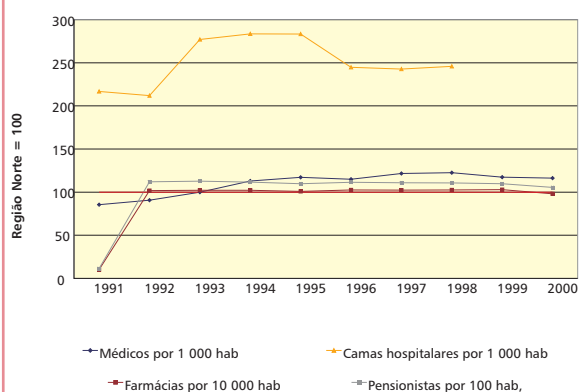
Indicadores Demográficos



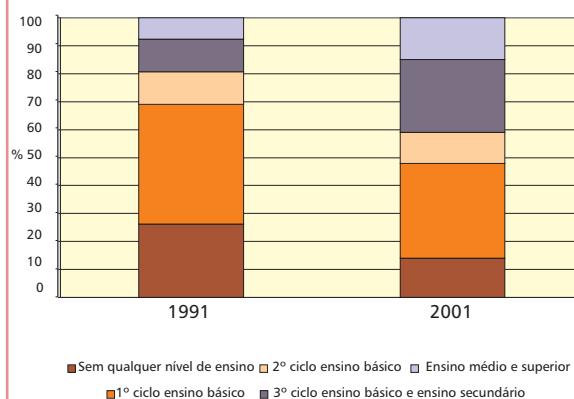
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, entre os dois momentos censitários.

valor para este índice.

Vila Real exibe um perfil económico predominantemente terciário; com efeito, a este sector correspondem cerca de 80% do número de sociedades e dois terços do volume de negócios gerado pelas sociedades com sede no concelho.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que aproximadamente metade dos edifícios recenseados tinham sido construídos entre 1971 e 1991, enquanto a cerca de um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de Vila Real era, em 2000, de 84,22. Considerando os concelhos da sub-região Douro, este é o concelho que apresenta o maior

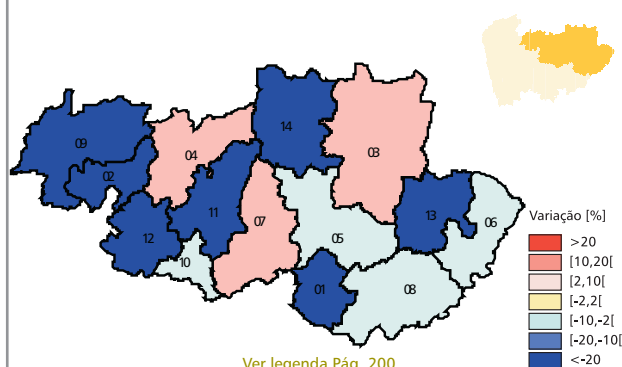
2000	Vila Real	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	299,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 278,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	1 552,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 588,4	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 232,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 058,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	3 969,0	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	148,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	204,8	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	998,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	6 598,5	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	830,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Real	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	260	20 014	58 767
para habitação	Nº	250	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	18	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	650	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	383	19 363	52 621
para habitação	%	98,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	373	16 595	44 093
para habitação	%	98,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	16 550	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	16 448	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	15 979	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	15 631	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	5 895	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	8 104	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	4 319	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Real	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra per capita	Portugal=100	2000	84,22	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	22,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	179	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	39	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	65 065,4	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,33	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	20,10	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR CONCELHO ENTRE 1991 E 2001



A sub-região Alto Trás-os-Montes ocupa uma área de perto de 40% da área total da região Norte, enquanto, em termos populacionais, representa apenas 6% do total da mesma região.

Segundo o Recenseamento de 2001, Alto Trás-os-Montes tinha uma população residente de pouco mais de 220 mil indivíduos, o que, quando comparada com o Recenseamento de 1991, representa um decréscimo populacional de 5%. Com este valor, e a par da sub-região do Douro, esta NUTS III registou um dos maiores decréscimos populacionais da região Norte. Embora continue a perder população, a intensidade desta variação foi menor que a variação registada entre os Recenseamentos de 1981 e 1991, em que esta região perdeu mais de 13% da sua população.

A análise dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugerem uma sub-região claramente mais envelhecida que a média regional. É de realçar que estes indicadores assumiram os mais elevados valores para o conjunto das NUTS III da região Norte.

O saldo natural foi sempre negativo, ao longo da última década, ou seja, a taxa de natalidade foi sempre inferior à de mortalidade.

Entre os indicadores sociais relativos a Alto Trás-os-Montes, é de destacar o facto do indicador número de médicos por 1000 habitantes ser inferior ao valor verificado para a região Norte, embora tenha apresentado uma evolução favorável ao longo da última década.

Caracterização Genérica

2001

Área	8171,4 km ²
Concelhos	14
Freguesias (nº)	395
População residente	223 259
Densidade populacional	27,3 hab/km ²
Variação da população residente 1991/2001	-5,1%

2000/2001 Indicador	Alto Trás-os-Montes	Região Norte	Portugal
------------------------	---------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	10 217	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	6 061	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	9 618	155 920	387 779
no Ensino Secundário	9 855	132 447	350 227
no Ensino Superior	8 457	117 645	381 078

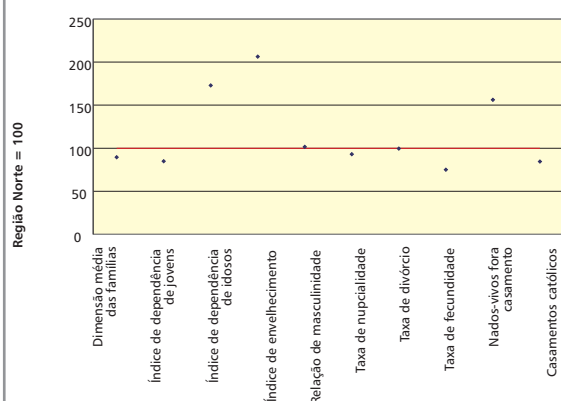
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	676	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	87	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	38	462	1 352
do Ensino Secundário	26	285	840
do Ensino Superior	12	94	300

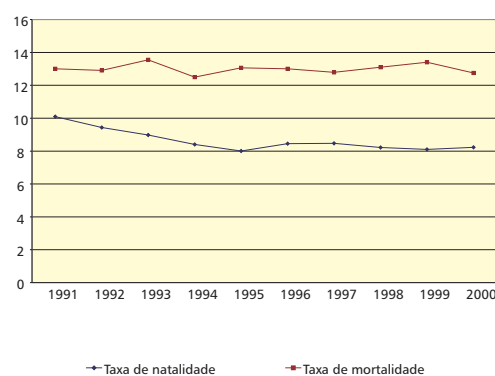
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	1 342	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	792	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1 041	14 956	40 189
do Ensino Secundário	1 096	16 238	47 438

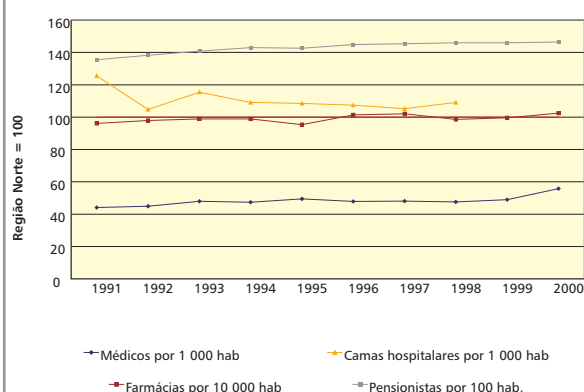
Indicadores Demográficos



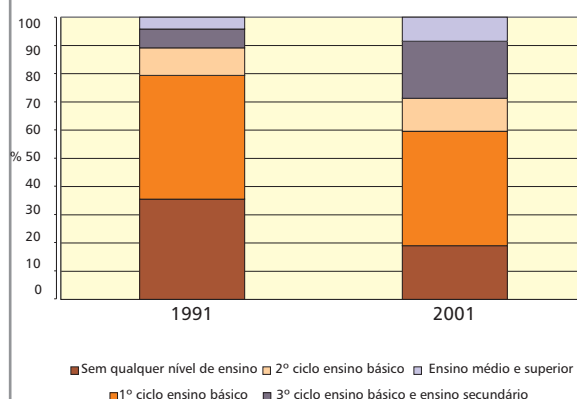
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade, enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho que atingiam o 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou, no período considerado.

apresenta um dos mais baixos índices de poder de compra da região Norte.

Para o Alto Trás-os-Montes, e segundo o Recenseamento da

Habitação de 2001, cerca de 44% dos edifícios foram construídos entre de 1971 e 1990, enquanto apenas 17% foram edificados entre 1971 e 2001.

O índice de poder de compra per capita era, em 2000, para o Alto Trás-os-Montes de 56,87.

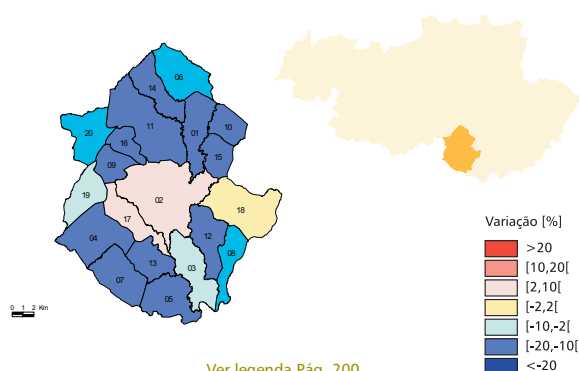
Juntamente com o Tâmega e Douro, esta NUTS III é a que

2000	Alto Trás-os-Montes	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	1 014,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	3 882,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	4 585,9	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	47 895,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	8 440,6	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	31 680,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	34 915,0	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	517,2	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	2 025,7	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	3 503,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	64 007,2	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	5 917,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Alto Trás-os-Montes	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	1 624	20 014	58 767
para habitação	Nº	1 296	16 813	48 189
para construções novas	Nº	1 385	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	1 858	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	1 411	19 363	52 621
para habitação	%	82,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	1 222	16 595	44 093
para habitação	%	84,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	80 791	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	80 180	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	78 787	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	74 125	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	47 099	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	52 274	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	20 718	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Alto Trás-os-Montes	Região Norte	Portugal
Índice poder de compra per capita	Portugal=100	2000	56,87	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	18,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	406	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	143	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	192 932,5	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	8,35	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	44,50	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



O concelho de Alfândega da Fé, inserido na NUTS III Alto Trás-os-Montes, apresentava, em 2001, uma população residente de aproximadamente 6 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou uma diminuição da população residente de 11,4%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho muito envelhecido quando comparado com a média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em cerca de três quintos da média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	321,9 km ²
Freguesias (nº)	20
População Residente	5 963
Densidade Populacional	15,3 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-11,4%

2000/2001 Indicador	Alfândega da Fé	Região Norte	Portugal
------------------------	--------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	246	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	149	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	221	155 920	387 779
no Ensino Secundário	184	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078

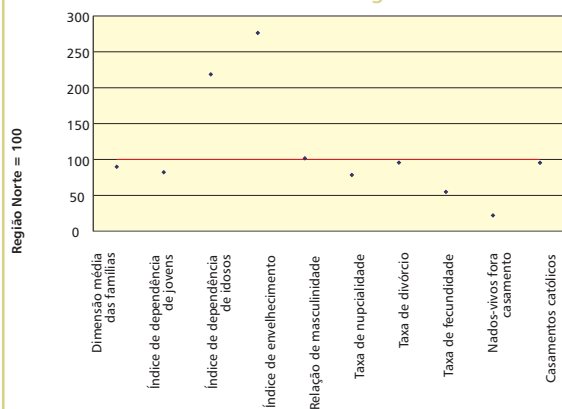
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	26	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300

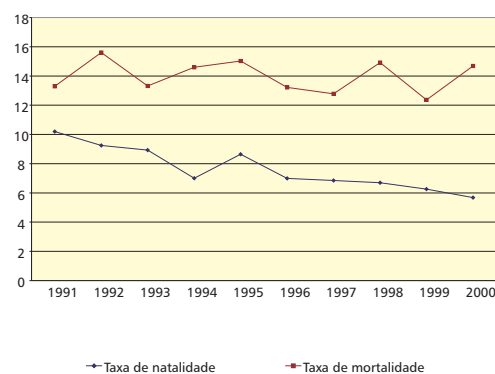
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	46	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	22	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	30	14 956	40 189
do Ensino Secundário	18	16 238	47 438

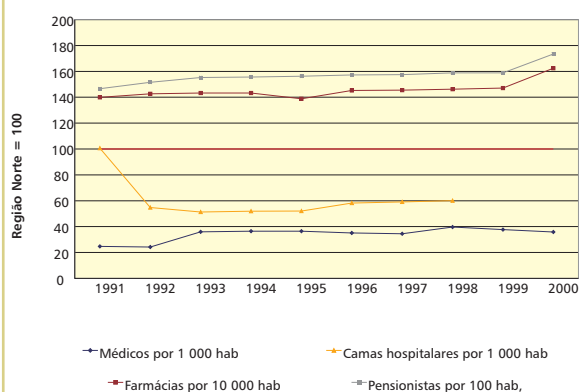
Indicadores Demográficos



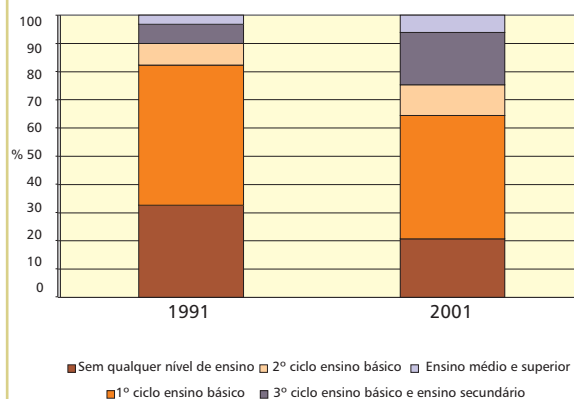
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de um décimo quando comparada com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de Alfândega da Fé era, em 2000, de 42,95, metade do índice médio da região Norte.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de um dois quintos correspondia uma data de construção anterior a 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a 15% do total dos edifícios recenseados.

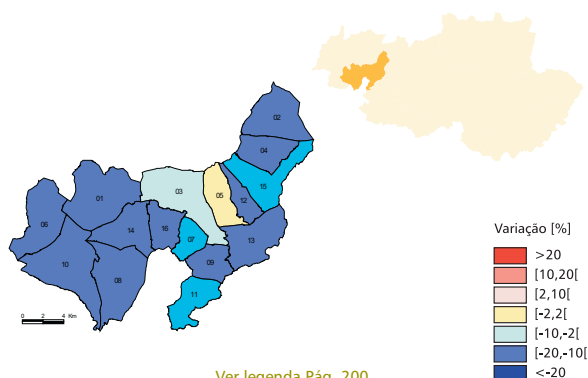
2000	Alfândega da Fé	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	19,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	72,2	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	75,6	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 076,1	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	686,8	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 388,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 383,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	25,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	50,5	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	20,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 074,5	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	146,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Alfândega da Fé	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	32	20 014	58 767
para habitação	Nº	30	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	23	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	67	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	41	19 363	52 621
para habitação	%	95,1	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	31	16 595	44 093
para habitação	%	96,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Alfândega da Fé	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	42,95	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	6,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	4	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	Nº	2001	3 318,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	10 ³ Euros ha	1999	9,08	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	50,75	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Boticas, residiam, em 2001, cerca de 6 mil indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 19,1%. Boticas regista a maior perda populacional, em termos percentuais, de toda a região Norte.

Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento sugerem Boticas como sendo um dos concelhos mais envelhecido do Alto Trás-os-Montes. Destaca-se ainda a mais elevada taxa de divórcios da sub-região.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes ser cerca de 4 vezes inferior à média regional.

Caracterização Genérica

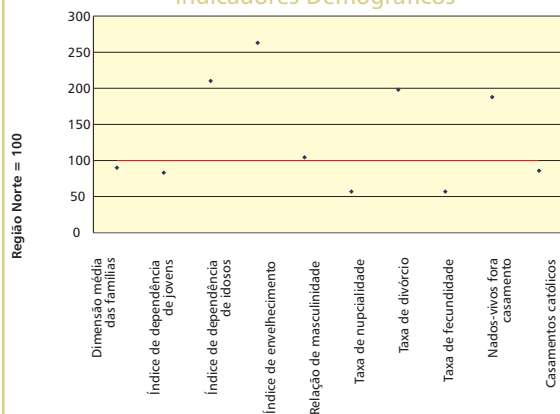
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	322.0 km ²
Freguesias (nº)	16
População Residente	6 417
Densidade Populacional	19.9 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-19,1%

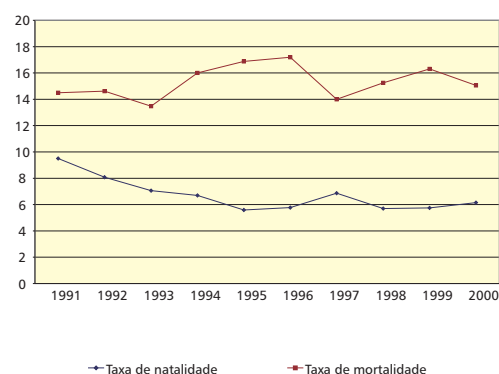
2000/2001

Indicador	Boticas	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	280	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	141	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	263	155 920	387 779
no Ensino Secundário	55	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	30	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	1	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	39	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	19	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	24	14 956	40 189
do Ensino Secundário	21	16 238	47 438

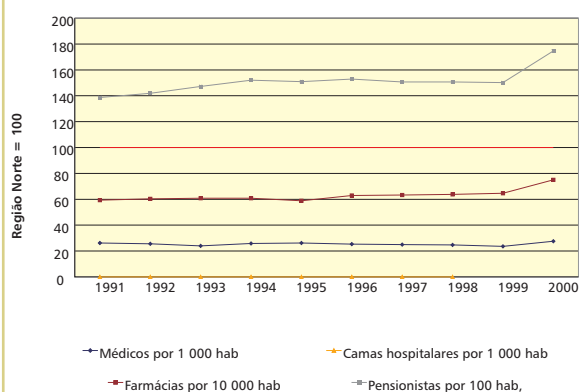
Indicadores Demográficos



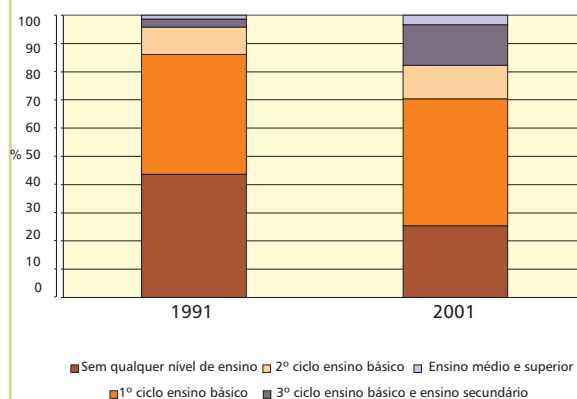
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo o Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparada com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Este valor representa menos de metade do valor observado para a região Norte, sendo dos concelhos do Alto Trás-os-Montes o que apresenta o menor índice de poder de compra *per capita*.

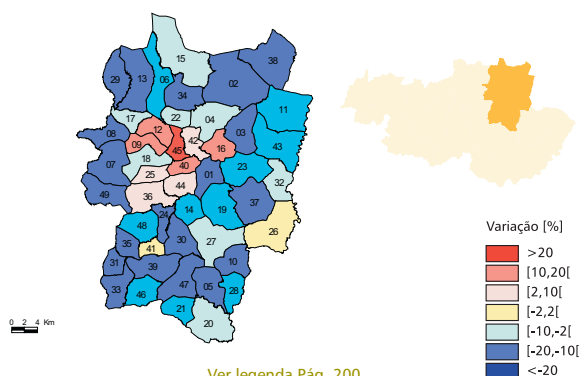
	2000	Boticas	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Segundo o Recenseamento da				
Habituação de 2001, cerca de 40%	Receitas Municipais			
dos edifícios tinham sido	<i>Correntes</i>			
construídos antes de 1970. Os	Imposto Municipal sobre Veículos	22,4	23 445,2	79 238,7
edifícios construídos entre 1991	Imposto Municipal de Sisa	50,5	174 342,3	673 823,0
e 2001 correspondiam a um sexto	Contribuição Autárquica	38,0	159 787,0	507 701,2
do total dos edifícios	Fundos Municipais Correntes	2 158,3	326 295,2	982 483,2
recenseados, indicando um	<i>Capital</i>			
envelhecimento do parque	Empréstimos	965,9	197 235,9	480 750,5
habitacional.	Fundos Municipais Capital	1 425,8	217 380,1	658 126,2
O índice de poder de compra	Despesas Municipais			
<i>per capita</i> era para o concelho	<i>Correntes</i>			
de Boticas, em 2000, de 35,06.	Pessoal	2 169,9	374 719,7	1 394 391,1
	Transferências para freguesias	2,9	19 370,0	64 272,1
	Encargos Financeiros	68,8	21 372,6	59 772,4
	<i>Capital</i>			
	Transferências para freguesias	209,0	61 309,5	136 770,3
	Investimentos	3 218,2	700 545,6	2 153 380,0
	Amortização de Empréstimos	253,4	64 886,5	168 518,9

	2001	Unidade	Boticas	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº		101	20 014	58 767
para habitação	Nº		53	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº		112	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº		44	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº		73	19 363	52 621
para habitação	%		53,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº		59	16 595	44 093
para habitação	%		49,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº		11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:					
electricidade	Nº		11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº		10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº		10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:					
anteriores a 1970	Nº		3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº		3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº		1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Boticas	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	35,06	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,9	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,1	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	104,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	N.º	2001	11	17 246	46 152
Caixas multibanco	N.º	2001	2	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	2 734,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	8,26	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	N.º	1999	46,55	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



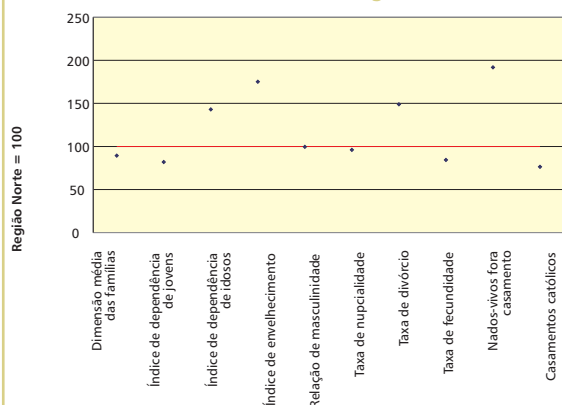
Ver legenda Pág. 200

O concelho de Bragança, apresentava, em 2001, uma população residente de aproximadamente 35 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou um acréscimo populacional de 5,1%, um dos maiores de todo o Alto Trás-os-Montes.

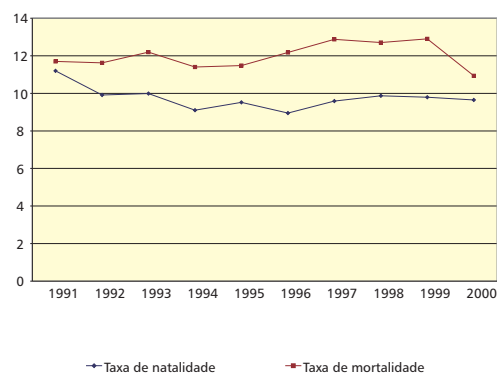
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho menos envelhecido quando comparado com a média do Alto Trás-os-Montes. De destacar também os valores elevados de nados-vivos fora do casamento.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto de Bragança, juntamente com Chaves, registar o maior número de médicos por 1000 habitantes, situando-se apenas a um quinto da média da Região Norte. Igualmente surpreendente é o indicador camas hospitalares por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar muito acima da média regional.

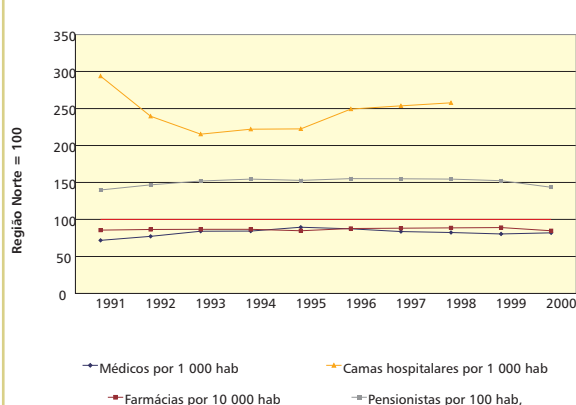
Indicadores Demográficos



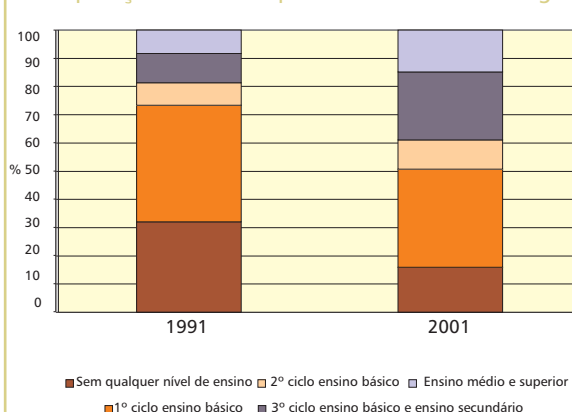
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com o Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade quando comparada com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de dois quartos correspondia uma data de construção anterior a 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a 15% do total dos edifícios recenseados.

Bragança registava, em 2000, o índice de poder de compra *per capita* mais elevado de todos os concelhos da sub-região Alto Trás-os-Montes, de 86,70. Este valor é superior ao observado para a região Norte.

O indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes é três vezes superior ao verificado na região Norte. De salientar que o concelho de Bragança dispõe de uma superfície agrícola utilizada igualmente superior, o que sugere a predominância do sector primário no concelho.

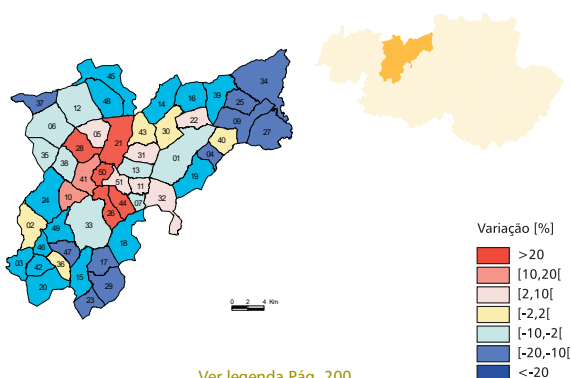
Bragança

2000	Bragança	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	209,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	1 139,9	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	960,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 652,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 496,4	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 542,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	5 032,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	79,3	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	274,8	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	381,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	11 750,2	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	955,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Bragança	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	204	20 014	58 767
para habitação	Nº	185	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	191	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	557	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	220	19 363	52 621
para habitação	%	91,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	207	16 595	44 093
para habitação	%	93,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Bragança	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	86,70	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	9,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	94	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	36	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	48 366,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	10,92	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	33,01	11,24	10,84

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

O concelho de Chaves, localizado na NUTS III Alto Trás-os-Montes, apresentava, em 2001, uma população residente de perto de 45 mil indivíduos. Em relação a 1991, este concelho registou o maior ganho populacional da NUTS, de 6,4%. É ainda de destacar a densidade populacional deste concelho que quase triplica a média de Alto Trás-os-Montes.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um dos concelhos menos envelhecidos quando comparado com os restantes concelhos da NUTS.

Da observação dos indicadores sociais, destaca-se o indicador médicos por 1000 habitantes, que ao longo da última década, se tem vindo a aproximar da média regional. O número de camas hospitalares por 1000 habitantes situa-se três quintos acima do valor observado para a região Norte.

Caracterização Genérica

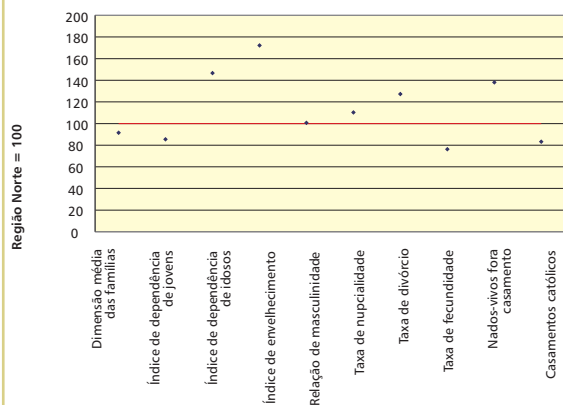
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	591,3 km ²
Freguesias (nº)	50
População Residente	43 668
Densidade Populacional	73,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	6,4%

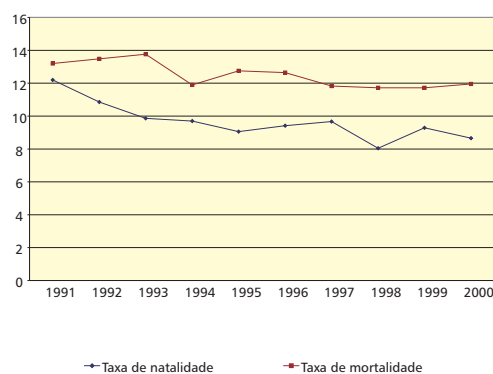
2000/2001

Indicador	Chaves	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	2 084	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	1 203	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	2 033	155 920	387 779
no Ensino Secundário	2 305	132 447	350 227
no Ensino Superior	687	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	99	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	18	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	6	462	1 352
do Ensino Secundário	4	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	265	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	139	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	204	14 956	40 189
do Ensino Secundário	262	16 238	47 438

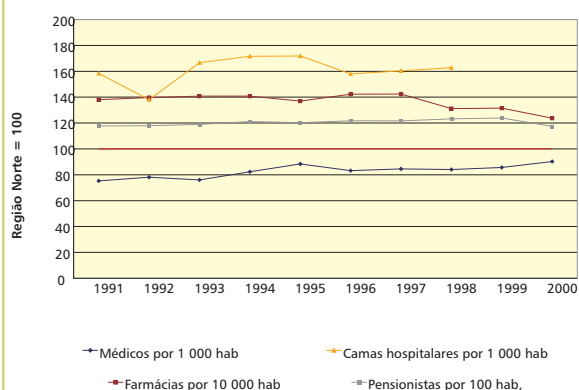
Indicadores Demográficos



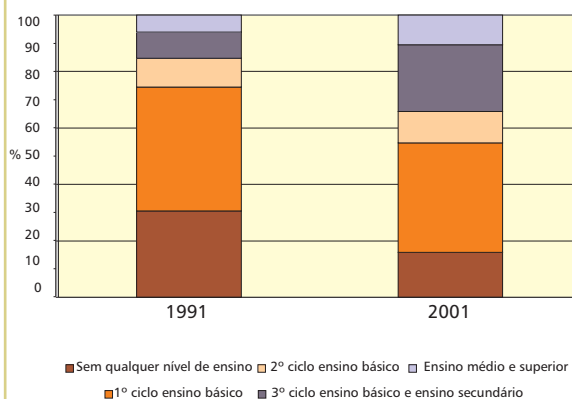
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo os resultados do Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para metade quando comparada com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, dois quintos dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a um terço correspondia uma data de construção anterior a 1970.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de Chaves era, em 2000, de 68,99,

sendo, juntamente com Bragança, o concelho que apresenta o maior poder de compra da sub-região Alto Trás-os-Montes

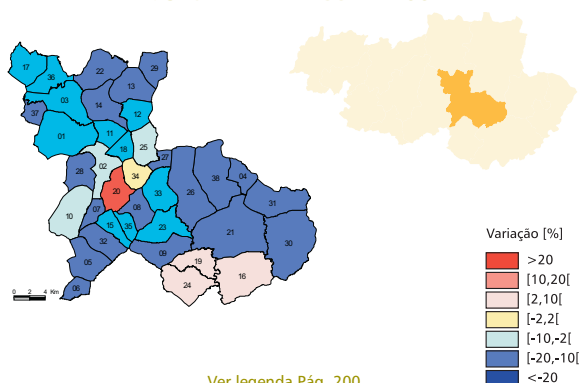
2000	Chaves	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	228,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	764,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	919,8	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	5 383,5	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	835,5	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	3 589,0	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	5 136,2	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	66,2	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	267,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	800,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	5 843,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	715,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Chaves	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	218	20 014	58 767
para habitação	Nº	218	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	61	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	224	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	226	19 363	52 621
para habitação	%	98,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	224	16 595	44 093
para habitação	%	98,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Chaves	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	68,99	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,8	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	26,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	79	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	29	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	43 889,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	4,80	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	35,36	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



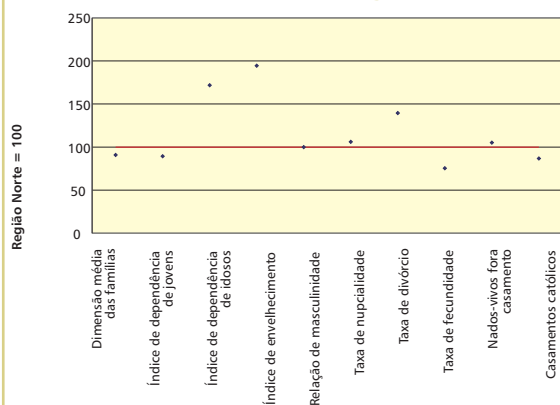
Ver legenda Pág. 200

O concelho de Macedo de Cavaleiros, apresentava, em 2001, uma população residente de cerca de 17 mil indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 7,8%.

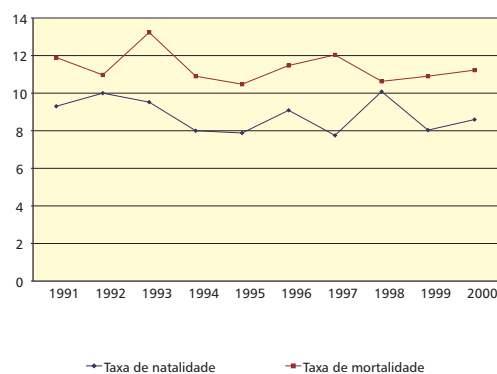
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho envelhecido quando comparado com a média regional. Esta conclusão surge reforçada pela análise das taxas de natalidade e mortalidade em que Macedo de Cavaleiros apresenta um saldo natural negativo.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, ser cerca de três quintos inferior à média regional, enquanto que em relação ao número de camas hospitalares por 1000 habitantes, Macedo de Cavaleiros se situa três quintos acima dos valores observados para a região Norte.

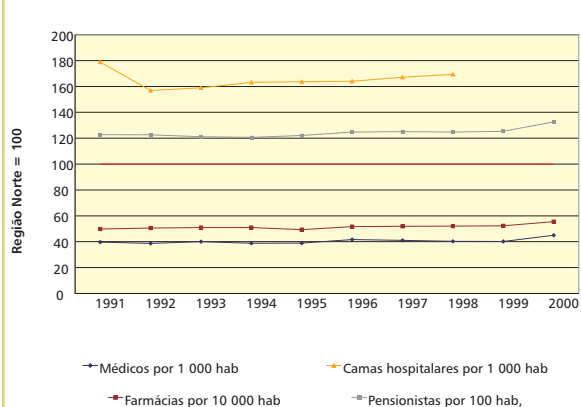
Indicadores Demográficos



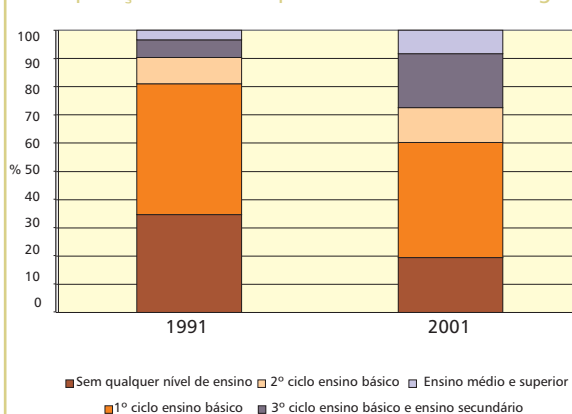
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os resultados do Recenseamento da População de 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade quando comparada com os valores do Recenseamento de 1991 enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com instrução ao nível do 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. De salientar ainda a proporção de indivíduos residentes com ensino médio e superior, cujos valores, na última década, quase triplicaram.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, um pouco menos de metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de dois quintos correspondia uma data de construção anterior a 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam apenas a 15% do total dos edifícios recenseados, o que sugere um parque habitacional envelhecido.

O índice de poder de compra *per capita* para o concelho de Macedo de Cavaleiros era, em 2000, de 51,05 e, portanto, inferior à média da sub-região Alto Trás-os-Montes.

De destacar ainda o indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes que, em 1999, era cerca de 4 vezes superior ao valor observado na região Norte.

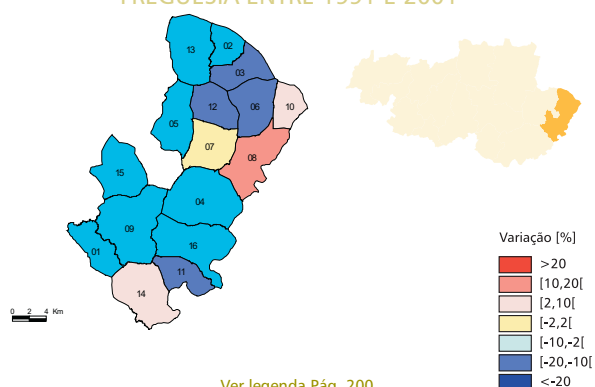
2000	Macedo de Cavaleiros	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	68,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	341,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	346,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 828,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 637,2	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 552,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 636,1	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	8,0	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	220,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	638,7	61 309,5	136 770,3
Investimentos	6 426,9	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	383,2	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Macedo de Cavaleiros	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	142	20 014	58 767
para habitação	Nº	113	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	126	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	147	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	94	19 363	52 621
para habitação	%	84,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	78	16 595	44 093
para habitação	%	85,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Macedo de Cavaleiros	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	51,05	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	2,7	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	14,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	37	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	12	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	14 307,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	7,56	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	46,74	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Segundo o Recenseamento de 2001, residiam no concelho de Miranda do Douro pouco mais de 8 mil indivíduos. Face aos resultados do Recenseamento de 1999 registou-se uma diminuição da população residente, na ordem dos 7,5%.

Da análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, surge-nos um concelho claramente mais envelhecido que a média regional.

Na observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o reduzido número de médicos por 1000 habitantes assim como o número de camas hospitalares por 1000 habitantes, que se situa em três quintos da média regional.

Caracterização Genérica

2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	488,0 km ²
Freguesias (nº)	16
População Residente	8 048
Densidade Populacional	16,5 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-7,5%

2000/2001 Indicador	Miranda do Douro	Região Norte	Portugal
------------------------	---------------------	--------------	----------

Alunos Matriculados (Nº)

no 1º Ciclo do Ensino Básico	302	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	162	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	291	155 920	387 779
no Ensino Secundário	338	132 447	350 227
no Ensino Superior	155	117 645	381 078

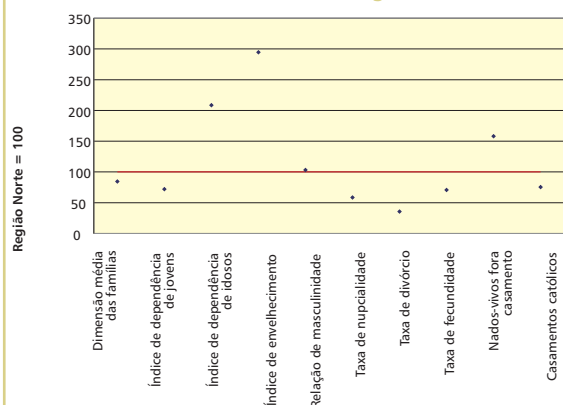
Estabelecimentos (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	20	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	2	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	1	94	300

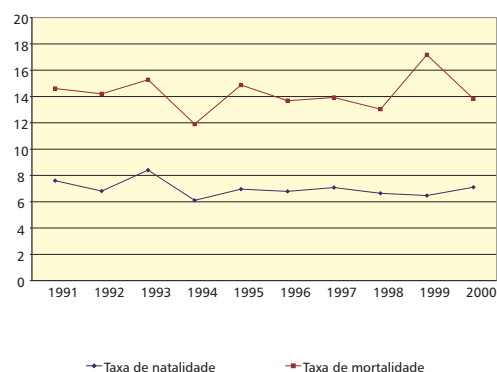
Docentes (Nº)

do 1º Ciclo do Ensino Básico	37	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	31	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	36	14 956	40 189
do Ensino Secundário	30	16 238	47 438

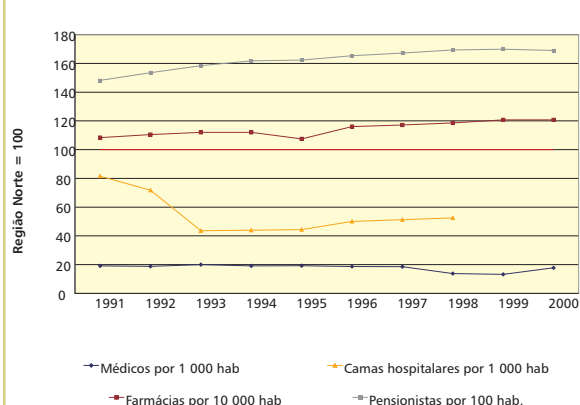
Indicadores Demográficos



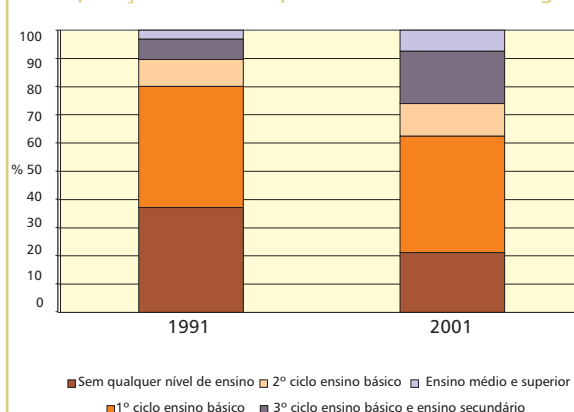
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Segundo os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. A proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou no período em análise.

Na observação do indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, Miranda do Douro regista valores 4 vezes superiores aos verificados para a região Norte. A superfície agrícola utilizada no concelho, comparativamente com a média regional, apresenta valores igualmente superiores, o que sugere um concelho predominantemente agrícola.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que metade dos edifícios tinham sido construídos entre 1971 e 1990 enquanto a cerca de 15% correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 58,06, valor ligeiramente superior à média verificada na sub-região Alto Trás-os-Montes.

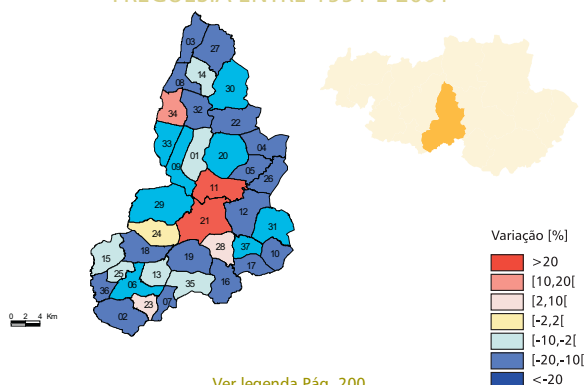
	2000	Miranda do Douro	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Imposto Municipal sobre Veículos	41,5	23 445,2	79 238,7	
Imposto Municipal de Sisa	120,5	174 342,3	673 823,0	
Contribuição Autárquica	138,9	159 787,0	507 701,2	
Fundos Municipais Correntes	2 543,2	326 295,2	982 483,2	
<i>Capital</i>				
Empréstimos	163,2	197 235,9	480 750,5	
Fundos Municipais Capital	1 695,5	217 380,1	658 126,2	
Despesas Municipais				
<i>Correntes</i>				
Pessoal	1 777,6	374 719,7	1 394 391,1	
Transferências para freguesias	15,7	19 370,0	64 272,1	
Encargos Financeiros	226,1	21 372,6	59 772,4	
<i>Capital</i>				
Transferências para freguesias	149,6	61 309,5	136 770,3	
Investimentos	2 336,4	700 545,6	2 153 380,0	
Amortização de Empréstimos	694,4	64 886,5	168 518,9	

2001	Unidade	Miranda do Douro	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	75	20 014	58 767
para habitação	Nº	55	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	71	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	85	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	56	19 363	52 621
para habitação	%	73,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	45	16 595	44 093
para habitação	%	77,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Miranda do Douro	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	58,06	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	14,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	16	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 874,2	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	12,50	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	51,75	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Mirandela, localizado na NUTS III Alto Trás-os-Montes, residiam, em 2001, cerca de 26 mil indivíduos. Este concelho apresentou um aumento da população residente, entre os Recenseamentos de 1991 e 2001, de 2.1%.

A análise dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador que se destaca é o dos nados-vivos fora do casamento pois apresenta um valor claramente superior em relação à média regional.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes se situar dois quintos abaixo do valor verificado para a região Norte. É de salientar o número de camas hospitalares por 1000 habitantes que, embora tenha vindo a decrescer ao longo da última década, situa-se dois quintos acima da média regional.

Caracterização Genérica

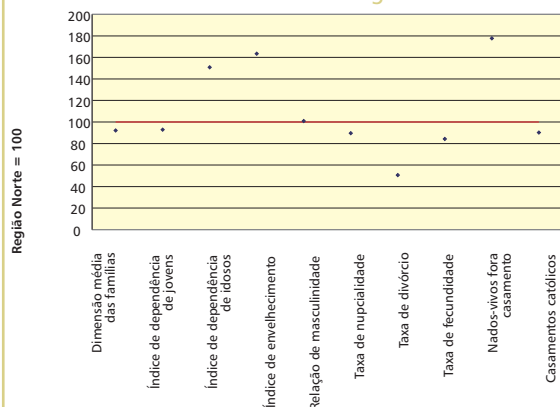
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	659,0 km ²
Freguesias (nº)	37
População Residente	25 742
Densidade Populacional	39,1 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	2,1%

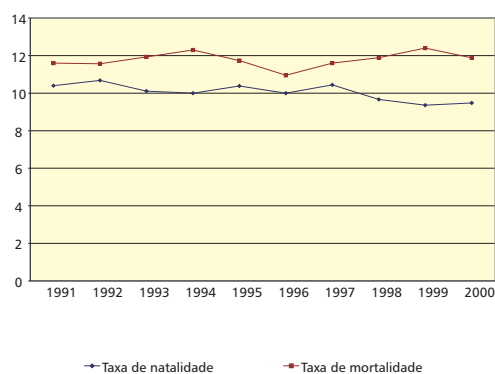
2000/2001

Indicador	Mirandela	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	1 229	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	840	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	1 148	155 920	387 779
no Ensino Secundário	1 403	132 447	350 227
no Ensino Superior	498	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	71	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	11	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	4	462	1 352
do Ensino Secundário	5	285	840
do Ensino Superior	2	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	138	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	88	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	153	14 956	40 189
do Ensino Secundário	156	16 238	47 438

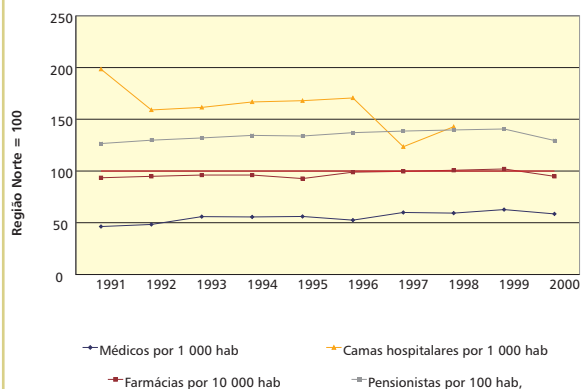
Indicadores Demográficos



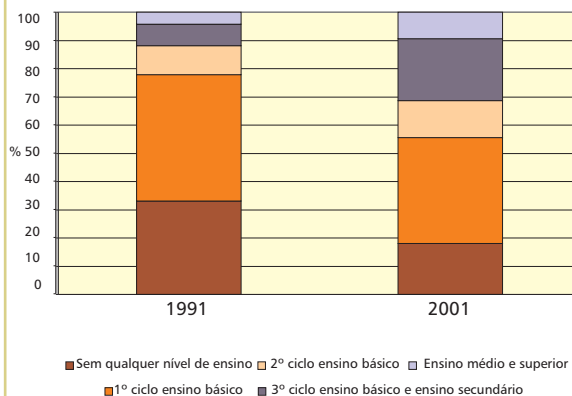
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

De acordo com os Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. Mirandela viu também a proporção de residentes com o 3º ciclo do ensino básico e secundário duplicar, face a 1991.

Alto Trás-os-Montes.

A Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, no concelho de Mirandela, era aproximadamente três vezes superior à média da região Norte, o que denota a primazia do sector primário.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1990 enquanto a apenas 15% correspondiam a uma data de construção posterior a 1991. Este parque habitacional apresenta-se como dos mais envelhecidos do Alto Trás-os-Montes.

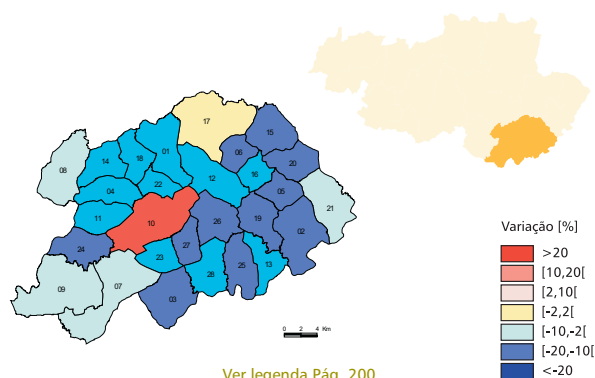
Mirandela, registava, em 2000, um índice de poder de compra *per capita* 65,21. Juntamente com Bragança, Mirandela era o concelho com maior poder de compra *per capita* da sub-região

2000	Mirandela	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	115,5	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	710,1	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	798,0	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 196,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 797,3	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	3 661,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	49,9	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	211,8	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	264,4	61 309,5	136 770,3
Investimentos	3 733,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	594,8	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Mirandela	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	135	20 014	58 767
para habitação	Nº	130	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	71	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	211	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	147	19 363	52 621
para habitação	%	91,8	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	133	16 595	44 093
para habitação	%	94,7	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Mirandela	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	65,21	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,6	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	18,5	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	48	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	16	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	24 950,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	7,43	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	41,15	11,24	10,84

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Mogadouro, segundo o Recenseamento de 2001, residiam pouco mais de 11 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 7,8%. Mogadouro é o segundo concelho da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta a menor densidade populacional.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente envelhecido quando comparado com a média regional. Esta conclusão surge reforçada com a observação dos valores das taxas de mortalidade e natalidade.

Na observação dos indicadores sociais, sublinha-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser aproximadamente três quintos abaixo do valor verificado para a região, enquanto que o indicador pensionistas por 100 habitantes se situa acima da média regional em 60 %.

Caracterização Genérica

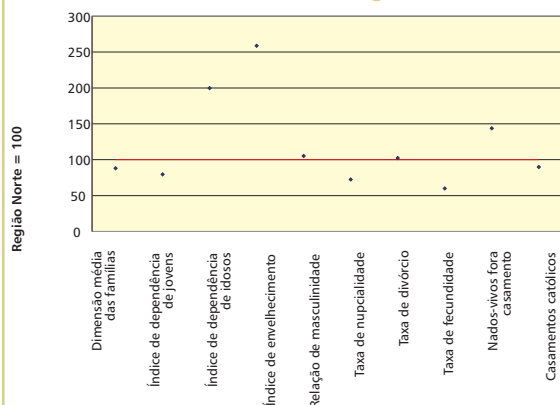
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	758,7 km ²
Freguesias (nº)	28
População Residente	11 235
Densidade Populacional	14,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-7,8%

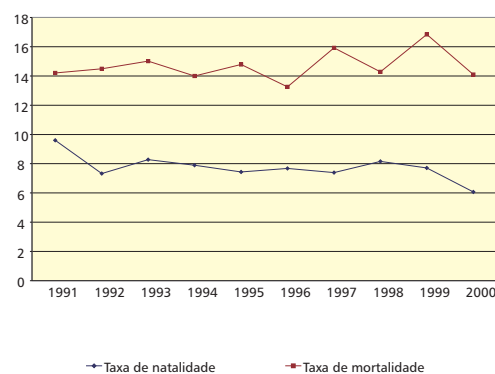
2000/2001

Indicador	Mogadouro	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	446	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	244	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	396	155 920	387 779
no Ensino Secundário	427	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	38	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	65	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	31	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	57	14 956	40 189
do Ensino Secundário	27	16 238	47 438

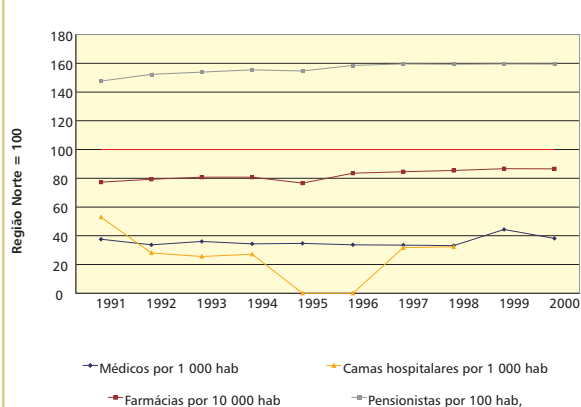
Indicadores Demográficos



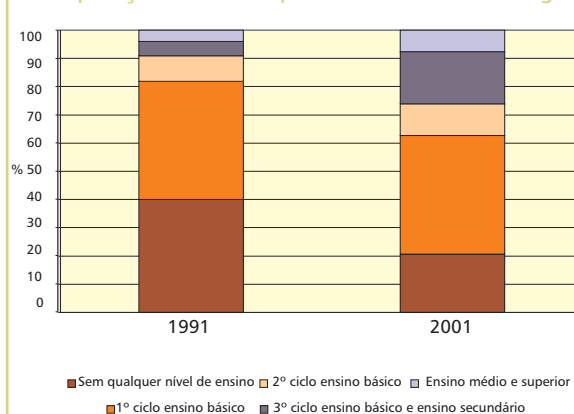
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Indicadores Sociais • Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. É de destacar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

Na observação do indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes verificamos que, comparado com a região Norte, é aproximadamente seis vezes superior, o que indica tratar-se de um concelho predominantemente agrícola.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que cerca de 60% dos edifícios de Mogadouro tinham sido construídos depois de 1970 enquanto que cerca de dois quintos correspondia uma data de construção anterior a 1970.

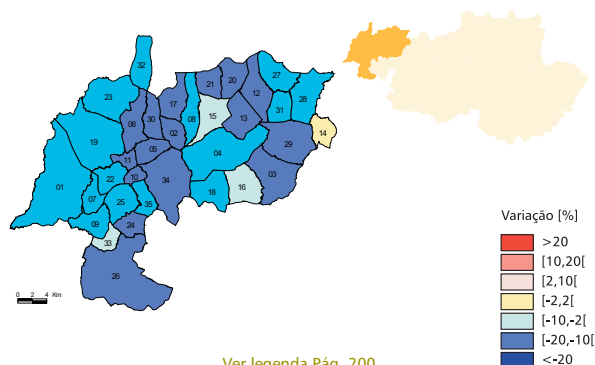
O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 46,75 e, portanto, abaixo do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao índice de poder de compra *per capita* da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta em valor de 56,87.

2000	Mogadouro	Região Norte	Portugal
10 ³ Euros			
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	42,3	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	103,6	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	112,4	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 462,9	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	311,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 308,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 886,7	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	6,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	80,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	434,3	61 309,5	136 770,3
Investimentos	4 623,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	138,4	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Mogadouro	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	109	20 014	58 767
para habitação	Nº	59	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	218	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	45	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	91	19 363	52 621
para habitação	%	67,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	73	16 595	44 093
para habitação	%	63,0	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Mogadouro	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	46,75	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	22,4	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	13	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 221,8	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	13,77	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	60,40	11,24	10,84

VARIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001

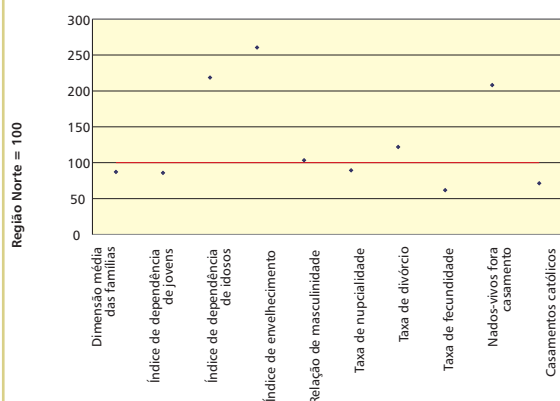


No concelho de Montalegre, residiam em 2001, pouco mais de 12 500 indivíduos, o que, face a 1991, traduz um decréscimo populacional de 17,5%, sendo o terceiro concelho da região Norte com maior perda populacional em termos percentuais e o quarto em termos absolutos.

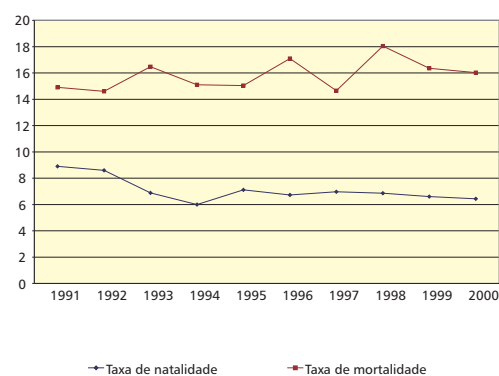
Os valores observados nos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional. Outro indicador a destacar é os nascidos-vivos fora do casamento, sendo um dos indicadores mais elevados da sub-região Alto Trás-os-Montes e mais do dobro da média regional. É de salientar que a taxa de mortalidade de Montalegre é a mais elevada de toda a sub-região.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ser inferior à média regional em mais de 80% enquanto que os pensionistas por 100 habitantes se situa em cerca de quatro quintos acima da média regional.

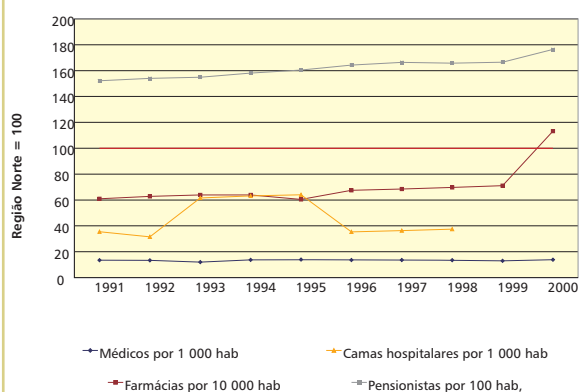
Indicadores Demográficos



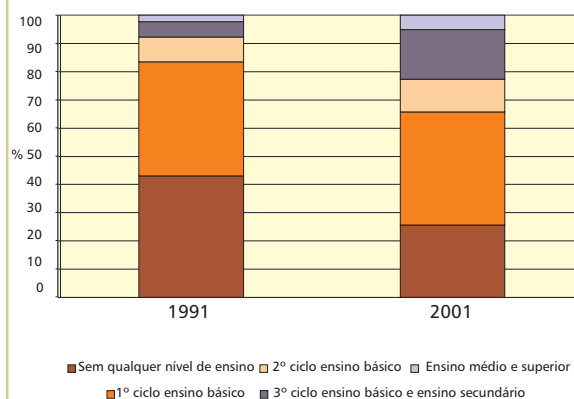
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Caracterização Genérica	2001
Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	805,8 km ²
Freguesias (nº)	35
População Residente	12 762
Densidade Populacional	15,8 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-17,5%

2000/2001 Indicador	Montalegre	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	505	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	262	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	499	155 920	387 779
no Ensino Secundário	371	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	41	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	3	462	1 352
do Ensino Secundário	3	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	62	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	43	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	73	14 956	40 189
do Ensino Secundário	42	16 238	47 438

Actividade Económica

Comparando o Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes em Montalegre com nível de instrução médio e superior duplicou, entre os dois últimos Recenseamentos. É ainda de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário triplicou no período em análise.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, mais de dois quintos dos edifícios tinham sido construídos antes de 1970. Os edifícios construídos entre 1991 e 2001 correspondiam a pouco mais de um quinto do total dos edifícios recenseados.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 40,81 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta um valor de 56,87.

Analisando a mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, constatamos que para o concelho de Montalegre é quatro vezes mais elevada do que a da região Norte. Também é de salientar que a superfície agrícola utilizada por exploração é três vezes mais elevada no concelho de Montalegre do que a verificada no Norte.

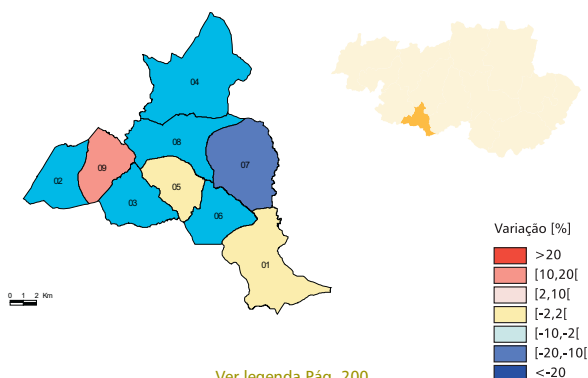
2000	Montalegre	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	57,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	96,4	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	417,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	4 154,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 754,6	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 437,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	-	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	-	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	19,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	6 512,3	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	119,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Montalegre	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	104	20 014	58 767
para habitação	Nº	70	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	53	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	55	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	92	19 363	52 621
para habitação	%	70,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	64	16 595	44 093
para habitação	%	71,9	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Montalegre	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	40,81	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	14,7	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	28	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 065,1	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	13,92	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	48,51	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Murça, residiam em 2001, mais de 6 500 indivíduos, o que, em comparação a 1991, traduz um decréscimo populacional de 8,4%.

Dos valores observados nos indicadores demográficos, salienta-se o facto do índice de envelhecimento ser o dobro da média regional. É também de salientar os casamentos católicos neste concelho que se situam muito perto da média regional.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ser inferior a mais de quatro quintos da média regional e os pensionistas por 100 habitantes ser superior em cerca de metade da média regional.

Caracterização Genérica

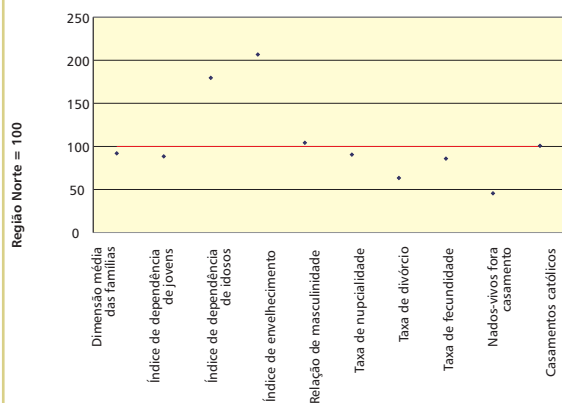
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	189,4 km ²
Freguesias (nº)	9
População Residente	6 752
Densidade Populacional	35,6 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-8,4%

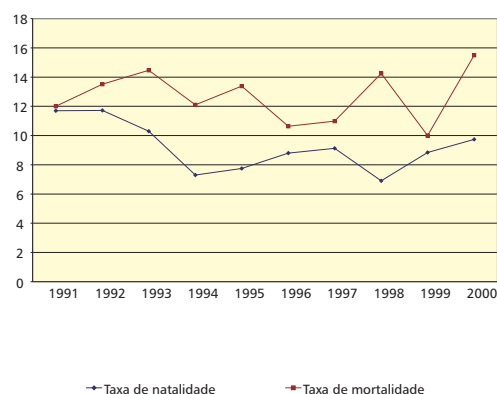
2000/2001

Indicador	Murça	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	340	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	268	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	314	155 920	387 779
no Ensino Secundário	341	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	28	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	2	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	46	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	26	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	37	14 956	40 189
do Ensino Secundário	38	16 238	47 438

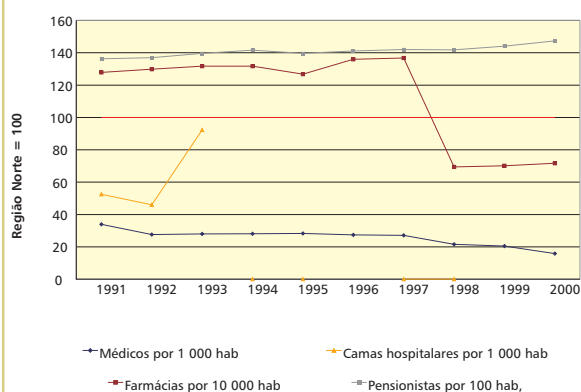
Indicadores Demográficos



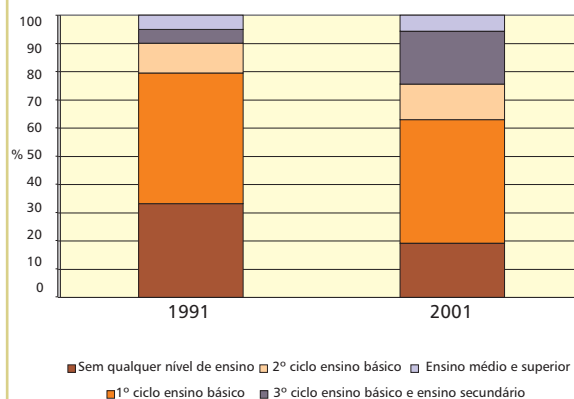
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Actividade Económica

De acordo com os resultados do Recenseamento 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu em cerca de 10% quando comparada com os resultados do Recenseamento de 1991, enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário quadruplicou, entre os dois últimos Recenseamentos.

Segundo o Recenseamento da Habitação de 2001, pouco mais de 85% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991. Os edifícios construídos após 1991 representavam pouco menos de um sétimo do total.

O índice de poder de compra *per capita* era para o concelho de Murça, em 2000, de 44,46 e, portanto, inferior ao valor observado para a região Norte. Este valor é também inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta um valor de 56,87.

Analisando o indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes verificamos que o valor verificado para a região Norte é cinco vezes inferior ao verificado para o concelho de Murça. É ainda de salientar que a superfície agrícola utilizada por exploração na região Norte é superior à verificada em Murça.

Murça

Murça

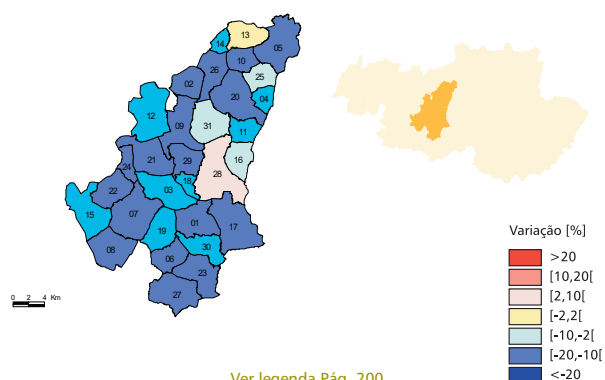
2000	Murça	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	24,1	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	27,2	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	101,1	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	1 715,7	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	590,1	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 144,1	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 126,5	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	10,4	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	81,9	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	87,0	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 139,2	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	209,0	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Murça	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	51	20 014	58 767
para habitação	Nº	33	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	81	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	42	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	57	19 363	52 621
para habitação	%	66,7	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	47	16 595	44 093
para habitação	%	68,1	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Murça	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	44,46	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,3	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	0,9	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	13,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	6	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	5	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	7 466,3	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	3,43	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	57,90	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



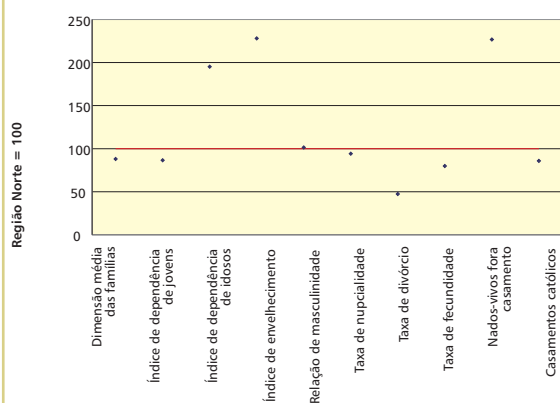
Ver legenda Pág. 200

No concelho de Valpaços, segundo o recenseamento de 2001, residiam pouco mais de 19 500 indivíduos, apresentando uma diminuição da população residente, face a 1991, de 13,6%. Valpaços foi o segundo concelho da região Norte que mais população perdeu em termos absolutos.

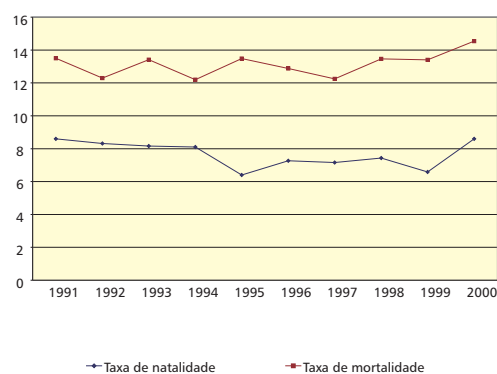
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, apresentando estes indicadores valores muito elevados em relação à média regional. Outro indicador que se destaca é o dos nados-vivos fora do casamento pois apresenta um valor claramente superior em relação à média regional, sendo o mais elevado da sub-região Alto Trás-os-Montes.

Da observação dos indicadores sociais, saliente-se o facto do indicador médicos por 1000 habitantes, ao longo da última década, se situar em mais de metade da média regional e os pensionistas por 100 habitantes em pouco mais de metade acima da mesma média.

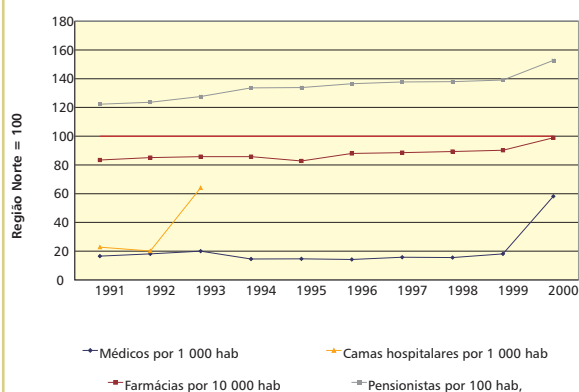
Indicadores Demográficos



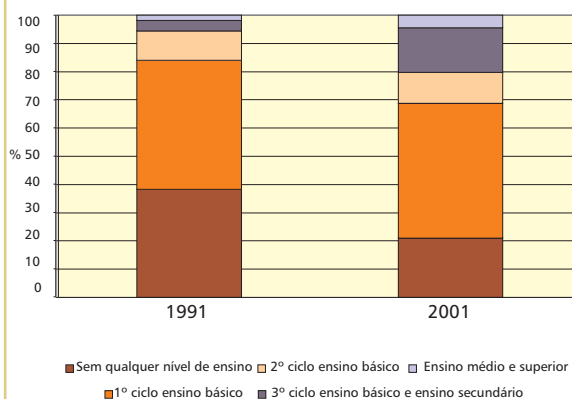
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu em cerca metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. É de destacar que a proporção de indivíduos que atingiu o 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, quadruplicou entre os dois momentos censitários.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais 80% dos edifícios de Valpaços tinham sido construídos antes de 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 39,13 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte.

Analisando o indicador mão-de-obra agrícola utilizada no concelho de Valpaços, constatamos que é cinco vezes superior à utilizada na região Norte enquanto que a superfície agrícola utilizada por exploração é pouco mais elevada do que a utilizada na região.

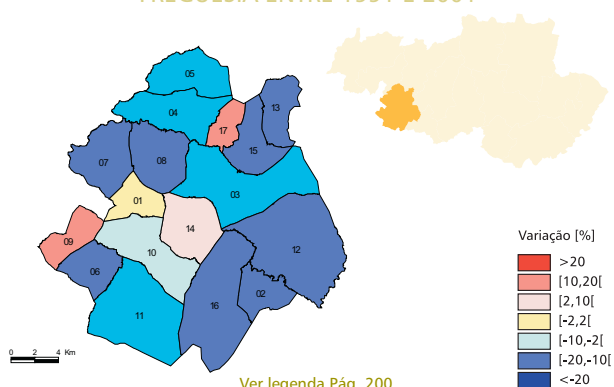
2000	Valpaços	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	67,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	169,8	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	354,5	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 787,0	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	1 516,9	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 524,7	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 090,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	184,8	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	138,0	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	47,7	61 309,5	136 770,3
Investimentos	5 862,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	502,1	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Valpaços	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	146	20 014	58 767
para habitação	Nº	120	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	140	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	178	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	88	19 363	52 621
para habitação	%	75,0	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	85	16 595	44 093
para habitação	%	75,3	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Valpaços	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	39,13	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	3,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	9,3	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	36	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	8	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	9 740,6	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,42	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	57,29	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



No concelho de Vila Pouca de Aguiar, segundo o Recenseamento de 2001, residiam pouco menos de 15 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 12,2%.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho mais envelhecido que a média regional. É de salientar que os indicadores nados-vivos fora do casamento e relação de masculinidade se encontram muito próximo da média da região Norte.

Entre os indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser cerca de metade da média da região Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes ser aproximadamente dois quintos acima do valor verificado para o Norte.

Caracterização Genérica

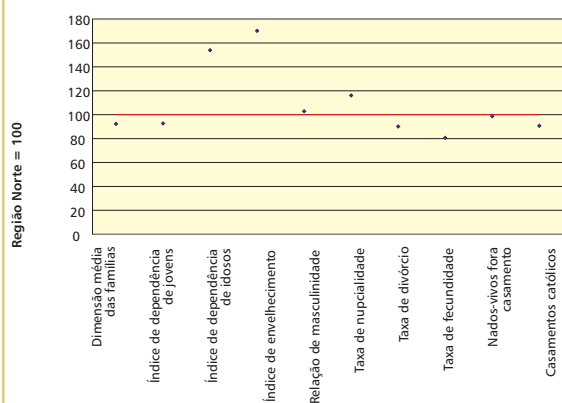
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	437,1 km ²
Freguesias (nº)	17
População Residente	14 998
Densidade Populacional	34,3 hab/km ²
Variacão da População Residente 1991/2001	-12,2%

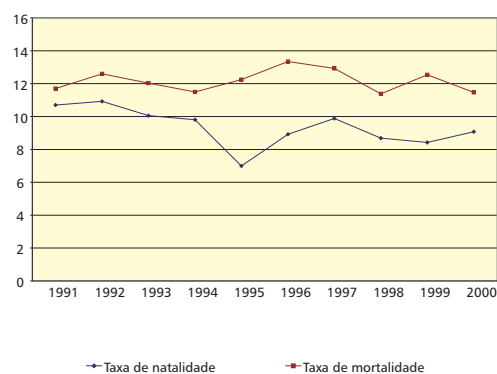
2000/2001

Indicador	Vila Pouca de Aguiar	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	784	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	448	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	621	155 920	387 779
no Ensino Secundário	437	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	63	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	5	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	2	462	1 352
do Ensino Secundário	1	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	116	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	57	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	51	14 956	40 189
do Ensino Secundário	47	16 238	47 438

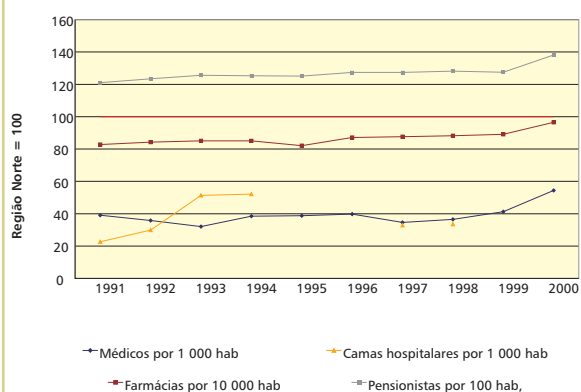
Indicadores Demográficos



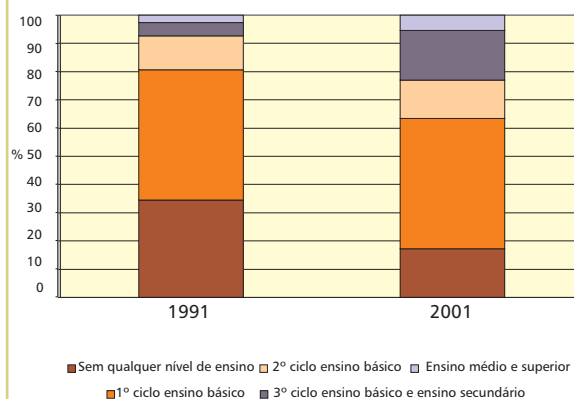
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Actividade Económica

Comparando os resultados do Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década. É ainda de salientar que a proporção de indivíduos com o 3º ciclo do ensino básico e secundário quadruplicou no período em análise.

Podemos verificar que, a mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, comparada com a região Norte é três vezes superior, enquanto que a superfície agrícola utilizada por exploração é pouco mais elevada do que a da regional.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 80% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 40,83 e, portanto, inferior ao valor observado para a região Norte. Este valor é também inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta um valor de 56,87.

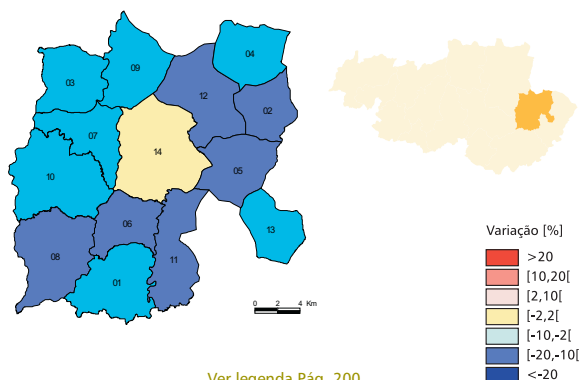
2000	Vila Pouca de Aguiar	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	66,2	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	155,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	185,7	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 148,3	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	237,3	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 098,9	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	2 303,9	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	3,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	131,8	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	310,2	61 309,5	136 770,3
Investimentos	4 222,7	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	478,5	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vila Pouca de Aguiar	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	166	20 014	58 767
para habitação	Nº	131	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	113	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	93	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	138	19 363	52 621
para habitação	%	80,4	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	111	16 595	44 093
para habitação	%	80,2	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vila Pouca de Aguiar	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	40,83	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,2	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	4,2	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	38,9	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	20	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	7	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	9 216,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	5,83	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	31,42	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



Ver legenda Pág. 200

No concelho de Vimioso, residiam em 2001, pouco mais de 5 mil indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 15,9%. Vimioso é o concelho de toda a sub-região Alto Trás-os-Montes com densidade populacional mais baixa e o quinto concelho da região Norte que mais população perdeu em termos percentuais.

A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, sendo este concelho o que apresenta um índice de dependência de idosos mais elevado relativamente à sub-região Alto Trás-os-Montes. É ainda de salientar que a taxa de divórcio é a menos elevada de toda a sub-região.

Da observação dos indicadores sociais relativos a este concelho, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser muito próximo de zero enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes ser muito superior à média da região Norte.

Caracterização Genérica

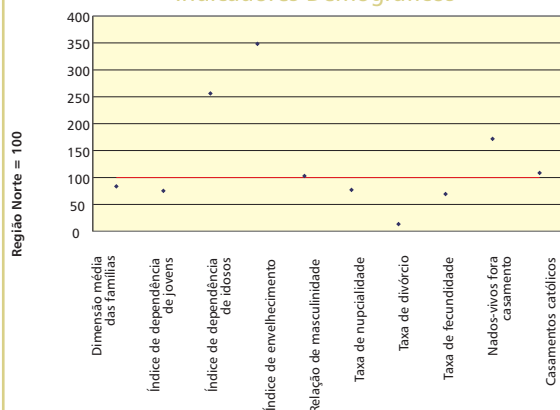
2001

Localização	Alto Trás-os-Montes
Área	481,6 km ²
Freguesias (nº)	14
População Residente	5 315
Densidade Populacional	11,0 hab/km ²
Variação da População Residente 1991/2001	-15,9%

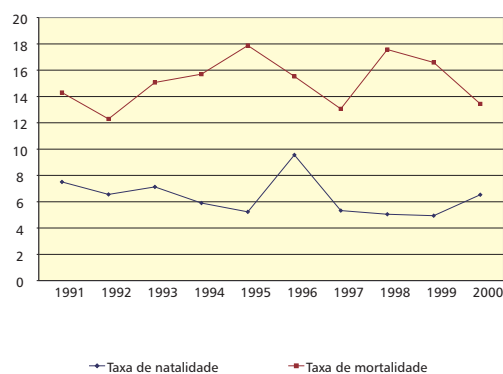
2000/2001

Indicador	Vimioso	Região Norte	Portugal
Alunos Matriculados (Nº)			
no 1º Ciclo do Ensino Básico	204	200 627	494 105
no 2º Ciclo do Ensino Básico	102	106 310	256 547
no 3º Ciclo do Ensino Básico	173	155 920	387 779
no Ensino Secundário	-	132 447	350 227
no Ensino Superior	-	117 645	381 078
Estabelecimentos (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	17	3 800	9 254
do 2º Ciclo do Ensino Básico	3	616	1 585
do 3º Ciclo do Ensino Básico	1	462	1 352
do Ensino Secundário	-	285	840
do Ensino Superior	-	94	300
Docentes (Nº)			
do 1º Ciclo do Ensino Básico	31	14 938	35 949
do 2º Ciclo do Ensino Básico	20	11 993	32 126
do 3º Ciclo do Ensino Básico	23	14 956	40 189
do Ensino Secundário	-	16 238	47 438

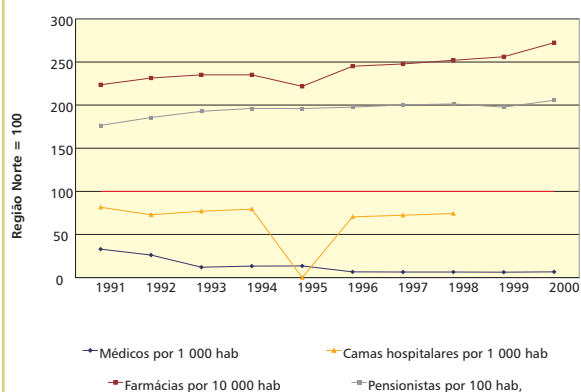
Indicadores Demográficos



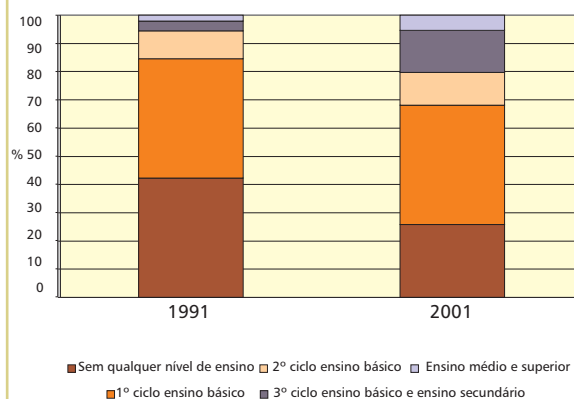
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Actividade Económica

Comparando o Recenseamento de 1991 com 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu cerca de metade enquanto que a proporção de indivíduos residentes no concelho de Vimioso com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que mais de 85% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1991 o que indica um envelhecimento do parque habitacional.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 48,47 e, portanto, cerca de metade do valor observado para a região Norte.

A mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes no concelho de Vimioso é seis vezes mais elevada do que a verificada para a região Norte e a superfície agrícola utilizada por exploração o dobro da superfície utilizada no Norte. Conclui-se, assim, que o concelho de Vimioso é um concelho predominantemente agrícola.

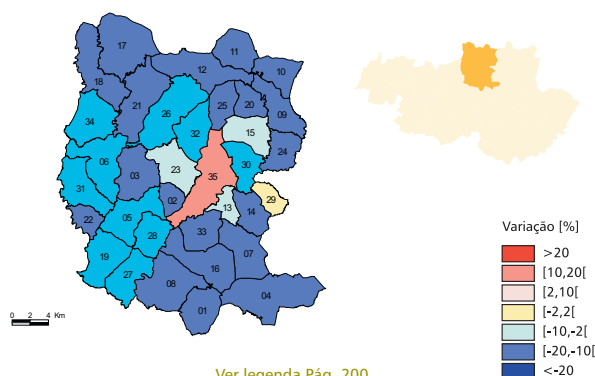
2000	Vimioso	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	17,8	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	46,5	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	53,2	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	2 287,8	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	1 525,2	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 314,8	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	4,3	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	90,3	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	-	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 031,8	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	218,6	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vimioso	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	59	20 014	58 767
para habitação	Nº	43	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	79	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	41	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	31	19 363	52 621
para habitação	%	74,2	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	23	16 595	44 093
para habitação	%	82,6	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vimioso	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	48,47	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,0	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,4	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,2	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	3	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	2 387,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	10,43	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	61,03	11,24	10,84

População • Indicadores Sociais

VARIACÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ENTRE 1991 E 2001



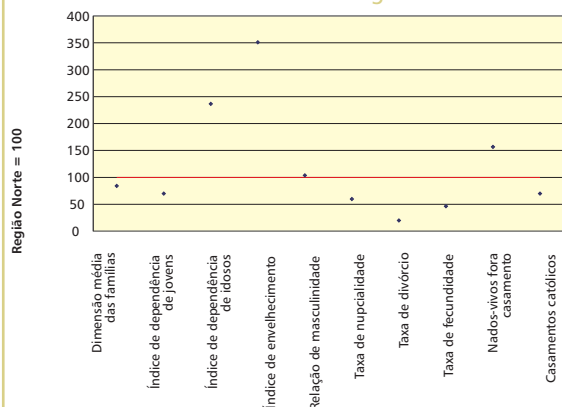
Ver legenda Pág. 200

No concelho de Vinhas, segundo o Recenseamento de 2001, residiam pouco mais de 10 500 indivíduos, o que traduz uma redução, face a 1991, de 16,4%. Vinhas foi o quarto concelho da região Norte que mais população perdeu em termos percentuais.

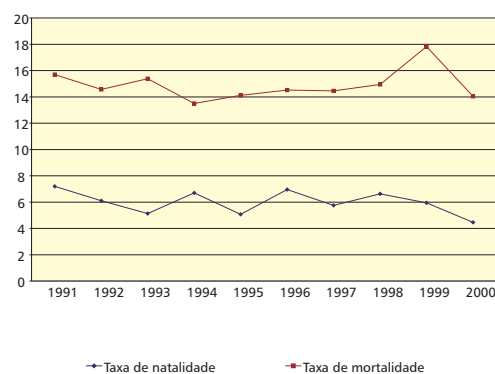
A observação dos indicadores demográficos, em particular dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento, sugere um concelho claramente mais envelhecido que a média regional, sendo este concelho o que apresenta um índice de envelhecimento mais elevado relativamente à sub-região Alto Trás-os-Montes. É ainda de salientar que Vinhas é o concelho com menor taxa de natalidade de toda a sub-região.

A observação dos indicadores sociais, sublinhe-se o facto de o número de médicos por 1000 habitantes ser quatro quintos abaixo do valor verificado para a região Norte enquanto que o número de pensionistas por 100 habitantes mais do dobro da média da região Norte.

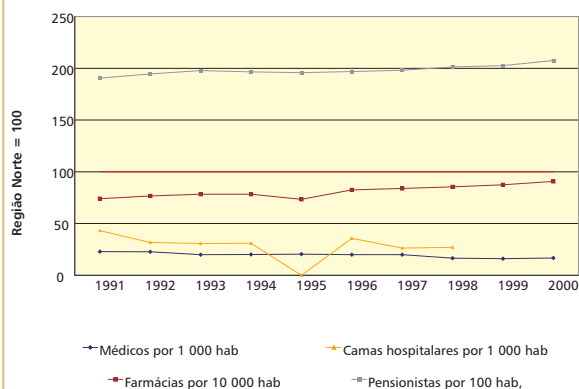
Indicadores Demográficos



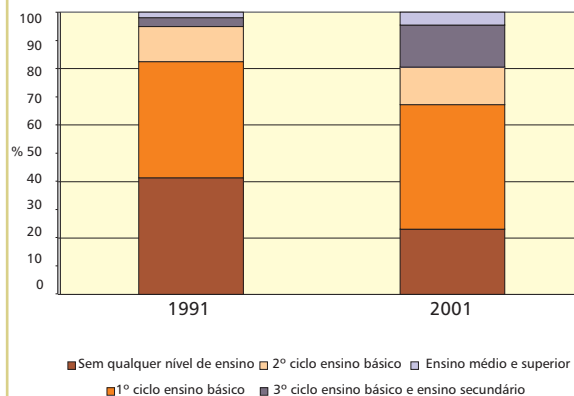
Natalidade e Mortalidade



Indicadores Sociais



População Residente por Nível de Ensino Atingido



Actividade Económica

De acordo com os resultados dos Recenseamentos de 1991 e 2001, a proporção de indivíduos sem qualquer nível de ensino diminuiu para cerca de metade enquanto a proporção de indivíduos residentes no concelho, com nível de instrução médio e superior duplicou, naquela década.

Os resultados do Recenseamento da Habitação de 2001 indicam que cerca de 40% dos edifícios tinham sido construídos antes de 1971 enquanto a cerca de um quinto correspondia uma data de construção posterior a 1991.

O índice de poder de compra *per capita* era, em 2000, de 39,85 e, portanto, menos de metade do valor observado para a região Norte. Este valor é inferior ao valor do índice de poder de compra *per capita* da sub-região Alto Trás-os-Montes que apresenta um valor de 56,87.

Da análise do indicador mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes, verificamos que o número da mão-de-obra do concelho de Vinhais é seis vezes mais elevado do que o da região Norte, verificando assim tratar-se de um concelho predominantemente agrícola.

2000	Vinhais	Região Norte 10 ³ Euros	Portugal
Receitas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Imposto Municipal sobre Veículos	34,7	23 445,2	79 238,7
Imposto Municipal de Sisa	83,3	174 342,3	673 823,0
Contribuição Autárquica	84,1	159 787,0	507 701,2
Fundos Municipais Correntes	3 500,6	326 295,2	982 483,2
<i>Capital</i>			
Empréstimos	-	197 235,9	480 750,5
Fundos Municipais Capital	2 333,8	217 380,1	658 126,2
Despesas Municipais			
<i>Correntes</i>			
Pessoal	1 956,6	374 719,7	1 394 391,1
Transferências para freguesias	59,5	19 370,0	64 272,1
Encargos Financeiros	183,1	21 372,6	59 772,4
<i>Capital</i>			
Transferências para freguesias	142,1	61 309,5	136 770,3
Investimentos	2 233,1	700 545,6	2 153 380,0
Amortização de Empréstimos	508,7	64 886,5	168 518,9

2001	Unidade	Vinhais	Região Norte	Portugal
Licenças concedidas	Nº	82	20 014	58 767
para habitação	Nº	56	16 813	48 189
Licenças concedidas para construções novas	Nº	46	16 652	48 529
Fogos licenciados	Nº	69	39 832	108 682
Obras concluídas	Nº	57	19 363	52 621
para habitação	%	71,9	87,2	83,9
Obras concluídas de construções novas	Nº	42	16 595	44 093
para habitação	%	73,8	88,8	85,8
Nº alojamentos familiares de residência habitual	Nº	11 105	1 186 180	3 567 983
Alojamentos servidos por:				
electricidade	Nº	11 098	1 182 034	3 551 965
água canalizada	Nº	10 782	1 146 044	3 473 826
rede de esgotos	Nº	10 901	1 135 579	3 449 407
Nº de edifícios existentes:				
anteriores a 1970	Nº	3 567	445 364	1 363 418
entre 1971 e 1990	Nº	3 129	434 682	1 187 423
entre 1991 e 2001	Nº	1 315	218 951	599 132

Indicador	Unidade	Período de referência	Vinhais	Região Norte	Portugal
Índice de poder de compra <i>per capita</i>	Portugal=100	2000	39,85	85,96	100,00
Consumo doméstico de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,1	2,6	2,2
Consumo agrícola de electricidade por consumidor	Kwh	2000	1,5	2,2	4,3
Consumo industrial de electricidade por consumidor	Kwh	2000	8,6	79,9	98,8
Sociedades constituídas	Nº	2001	11	17 246	46 152
Caixas multibanco	Nº	2001	4	2 331	8 547
Levantamentos em caixas multibanco	10 ³ Euros	2001	4 396,0	4 419 817,8	14 875 676,6
SAU por exploração	ha	1999	8,98	4,91	9,36
Mão-de-obra agrícola permanente por 100 habitantes	Nº	1999	61,62	11,24	10,84

Legendas dos Concelhos

MINHO-LIMA

- 01 - Arcos de Valdevez
- 02 - Caminha
- 03 - Melgaço
- 04 - Monção
- 05 - Paredes de Coura
- 06 - Ponte da Barca
- 07 - Ponte de Lima
- 08 - Valença
- 09 - Viana do Castelo
- 10 - Vila Nova de Cerveira

CÁVADO

- 01 - Amares
- 02 - Barcelos
- 03 - Braga
- 04 - Esposende
- 05 - Terras de Bouro
- 06 - Vila Verde

AVE

- 01 - Fafe
- 02 - Guimarães
- 03 - Póvoa de Lanhoso
- 04 - Santo Tirso
- 05 - Vieira do Minho
- 06 - Vila Nova de Famalicão
- 07 - Vizela
- 08 - Trofa

GRANDE PORTO

- 01 - Espinho
- 02 - Gondomar
- 03 - Maia
- 04 - Matosinhos
- 05 - Porto
- 06 - Póvoa de Varzim
- 07 - Valongo
- 08 - Vila do Conde
- 09 - Vila Nova de Gaia

ENTRE DOURO E VOUGA

- 01 - Arouca
- 02 - Oliveira de Azeméis
- 03 - Santa Maria da Feira
- 04 - São João da Madeira
- 05 - Vale de Cambra

DOURO

- 01 - Alijó
- 02 - Armamar
- 03 - Carrazeda de Ansiães
- 04 - Freixo de Espada à Cinta
- 05 - Lamego
- 06 - Mesão Frio
- 07 - Moimenta da Beira
- 08 - Penedono
- 09 - Peso da Régua
- 10 - Sabrosa
- 11 - Santa Marta de Penaguião
- 12 - São João da Pesqueira
- 13 - Sernancelhe
- 14 - Tabuaço
- 15 - Tarouca
- 16 - Torre de Moncorvo
- 17 - Vila Flor
- 18 - Vila Nova de Foz Côa
- 19 - Vila Real

TÂMEGA

- 01 - Amarante
- 02 - Baião
- 03 - Cabeceiras de Basto
- 04 - Castelo de Paiva
- 05 - Celorico de Basto
- 06 - Cinfães
- 07 - Felgueiras
- 08 - Lousada
- 09 - Marco de Canaveses
- 10 - Mondim de Basto
- 11 - Paços de Ferreira
- 12 - Paredes
- 13 - Penafiel
- 14 - Resende
- 15 - Ribeira de Pena

ALTO TRÁS-OS-MONTES

- 01 - Alfândega da Fé
- 02 - Boticas
- 03 - Bragança
- 04 - Chaves
- 05 - Macedo de Cavaleiros
- 06 - Miranda do Douro
- 07 - Mirandela
- 08 - Mogadouro
- 09 - Montalegre
- 10 - Murça
- 11 - Valpaços
- 12 - Vila Pouca de Aguiar
- 13 - Vimioso
- 14 - Vinhais

Legendas das Freguesias

Arouca

- 01 - Albergaria da Serra
- 02 - Alvarenga
- 03 - Arouca
- 04 - Burgo
- 05 - Cabreiros
- 06 - Canelas
- 07 - Chave
- 08 - Covelo de Paivó
- 09 - Escariz
- 10 - Espiunca
- 11 - Fermedo
- 12 - Janarde
- 13 - Mansores
- 14 - Moldes
- 15 - Rossas
- 16 - Santa Eulália
- 17 - São Miguel do Mato
- 18 - Tropeço
- 19 - Urrô
- 20 - Várzea

Espinho

- 01 - Anta
- 02 - Espinho
- 03 - Guetim
- 04 - Paramos
- 05 - Silvalde

Santa Maria da Feira

- 01 - Argoncilhe
- 02 - Arrifana
- 03 - Canedo
- 04 - Escapães
- 05 - Espargo
- 06 - Feira
- 07 - Fiães
- 08 - Fornos
- 09 - Gião
- 10 - Guisande
- 11 - Lobão
- 12 - Louredo
- 13 - Lourosa
- 14 - Milheirós de Poiares
- 15 - Mosteiró
- 16 - Mozelos
- 17 - Nogueira da Regedoura
- 18 - São Paio de Oleiros
- 19 - Paços de Brandão
- 20 - Pigeiros
- 21 - Rio Meão
- 22 - Romariz
- 23 - Sanfins
- 24 - Sanguedo
- 25 - Santa Maria de Lamas
- 26 - São João de Ver
- 27 - Caldas de São Jorge
- 28 - Souto
- 29 - Travanca
- 30 - Vale
- 31 - Vila Maior

Oliveira de Azeméis

- 01 - Carregosa
- 02 - Cesar
- 03 - Fajões
- 04 - Loureiro
- 05 - Macieira de Sarnes
- 06 - Macinhata de Seixa
- 07 - Madail
- 08 - Nogueira do Cravo
- 09 - Oliveira de Azeméis
- 10 - Ossela
- 11 - Palmaz
- 12 - Pindelo
- 13 - Pinheiro da Bemposta
- 14 - Santiago da Riba-UI
- 15 - São Martinho da Gândara
- 16 - Travanca
- 17 - UI
- 18 - São Roque
- 19 - Vila de Cucujães

São João da Madeira

- 01 - São João da Madeira

Vale de Cambra

- 01 - Arões
- 02 - São Pedro de Castelões
- 03 - Cepelos
- 04 - Codal
- 05 - Junqueira
- 06 - Macieira de Cambra
- 07 - Roge
- 08 - Vila Chã
- 09 - Vila Cova de Perrinho

Amares

- 01 - Amares
- 02 - Barreiros
- 03 - Besteiros
- 04 - Bico
- 05 - Caires
- 06 - Caldelas
- 07 - Carrazedo
- 08 - Dornelas
- 09 - Ferreiros
- 10 - Figueiredo
- 11 - Fiscal
- 12 - Goães
- 13 - Lago
- 14 - Paranhos
- 15 - Paredes Secas
- 16 - Portela
- 17 - Prozel
- 18 - Rendufe
- 19 - Bouro (Santa Maria)
- 20 - Bouro (Santa Marta)
- 21 - Sequeiros
- 22 - Seramil
- 23 - Torre
- 24 - Vilela

Barcelos

- 01 - Abade de Neiva
- 02 - Aborim
- 03 - Adães
- 04 - Aguiar
- 05 - Airó
- 06 - Aldreu
- 07 - Alheira
- 08 - Alvelos
- 09 - Arcozelo
- 10 - Areias
- 11 - Areias de Vilar
- 12 - Balugães
- 13 - Barcelinhos
- 14 - Barcelos
- 15 - Barqueiros
- 16 - Cambeses
- 17 - Campo
- 18 - Carapeços
- 19 - Carreira
- 20 - Carvalho
- 21 - Carvalhos
- 22 - Chavão
- 23 - Chorento
- 24 - Cossourado
- 25 - Courel
- 26 - Couto
- 27 - Creixomil
- 28 - Cristelo
- 29 - Durrães
- 30 - Encourados
- 31 - Faria
- 32 - Feitos
- 33 - Fonte Coberta
- 34 - Fornelos
- 35 - Fragoso
- 36 - Gamil
- 37 - Gilmonde
- 38 - Góios
- 39 - Grimancelos
- 40 - Gueiral
- 41 - Igreja Nova
- 42 - Lama
- 43 - Lijó
- 44 - Macieira de Rates
- 45 - Manhente
- 46 - Mariz
- 47 - Martim

- 48 - Midões
- 49 - Milhazes
- 50 - Minhotães
- 51 - Monte de Fralães
- 52 - Moure
- 53 - Negreiros
- 54 - Oliveira
- 55 - Palme
- 56 - Panque
- 57 - Paradela
- 58 - Pedra Furada
- 59 - Pereira
- 60 - Perelhal
- 61 - Pousa
- 62 - Quintiães
- 63 - Remelhe
- 64 - Roriz
- 65 - Rio Covo (Santa Eugénia)
- 66 - Rio Covo (Santa Eulália)
- 67 - Tamel (Santa Leocádia)
- 68 - Galegos (Santa Maria)
- 69 - Bastuço (Santo Estêvão)
- 70 - Bastuço (São João)
- 71 - Alvito (São Martinho)
- 72 - Galegos (São Martinho)
- 73 - Vila Frescainha (São Martinho)
- 74 - Alvito (São Pedro)
- 75 - Vila Frescainha (São Pedro)
- 76 - Tamel (São Pedro Fins)
- 77 - Tamel (São Veríssimo)
- 78 - Sequeade
- 79 - Silva
- 80 - Silveiros
- 81 - Tregosa
- 82 - Ucha
- 83 - Várzea
- 84 - Viatodos
- 85 - Vila Boa
- 86 - Vila Cova
- 87 - Vila Seca
- 88 - Vilar de Figos
- 89 - Vilar do Monte

Braga

- 01 - Adaúfe
- 02 - Arcos
- 03 - Arentim
- 04 - Aveleda
- 05 - Cabreiros
- 06 - Celeirós
- 07 - Braga (Cidade)
- 08 - Crespos
- 09 - Cunha
- 10 - Dume
- 11 - Escudeiros
- 12 - Espinho
- 13 - Esporões
- 14 - Ferreiros
- 15 - Figueiredo
- 16 - Fraião
- 17 - Frossos
- 18 - Gondizalves
- 19 - Gualtar
- 20 - Guisande
- 21 - Lamações
- 22 - Lamas
- 23 - Lomar
- 24 - Braga (Maximinos)
- 25 - Mire de Tibães
- 26 - Morreira
- 27 - Navarra
- 28 - Nogueira
- 29 - Nogueiró
- 30 - Padim da Graça
- 31 - Palmeira
- 32 - Panoias
- 33 - Parada de Tibães
- 34 - Pedralva
- 35 - Pousada
- 36 - Priscos
- 37 - Real
- 38 - Ruilhe
- 39 - Santa Lucrécia de Algeriz
- 40 - Penso (Santo Estêvão)
- 41 - Braga (São João do Souto)

Legendas das Freguesias

42 - Braga (São José de São Lázaro)
 43 - Passos (São Julião)
 44 - Este (São Mamede)
 45 - Merelim (São Paio)
 46 - Este (São Pedro)
 47 - Merelim (São Pedro)
 48 - Oliveira (São Pedro)
 49 - Braga (São Vicente)
 50 - Penso (São Vicente)
 51 - Braga (São Vitor)
 52 - Braga (Sé)
 53 - Semelhe
 54 - Sequeira
 55 - Sobreposta
 56 - Tadam
 57 - Tebosa
 58 - Tenões
 59 - Trandeiras
 60 - Vilaça
 61 - Vimieiro
 62 - Fradelos

Cabeceiras de Basto

01 - Abadim
 02 - Alvite
 03 - Arco de Baúlhe
 04 - Basto
 05 - Bucos
 06 - Cabeceiras de Basto
 07 - Cavês
 08 - Faia
 09 - Gondiaes
 10 - Outeiro
 11 - Painzela
 12 - Passos
 13 - Pedraça
 14 - Refojos de Basto
 15 - Rio Douro
 16 - Vila Nune
 17 - Vilar de Cunhas

Celorico de Basto

01 - Agilde
 02 - Arnóia
 03 - Borba de Montanha
 04 - Britelo
 05 - Caçarilhe
 06 - Canedo de Basto
 07 - Carvalho
 08 - Codeçoso
 09 - Corgo
 10 - Fervença
 11 - Gagos
 12 - Gémeos
 13 - Infesta
 14 - Molares
 15 - Moreira do Castelo
 16 - Ourilhe
 17 - Rego
 18 - Ribas
 19 - Basto (Santa Tecla)
 20 - Basto (São Clemente)
 21 - Vale de Bouro
 22 - Veade

Esposende

01 - Antas
 02 - Apúlia
 03 - Belinho
 04 - Curvos
 05 - Esposende
 06 - Fão
 07 - Fonte Boa
 08 - Forjães
 09 - Gandra
 10 - Gemeses
 11 - Mar
 12 - Marinhas
 13 - Palmeira de Faro
 14 - Rio Tinto
 15 - Vila Chã

Fafe

01 - Aboim
 02 - Agrela

03 - Antime
 04 - Ardegão
 05 - Armil
 06 - Arnozela
 07 - Cepães
 08 - Estorãos
 09 - Fafe
 10 - Fareja
 11 - Felgueiras
 12 - Fornelos
 13 - Freitas
 14 - Golães
 15 - Gontim
 16 - Medelo
 17 - Monte
 18 - Moreira do Rei
 19 - Passos
 20 - Pedraído
 21 - Queimadela
 22 - Quinchães
 23 - Regadas
 24 - Revelhe
 25 - Ribeiros
 26 - Arões (Santa Cristina)
 27 - Silvares (São Clemente)
 28 - São Gens
 29 - Silvares (São Martinho)
 30 - Arões (São Romão)
 31 - Seidões
 32 - Serafão
 33 - Travassós
 34 - Várzea Cova
 35 - Vila Cova
 36 - Vinhós

Guimarães

01 - Aldão
 02 - Arosa
 03 - Atães
 04 - Azurém
 05 - Balazar
 06 - Barco
 07 - Brito
 08 - Caldelas
 09 - Calvos
 10 - Castelões
 11 - Conde
 12 - Costa
 13 - Creixomil
 14 - Donim
 15 - Fermentões
 16 - Figueiredo
 17 - Gandarela
 18 - Gémeos
 19 - Gominhães
 20 - Gonça
 21 - Gondar
 22 - Gondomar
 23 - Guardizela
 24 - Infantas
 26 - Leitões
 27 - Longos
 28 - Lordelo
 29 - Mascotelos
 30 - Mesão Frio
 31 - Moreira de Cónegos
 32 - Nespereira
 33 - Oleiros
 34 - Guimarães (Oliveira do Castelo)
 35 - Pencilo
 36 - Pinheiro
 37 - Polvoreira
 38 - Ponte
 39 - Rendufe
 40 - Ronfe
 41 - Briteiros (Salvador)
 42 - Prazins (Santa Eufémia)
 43 - Briteiros (Santa Leocádia)
 44 - Airão (Santa Maria)
 45 - Souto (Santa Maria)
 46 - Cadoso (Santiago)
 47 - Briteiros (Santo Estêvão)
 48 - Prazins (Santo Tirso)
 49 - Sande (São Clemente)
 50 - Selho (São Cristóvão)

51 - Vizela (São Faustino)
 53 - Airão (São João Baptista)
 54 - Selho (São Jorge)
 55 - Sande (São Lourenço)
 56 - Selho (São Lourenço)
 57 - Cadoso (São Martinho)
 58 - Sande (São Martinho)
 60 - Guimarães (São Paio)
 62 - Souto (São Salvador)
 63 - Guimarães (São Sebastião)
 64 - Abação (São Tomé)
 65 - São Torcato
 66 - Serzedelo
 67 - Serzedo
 68 - Silvares
 69 - Tabuadelo
 71 - Urgezes
 72 - Vermil
 73 - Sande (Vila Nova)

Póvoa de Lanhoso

01 - Aguas Santas
 02 - Ajude
 03 - Brunhais
 04 - Calvos
 05 - Campos
 06 - Covelas
 07 - Esperança
 08 - Ferreiros
 09 - Fonte Arcada
 10 - Frades
 11 - Friande
 12 - Galegos
 13 - Garfe
 14 - Geraz do Minho
 15 - Lanhoso
 16 - Louredo
 17 - Monsul
 18 - Moure
 19 - Póvoa de Lanhoso
 (Nossa Senhora do Amparo)
 20 - Oliveira
 21 - Rendufinho
 22 - Santo Emilião
 23 - São João de Rei
 24 - Serzedelo
 25 - Sobradelo da Goma
 26 - Taide
 27 - Travassos
 28 - Verim
 29 - Vilela

Terras de Bouro

01 - Balança
 02 - Brufe
 03 - Campo do Gerês
 04 - Carvalheira
 05 - Chamoim
 06 - Chorense
 07 - Cibões
 08 - Covide
 09 - Gondoriz
 10 - Moimenta
 11 - Monte
 12 - Ribeira
 13 - Rio Caldo
 14 - Souto
 15 - Valdossende
 16 - Vilar
 17 - Vilar da Veiga

Vieira do Minho

01 - Anissó
 02 - Anjos
 03 - Campos
 04 - Caniçada
 05 - Cantelães
 06 - Cova
 07 - Eira Vedra
 08 - Guilhofrei
 09 - Louredo
 10 - Mosteiro
 11 - Parada do Bouro
 12 - Pinheiro
 13 - Rossas

Legendas das Freguesias

14 - Ruivães
15 - Salomonde
16 - Soengas
17 - Soutelo
18 - Tabuaças
19 - Ventosa
20 - Vieira do Minho
21 - Vilar do Chão

Vila Nova de Famalicão

01 - Abade de Vermoim
02 - Antas
03 - Avidos
04 - Bairro
05 - Bente
06 - Brufe
07 - Cabeçudos
08 - Calendário
09 - Carreira
10 - Castelões
11 - Cavalões
12 - Cruz
13 - Delães
14 - Esmeriz
15 - Fradelos
16 - Gavião
17 - Gondifelos
18 - Jesufrei
19 - Joane
20 - Lagoa
21 - Landim
22 - Lemenhe
23 - Louro
24 - Lousado
25 - Mogege
26 - Mouquim
27 - Nine
28 - Novais
29 - Outiz
30 - Pedome
31 - Portela
32 - Pousada de Saramagos
33 - Requião
34 - Riba de Ave
35 - Ribeirão
36 - Ruivães
37 - Arnoso (Santa Eulália)
38 - Arnoso (Santa Maria)
39 - Oliveira (Santa Maria)
40 - Vale (São Cosme)
41 - Vale (São Martinho)
42 - Oliveira (São Mateus)
43 - Seide (São Miguel)
44 - Seide (São Paio)
45 - Sezures
46 - Telhado
47 - Vermoim
48 - Vila Nova de Famalicão
49 - Vilarinho das Cambas

Vila Verde

01 - Aboim da Nóbrega
02 - Arcozelo
03 - Atães
04 - Atiães
05 - Azões
06 - Barbudo
07 - Barros
08 - Cabanelas
09 - Cervães
10 - Codeceda
11 - Coucieiro
12 - Covas
13 - Dossãos
14 - Duas Igrejas
15 - Esqueiros
16 - Freiriz
17 - Geme
18 - Goães
19 - Godinhaços
20 - Gomide
21 - Gondiaes
22 - Gondomar
23 - Laje
24 - Lanhas

25 - Loureira
26 - Marrancos
27 - Mós
28 - Moure
29 - Nevogilde
30 - Oleiros
31 - Parada de Gatim
32 - Passó
33 - Pedregais
34 - Penascais
35 - Pico
36 - Pico de Regalados
37 - Ponte
38 - Portela das Cabras
39 - Rio Mau
40 - Sabariz
41 - Sande
42 - Vila de Prado
43 - Oriz (Santa Marinha)
44 - Carreiras (Santiago)
45 - Escariz (São Mamede)
46 - Escariz (São Martinho)
47 - Valbom (São Martinho)
48 - Carreiras (São Miguel)
49 - Oriz (São Miguel)
50 - Prado (São Miguel)
51 - Valbom (São Pedro)
52 - Soutelo
53 - Travassós
54 - Turiz
55 - Valdreu
56 - Valões
57 - Vila Verde
58 - Vilarinho

Vizela

01 - Barrosas (Santa Eulália)
02 - Caldas de Vizela (São João)
03 - Caldas de Vizela (São Miguel)
04 - Infias
05 - Tagilde
06 - Vizela (Santo Adrião)
07 - Vizela (São Paio)

Alfândega da Fé

01 - Agrobom
02 - Alfândega da Fé
03 - Cerejais
04 - Eucísia
05 - Ferradosa
06 - Gebelim
07 - Gouveia
08 - Parada
09 - Pombal
10 - Saldonha
11 - Sambade
12 - Sendim da Ribeira
13 - Sendim da Serra
14 - Soeima
15 - Vale Pereiro
16 - Vales
17 - Valverde
18 - Vilar Chão
19 - Vilarelhos
20 - Vilares de Vilariça

Bragança

01 - Alfaião
02 - Aveleda
03 - Babe
04 - Baçal
05 - Calvelhe
06 - Carragosa
07 - Carrazedo
08 - Castrelos
09 - Castro de Avelãs
10 - Coelhoso
11 - Deilão
12 - Donai
13 - Espinhosela
14 - Failde
15 - França
16 - Gimonde
17 - Gondesende
18 - Gostei

19 - Grijó de Parada
20 - Izeda
21 - Macedo do Mato
22 - Meixedo
23 - Milhão
24 - Mós
25 - Nogueira
26 - Outeiro
27 - Parada
28 - Paradinha Nova
29 - Parâmio
30 - Pinela
31 - Pombares
32 - Quintanilha
33 - Quintela de Lampaças
34 - Rabal
35 - Rebordainhos
36 - Rebordãos
37 - Rio Frio
38 - Rio de Onor
39 - Salsas
40 - Samil
41 - Santa Comba de Rossas
42 - Bragança (Santa Maria)
43 - São Julião de Palácios
44 - São Pedro de Sarracenos
45 - Bragança (Sé)
46 - Sendas
47 - Serapicos
48 - Sortes
49 - Zoio

Carraceda de Ansiães

01 - Amedo
02 - Beira Grande
03 - Belver
04 - Carraceda de Ansiães
05 - Castanheiro
06 - Fonte Longa
07 - Lavandeira
08 - Linhares
09 - Marzagão
10 - Mogo de Malta
11 - Parambos
12 - Pereiros
13 - Pinhal do Norte
14 - Pombal
15 - Ribalonga
16 - Seixo de Ansiães
17 - Selores
18 - Vilarinho da Castanheira
19 - Zedes

Freixo de Espada à Cinta

01 - Fornos
02 - Freixo de Espada à Cinta
03 - Lagoaça
04 - Ligares
05 - Mazouco
06 - Poiars

Macedo de Cavaleiros

01 - Ala
02 - Amendoeira
03 - Arcas
04 - Bagueixe
05 - Bornes
06 - Burga
07 - Carrapatas
08 - Castelãos
09 - Chacim
10 - Cortiços
11 - Corujas
12 - Edroso
13 - Espadanedo
14 - Ferreira
15 - Grijó de Vale Benfeito
16 - Lagoa
17 - Lamalonga
18 - Lamas de Podence
19 - Lombo
20 - Macedo de Cavaleiros
21 - Morais
22 - Murços
23 - Olmos

Legendas das Freguesias

24 - Peredo
25 - Podence
26 - Salselas
27 - Santa Combinha
28 - Sesulfe
29 - Soutelo Mourisco
30 - Talhas
31 - Talhinhos
32 - Vale Benfeito
33 - Vale da Porca
34 - Vale de Prados
35 - Vilar do Monte
36 - Vilarinho de Agrochão
37 - Vilarinho do Monte
38 - Vinhas

Miranda do Douro

01 - Atenor
02 - Cicouro
03 - Constantim
04 - Duas Igrejas
05 - Genísio
06 - Ifanes
07 - Malhadas
08 - Miranda do Douro
09 - Palaçoulo
10 - Paradela
11 - Picote
12 - Póvoa
13 - São Martinho de Angueira
14 - Sendim
15 - Silva
16 - Vila Chã de Braciosa

Mirandela

01 - Abambres
02 - Abreiro
03 - Agueiras
04 - Alvites
05 - Avantos
06 - Avidagos
07 - Barcel
08 - Bouça
09 - Cabanelas
10 - Caravelas
11 - Carvalhais
12 - Cedães
13 - Cobro
14 - Fradizela
15 - Franco
16 - Frechas
17 - Freixeda
18 - Lamas de Orelhão
19 - Marmelos
20 - Mascarenhas
21 - Mirandela
22 - Múrias
23 - Navalho
24 - Passos
25 - Pereira
26 - Romeu
27 - São Pedro Velho
28 - São Salvador
29 - Suções
30 - Torre de Dona Chama
31 - Vale de Asnes
32 - Vale de Gouvinhas
33 - Vale de Salgueiro
34 - Vale de Telhas
35 - Valverde
36 - Vila Boa
37 - Vila Verde

Mogadouro

01 - Azinhoso
02 - Bemposta
03 - Bruçó
04 - Brunhoso
05 - Brunhozinho
06 - Castanheira
07 - Castelo Branco
08 - Castro Vicente
09 - Meirinhos
10 - Mogadouro
11 - Paradela

12 - Penas Roias
13 - Peredo da Bemposta
14 - Remondes
15 - Saldanha
16 - Sanhoane
17 - São Martinho do Peso
18 - Soutelo
19 - Tó
20 - Travanca
21 - Urrós
22 - Vale da Madre
23 - Vale de Porco
24 - Valverde
25 - Ventozelo
26 - Vila de Ala
27 - Vilar de Rei
28 - Vilarinho dos Galegos

Torre de Moncorvo

01 - Açoreira
02 - Adeganha
03 - Cabeça Boa
04 - Cardanha
05 - Carviçais
06 - Castedo
07 - Felgar
08 - Felgueiras
09 - Horta da Vilariça
10 - Larinho
11 - Lousa
12 - Maçores
13 - Mós
14 - Peredo dos Castelhanos
15 - Souto da Velha
16 - Torre de Moncorvo
17 - Urros

Vila Flor

01 - Assares
02 - Benlhevai
03 - Candoso
04 - Carvalho de Egas
05 - Freixiel
06 - Lodões
07 - Mourão
08 - Nabo
09 - Roios
10 - Samões
11 - Sampaio
12 - Santa Comba de Vilariça
13 - Seixo de Manhoses
14 - Trindade
15 - Vale Frechoso
16 - Val de Torno
17 - Vila Flor
18 - Vilarinho das Azenhas
19 - Vilas Boas

Vimioso

01 - Algosio
02 - Angueira
03 - Argozelo
04 - Avelanoso
05 - Caçarelhos
06 - Campo de Víboras
07 - Carção
08 - Matela
09 - Pinelo
10 - Santulhão
11 - Uva
12 - Vale de Frades
13 - Vilar Seco
14 - Vimioso

Vinhais

01 - Agrochão
02 - Alvaredos
03 - Candedo
04 - Celas
05 - Curopos
06 - Edral
07 - Edrosa
08 - Ervedosa
09 - Fresulfe
10 - Mofreita

11 - Moimenta
12 - Montouto
13 - Nunes
14 - Ousilhão
15 - Paçó
16 - Penhas Juntas
17 - Pinheiro Novo
18 - Quirás
19 - Rebordelo
20 - Santa Cruz
21 - Santalha
22 - São Jomil
23 - Sobreiro de Baixo
24 - Soeira
25 - Travanca
26 - Tuizelo
27 - Vale das Fontes
28 - Vale de Janeiro
29 - Vila Boa de Ousilhão
30 - Vila Verde
31 - Vilar de Lomba
32 - Vilar de Ossos
33 - Vilar de Peregrinos
34 - Vilar Seco de Lomba
35 - Vinhais

Vila Nova de Foz Côa

01 - Almendra
02 - Castelo Melhor
03 - Cedovim
04 - Chãs
05 - Custóias
06 - Freixo de Numão
07 - Horta
08 - Mós
09 - Murça
10 - Muxagata
11 - Numão
12 - Santa Comba
13 - Santo Amaro
14 - Sebadelhe
15 - Seixas
16 - Touça
17 - Vila Nova de Foz Côa

Amarante

01 - Aboadela
02 - Aboim
03 - Ansiães
04 - Ataíde
05 - Bustelo
06 - Canadelo
07 - Candemil
08 - Carneiro
09 - Carvalho de Rei
10 - Cepelos
11 - Chapa
12 - Fregim
13 - Freixo de Baixo
14 - Freixo de Cima
15 - Fridão
16 - Gatão
17 - Gondar
18 - Jazente
19 - Lomba
20 - Louredo
21 - Lufrei
22 - Madalena
23 - Mancelos
24 - Oliveira
25 - Olo
26 - Padronelo
27 - Real
28 - Rebordelo
29 - Salvador do Monte
30 - Sanche
31 - Figueiró (Santa Cristina)
32 - Figueiró (Santiago)
33 - Amarante (São Gonçalo)
34 - Gouveia (São Simão)
35 - Telões
36 - Travanca
37 - Várzea
38 - Vila Caiz
39 - Vila Chão do Marão

Legendas das Freguesias

40 - Vila Garcia

Baião

- 01 - Ancede
- 02 - Campelo
- 03 - Covelas
- 04 - Frende
- 05 - Gestaço
- 06 - Gove
- 07 - Grilo
- 08 - Loivos do Monte
- 09 - Loivos da Ribeira
- 10 - Mesquinhata
- 11 - Ovil
- 12 - Ribadouro
- 13 - Santa Cruz do Douro
- 14 - Baião (Santa Leocádia)
- 15 - Santa Marinha do Zêzere
- 16 - Teixeira
- 17 - Teixeiraó
- 18 - Tresouras
- 19 - Valadares
- 20 - Viariz

Felgueiras

- 01 - Aião
- 02 - Airães
- 03 - Borba de Godim
- 04 - Caramos
- 05 - Friande
- 06 - Idães
- 07 - Jugueiros
- 08 - Lagares
- 09 - Lordelo
- 10 - Macieira da Lixa
- 11 - Moure
- 12 - Pedreira
- 13 - Penacova
- 14 - Pinheiro
- 15 - Pombeiro de Ribavizela
- 16 - Rande
- 17 - Refontoura
- 18 - Regilde
- 19 - Revinhade
- 20 - Margaride (Santa Eulália)
- 21 - Santão
- 23 - Vizela (São Jorge)
- 24 - Sendim
- 25 - Sernande
- 26 - Sousa
- 27 - Torrados
- 28 - Unhão
- 29 - Várzea
- 30 - Varziela
- 31 - Vila Cova da Lixa
- 32 - Vila Fria
- 33 - Vila Verde

Gondomar

- 01 - Covelo
- 02 - Fânzeres
- 03 - Foz do Sousa
- 04 - Jovim
- 05 - Lomba
- 06 - Medas
- 07 - Melres
- 08 - Rio Tinto
- 09 - Gondomar (São Cosme)
- 10 - São Pedro da Cova
- 11 - Valbom
- 12 - Baguim do Monte (Rio Tinto)

Lousada

- 01 - Alvarenga
- 02 - Aveleda
- 03 - Boim
- 04 - Caíde de Rei
- 05 - Casais
- 06 - Cernadelo
- 07 - Covas
- 08 - Cristelos
- 09 - Figueiras
- 10 - Lodares
- 11 - Lustosa
- 12 - Macieira

- 13 - Meinedo
- 14 - Nespereira
- 15 - Nevogilde
- 16 - Nogueira
- 17 - Ordem
- 18 - Pias
- 20 - Lousada (Santa Margarida)
- 21 - Barrosas (Santo Estêvão)
- 22 - Lousada (São Miguel)
- 23 - Silvares
- 24 - Sousela
- 25 - Torno
- 26 - Vilar do Torno e Alentém

Maia

- 01 - Águas Santas
- 02 - Barca
- 03 - Folgosa
- 04 - Gemunde
- 05 - Gondim
- 06 - Gueifães
- 07 - Maia
- 08 - Milheirós
- 09 - Moreira
- 10 - Nogueira
- 11 - Avioso (Santa Maria)
- 12 - Avioso (São Pedro)
- 13 - São Pedro Fins
- 14 - Silva Escura
- 15 - Vermoim
- 16 - Vila Nova da Telha
- 17 - Pedrouços

Marco de Canavezes

- 01 - Alpendurada e Matos
- 02 - Ariz
- 03 - Avesadas
- 04 - Banho e Carvalhosa
- 05 - Constance
- 06 - Favões
- 07 - Folhada
- 08 - Fornos
- 09 - Freixo
- 10 - Magrelos
- 11 - Manhuncelos
- 12 - Maureles
- 13 - Paços de Gaiolo
- 14 - Paredes de Viadros
- 15 - Penha Longa
- 16 - Rio de Galinhas
- 17 - Rosem
- 18 - Sande
- 19 - Santo Isidoro
- 20 - São Lourenço do Douro
- 21 - São Nicolau
- 22 - Soalhães
- 23 - Sobretâmega
- 24 - Tabuado
- 25 - Torrão
- 26 - Toutosa
- 27 - Tuias
- 28 - Várzea do Douro
- 29 - Várzea da Ovelha e Aliviada
- 30 - Vila Boa do Bispo
- 31 - Vila Boa de Quires

Matosinhos

- 01 - Custóias
- 02 - Guifões
- 03 - Lavra
- 04 - Leça do Bailio
- 05 - Leça da Palmeira
- 06 - Matosinhos
- 07 - Perafita
- 08 - Santa Cruz do Bispo
- 09 - São Mamede de Infesta
- 10 - Senhora da Hora

Paços de Ferreira

- 01 - Arreigada
- 02 - Carvalhosa
- 03 - Codessos
- 04 - Eiriz
- 05 - Ferreira
- 06 - Figueiró

- 07 - Frazão
- 08 - Freamunde
- 09 - Lamoso
- 10 - Meixomil
- 11 - Modelos
- 12 - Paços de Ferreira
- 13 - Penamaior
- 14 - Raimonda
- 15 - Sanfins de Ferreira
- 16 - Seroa

Paredes

- 01 - Aguiar de Sousa
- 02 - Astomil
- 03 - Baltar
- 04 - Beire
- 05 - Besteiros
- 06 - Bitarães
- 07 - Castelões de Cepeda
- 08 - Cete
- 09 - Cristelo
- 10 - Duas Igrejas
- 11 - Gandra
- 12 - Gondalães
- 13 - Lordelo
- 14 - Louredo
- 15 - Madalena
- 16 - Mouriz
- 17 - Parada de Todeia
- 18 - Rebordosa
- 19 - Recarei
- 20 - Sobreira
- 21 - Sobrosa
- 22 - Vandoma
- 23 - Vila Cova de Carros
- 24 - Vilela

Penafiel

- 01 - Abragão
- 02 - Boelhe
- 03 - Bustelo
- 04 - Cabeça Santa
- 05 - Canelas
- 06 - Capela
- 07 - Castelões
- 08 - Croca
- 09 - Duas Igrejas
- 10 - Eja
- 11 - Figueira
- 12 - Fonte Arcada
- 13 - Galegos
- 14 - Guilhufe
- 15 - Irivo
- 16 - Lagares
- 17 - Luzim
- 18 - Marecos
- 19 - Milhundos
- 20 - Novelas
- 21 - Oldrões
- 22 - Paço de Sousa
- 23 - Paredes
- 24 - Penafiel
- 25 - Perozelo
- 26 - Pinheiro
- 27 - Portela
- 28 - Rãs
- 29 - Rio de Moinhos
- 30 - Santa Marta
- 31 - Santiago de Subarrifana
- 32 - Recezinhos (São Mamede)
- 33 - Recezinhos (São Martinho)
- 34 - Sebolido
- 35 - Urrô
- 36 - Valpedre
- 37 - Vila Cova
- 38 - Rio Mau

Porto

- 01 - Aldoar
- 02 - Bonfim
- 03 - Campanhã
- 04 - Cedofeita
- 05 - Foz do Douro
- 06 - Lordelo do Ouro
- 07 - Massarelos

Legendas das Freguesias

08 - Miragaia
09 - Nevogilde
10 - Paranhos
11 - Ramalde
12 - Santo Ildefonso
13 - São Nicolau
14 - Sé
15 - Vitória

Póvoa de Varzim

01 - A Ver-o-Mar
02 - Aguçadoura
03 - Amorim
04 - Argivai
05 - Balazar
06 - Beiriz
07 - Estela
08 - Laundos
09 - Navais
10 - Póvoa de Varzim
11 - Rates
12 - Terroso

Santo Tirso

01 - Agrela
02 - Água Longa
04 - Areias
05 - Aves
06 - Burgães
07 - Carreira
10 - Guimarei
11 - Lama
12 - Lamelas
13 - Monte Córdova
15 - Palmeira
16 - Rebordões
17 - Refojos de Riba de Ave
18 - Reguenga
19 - Roriz
20 - Couto (Santa Cristina)
22 - Santo Tirso
24 - Negrelos (São Mamede)
26 - Campo (São Martinho)
27 - Couto (São Miguel)
29 - São Salvador do Campo
30 - Negrelos (São Tomé)
31 - Sequeiró
32 - Vilarinho

Valongo

01 - Alfena
02 - Campo
03 - Ermesinde
04 - Sobrado
05 - Valongo

Vila do Conde

01 - Arcos
02 - Árvore
03 - Aveleda
04 - Azurara
05 - Bagunte
06 - Canidelo
07 - Fajozes
08 - Ferreiró
09 - Fornelo
10 - Gião
11 - Guilhabreu
12 - Junqueira
13 - Labruge
14 - Macieira da Maia
15 - Malta
16 - Mindelo
17 - Modivas
18 - Mosteiró
19 - Outeiro Maior
20 - Parada
21 - Retorta
22 - Rio Mau
23 - Tougues
24 - Touguinha
25 - Touguinhó
26 - Vairão
27 - Vila Chã
28 - Vila do Conde

29 - Vilar
30 - Vilar de Pinheiro

Vila Nova de Gaia

01 - Arcozelo
02 - Avintes
03 - Canelas
04 - Canidelo
05 - Crestuma
06 - Grijó
07 - Gulpilhares
08 - Lever
09 - Madalena
10 - Mafamude
11 - Olival
12 - Oliveira do Douro
13 - Pedroso
14 - Perozinho
15 - Sandim
16 - Vila Nova de Gaia (Sta. Marinha)
17 - São Félix da Marinha
18 - São Pedro da Afurada
19 - Seixezelo
20 - Sermonde
21 - Serzedo
22 - Valadares
23 - Vilar de Andorinho
24 - Vilar do Paraíso

Trofa

01 - Alvarelhos
02 - Bougado (Santiago)
03 - Bougado (São Martinho)
04 - Coronado (São Mamede)
05 - Coronado (São Romão)
06 - Covelas
07 - Guidões
08 - Muro

Arcos de Valdevez

01 - Aboim das Choças
02 - Aguiã
03 - Alvora
04 - Azere
05 - Cabana Maior
06 - Cabreiro
07 - Carralcova
08 - Cendufe
09 - Couto
10 - Eiras
11 - Ermelo
12 - Extremo
13 - Gavieira
14 - Giela
15 - Gondoriz
16 - Grade
17 - Guilhadeses
18 - Loureda
19 - Jolda (Madalena)
20 - Mei
21 - Miranda
22 - Monte Redondo
23 - Oliveira
24 - Paçô
25 - Padroso
26 - Parada
27 - Portela
28 - Prozelo
29 - Rio Cabrão
30 - Rio Frio
31 - Rio de Moinhos
32 - Sá
33 - Sabadim
34 - Arcos de Valdevez (Salvador)
35 - Padreiro (Salvador)
36 - Padreiro (Santa Cristina)
37 - Távora (Santa Maria)
38 - Santar
39 - São Cosme e São Damião
40 - São Jorge
41 - Arcos de Valdevez (São Paio)
42 - Jolda (São Paio)
43 - Távora (São Vicente)
44 - Senharei
45 - Sistelo

46 - Soajo
47 - Souto
48 - Tabaçô
49 - Vale
50 - Vila Fonche
51 - Vilela

Caminha

01 - Âncora
02 - Arga de Baixo
03 - Arga de Cima
04 - Arga de São João
05 - Argela
06 - Azevedo
07 - Caminha (Matriz)
08 - Cristelo
09 - Dem
10 - Gondar
11 - Lanhelas
12 - Moledo
13 - Orbacém
14 - Riba de Âncora
15 - Seixas
16 - Venade
17 - Vila Praia de Âncora
18 - Vilar de Mouros
19 - Vilarelho
20 - Vile

Melgaço

01 - Alvaredo
02 - Castro Laboreiro
03 - Chaviães
04 - Couso
05 - Cristoval
06 - Cubalhão
07 - Fiães
08 - Gave
09 - Lamas de Mouro
10 - Paços
11 - Paderne
12 - Parada do Monte
13 - Penso
14 - Prado
15 - Remoães
16 - Roussas
17 - São Paio
18 - Vila

Monção

01 - Ábedim
02 - Anhães
03 - Badim
04 - Barbeita
05 - Barroças e Taias
06 - Bela
07 - Cambeses
08 - Ceivães
09 - Lapela
10 - Lara
11 - Longos Vales
12 - Lordelo
13 - Luzio
14 - Mazedo
15 - Merufe
16 - Messegães
17 - Monção
18 - Moreira
19 - Parada
20 - Pias
21 - Pinheiros
22 - Podame
23 - Portela
24 - Riba de Mouro
25 - Sá
26 - Sago
27 - Segude
28 - Tangil
29 - Troporiz
30 - Troviscoso
31 - Trute
32 - Valadares
33 - Cortes

Paredes de Coura

Legendas das Freguesias

01 - Agualonga
02 - Bico
03 - Castanheira
04 - Cossourado
05 - Coura
06 - Cristelo
07 - Cunha
08 - Ferreira
09 - Formariz
10 - Infesta
11 - Insalde
12 - Linhares
13 - Mozelos
14 - Padornelo
15 - Parada
16 - Paredes de Coura
17 - Porreiras
18 - Resende
19 - Romarigães
20 - Rubiães
21 - Vascões

Ponte da Barca

01 - Azias
02 - Boivães
03 - Bravães
04 - Britelo
05 - Crasto
06 - Cuide de Vila Verde
07 - Entre Ambos-os-Rios
08 - Ermida
09 - Germil
10 - Grovelas
11 - Lavradas
12 - Lindoso
13 - Nogueira
14 - Oleiros
15 - Paço Vedro de Magalhães
16 - Ponte da Barca
17 - Ruivos
18 - Touvedo (Salvador)
19 - Sampriz
20 - Vila Chã (Santiago)
21 - Vila Chã (São João Baptista)
22 - Touvedo (São Lourenço)
23 - Vade (São Pedro)
24 - Vade (São Tomé)
25 - Vila Nova de Muía

Ponte de Lima

01 - Anais
02 - Arca
03 - Arcos
04 - Arcozelo
05 - Ardegão
06 - Bárrio
07 - Beiral do Lima
08 - Bertiandos
09 - Boalhosa
10 - Brandara
11 - Cabaços
12 - Cabração
13 - Calheiros
14 - Calvelo
15 - Cepões
16 - Correlhã
17 - Estorãos
18 - Facha
19 - Feitosa
20 - Fojo Lobal
21 - Fontão
22 - Fornelos
23 - Freixo
24 - Friastelas
25 - Gaifar
26 - Gandra
27 - Gemieira
28 - Gondufe
29 - Labruja
30 - Labrujó
31 - Mato
32 - Moreira do Lima
33 - Navió
34 - Poiares
35 - Ponte de Lima

36 - Queijada
37 - Refóios do Lima
38 - Rendufe
39 - Ribeira
40 - Sá
41 - Sandiães
42 - Santa Comba
43 - Santa Cruz do Lima
44 - Rebordões (Santa Maria)
45 - Seara
46 - Serdedelo
47 - Rebordões (Souto)
48 - Vilar das Almas
49 - Vilar do Monte
50 - Vitorino das Donas
51 - Vitorino dos Piães

Valença

01 - Arão
02 - Boivão
03 - Cerdal
04 - Cristelo Covo
05 - Fontoura
06 - Friestas
07 - Gandra
08 - Ganfei
09 - Gondomil
10 - Sanfins
11 - São Julião
12 - São Pedro da Torre
13 - Silva
14 - Taião
15 - Valença
16 - Verdoejo

Viana do Castelo

01 - Afife
02 - Alvarães
03 - Amonde
04 - Anha
05 - Areosa
06 - Barrocelas
07 - Cardielos
08 - Carreço
09 - Carvoeiro
10 - Castelo do Neiva
11 - Darque
12 - Deão
13 - Deocriste
14 - Freixieiro de Soutelo
15 - Lanheses
16 - Mazarefes
17 - Meadela
18 - Meixedo
19 - Viana do Castelo (Monsserrate)
20 - Montaria
21 - Moreira de Geraz do Lima
22 - Mujães
23 - Neiva
24 - Nogueira
25 - Outeiro
26 - Perre
27 - Portela Susã
28 - Portuzelo
29 - Geraz do Lima (Sta. Leocádia)
30 - Geraz do Lima (Sta. Maria)
31 - Viana do Castelo (Sta. Maria Maior)
32 - Serreleis
33 - Subportela
34 - Torre
35 - Vila Franca
36 - Vila Fria
37 - Vila Mou
38 - Vila de Punhe
39 - Vilar de Murteda
40 - Chafé

Vila Nova de Cerveira

01 - Campos
02 - Candemil
03 - Cornes
04 - Covas
05 - Gondar
06 - Gondarém
07 - Loivo

08 - Lovelhe
09 - Mentrestido
10 - Nogueira
11 - Reboreda
12 - Sapardos
13 - Sopo
14 - Vila Meã
15 - Vila Nova de Cerveira

Alijó

01 - Alijó
02 - Amieiro
03 - Carlão
04 - Casal de Loivos
05 - Castedo
06 - Cotas
07 - Favaio
08 - Pegarinhos
09 - Pinhão
10 - Pópulo
11 - Ribalonga
12 - Sanfins do Douro
13 - Santa Eugénia
14 - São Mamede de Ribatua
15 - Vale de Mendiz
16 - Vila Chã
17 - Vila Verde
18 - Vilar de Maçada
19 - Vilarinho de Cotas

Boticas

01 - Alturas do Barroso
02 - Ardãos
03 - Beça
04 - Bobadela
05 - Boticas
06 - Cerdedo
07 - Codessoso
08 - Covas do Barroso
09 - Curros
10 - Dornelas
11 - Fiães do Tâmega
12 - Granja
13 - Pinho
14 - São Salvador de Viveiro
15 - Sapiões
16 - Vilar

Chaves

01 - Águas Frias
02 - Anelhe
03 - Arcossó
04 - Bobadela
05 - Bustelo
06 - Calvão
07 - Cela
09 - Cimo de Vila da Castanheira
10 - Curalha
11 - Eiras
12 - Ervededo
13 - Faiões
14 - Lama de Arcos
15 - Loivos
16 - Mairos
17 - Moreiras
18 - Nogueira da Montanha
19 - Oucidres
20 - Oura
21 - Outeiro Seco
22 - Paradela
23 - Póvoa de Agrações
24 - Redondelo
25 - Roriz
26 - Samaiões
27 - Sanfins
28 - Sanjurge
29 - Santa Leocádia
30 - Santo António de Monforte
31 - Santo Estêvão
32 - São Julião de Montenegro
33 - São Pedro de Agostém
34 - São Vicente
35 - Seara Velha
36 - Selhariz
37 - Soutelinho da Raia

Legendas das Freguesias

38 - Soutelo
39 - Travancas
40 - Tronco
41 - Vale de Anta
42 - Vidago
43 - Vila Verde da Raia
44 - Vilar de Nantes
45 - Vilarelho da Raia
46 - Vilarinho das Paraneiras
47 - Vilas Boas
48 - Vilela Seca
49 - Vilela do Tâmega
50 - Santa Maria Maior
51 - Madalena

Mesão Frio

01 - Barqueiros
02 - Cidadelhe
03 - Oliveira
04 - Mesão Frio (Santa Cristina)
05 - Mesão Frio (São Nicolau)
06 - Vila Jusã
07 - Vila Marim

Mondim de Basto

01 - Atei
02 - Bilhó
03 - Campanhó
04 - Ermelo
05 - Mondim de Basto
06 - Paradança
07 - Pardelhas
08 - Vilar de Ferreiros

Montalegre

01 - Cabril
02 - Cambeses do Rio
03 - Cervos
04 - Chã
05 - Contim
06 - Covelães
07 - Covelo do Gerês
08 - Donões
09 - Ferral
10 - Fervidelas
11 - Fiães do Rio
12 - Gralhas
13 - Meixedo
14 - Meixide
15 - Montalegre
16 - Morgade
17 - Mourilhe
18 - Negrões
19 - Outeiro
20 - Padornelos
21 - Padroso
22 - Paradela
23 - Pitões das Júnias
24 - Pondras
25 - Reigoso
26 - Salto
27 - Santo André
28 - Vilar de Perdizes (São Miguel)
29 - Sarraquinhos
30 - Sezelhe
31 - Solveira
32 - Tourém
33 - Venda Nova
34 - Viade de Baixo
35 - Vila da Ponte

Murça

01 - Candedo
02 - Carva
03 - Fiolhoso
04 - Jou
05 - Murça
06 - Noura
07 - Palheiros
08 - Valongo de Milhais
09 - Vilares

Peso da Régua

01 - Covelinhas
02 - Fontelas

03 - Galafura
04 - Godim
05 - Loureiro
06 - Moura Morta
07 - Peso da Régua
08 - Poiães
09 - Sedielos
10 - Vilarinho dos Freires
11 - Vinhós
12 - Canelas

Ribeira de Pena

01 - Alvadia
02 - Canedo
03 - Cerva
04 - Limões
05 - Ribeira de Pena (Salvador)
06 - Santa Marinha
07 - Santo Aleixo de Além-Tâmega

Sabrosa

01 - Celeirós
02 - Covas do Douro
03 - Gouvães do Douro
04 - Gouvinhas
05 - Parada de Pinhão
06 - Paradela de Guiães
07 - Passos
08 - Provesende
09 - Sabrosa
10 - São Cristovão do Douro
11 - São Lourenço de Ribapinhão
12 - São Martinho de Antas
13 - Souto Maior
14 - Torre do Pinhão
15 - Vilarinho de São Romão

Santa Marta de Penaguião

01 - Alvações do Corgo
02 - Cumeeira
03 - Fontes
04 - Fornelos
05 - Louredo
06 - Medrões
07 - Sanhoane
08 - Lobrigos (São João Baptista)
09 - Lobrigos (São Miguel)
10 - Sever

Valpaços

01 - Água Revés e Crasto
02 - Alvarelhos
03 - Algeriz
04 - Barreiros
05 - Bouçoães
06 - Canaveses
07 - Carzedo de Montenegro
08 - Curros
09 - Ervões
10 - Fiães
11 - Fornos do Pinhal
12 - Friões
13 - Lebução
14 - Nozelos
15 - Padrela e Tazem
16 - Possacos
17 - Rio Torto
18 - Sanfins
19 - Santa Maria de Emeres
20 - Santa Valha
21 - Santiago da Ribeira de Alhariz
22 - São João da Corveira
23 - São Pedro de Veiga de Lila
24 - Serapicos
25 - Sonim
26 - Tinhela
27 - Vales
28 - Valpaços
29 - Vassal
30 - Veiga de Lila
31 - Vilarandelo

Vila Pouca de Aguiar

01 - Afonsim
02 - Alfarela de Jales

03 - Bornes de Aguiar
04 - Bragado
05 - Capeludos
06 - Gouvães da Serra
07 - Parada de Monteiros
08 - Pensalvos
09 - Santa Marta da Montanha
10 - Soutelo de Aguiar
11 - Telões
12 - Tresminas
13 - Valoura
14 - Vila Pouca de Aguiar
15 - Vreia de Bornes
16 - Vreia de Jales
17 - Sabroso de Aguiar

Vila Real

01 - Abaças
02 - Adoufe
03 - Andraes
04 - Arroios
05 - Borbela
06 - Campeã
07 - Constantim
08 - Ermida
09 - Folhadela
10 - Guiães
11 - Justes
12 - Lamas
13 - Lamas de Olo
14 - Lordelo
15 - Mateus
16 - Mondrões
17 - Mouços
18 - Nogueira
19 - Vila Real (Nossa Senhora da Conceição)
20 - Parada de Cunhos
21 - Pena
22 - Quinta
23 - Vila Real (São Dinis)
24 - Vila Real (São Pedro)
25 - São Tomé do Castelo
26 - Torgueda
27 - Vale de Nogueiras
28 - Vila Cova
29 - Vila Marim
30 - Vilarinho de Samardã

Armamar

01 - Aldeias
02 - Aricera
03 - Armamar
04 - Cimbres
05 - Coura
06 - Folgosa
07 - Fontelo
08 - Goujoim
09 - Queimada
10 - Queimadela
11 - Santa Cruz
12 - Santiago
13 - Santo Adrião
14 - São Cosmado
15 - São Martinho das Chãs
16 - São Romão
17 - Tões
18 - Vacalar
19 - Vila Seca

Cinfães

01 - Alhões
02 - Bustelo
03 - Cinfães
04 - Espadanedo
05 - Ferreiros de Tendais
06 - Fornelos
07 - Gralheira
08 - Moimenta
09 - Nespereira
10 - Oliveira do Douro
11 - Ramires
12 - Santiago de Piães
13 - São Cristovão de Nogueira
14 - Souselo
15 - Tarouquela

Legendas das Freguesias

- 16 - Tendais
- 17 - Travanca

Lamego

- 01 - Lamego (Almacave)
- 02 - Avões
- 03 - Bigorne
- 04 - Britiande
- 05 - Cambres
- 06 - Cepões
- 07 - Ferreirim
- 08 - Ferreiros de Avões
- 09 - Figueira
- 10 - Lalim
- 11 - Lazarim
- 12 - Magueija
- 13 - Meijinhos
- 14 - Melcões
- 15 - Parada do Bispo
- 16 - Penajóia
- 17 - Penude
- 18 - Pretarouca
- 19 - Samodães
- 20 - Sande
- 21 - Lamego (Sé)
- 22 - Valdigem
- 23 - Várzea de Abrunhais
- 24 - Vila Nova de Souto d' El - Rei

Moimenta da Beira

- 01 - Aldeia de Nacomba
- 02 - Alvite
- 03 - Arcozelos
- 04 - Ariz
- 05 - Baldos
- 06 - Cabaços
- 07 - Caria
- 08 - Castelo
- 09 - Leomil
- 10 - Moimenta da Beira
- 11 - Nagosa
- 12 - Paradinha
- 13 - Passô
- 14 - Pêra Velha
- 15 - Peva
- 16 - Rua
- 17 - Sarzedo
- 18 - Segões
- 19 - Sever
- 20 - Vilar

Penedono

- 01 - Antas
- 02 - Beselga
- 03 - Castainço
- 04 - Granja
- 05 - Ourozinho
- 06 - Penedono
- 07 - Penela da Beira
- 08 - Póvoa de Penela
- 09 - Souto

Resende

- 01 - Anreade
- 02 - Barrô
- 03 - Cáquere
- 04 - Feirão
- 05 - Felgueiras
- 06 - Freigil
- 07 - Miomães
- 08 - Ovadas
- 09 - Panchorra
- 10 - Paus
- 11 - Resende
- 12 - São Cipriano
- 13 - São João de Fontoura
- 14 - São Martinho de Mouros
- 15 - São Romão de Aregos

São João da Pesqueira

- 01 - Castanheiro do Sul
- 02 - Ervedosa do Douro
- 03 - Espinhosa
- 04 - Nagozelo do Douro
- 05 - Paredes da Beira

- 06 - Pereiros
- 07 - Riodades
- 08 - São João da Pesqueira
- 09 - Soutelo do Douro
- 10 - Trevões
- 11 - Vale de Figueira
- 12 - Valongo dos Azeites
- 13 - Várzea de Trevões
- 14 - Vilarouco

Sernancelhe

- 01 - Arnas
- 02 - Carregal
- 03 - Chosendo
- 04 - Cunha
- 05 - Escurquela
- 06 - Faia
- 07 - Ferreirim
- 08 - Fonte Arcada
- 09 - Freixinho
- 10 - Granjal
- 11 - Lamosa
- 12 - Macieira
- 13 - Penso
- 14 - Quintela
- 15 - Sarzeda
- 16 - Sernancelhe
- 17 - Vila da Ponte

Tabuaço

- 01 - Adorigo
- 02 - Arcos
- 03 - Barcos
- 04 - Chavães
- 05 - Desejosa
- 06 - Granja do Tedo
- 07 - Granjinha
- 08 - Longra
- 09 - Paradela
- 10 - Pereiro
- 11 - Pinheiros
- 12 - Santa Leocádia
- 13 - Sendim
- 14 - Tabuaço
- 15 - Távora
- 16 - Vale de Figueira
- 17 - Valença do Douro

Tarouca

- 01 - Dálvares
- 02 - Gouviães
- 03 - Granja Nova
- 04 - Mondim da Beira
- 05 - Salzedas
- 06 - São João de Tarouca
- 07 - Tarouca
- 08 - Ucanha
- 09 - Várzea da Serra
- 10 - Vila Chã da Beira